O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Bom com nebulosidade aumentando, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas. — Temperatura — Estável entrando em declínio — Ventos — Do N ao E rondando para o S frescos.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: S. Cruz, 26.2-17.8; Taquara, 27.0-17.6; Méier, 24.5-17.5; Penha, 25.8-19.8; Corumbá, 25.2-15.4; J. Botânico, 24.7-18.0; Ipanema, 24.2-18.0; P. Açúcar, 24.5-15.8; Praça Quinze, 24.4-18.8; e Laranjeiras, 25.0-18.0.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 1 de Agôsto de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefones: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.349

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00
EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1373
ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 20 PÁGS. — Cr$ 1,00

NOVOS EMPRÉSTIMOS AO BRASIL

Crédito Ontem Anunciado é o Primeiro de Uma Série

Discutidos Com o Eximbank Problemas Econômicos

WASHINGTON, 31 (De Anita de Calera, da F. P.) — O crédito de 151.400.000 dólares, concedido ao Brasil pelo Banco Export-Import, reflete o «otimismo» do Banco no que concerne às possibilidades do desenvolvimento econômico brasileiro, declara-se nos círculos financeiros desta capital.

★ *MEDIDAS ANTI-INFLACIONARIAS*

O comunicado publicado simultâneamente em Washington e no Rio de Janeiro pelo Banco e pela missão financeira presidida pelo sr. Lucas Lopes, cita medidas anti-inflacionistas tomadas pelo govêrno brasileiro, medidas consideradas pelos círculos financeiros como sendo as mais apropriadas para atrair capitais estrangeiros ao Brasil.

«Enquanto o Brasil prosseguir em seu programa anti-inflacionista, seu crédito será excelente nos Estados Unidos», declarou à «France Press» uma personalidade norte-americana competente.

Essa mesma personalidade afirmou que o crédito cuja concessão acaba de ser anunciada «é o primeiro de uma série» de empréstimos do Eximbank destinados ao desenvolvimento econômico do Brasil.

O crédito, do qual 100 milhões de dólares são destinados às estradas de ferro brasileiras, 10 milhões para a reforma dos portos, 15 milhões para a aquisição, nos Estados Unidos, de material de dragagem, e 11 milhões e 400 mil para o desenvolvimento da energia elétrica, eleva a 200 milhões de dólares os empréstimos até agora feitos pelo Export and Import Bank ao Brasil.

Nos círculos financeiros espera-se que os próximos créditos dêsse Banco sejam consagrados à expansão das instalações hidrelétricas, na bacia do Rio Grande, na represa das «Três Marias», no vale de São Francisco e perto das quedas de Paulo Afonso. O custo do material que o Brasil importaria para êsse programa é calculado em 300 milhões de dólares para os novos programas que terão início em 1960.

Esses programas foram discutidos nesta capital pelos dirigentes do Export-Import e pelos membros da missão Lucas Lopes.

De acôrdo com as esferas financeiras desta capital, o excelente crédito de que goza o Brasil nos Estados Nnidos, é devido a duas causas: a pontualidade com que êsse país honra sua dívida externa e o fato da sua renda em dólares, proveniente das suas exportações de café, ter se elevado a uma média de 75 milhões de dólares mensais durante o ano em curso. A isso acrescentam-se os imensos recursos naturais do país.

Os peritos norte-americanos salientam, por outro lado, a rapidez com que os negociadores norte-americanos e brasileiros chegaram aos resultados anunciados: as negociações, pròpriamente falando entre a missão Lucas Lopes e o Export-Import Bank, nesta capital, duraram cêrca de uma semana. Foram facilitadas pelos contactos «exploratórios» entre funcionários brasileiros e norte-americanos, entaboladas durante a visita a esta capital do sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, em maio último.

Defesa do Poderio Atômico Americano

WASHINGTON, 31 — (De John W. Finney, da United Press) — O almirante Arthur W. Radford, chefe do Estado-Maior Geral dos Estados Unidos, declarou que os críticos democratas da política de defesa do govêrno republicano «tiram conclusões quase histéricas» sôbre a capacidade militar soviética.

Radford fêz sua defesa da política de defesa do govêrno num depoimento prestado perante a Sub-Comissão da Fôrça Aérea do Senado americano.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Noticia-se em Paris que durante o primeiro semestre de 1956 a França comprou ao Brasil 9.321 milhões de francos, e vendeu 4.370 milhões. No mesmo período do ano anterior, êsses totais foram respectivamente de 13.460 e 12.939.
- Em La Paz, a greve dos empregados bancários continuava ontem sem que houvesse qualquer perspectiva de solução da mesma.
- Está sendo esperado em Liverpool sexta-feira próxima, para apanhar carregamento de armas destinadas ao Líbano, o vapor Star of Luxor.
- Vinte e cinco pessoas ficaram feridas, quando parte de uma «terrasse» de madeira ruiu, no balneário de El Dorado, em Nápoles.
- Em Pittsburgh, Pennsylvania, o presidente Eisenhower assinou o projeto de lei que autoriza a inclusão das palavras «Confiamos em Deus» no lema nacional.
- Anuncia a emissora de Pekim que o Tribunal do Povo aplicou, recentemente, penas diversas a um certo número de «contra-revolucionários, acusados de espionagem».
- Foi abatido com um tiro o cipriota grego Panayotis Petru, numa loja de centro de Nicósia. O guarda-civil foi cercado pela tropa, que realiza buscas.
- Serão vendidos em todo o território egípcio, a partir de hoje, os jornais e revistas soviéticos, cuja entrada, bem como a venda e distribuição, eram até agora proibidas no Egito.
- Melhorou o estado de saúde do presidente Theodor Koerner, da Austria. O sr. Koerner, de avançada idade, sofreu sábado passado um ataque cardíaco.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and
Telefones: 22-7060

SUEZ, Egito, 31 — Quatro soldados egípcios montando guarda num dos molhes da companhia do Canal de Suez, depois que o govêrno do presidente Gamal Abdel Nasser a nacionalizou em 26 do mês que está findando. Posteriormente, porém, o Egito anunciou que permitiria a passagem de navios de tôdas as nacionalidades através do canal, o que constitui um movimento visando contrabalançar a exigência das potências ocidentais no sentido de que o canal seja submetido a um contrôle internacional. (Radiofoto United Press).

PARTE PARA LONDRES O SR. DULLES A FIM DE DEBATER O CASO DE SUEZ

Tomadas Precauções Militares Por Londres no Mediterrâneo

Respeitará o Egito a Liberdade de Navegação

WASHINGTON, 31 (UP) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, partiu hoje de avião com destino a Londres, a fim de unir-se às conversações dos governantes ingleses e franceses, por motivo da crise surgida em conseqüência da nacionalização de Suez pelo Egito. O presidente Eisenhower decidiu, inesperadamente, enviar o sr. Dulles a Londres, depois de ter conversado durante 90 minutos com êle, na Casa Branca, sôbre a situação de Suez. O secretário de Estado havia declarado ontem que "não tinha planos de viajar".

O sr. Dulles se negou a dizer se leva consigo alguma proposta especial, mas, ao subir no quadrimotor que o levou a Londres, fêz a seguinte declaração:

"Na manhã de hoje conversei com o presidente sôbre os problemas que estão sendo examinados em Londres pelos ministros do Exterior da França e da Inglaterra, a respeito do Egito e do Canal de Suez. Como resultado dessa conferência, o presidente julgou conveniente minha participação nesses entendimentos".

Disse também o sr. Dulles que anteriormente os Estados Unidos já estavam bem representados nas conversações pelo subsecretário de Estado adjunto, sr. Robert Murphy, e que esperava estar de regresso dentro de um ou dias.

Quando se perguntou a Dulles se a sua viagem podia ser classificada de "urgente", êste respondeu: "Os senhores terão que tirar suas próprias conclusões"

PRECAUÇÕES DE LONDRES

LONDRES, 31 (AFP) — "Certas medidas de caráter militar foram tomadas, a título de precaução, para fortalecer a posição da Grã-Bretanha no Mediterrâneo Oriental e para fazer face a tôda eventualidade" — declarou o porta-voz do Ministério da Guerra.

Ao mesmo tempo, dois por-

(Conclui na 13ª página)

A Itália Construirá o «Andréa Dória II»

ROMA, 31 — (UP) — O govêrno italiano aprovou hoje um empréstimo à Companhia de Navegação Italiana para a construção de um novo «Andréa Dória». Em sessão do gabinete, o primeiro ministro Antonio Segni autorizou o ministro do Tesouro, sr. Giuseppe Medici, a solicitar ao estado o empréstimo de que necessita a linha italiana para a construção de uma nova unidade de luxo de 29.000 toneladas.

MOSCOU PROMETE AJUDA ECONÔMICA

A Todos os Povos

MOSCOU, 31 (AFP) — A URSS está pronta a conceder a sua ajuda econômica a todos os povos que se libertaram do jugo colonial e que desejam assumir a sua independência econômica. Isso se aplica em primeiro lugar ao Egito e a todos os países árabes" — escreve hoje de manhã o jornal "Izvestia".

Depois de haver frisado que, concedendo a sua ajuda econômica àqueles países, a URSS não impõe nem imporá jamais condições políticas e econômicas que importem em atentado a seus interêsses nacionais, insiste o jornal nas grandes vantagens que representa, para os Estados árabes, a manutenção de relações comerciais com os países socialistas. Essas relações, frisa o "Izvestia", são frutíferas para ambas as partes, porque baseadas na igualdade total das exportações e importações e na regularidade das soluções financeiras.

NÃO HÁ PREOCUPAÇÃO NOS E. UNIDOS PELOS ACONTECIMENTOS DA BIRMÂNIA

WASHINGTON, 31 (UP) — O Departamento de Estado ainda não recebeu informações oficiais da Birmânia, para determinar a gravidade das penetrações dos comunistas chineses no território birmanês. Até o momento, o Departamento de Estado conhece apenas as informações divulgadas pela imprensa. Contudo, alguns funcionários disseram que não estão preocupados com o fato. Em numerosas ocasiões, explicaram, os comunistas já cruzaram anteriormente a fronteira muito vagamente definida entre os dois países. Em tôdas essas ocasiões, segundo os citados funcionários, a Birmânia apresentou protestos oficiais a Pequim. Os chineses responderam que a fronteira é difícil de encontrar nessa zona e depois retiraram seus soldados. Até o momento, de acôrdo com alguns funcionários, a Birmânia ainda não solicitou ajuda dos Estados Unidos para enfrentar essas incursões. Os Estados Unidos não têm nenhum tratado de defesa com a Birmânia, mas o Tratado do Sudeste da Ásia, do qual participam os Estados Unidos, abrange tôda essa zona. O tratado, no entanto, não permite que os signatários se envolvam em lutas fora de seus territórios, exceto de Cambodge, Laos e Vietnam. Se a Birmânia quiser ajuda, o mais provável, segundo os peritos, é que recorra à ONU, e não à Aliança do Sudeste da Ásia.

AUMENTOU A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL

Estatística da «Petroleum Press Service»

LONDRES, 31 — (U. P.) — Todos os países latino-americanos produtores de petróleo aumentaram sua extração dêsse combustível nos primeiros seis meses do ano em curso, segundo revela em sua edição correspondente a agôsto a autorizada revista "Petroleum Press Service". Segundo cálculos publicados pela revista, a produção de petróleo dos países livres aumentou em 8,9 por cento durante os seis primeiros meses dêste ano, chegando a 365.000.000 de toneladas métricas.

A Rússia, a China e os demais países comunistas aumentaram sua produção no mesmo período em 16,4 por cento, elevando-se assim a 47.000.000 de toneladas métricas.

A produção total do mundo subiu nos primeiros seis meses de 1956 a 412.000.000 de toneladas métricas, contra ..... 376.000.000 no mesmo período do ano passado.

A produção dos Estados Unidos foi calculada em ..... 174.000.000 de toneladas, ou seja, um aumento de 5,2 por cento, e a do Canadá em .... 10.450.000 toneladas, contra ... 7.643.000 no primeiro semestre de 1955.

Quanto aos países latino-americanos, na zona dos Caraibas, a Venezuela se destaca com uma produção em 60.000.000 de toneladas, contra ..... 54.449.000 no mesmo período do ano passado; em seguida surge a Colômbia com ..... 3.050.000 toneladas contra .... 2.795.000; e em terceiro lugar, com 2.000.000, Trinidad, contra 1.714.000.

Nos demais países latino-americanos a produção no primeiro semestre do ano em curso, comparada com a do período correspondente de 1955, foi:

México — 6.700.000 contra ... 6.417.000 de 1955; Argentina — 2.200.000, contra 2.154.000; Peru — 1.160.000, 1.143.000; Equador, 240.000, 225.000; Chile, 240.000 contra 143.000; Bolívia, 190.000 contra 153.000; Brasil, 165.000, 119.000; Cuba, 40.000, 19.000.

O Oriente Próximo figura com 90.189.000 toneladas métricas, ou seja, um aumento de 13,4 por cento sôbre as ..... 79.512.000 toneladas que produziu no primeiro semestre do ano passado.

Onassis Monopoliza as Linhas Aéreas Gregas

ATENAS, 31 — (AFP) — Foi assinada hoje pelo govêrno grego uma convenção concedendo monopólio para a exploração das linhas aéreas helênicas ao armador Aristotele Onassis.

Em virtude dessa concessão, de duração de 20 anos, a sociedade criada pelo sr. Onassis compromete-se a pôr imediatamente em serviço três «C Seve Seas» nas linhas internacionais e seis «Viscount» nas linhas internas.

Argentina Conservará os Convênios Com os Vizinhos

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Blanco, anunciou a conservação de convênios de câmbios com os países limítrofes da Argentina, os quais serão aplicados durante o período de três meses.

Afirmou o sr. Blanco que, depois das conversações com os países limítrofes, decidiu-se implantar êsse processo provisório, que facilitará o intercâmbio comercial até o estabelecimento de um convênio geral.

Explicou também que a nova política cambial argentina provocou algumas inconvenientes no intercâmbio normal e que, por êste motivo, procurou-se um regime transitório, a fim de não interromper o comércio com êsses países.

CONVIDADO O BRASIL PARA REUNIÃO VISANDO À DEFESA DO ATLÂNTICO SUL

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A Argentina convidou o Brasil e o Urugual a se reunirem em Buenos Aires, para estudar as «bases da defesa do Atlântico Sul». Um comunicado oficial deu a conhecer o convite argentino. A nota argentina propôs aos governos do Brasil e do Urugual o estabelecimento em Montevidéu de um organismo permanente, com o fim de levar a cabo uma política conjunta. O objetivo da medida consiste em preservar a segurança continental, de acôrdo com os princípios expostos na reunião de presidentes do Panamá. O sub-secretário do Ministério das Relações Exteriores, Luis Castineiras, foi quem deu a conhecer o convite. E' o seguinte o texto do comunicado oficial do govêrno argentino: «Com a finalidade de preservar a segurança do Continente Americano, o govêrno provisório da nação argentina, inspirado na tradicional trajetória pacifista do país e tendo em conta o espírito que animou a concertação do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca assinado no dia 2 de setembro de 1947 no Rio de Janeiro, assim como nas recomendações da Junta Interamericana de Defesa, acredita que

(Conclui na 12ª página)

Desmentidos em Buenos Aires Rumores de Anistia Política

PORMENORES DA ENTREVISTA BENGOA-ARAMBÚRU

BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Os rumores de uma anistia política geral, que circularam profusamente nesta capital, no fim da semana passada, foram desmentidos hoje pelo ministro do Interior, dr. Laureano Landaburu, que declarou: «Não se está preparando nenhum decreto-lei de anistia política». Salientou o ministro que uma anistia geral abrangeria os funcionários peronistas e seus cúmplices, que estão processados e esperando vista de seus casos, razão pela qual a medida não é possível no momento. Observou que nas últimas semanas foram postos em liberdade centenas de civis, trabalhistas secundários, políticos peronistas e outros não acusados de transgressões, e disse que o govêrno está estudando os antecedentes dos presos restantes.

Landaburu indicou também que o govêrno pensa levantar o contrôle do Estado sôbre os sindicatos e reempossar suas diretções depois de minucioso estudo de cada caso, de acôrdo com o compromisso assumido pelo presidente Arambúru em seu discurso no banquete oferecido às fôrças armadas, a 6 de julho.

ENTREVISTA BENGOA-ARAMBÚRU

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — O general Justo L. Bengoa, que está cumprindo pena de destêrro na remota cidade de Esquel, no extremo sul do país, desmentiu as versões divulgadas pela imprensa sôbre uma entrevista que manteve com o presidente provisório, general Pedro E. Arambúru, em princípios dêste mês.

Bengoa acrescentou que não revelou a quem quer que fôsse detalhes da conversação, e que na sua opinião sòmente o govêrno pode fazê-lo.

Essa reunião teve lugar na residência presidencial de Olivos, às 5h15m da tarde de quinta-feira, 12 de julho, e prolongou-se por três horas, segundo o setor da imprensa mais chegado a Bengoa e seus partidários. Tratava-se de uma entrevista entre os chefes das duas tendências da revolução que derrubou o ditador Juan Perón. Por um lado compareceram o presidente Arambúru; o subsecretário da Marinha, contra-almirante Arturo Rial; o ministro do Exército, general Arturo Ossório Arana; o secretário da Presidência, coronel Arribau Gon-

(Conclui na 12ª página)

Armas Atômicas Nos EE. UU. «Segundo Princípios Novos»

WASHINGTON, 31 — (AFP) — Em seu relatório semestral, a Comissão de Energia Atômica anunciou que os Estados Unidos produzem atualmente diversos tipos de armas atômicas e termonucleares, segundo «princípios novos». Mas não deu outras precisões. O relatório salienta que os Estados Unidos, no decurso dos últimos meses, tornaram-se o maior produtor de minério de urânio «entre as nações do mundo livre».

AMEAÇA DE GREVE EM BUENOS AIRES

Centrais Elétricas

BUENOS AIRES, 31 (UP) — Nas paredes das casas desta capital apareceram, esta manhã, cartazes anunciando para amanhã, das 9 às 10 horas, uma greve dos empregados das companhias de eletricidade. Ver-se-ão afetadas pela parede as centrais de energia elétrica.

Motiva a greve o oferecimento feito pelas companhias de aumentar em apenas 5 por cento os salários de seus empregados. Os funcionários de escritórios e operários pediram "um aumento de emergência de 600 pesos mensais", que deverá ser somado ao aumento que se obtiver nas conversações de transação que estão sendo efetuadas. Mas, as companhias sustentam que não podem acceder a tais exigências, se não tiveram permissão para aumentar suas tarifas.

Esta manhã, o ministro do Trabalho, Raul Migone, recebeu duas reuniões com os empregados e diretores das emprêsas de eletricidade.

WASHINGTON, 31 — O secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles (à direita), em conversação séria com o embaixador da França, neste país, Maurice Couve de Murville, momentos antes de partir para Londres, por via aérea, a fim de participar da conferência dos três grandes (Estados Unidos, Grã-Bretanha e França) que debaterá a recente nacionalização do Canal de Suez pelo govêrno egípcio. (Radiofoto United Press).

LEIA HOJE

— SEMPRE DIFICIL PARA O NORDESTE O AUXILIO DO GOVÊRNO FEDERAL — Tranquilização demorada de projetos e omissão de medidas essenciais. — 1ª seção, 3ª página.
— CONTENÇÃO GERAL DOS PREÇOS PARA O BARATEAMENTO DO CUSTO DE VIDA — Outras resoluções dos sindicatos operários — 1ª seção, 2ª página.
— PRÊMIO INDEVIDO A UM GENERAL QUE VIOLOU A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA — Aprovado o projeto que beneficia o comandante da Zona Militar Leste — 1ª seção, 3ª página.
— PROVOCADAS CERCA DE DUZENTAS EXPLOSÕES NO FUNDO DA BAIA DE GUANABARA — Encontrada uma rocha e camadas de segmento — 2ª seção, 1ª página.
— AMBIENTE DE EXPECTATIVA NO MERCADO CAFEEIRO DE SANTOS — Sustada a exportação pela retração dos importadores — 1ª seção, 3ª página.

Sapataria LETE
RUA DA [illegible]
Variado Sortimento dos [illegible] Sucedâneos
SOUTO

Por Que Não Sherman Adams Para Vice-Presidente?

★ *DOROTHY THOMPSON*

CUSTA atinar com a razão pela qual o Presidente e o Partido Republicano não apresentam a candidatura de Sherman Adams para Vice-Presidente. Ora, se Mr. Adams já é de fato o substituto do Presidente, por que não o há de ser o de direito.

* * *

No decorrer do ano passado, durante o qual o Presidente esteve doente ou convalescente durante um têrço do tempo, Mr. Adams, foi, de fato, quem o substituiu.

Sua posição está amplamente definida na edição de 6 de julho do «United States News and World Report», e no livro de Robert J. Donovan «Eisenhower, the Inside Story».

Quando o próprio Presidente não está «dirigindo a Casa Branca», Mr. Adams o está.

A rigor, êle é designado como «Assistente do Presidente». O Presidente dirige os trabalhos por meio de um sistema de equipe; Mr. Adams é o seu chefe de Equipe, e, quando necessário, tem sido o chefe de Equipe.

* * *

Na enfermidade ou não, Sherman Adams é quem mais está próximo do Presidente.

E' o seu principal elemento de ligação. Resolve muitos casos, desde que não envolvam alta política, antes mesmo que cheguem ao conhecimento do Presidente, e também submete à decisão do Presidente os prós e contras de casos mais importantes. Sendo Mr. Adams de opinião e vontade muito fortes, custa acreditar que êle, de algum modo, não influa na opinião e na vontade do Presidente — muito embora seja sabido que ambos têm divergido em vários casos.

* * *

A acusação (tantas vêzes renovada pelo ex-Presidente Truman) de que Mr. Eisenhower é e continuará a ser um Presidente que exerce intermitentemente o seu mandato, é, evidentemente, verdadeira. Todavia, sua ação administrativa não é intermitente. Faz-se sentir continuamente, quer esteja o Presidente ou Mr. Adams ao leme. E Mr. Adams não é um Assistente intermitente. Dedica a sua função mais de 60 horas semanais.

Ao contrário de Mr. Nixon, Mr. Adams não anda a percorrer o mundo, travando conhecimento com Chefes de Estado, mantendo contactos com a imprensa, fazendo discursos. Em casa, o que não acontece com Mr. Nixon, êle é indispensável. Por tais razões, tôda confiança depositada pelo eleitorado na Administração Eisenhower deverá ser partilhada por Mr. Adams.

O voto nacional será pela continuidade ou pela modificação. Caso o eleitorado seja pela continuidade, tê-la-á, amplamente com Mr. Adams, na pior das hipóteses, sucedendo ao Presidente.

* * *

Mr. Adams tem tido muito maior experiência administrativa do que Mr. Nixon. Foi governador de New Hampshire — e um cargo de governador constitui-se, por tradição como o mais adequado tirocínio no rumo da Casa Branca. Teve assento no Legislativo do seu próprio Estado. Dirigiu negócios com êxito. E não galgou nenhuma dessas posições à sombra de Eisenhower.

Homem madure, com 57 anos e de ótima saúde. Pertence, por descendência colateral, a uma das maiores e mais antigas famílias políticas e intelectuais norte-americanas, que, nos seus primórdios deu à Nação dois Presidentes.

* * *

Na nossa opinião o Presidente venceria muito mais fàcilmente com Mr. Adams do que com Mr. Nixon, perante o eleitorado independente, uma grande parte do qual sente-se perturbado diante de uma possibilidade, ainda que remota, de ter o jovem Mr. Nixon, na Casa Branca.

* * *

Não se tem feito em tôrno de Mr. Adams a publicidade feita em tôrno de Mr. Nixon. Sem embargo, um candidato à Vice-Presidência numa chapa encabeçada, por um Presidente Popular, não precisa de atrair votos favoráveis. Torna-se essencial, apenas, que não desperte os contrários, que, não sendo um elemento favorável, não venha a constituir, para muitos eleitores, definitivamente, uma obrigação.

Será que Mr. Adams não ambiciona o cargo? Prefere êle ser uma «eminência sapagada», um poder quase anônimo por trás do Presidente Eisenhower, ou possìvelmente por trás de um sucessor?

Não sabemos como responder a essas perguntas que não são de todo destituídas de interêsse.

MUTILADO

CONTENÇÃO GERAL DOS PREÇOS PARA O BARATEAMENTO DO CUSTO DE VIDA

ASSEMBLÉIA DOS SINDICATOS

Reivindicam os Trabalhadores o Salário Mínimo a Partir de Hoje

OUTRAS RESOLUÇÕES DOS SINDICATOS

A FIM de adotarem medidas em defesa da vigência do salário-mínimo a partir de 1º de agôsto, bem como outras reivindicações de interêsse dos trabalhadores, reuniram-se, ontem à noite, na sede do Sindicato dos Empregados de Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, representantes de quase tôdas as entidades sindicais do Distrito Federal e de vários Estados.

«Continuo na esperança de que não haja motivação suficiente para a deflagração da greve. O govêrno defenderá o ponto de vista do decreto — que é o desejo dos trabalhadores — através das informações que já está elaborando e enviará ao Supremo Tribunal».

Disse-nos ainda o titular da pasta do Trabalho que já existe projeto na Câmara Federal revogando o art. 116 da Consolidação das Leis do Trabalho, e se o Supremo conceder o mandado de segurança impetrado pelos empregadores, o govêrno tomará a iniciativa de pedir urgência para o citado projeto.

A ASSEMBLÉIA

Presidiu à reunião conjunta dos Sindicatos, o sr. Figueiredo Alvares, presidente da Federação Nacional dos Gráficos, que leu as moções de apoio de lideres sindicais e estudantis, que em sua totalidade convergiam para as reivindicações relacionadas com o pagamento do salário mínimo a partir de 1º de agôsto; contenção dos preços dos gêneros de primeira necessidade, e revogação imediata do decreto-lei n. 9.070, que regula o direito de greve.

APÊLO À UNIÃO DOS TRABALHADORES

Sucederam-se na tribuna diversos oradores concitando os trabalhadores a se manterem unidos para, se necessário, participarem da greve geral em todo o país. Manifestando-se pelo congelamento geral dos preços, falaram os srs. Benedito Cerqueira, metalúrgico; Severino Almeida, gráfico, e José Guimarães, ferroviário.

RESOLUÇÕES

Foi lida, então, pelo presidente da mesa, a súmula da sessão com as seguintes resoluções, que encerram as reivindicações dos trabalhadores:

a) pagamento do salário-mínimo a partir de agôsto; b) pagamento do salário-mínimo às mulheres e aos menores não aprendizes, nos mesmos níveis pagos aos adultos; c) pagamento do salário-mínimo aos assalariados agrícolas; d) contenção dos preços, em todo o território nacional, dos artigos de primeira necessidade, por 180 dias, até serem tomadas medidas eficientes para o rebaixamento do custo de vida; e) revogação imediata do decreto-lei n. 9.070; f) pelo restabelecimento da taxa de 6% para os descontos nos Institutos; g) respeito e incentivo à sindicalização dos trabalhadores rurais».

Em virtude de numerosos representantes patronais se haverem mostrado apreensivos com o desfecho da assembléia, que poderia ser o ponto de partida para a deflagração de uma greve geral em todo o país, procuramos ouvir, na tarde de ontem, a palavra do ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, que nos fês a seguinte declaração:

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Ficou assentado, também, que para fiscalizar e coordenar as aspirações dos operários, será criada uma Comissão Coordenadora Nacional, composta de:

a) 3 membros do Distrito Federal; b) 3 membros de São Paulo; c) 3 membros de Minas Gerais; d) 2 membros do Estado do Rio; e) um membro para cada Estado restante; f) 1 representante de cada Confederação. Paralelamente, cada Estado formará sua Comissão Coordenadora, e mesmo podendo fazer os municípios».

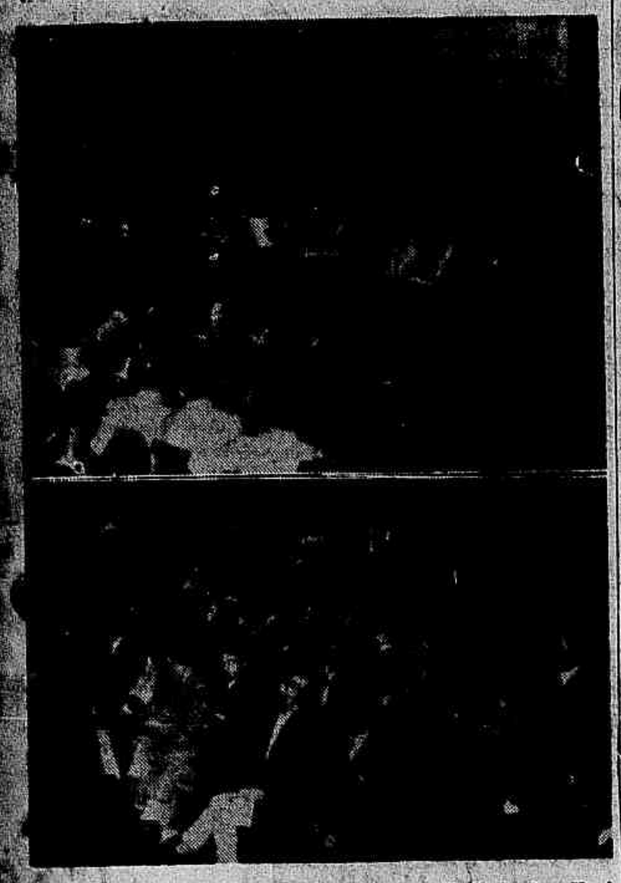
OUTRAS DETERMINAÇÕES

Resolveu ainda a assembléia tomar as seguintes determinações:

«1) manifestar junto aos ministros do Supremo Tribunal o desejo dos trabalhadores no sentido de que seja mantida a data de 1º de agôsto para o pagamento do salário-mínimo. 2) reforçar e participar dos movimentos contra a carestia da vida, defendendo junto às autoridades locais, estaduais e federais, os pontos básicos de nosso programa. 3) ação junto aos parlamentares e seus líderes de partido, pela revogação do decreto-lei n. 9.070».

Segurados do IAPETC Fazem Reivindicações em São Paulo

Representantes sindicais dos trabalhadores de São Paulo solicitaram ao IAPETC diversas medidas em benefício dos segurados, tais como venda de imóveis para moradia, reaparelhamento do ambulatório da capital paulista e criação de agências no interior.



Dois flagrantes da reunião de ontem, no Sindicato dos Hoteleiros. Em cima, flagrante da mesa quando falava o sr. Figueiredo Alvares, que presidiu aos trabalhos, e no segundo plano, um aspecto da assistência.

Comissão Para Avaliar o Terreno da Favela

A fim de procederem a avaliação do imóvel sito à estrada do Areal n. 1.240 a 1.260, onde está localizada a chamada «Favela do Morro da União», o prefeito Negrão de Lima designou uma comissão composta dos engenheiros José Tibúrbio Franco Henriques, José Eugênio de Macedo Soares e Florentino Rizzo de Oliveira, para, sob a presidência do primeiro emitir aquela avaliação.

MEDIDAS OFICIAIS

O sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, quando falava ao «Diário de Notícias» sôbre as medidas que o govêrno vem tomando no sentido de contornar a ameaça de greve geral em todo o país.

Ação Cumulativa da Embaixada em Beirute

O presidente da República assinou decreto, determinando que a Embaixada em Beirute passa a exercer com a Legação no Império da Etiópia, a ação cumulativa até agora exercida pela Embaixada no Cairo.

Aposentadoria de Empregados das Emprêsas Incorporadas

O presidente da República exarou despacho favorável na exposição de motivos que lhe foi encaminhada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público sôbre a situação de empregados da Superintendência e das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União que se encontravam afastados de suas funções, por invalidez absoluta para a função pública em geral.

Após analisar detidamente a situação dêsses empregados, concluiu o DASP que a providência a tomar é aposentá-los, de acôrdo com o regime estatutário e com as condições peculiares de cada caso.

ACHA O SR. KUBITSCHEK QUE O BRASIL ESTÁ "POLÌTICAMENTE CONSOLIDADO"

E QUE O PAÍS MARCHA PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Discurso Sôbre o 1.º Semestre do Govêrno

O PRESIDENTE da República reuniu o Ministério, ontem, à tarde, para fazer um exame da situação geral do país, na oportunidade em que comemorava o sexto mês de sua administração. No início da reunião, o sr. Nereu Ramos dirigiu uma saudação, em nome dos ministros, ao sr. Juscelino Kubitschek pelos seus esforços para enfrentar os problemas brasileiros. Em seguida, o chefe do govêrno discorreu sôbre as medidas de combate à inflação e de contenção dos preços, fazendo, ainda, alusão aos assuntos que abordaria pouco depois no seu discurso através da "Voz do Brasil", da Agência Nacional.

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek no programa radiofônico em "A Voz do Brasil", da Agência Nacional:

"Desejo, no dia em que completo seis meses de govêrno, dirigir-me ao povo brasileiro para falar-lhe com tôda sinceridade sem procurar ascender nada do que penso, sem recorrer a fórmulas desprovidas de conteúdo. Conversa simples, direta, não fantasiosa, despida de qualquer demagogia. Conversa de um homem do povo, eleito pelo povo, chefe de uma grande nação, grande e difícil e que se sente no dever de prestar contas ao povo, do que ocorre, dos acidentes do caminho percorrido nestes primeiros seis meses de vida de uma administração.

Não farei um relatório. Não tomarei todo o tempo dêste encontro com a opinião do país citando números; limitar-me-ei a uma rápida recapitulação do que se verificou nestes primeiros meses, neste meio ano em que exerci a presidência da República, dando notícia principalmente do estado de saúde de nossa pátria.

Em primeiro lugar quero fazer-vos, — meus patrícios, — a afirmação clara, nítida, vigorosa, de que não têm razão as vozes pessimistas, o côro dos ressentidos, que anunciam ter soado a hora da desgraça irremediável para esta nação. Não só não chegou esta hora fúnebre do mal irremediável, como o Brasil está francamente reagindo, retomando fôrças e já nos estão chegando sinais evidentes de que a nossa marcha para o destino de grande nação está retomando o seu ritmo regular, que em breve será acelerado. A realidade, examinada de maneira objetiva, contrária, renega e se insurge contra todo e qualquer vaticínio fúnebre, contra todo e qualquer sentimento catastrófico. Não, muito ao contrário do que as imaginações dos arquitetos da desgraça possam querer informar e deixar prever o Brasil vai retomando suas fôrças, vai, numa palavra, se reconstituindo.

CONSOLIDAÇÃO

Em primeiro lugar quero pedir que se proceda a um exame sereno da situação política de há seis meses passados e de hoje. Não é mais possível contestar a seguinte verdade: demos um grande passo, um passo certo e definitivo, no sentido de consolidar o regime, de tornar mais enraizada e mais segura a vida democrática em nossa terra. Já nos afastamos da crise aguda que nos atacou há poucos meses atrás, em que tôda a nação se transformara numa imensa área polêmica, num reino de desarmonia, da negação, da discórdia e do ódio em que o divisionismo ditava sua lei. O ambiente nacional estava então obscurecido por paixões funestas. A última campanha eleitoral se processou debaixo de uma tensão que deve ser mesmo esquecida para sempre ser mesmo esquecida para sacramento, para que se evite daqui por diante a repetição do que ocorreu e que tanto poderia ter atentado contra a segurança da família brasileira, contra a unidade e a civilização de nosso país.

Não será preciso que eu vos diga que a situação, nesta hora em que falo, não é mais a mesma, felizmente. Que os mais graves perigos estão conjurados, que apesar dos pesares, já penetramos num clima de maior estabilidade, juízo e critério, que já nos sentimos mais tranquilos, que há uma expectativa de desarmamento geral e que a exacerbação perdeu o seu caráter agudo e agressivo.

Não é possível que se desconheça ou se negue que não falhei, que não menti ao povo brasileiro, que não prometi em vão quando jurei lutar pela paz política com todos os meios ao meu alcance. Na hora em que adversários políticos nada poupavam contra o candidato, já nesse momento não tinha eu objetivo maior que o de promover um entendimento geral, não para evitar a oposição, que considero indispensável a quem governa, mas para que se processasse um entendimento em tôrno da solução de alguns problemas vitais, que devem ser logo atacados a fim de que se torne possível o desenvolvimento do Brasil e a salvação de grande parte de nosso povo que vive — só Deus sabe como — condenado a uma pobreza que nos envergonha.

Ninguém poderá acusar o govêrno de ter desejado exacerbar os ânimos, prolongar a luta no país. Na verdade, o presidente da República empenhou-se firmemente em respeitar os direitos, a dignidade e a paz de seus mais rancorosos adversários, dos seus inimigos mais ferrenhos. Tôda a paciência que Deus me deu, empreguei-a numa obra, que ainda não está concluída inteiramente, e que consiste em desarmar os espíritos, criar uma trégua, promover a paz. Sei bem que assim fazendo defendia e defendo a possibilidade de executar a obra de govêrno que me propús a obra de govêrno que me ambicionei levar a efeito e que justificou a minha candidatura. Sei bem que sem paz, sem a diminuição da alta tensão reinante entre nós, naquela época, nada de bom resultaria do melhor dos governos. Devo agradecer a Deus, que além da compreensão de problema, tenha eu encontrado elementos favoráveis que me permitiram trabalhar com afinco pelo apaziguamento de todo o país. Ainda existem resistências tenazes, mas são poucas em relação ao dia de ontem e a idéia de que o Brasil não comporta estremecimentos bruscos ganhou vulto. As sementes da desordem mal começaram a sua maléfica germinação e a própria terra as impediu de crescer.

NÃO HÁ CLIMA PARA A DESORDEM

Não há mais eco para a propaganda de desagregação e desordem. Insensivelmente se formou um novo espírito, um novo estado de alma e para isso o concorreu a prudência, a paciência, a fé na tarefa que norteou os passos do govêrno a sua obediência às leis, o seu respeito pelos direitos alheios e o empenho em respeitar a lei moral. Sem alardes, sem atitudes farisáicas, um regime de austeridade administrativa governa o país.

Os erros cometidos, quando o foram, sempre receberam o corretivo necessário nesses seis meses. Nenhum amor próprio desmedido do govêrno neghum ato do presidente da República é por êle considerado intangível, quando está em causa o interêsse nacional. O culto da infalibilidade do poder está derrogado; o poder se sujeita a erros e Deus sabe quantas vêzes tem errado o poder em nosso país. Mais grave do que o êrro, entretanto, é a obstinação, a perseverança, a insistência no desacôrdo como falsa homenagem à autoridade. Tôdas as vêzes que me convenci de que não fôra feita ou justificado um ato meu, de que uma escolha por mim feita não fôra boa para o país, sempre a corrigi, sempre a reparei, sempre voltei atrás. Assim agi nestes seis meses, assim agirei até o fim, para que prevaleça, o que é o meu empenho exclusivo, o interêsse do país.

O EMPREGUISMO

Deteve o govêrno (e eis um dos seus méritos) a onda empreguista devoradora dos orçamentos, não nomeando ninguém, a não ser para cargos de provimento obrigatório e indispensável. O mesmo exemplo foi seguido rigorosamente pela administração desta cidade, onde o problema empreguista assumia caráter insultado e grave, a ponto de amençar de paralisação tôdas as atividades essenciais, uma vez que a Prefeitura empregava quase tudo o que recebia no pagamento do pessoal.

Não fiz milagres, não prometi fazer milagres. Mas não me pesa na consciência a culpa de não ter cuidado. Cuidei e cuidaram comigo os membros do govêrno. Tudo o que estava ao nosso alcance fazer para melhorar a situação do país, nos seus aspectos repressivos mais urgentes, não sofreu adiamento ou deixou de ser devidamente considerado.

Não quero repisar comentários sôbre a herança recebida, sôbre a sitúação em franco processo inflacionário que encontrei. Todo o país conhece o drama de aumentos de funcionalismo e a contingência de estabelecer novos salários mínimos que se apresentou à minha administração.

Disse, antes de partir, para a Conferência do Panamá, que da parte do govêrno nenhuma só medida foi tomada de caráter inflacionário e que, muito ao contrário, todo esfôrço foi despendido a fim de enfrentar a crise e de repor o Brasil numa normalidade indispensável para alcançar o ideal de desenvolvimento necessário à colocação desta nação na categoria de grandeza que lhe é destinada.

O crédito especulativo está sendo contido, sem que se verifiquem grandes choques; conduz-se o esfôrço para o equilíbrio orçamentário com vigorosa exação; a luta contra as perturbações, os gastos supérfluos, prossegue silenciosa, discreta, mas implacável. Não há abuso de espécie alguma que chegue ao conhecimento do govêrno, sem que providências coercitivas sejam logo tomadas.

O balanço dêsses seis meses é favorável, embora a situação continue difícil; o que não há, realmente, é motivo de alarma e muito menos de desesperança.

DADOS

Não desejo ficar, porém, apenas em palavras. Passarei a apresentar alguns dados gerais, a oferecer indicações, não direi ótimas, mas positivamente satisfatórias.

Vejamos o que ocorre no nosso comércio exterior, por exemplo, onde se verificou, no decurso do primeiro semestre dêsse ano, uma acentuada e sadia recuperação que, tudo indica, progredirá ao ponto de termos assegurado, até dezembro próximo, um total de vendas superior a um bilhão e meio de dólares, correspondendo a novo recorde, em volume físico, de mais de seis milhões de toneladas.

No setor do café, estamos nos aproveitando da situação estatisticamente favorável até ao máximo de suas possibilidades, mediante uma política de firmeza devidamente dosada pelo indispensável grau de realismo, encerrando-se o ano agrícola de 1955-56 com uma exportação das maiores de todos os tempos, beirando dezessete milhões de sacas.

O nosso segundo maior produto de exportação, o algodão, mercê das medidas oportunas e convenientemente entrosadas, interna e externamente, sobrevive com galhardia, o que já é dizer muito, à ameaça da venda de grandes excedentes norte-americanos, sendo feita a colocação de nossos próprios excedentes, de cêrca de vinte mil toneladas, no decurso de abril a maio, a preços médios bastante satisfatórios dentro do que ocorre na conjuntura internacional. Maiores vendas não foram realizadas devido a condições climáticas anormais haverem diminuido a safra paulista de cêrca de vinte e cinco por cento.

Nos demais setores da exportação, os produtos foram amparados segundo critérios econômicos, evitando-se estímulos excessivos à saída de produtos de importância para o consumo interno, pois convinha, antes de tudo, não suscitar ainda maiores aumentos no custo de vida.

No que se refere às manufaturas nota-se acentuada animação, ao lançar-se os fundamentos de crescentes exportações da maior variedade de produtos industrializados.

NO CAMPO DAS IMPORTAÇÕES

As importações correntes são contidas dentro dos limites exigidos pela movimentação de nosso parque industrial, no que êste não pode ainda fornecer de vantagem ao consumidor nacional.

Daí a expectativa de um saldo, no intercâmbio de mercadorias, que deverá atingir perto de dusentos e cinqüenta milhões de dólares até o fim do ano, um dos maiores da nossa história econômica.

Já estamos assim com o nosso crédito externo em plena recuperação, pois retomamos largamente o pagamento de nossos atrasados e começamos a agir com a pontualidade exigida pela necessidade de restaurar o conceito do Brasil e permitir que tenhamos novos créditos, que se efetuem novos investimentos estrangeiros.

Reconhecem quêles todos, reclamase com vigorosas afirmações a necessidade em que nos achamos de receber capitais de fora, em que o dinheiro existente em outros países e que procura aplicação rentável, venha ajudar o nosso desenvolvimento. Creio que ninguém de bom senso admite que possamos, sem graves inconvenientes para o Brasil, deixar de disputar o auxílio de fora, não só no que toca aos investimentos financeiros, como também aos investimentos de técnica.

Somos um grande país, devemos agir conseqüentemente conforme nossa consciência e não nos refugiarmos em doutrinas que importam no nosso isolamento, na restrição de nossa atividade, do nosso progresso, de nossa expansão harmoniosa. Não só reafirmo aqui o meu pensamento, que é encorajar quem estiver disposto a colaborar com o Brasil, aqui investindo capitais em empreendimentos agrícolas e industriais, como pretendo inaugurar uma política de segurança para o auxílio estrangeiro no campo da iniciativa privada.

Impõem-se, para isso, medidas que vão desde o esclarecimento da opinião pública até a adoção de uma série de providências que venham simplificar a vida dos que nos queiram trazer seus capitais e o inapreciável valor de sua experiência. Nesse sentido para atender à política de compreensão do alto valor do auxílio de fora, o govêrno está procedendo a um cuidadoso estudo sôbre tôda a legislação e regulamentos em vigor, relativos ao ingresso de capitais estrangeiros, quer sob a forma de investimentos, quer de empréstimos, créditos ou financiamentos.

Dentro em breve, será baixado decreto em que serão consolidados todos os dispositivos legais e regulamentares vigentes sôbre a matéria, e que representará a orientação governamental com relação ao magno problema. Simplificando o processo de exame do assunto pelas repartições competentes do govêrno e manifestando claramente o desejo de criar tôda a facilidade para o ingresso de capitais estrangeiros, estaremos consolidando o clima de confiança indispensável à imigração daqueles capitais.

Ao mesmo tempo, procurar-se-á atender, dentro das possibilidades cambiais, os justos anseios das emprêsas brasileiras de se reaparelharem mediante aquisição de conjuntos de equipamentos financiados no exterior, o que já se torna mais possível graças à acentuada queda de ágios em tôdas as categorias. De outro lado, as medidas de combate à inflação, tanto no campo fiscal como no monetário e creditício, que estão sendo adotadas, constituem elemento básico para a estabilidade da economia, sem a qual dificilmente se cria o ambiente favorável à atração dos capitais estrangeiros.

CONSIDERÁVEL ECONOMIA

Assim é que posso anunciar que nesses seis meses houve uma economia de vinte e sete bilhões de cruzeiros, o que corresponde a vinte e nove por cento da despesa prevista para o primeiro semestre. Quanto à receita atingimos noventa e quatro por cento da prevista para o mesmo período, o que não é de subestimar-se, pois, como é sabido, o primeiro semestre é a época menos favorável para se alcançar um bom resultado na realização da receita.

Um grande fator que mantinha o clima psicológico de incerteza quanto ao nosso futuro imediato, era a expectativa em tôrno da fixação dos novos níveis de salários-mínimos. Ninguém discutia a necessidade de dar-se ao trabalhador brasileiro uma remuneração compatível com os acréscimos anteriores do custo de vida, mas temia-se que uma ação demagógica elevasse tais salários a índices impossíveis de serem absorvidos pela expansão normal de nossa produção e comércio.

Estou convencido de que a ação do govêrno na solução dêste problema foi a mais equilibrada e correta, dando ao trabalhador o necessário a uma vida digna, sem criar situações insustentáveis para os empresários que constroem a grandeza de nossa economia.

É verdade que o custo de vida continuou a crescer, mas é absolutamente certo que foi a ação do govêrno que impediu que êle crescesse muito mais em consequência das pressões inflacionárias que vinham do passado. Não há dúvida que ainda sofreremos por algum tempo as conseqüências da inflação, mas tenho a convicção de que muito em

(Conclui na 13ª página)

UM FORTE ESTÍMULO ÀS CAMPANHAS RURALISTAS

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO S. I. A.

A RESPEITO da necessidade da maior integração dos fazendeiros e trabalhadores rurais e suas famílias na vida econômico-social do país, tema levantado na mesa-redonda da VI Semana do Agrônomo, em Belo Horizonte, o sr. José A. Vieira, diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, intervindo nos debates, afirmou que, para tanto, se impõe uma obra de educação intensiva e extensiva, em larga escala, de sentido eminentemente ruralista. Dentro dessa obra, destacou os modernos processos de divulgação, notadamente os áudio-visuais.

O jornalista José Vieira, que é especialista de divulgação e de relações públicas, mostrou as vantagens de uma mobilização da opinião pública do país para a reforma de base de que o Brasil necessita, a fim de reajustar a sua máquina administrativa e seu programa de desenvolvimento econômico-social à realidade de situação presente, que é de crise, mas que não deve gerar ao pessimismo exagerado e sim a um esfôrço conjunto e sério para resolvê-la, sem abalos e sem afastamento de nossas melhores tradições.

RÁDIO DE DIVULGAÇÃO AGRÍCOLA

— Os homens do campo — disse — necessitam de um trabalho profundo e intenso de esclarecimento e de congregação para constituirem fôrça atuante, capaz de obter suas mais justas reivindicações de vida melhor, mais digna.

Por isso, com a indispensável colaboração dos agrônomos e veterinários, luta o diretor do SIA pelo desenvolvimento de uma Rêde Nacional de Divulgação Agrícola, que venha a reunir todos os órgãos públicos e instituições especializadas, interessados nas campanhas de divulgação rural, em levar aos homens do campo o máximo de informações, de ensinamentos, de sugestões úteis, mobilizando, para isso, o rádio, a imprensa, o cinema, os cartazes, as publicações; realizando Semanas Ruralistas, reuniões de técnicos e produtores; incentivando os clubes agrícolas, o associativismo, o cooperativismo e a organização comunitária. Tudo isso precisa atingir, na mais alta escala, os municípios e os distritos, onde vivem nossos produtores e suas famílias. A própria escola rural primária precisa ser, efetivamente, ruralizada.

O jornalista José Vieira declarou serem numerosas e constantes as solicitações que o Ministério recebe dos homens do interior, para obtenção de informações as mais diversas, folhetos instrutivos, cartazes, filmes e diafilmes, programas radiofônicos, "comunicados técnicos", etc., além de pedidos para realização de Semanas Ruralistas e para assistência técnica aos clubes agrícolas escolares.

ARTICULAÇÕES PROVEITOSAS

— A gente do campo tem fome de ensinamentos, quer progredir, quer aprender, quer colaborar — salientou. Mas não está ainda o Ministério da Agricultura aparelhado para atender a tão numerosas solicitações, o mesmo acontecendo com as Secretarias de Agricultura dos Estados e outros órgãos de assistência aos produtores. Daí a idéia da Rêde Nacional de Divulgação Agrícola, para congregar esforços e somar recursos com o objetivo de obter dos órgãos interessados ajuda financeira indispensável à grande obra de esclarecimento das populações rurais. Essa obra não pode ser levada avante por uma instituição sòmente, mas é perfeitamente viável mediante a política de "Acôrdos" de divulgação com o SIA, cuja experiência de mais de quinze anos merece ser ampliada e aprofundada.

APOIO DO GOVÊRNO, DO CLERO E OUTRAS INSTITUIÇÕES

— Nêsse sentido — asseverou — conta com o apoio do ministro Ernesto Dornelles e do presidente da República, bem assim com a colaboração de vários órgãos públicos e instituições, entre as quais a Confederação Rural Brasileira e a Sociedade Nacional de Agricultura. E notadamente com a cooperação valiosa do clero, através de eminentes figuras do Episcopado Nacional, esta de enorme significação e em plena fase de desenvolvimento, conforme atestam os resultados das Semanas Ruralistas já realizadas. O primeiro acôrdo para integrar a Rêde Nacional foi assinado com o Instituto Nacional do Mate, já no segundo ano de execução, com os melhores resultados; outros estão em estudos, especialmente com o INIC e o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, havendo interêsse, em princípio, de várias outras entidades.

COM O SERVIÇO SOCIAL RURAL

O diretor do SIA tem maiores esperanças de articulação com o Serviço Social Rural, cujo programa envolve muitas das atividades específicas de Serviço de Informação Agrícola, já focalizadas anteriormente. Um convênio entre os dois órgãos poderá ser decisivo para a vitória da divulgação rural no Brasil, sendo que os dirigentes da nova autarquia, ligada ao Ministério da Agricultura e à Confederação Rural Brasileira, já manifestaram propósitos de colaboração nesse sentido.

APÊLO

Por último, o jornalista José Vieira fêz um apêlo à imprensa e ao rádio, bem assim às instituições públicas e particulares, em geral, para que dediquem maior atenção aos problemas ruralistas e à divulgação agrícola, em benefício de nossas populações do campo, onde o Brasil deve ilisergar o seu desenvolvimento e a sua grandeza.

Participará a Itália do XVIII Congresso de Geografia

Chegará ao Rio, no próximo dia 8, viajando pelo vapor "Augustus", a delegação italiana que participará do XVIII Congresso Internacional de Geografia a realizar-se de 9 a 18 de agôsto.

A Itália designou como seus representantes uma equipe de eminentes professôres catedráticos chefiados pelo dr. Roberto Almagiá, presidente da União Geográfica Italiana. Entre os componentes da delegação italiana se destacam os nomes dos professôres universitários Ferdinando Gribaudi de Turis, Elio Migliorini, de Nápoles, Alberto Mori, de Pisa, G. Lo Mangeroni, de Milão, Aldo Sestini, de Florença, e Umberto Toschi, de Bolonha.

Um dos aspectos mais interessantes da contribuição italiana ao Congresso será a exposição de sua valiosa produção de cartas geográficas rodoviárias e turísticas e seus atlas, editados pelo Touring Clube Italiano e pelo Instituto Geográfico Militar de Florença, e que terá lugar no Salão de Exposições do Ministério de Educação e Cultura, a partir do próximo dia 9.

A preparação da mostra cartográfica italiana foi confiada aos cuidados do professor Andréa Tripoli, delegado do Touring Clube Italiano no Rio de Janeiro, que será também o representante do Instituto Geográfico Militar Italiano. No dia 6 de agôsto a delegação italiana será recepcionada com um almôço na Associação Brasileira de Imprensa, pelo prof. e senhora Andréa Tripoli, com a participação do sr. embaixador da Itália Marques D'Ajeta acompanhado pelos demais membros da Embaixada da Itália e do dr. Herbert Moses, presidente da ABI.

Homenageada na Câmara Municipal a Memória de Santo Inácio de Loiola

VÁRIOS PROJETOS APROVADOS

O expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal foi dedicado, na conformidade de um requerimento anteriormente formulado pela sra. Dulce Magalhães, ao 4º centenário da morte do Santo Inácio de Loiola, fundador da Companhia de Jesus. Representando aquela ordem religiosa, acompanhou a homenagem ao padre Paulo de Sousa. E sôbre a vida e a obra de Santo Inácio de Loiola, bem como sôbre as influências exercidas pela Companhia de Jesus na formação brasileira, falaram os vereadores Dulce Magalhães, Aníbal Magalhães, Nilo Romero, Frederico Trota, Pedro Faria e Índio do Brasil.

Ao expediente, despediu-se o sr. Paulo Fontenelle, que se licenciou pelo prazo de quatro meses para tratamento de saúde, devendo ser substituído pelo sr. Antônio Dias Lopes, secretário da Secretaria de Agricultura, e 1º suplente da bancada socialista.

Falou da bancada da UDN, sr. Cândido Moreira de Sousa, discorrendo sôbre os deveres dos blocos de oposição, salientando a necessidade de que o govêrno, através das críticas dos seus opositores, obrigado a estudar os problemas fundamentais do país.

Vários projetos foram votados na sessão do dia, que vem sendo desobstruída desde o regresso do presidente da Casa, sr. Luís Pais Leme. Por oportunidade da discussão de um veto, o sr. Wilson Leite Passos tratou da questão dos ônibus, esclarecendo que a Prefeitura vê subvencionar as emprêsas, com o dispêndio de 800 mil cruzeiros. E o próprio prefeito declarou que as tarifas da cidade pararão por aí, sem recursos.

O vereador Mendonça da Silva apresentou projeto determinando que as programações de ensino primário ou secundário da Prefeitura ou por ela fiscalizadas, sofram acréscimo de uma aula semanal versando o respeito das instituições e atribuições dos poderes que constituem os governos municipal e da União. O sr. Osmar Resende de Encaminhou ao presidente da COFAP sugestão no sentido de ser feito o tabelamento da venda atacadista dos produtos hortí-granjeiros no Mercado Municipal, da rua Dona Manuel.

29.º Aniversário do IPASE

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado criado em 1927, comemora hoje 29 anos.

Em comemoração à data, o presidente do IPASE, sr. Paiva Muniz, vai assinar um ato instituindo o salário-família para o pessoal aventual da autarquia. Anteriormente beneficiados pelo aumento concedido ao funcionalismo, os aventuais doravante gozarão do benefício para seus descendentes.

Maurício Vaitsman Felicita Luís Guimarães

O sr. Maurício Vaitsman, que encabeçava a chapa "Renovação", concorrente às eleições recentemente realizadas no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, endereçou a seu colega Luís Ferreira Guimarães, que logrou a vitória ao pleito, o seguinte telegrama:

— "Parabens pela vitória e faço votos possa o eminente companheiro realisar os objetivos que inspiraram a campanha de renovação: nortear o Sindicato fora das linhas de paixão política e ideológica e promover a revisão dos quadros de sorte a afastar de nosso meio os "profiteurs" ambiciosos do gôzo de favores das leis que beneficiam nossa classe tão injustiçada".

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Limpar suas caixas e reservatórios d'água, por processo único e eficiente. Impermeabilizamos e esterilizamos caixas d'água. Serviços completos da DEDETIZAÇÃO FULMINANTE. Preços de baratas e outros insetos. Garantia dos serviços.

HYDRO SANEADORA — SALDANHA

Tels.: 22-0297, 57-3963 e 58-3386 - CORTE E GUARDE

CONGRATULA-SE COM A VARIG O PRESIDENTE DO URUGUAI

MENSAGEM DA COMITIVA KUBITSCHEK

A DIRETORIA da VARIG recebeu do presidente do Uruguai, dr. Alberto Zubiria, e da comitiva que acompanhou o presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, à recente conferência do Panamá, as mensagens abaixo, de congratulações pelos serviços prestados por aquela companhia de navegação aérea durante a viagem presidencial:

Do presidente do Uruguai: «Sr. presidente da VARIG, Ruben Berta. En mi nombre y el de la delegacion uruguaya agradezco las multiplas atenciones recebidas de Usted y de la tripulacion del avion que nos ha permitido gosar de un maravilloso viaje realizado con las maximas garantias y com la mayor seguridad, (ass.) Doctor Alberto Zubiria, presidente del Consejo Nacional de Gobierno del Uruguay».

Da comitiva do sr. Juscelino Kubitschek: «Ao sr. Ruben Berta:... Os membros da delegação que acompanhou o sr. presidente da República à Conferência do Panamá, apresentam a v. s. as mais vivas felicitações pela segurança, confôrto e perfeição dos serviços da VARIG. Esta companhia está enaltecendo e mostrando aos países estrangeiros o progresso da aviação brasileira : possos todos os tripulantes e funcionários sob a sua excepcional direção realizam um trabalho patriótico que merece a consideração de todos os brasileiros. (Ass.) Horácio Lafer, Herbert Moses, Danton Jobim, Fernando Ferrari, Felinto Mueller, Napoleão de Freitas Regis, João Soares, Lucas Lopes, gen. Nélson de Melo e Luís Felipe Borges».

A bordo do Super Constellation da VARIG que o transportou de ida e volta do Panamá, onde participou da recente conferência dos presidentes das Américas, o sr. Juscelino Kubitschek cumprimenta o sr. Ruben Berta, diretor-presidente da VARIG, pela eficiência dos serviços dessa companhia durante a viagem. Entre outras autoridades, vêem-se ainda alguns dos membros da comitiva presidencial. Aquele conclave, notadamente os srs. Horácio Lafer, Herbert Moses, general Nélson de Melo e senador Filinto Muller.

VERBA PARA MELHORAMENTOS NA FERROVIA DA LEOPOLDINA

PAGAMENTOS AUTORIZADOS

O MINISTRO da Fazenda autorizou os seguintes pagamentos: Cr$ 1.000.000,00 à E. F. São Luís Teresina, mensalmente, a contar do mês de agôsto, e até dezembro do corrente ano, destinada ao pagamento do pessoal da verba 4; Cr$ ..... 125.216.145,00 à Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, saldo existente na conta especial bloqueada no Banco do Brasil, que se libera nesta data; Cr$ 3.000.000,00 ao Conselho do Desenvolvimento; Cr$ 9.925.000,00 à E. F. Leopoldina, referente ao duodécimo de julho; Cr$ ..... 30.000.000,00 à E. F. Leopoldina, para melhoramentos da via permanente; Cr$ 414.140,50 à E. F. Madeira-Mamoré, para o «Fundo de Renovação Patrimonial; Cr$ 2.803.030,30 ao Fundo Nacional do Ensino Médio; Cr$ ..... 10.789.596,50 ao Conselho Nacional do Serviço Social do Ministério da Educação; Cr$ ..... 20.833.333,30 ao Ministério da Educação, diversas contas; Cr$ 2.155.587,90 ao Conselho Nacional do Serviço Social do Ministério da Educação; e, Cr$ ..... 3.732.286,50 ao Fundo Nacional do Ensino Médio e Cr$ ..... 2.500.000,00 à Caixa de Crédito da Pesca do Ministério da Agricultura.

Promete o DNT Resolver o Caso dos Marítimos

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho prometeu aos representantes sindicais dos marítimos articular-se com os armadores, para que êstes aceitem a proposta de aumento salarial daqueles, em curto prazo.

MUTILADO

SEMPRE DIFÍCIL PARA O NORDESTE O AUXÍLIO DO GOVÊRNO FEDERAL

De R. Magalhães Júnior

Um Homem Que Faz Graças

O HUMORISTA vê nos próprios dramas e tragédias, reais ou imaginárias, que nos cercam, o ângulo ridículo, o particular divertido, o detalhe cômico, aliviando assim um pouco da tensão em que vivemos. E o que já é de si cômico ou ridículo, aparece ainda mais bufo, revestido, pelo gôsto dos contrastes, de uma austeridade ou de uma seriedade impossível. A arte do humorista pode chegar a êstes extremos com igual êxito: o de tratar ligeiramente os assuntos sérios e seriamente os assuntos ligeiros. Mesmo sendo pessimista, seu pessimismo é risonho. O que o humorista não pode, sem se trair, é deixar de ver uma e outra coisa de um ponto de vista diferente do do homem comum, e, portanto, em discordância com a moral comum, com as convenções que confinam as nossas vidas e o nosso mundo. Mesmo sendo, à sua maneira, um moralista, terá êle que pregar a moral às avessas, recorrendo, não ao simples paradoxo, mas à fôrça ilustrativa do absurdo, do arbitrário, do ilógico. A disciplina mental do humorista não pode deixar de existir, mas consiste sobretudo na subversão das normas comuns da reflexão. O humorista é um revolucionário que faz cócegas... E feliz é aquêle que consegue conjugar os dois elementos essenciais do humorismo, a palavra e a imagem, no mesmo nível, num casamento harmônico e perfeito. Foi isto o que aconteceu na pessoa de Millor Fernandes, mais conhecido como Emanuel Vão Gôgo, ou simplesmente Vão Gôgo.

Tenho aqui, diante de mim, o livro mais recente de Millor Fernandes, «Tempo e Contratempo». E' uma edição tão bonita que nem parece coisa feita no Brasil. Parece mais edição norte-americana, ou holandesa. O que surpreende nesse livro, antes de tudo, é a variedade, a riqueza da imaginação do autor, a capacidade inventiva, o desapêgo às fórmulas. Há imagens sem palavras, como há palavras sem imagens, ou as duas coisas juntas, humorismo em prosa e em verso, invenções de natureza puramente mecânicas ou gráficas como as da vingança da máquina de escrever, «non senses» que partem da cartilha e vão às lições de coisas, reflexões e máximas que não serão as de La Rochefoucauld e muito menos as do Marquês de Maricá, — e mesmo paródias, que não são desdenháveis, se considerarmos que até Machado de Assis as fêz, imitando os versos em francês de Vitor Hugo, a prosa de Fernão Mendes Pinto, as páginas do Evangelho e a «Canção do Exílio», de Gonçalves Dias... Verificamos, na leitura dêsse livro, que doze anos de atividade em «O Cruzeiro» não exauriram a imaginação e os recursos de Millor Fernandes. E que êsse moço carioca, que já demonstrou que poderá ter, se quiser, um lugar em nosso teatro, é um dos humoristas mais esfuziantes, mais espontâneos, mais inventivos que até hoje nasceram entre as nossas fronteiras. Escrevendo noutra língua e noutra imprensa, poderia ser um nome internacional, como Steinberg ou James Thurber.

Tramitação Demorada de Projetos e Omissão de Medidas Essenciais

CENTENARIO DE NASCIMENTO DE SANTO INACIO

NO segundo dia consecutivo de sessões tranquilas após os acontecimentos da semana passada, a Câmara dos Deputados voltou-se ontem mais para os problemas nordestinos, ao discutir emenda do Senado a projeto relacionado com a sêca. Êsse projeto, já de volta do Senado, autoriza o crédito de 869 milhões e 783 mil cruzeiros para regularizar despesas feitas, mediante adiantamento, com execução de obras de emergência na região assolada pela sêca. Originou-se o projeto de uma exposição do sr. José Américo, como ministro da Viação, ainda em 1953, sòmente agora chegando ao fim.

O sr. Campos Vergal continuou o debate da matéria, dando o seu apoio ao projeto. Mas o tempo já estava se esgotando, pelo que a discussão prosseguirá hoje.

Essa demora na tramitação deu os primeiros argumentos ao primeiro orador, sr. Aurélio Viana, para mostrar «como é difícil para as regiões nordestinas conseguir qualquer auxílio do Govêrno da República». Tudo o que se relacionar com outros Estados do sul, tem tramitação rápida, mas para o Norte, a má vontade é geral.

O orador analisou a renda nordestina (de 2.700.000 cruzeiros contra 7.000.00 de outras regiões) e a área incluída no Polígono da Sêca (do Piauí à Bahia, variando de 46% até 97%), lembrando mais adiante a realização, no Recife, do «Congresso de Salvação do Nordeste», que apresentou um plano consubstanciando medidas até agora omitidas pelo govêrno.

TRANSCRIÇÃO DE ENTREVISTA

O sr. Colombo de Sousa pediu a transcrição da entrevista

(Conclui na 8ª página)

Regulamentada a Criação Das Funções de Chefia

★

DECRETO DO CHEFE DO GOVÊRNO

REGULAMENTANDO a criação da função gratificada no serviço público federal, o presidente da República assinou decreto, ontem, estabelecendo as condições essenciais à criação dessas funções, seja para atender a encargos de chefia, de assessoramento e de secretariado, ou a outros determinados em lei.

A função de chefia deverá estar prevista no Regimento da repartição e que se destina com nomenclatura própria e número certo. Não poderá constituir emprêgo, mas gratificação acessória ao vencimento ou salário, ser restrita a servidor público e, para ocorrer às despesas, deverão existir recursos orçamentários próprios.

PRÊMIO INDEVIDO A UM GENERAL QUE VIOLOU A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA

APROVADO O PROJETO QUE BENEFICIA O COMANDANTE DA ZONA MILITAR LESTE

DEPOIS de cinco sessões consecutivas — anteontem à tarde e à noite, ontem de madrugada, de manhã e à tarde — terminou a luta da minoria no Senado contra o projeto de inspiração do general Lott, que visa a manter na ativa e no comando da Zona Militar Leste o general Odilo Denys.

Ontem de manhã, o sr. Filinto Muller, valendo-se do dispositivo regimental que permite o encerramento da discussão após três sessões, aplicou a crôlha na bancada da oposição. Ainda assim, a minoria tentou evitar a aprovação do projeto com a pressa e açodamento do bloco majoritário.

Na sessão matutina falaram os srs. Ruí Palmeira, Mem de Sá e Daniel Krieger aduzindo novos argumentos que evidenciam a inconveniência da proposição pelo que ela tem de pessoal e de favoritismo.

O sr. Krieger sugeriu que o projeto voltasse à Comissão de Constituição e Justiça, apresentando razões que justificavam plenamente sua iniciativa.

O sr. Palmeira requereu destaque de uma expressão mas a maioria negou seu voto. O senador alagoano apresentou novo requerimento pedindo a votação nominal com o que concordou o líder da maioria por não ver nenhum perigo de retardamento da trasmitação do projeto.

No encaminhamento da votação falaram os srs. Mem de Sá, Oton Mader, Daniel Krieger, Freitas Cavalcanti e Fernandes Távora. Apurados os votos verificou-se o resultado de 30 votos contra 11.

A TARDE

Na sessão da tarde, o sr. Rui Palmeira voltou à tribuna para estranhar que o Senado, pela primeira vez, se recusasse a examinar uma emenda de redação por êle proposta na sessão anterior. Declarou ser evidente o receio da maioria de atender a uma proposta da minoria. O sr. Daniel Krieger secundou o seu colega de bancada na tribuna fazendo uma série de considerações sôbre o projeto, dizendo que a vitória da maioria era certa, mas seria uma vitória efêmera, pois num futuro próximo ela iria arrepender-se de ter premiado indevidamente um general que violou a Constituição da República. Afirmou que o direito passou a ser apenas uma expressão de forma, mas não uma realidade. O projeto — acrescentou — não passa de uma mercê que as classes armadas outorgam.

REDAÇAO FINAL

E' o seguinte o texto do projeto aprovado em redação final aprovado à tarde:

«Art. 1º — Acrescente-se ao artigo 14 da Lei 2.370, de 9 de dezembro de 1954, o seguinte parágrafo único: «A transferência de qualquer oficial-general das Fôrças Armadas para a reserva remunerada poderá ser adiada até o limite de permanência na ativa, quando a critério do presidente da República fôr necessária a continuação dos seus serviços. O adiamento será feito por decreto e não prejudicará vaga que dessa transferência deveria decorrer».

Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

VETO AO AUMENTO

A Comissão de Justiça, em sua última reunião, aprovou, unânimemente, o parecer do sr. Moura Andrade favorável ao veto do prefeito do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores concedendo aumento ao funcionalismo municipal.

LICENÇA

Na sessão ordinária da tarde o sr. Gaspar Veloso apresentou à mesa pedido de licença para aceitar convite que lhe fêz o govêrno para figurar na delegação brasileira à posse do novo presidente da Bolívia, sr. Hernan Siles Zuazo.

PRESIDENTE DO PR

O sr. Attilio Vivacqua ocupou a tribuna para apreciar o discurso do novo presidente do PR, prof. Raul Medeiros, proferido ao assumir o pôsto. O senador capixaba fêz ainda considerações sôbre o projeto n. 11, de sua autoria, criando o Serviço Nacional de Irrigação e Conservação do Solo, lendo, a propósito, apreciação do eng. Fernando Costa Gama.

OUTROS ASSUNTOS

Em novo discurso o sr. Carlos Lindenberg teceu considerações sôbre a necessidade de ampliar o sistema de ensino rádio-educativo, aludindo a um plano já apresentado sôbre o assunto.

O sr. Alencastro Guimarães tratou dos vencimentos dos médicos que trabalham em repartições públicas federais, institutos, etc. Referiu-se ainda ao aniversário de nascimento que ontem transcorreria do antigo senador Salgado Filho.

No expediente foi lido projeto da Câmara abrindo créditos especiais no total de 140 milhões de cruzeiros para auxiliar à Cruzada São Sebastião com 50 milhões; o Serviço Social contra Mocambos, no Recife, 20 milhões; a Prefeitura de São Paulo, 50 milhões e a Prefeitura de Vitória 20 milhões; para melhoramento das condições da habitação dos favelados.

Novamente em Debate o Projeto de Nacionalização dos Bancos

★

Denominação de «Brasília» Para a Nova Capital

PELA Comissão de Economia da Câmara dos Deputados foi apreciado, ontem, parecer do sr. Adolfo Gentil, contrário ao projeto de autoria do sr. Lauro Vargas, que dispõe sôbre a nacionalização dos bancos de depósito. O assunto foi longamente debatido, depois do que, a Comissão resolveu opinar no sentido da anexação do projeto ao que dispõe sôbre a reforma bancária, já aprovado pelo Plenário da Câmara, em primeira discussão.

★ Comissão de Mudança da Capital

Perante a Comissão Especial de Mudança da Capital da República, o sr. Emival Caiado apresentou parecer, na qualidade de relator, favorável à projetada mudança, não tendo sido votado, entretanto, o citado parecer.

Na reunião anterior dêsse órgão especial foi aprovada, unanimemente, uma emenda de autoria de seu presidente, sr. Pereira da Silva, redigida nos seguintes têrmos: — "Art. 1º — A Capital Federal do Brasil, a que se refere o art. 4º do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 18 de setembro de 1946, será erigida e sagrada solenemente pelo presidente da República, no dia do lançamento da primeira pedra de sua construção, sob o nome de "Brasília". Art. 2º — A localização da capital do país e sede do Govêrno Federal será na região do Planalto Central, para êsse fim escolhida na área que constituirá o Distrito Federal, circunscrita pela seguinte linha, etc." A seguir é descrita a configuração geográfica da nova capital da República.

★ Comissão de Finanças

Do sr. Georges Galvão foi aprovado, por essa Comissão, parecer favorável ao projeto de autoria do ex-deputado Munis Falcão, dispondo sôbre a permanência no serviço ativo das Fôrças Armadas dos sargentos que contêm ou venham a contar mais de 10 anos de serviço. Do sr. Célso Peçanha foi aprovado substitutivo ao projeto de autoria do sr. Medeiros Neto, que autoriza o govêrno a abrir o crédito de Cr$ 10.000.000,00, para cobrir o "deficit" da Fundação Abrigo Cristo Redentor, na execução orçamentária do corrente exercício.

Do sr. Odilon Braga foi aprovado parecer contrário ao projeto de autoria do ex-deputado Munis Falcão, que dá nova redação ao art. 311 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Atualização Dos Tratados Entre Brasil e Bolívia Sôbre Petróleo

Comissão Mista Reunir-se-á em La Paz

ITAMARATI distribuiu à imprensa o seguinte comunicado conjunto das Chancelarias brasileira e boliviana:

«Durante a visita ao Brasil de sua excelência o senhor doutor Hernán Siles Zuazo, presidente eleito da Bolívia, foram objeto de conversações vários e importantes assuntos de natureza política, econômica, financeira, cultural e comercial.

Com relação ao aproveitamento do petróleo a que se referem os Tratados vigentes, firmados em 1938, foi examinada a necessidade de constituir-se uma comissão especial integrada por representantes do Brasil e da Bolívia, que se reuniria no próximo mês de outubro, na cidade de La Paz, com a finalidade de estudar a atualização daqueles instrumentos internacionais, em têrmos que tornam operante, no prazo prudencial mais breve possível, a exploração do petróleo, para justo benefício de ambos os países.

Foram, também, tomadas em consideração sugestões a respeito de diversos atos internacionais de natureza cultural, econômica, financeira e comercial, suscetíveis de estabelecer novos vínculos associativos entre o Brasil e a Bolívia, em prol do seu desenvolvimento e progresso, de acôrdo com os princípios solenemente formulados na Reunião dos Presidentes das Repúblicas Americanas, realizada no Panamá, durante o mês de julho do corrente ano.

Considerou-se, igualmente, a possibilidade da celebração de um convênio para o estabelecimento imediato de um entreposto de depósito franco, no pôrto de Santos, para as mercadorias importadas pela Bolívia ou por ela exportadas».

Podem Afastar-se do País

O presidente da República autorizou a afastarem-se do país, sem ônus para os cofres públicos, os seguintes servidores — Jorge Lopez, assistente de ensino, da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade do Rio Grande do Sul, pelo prazo de um ano, a fim de usufruir nos Estados Unidos da América a bôlsa de estudos que lhe foi concedida pela Fundação Rockefeller; Alcides Caldas, professor catedrático da Escola Nacional de Química, sem prejuízo de seus vencimentos, a fim de representar a referida Escola no XV Congresso Internacional de Química Pura e Aplicada, que se realizará em Lisboa, no mês de setembro vindouro; Glida Guimarães de Almeida Gomes, médica do Hospital dos Servidores, pelo prazo de 12 meses, a fim de frequentar curso de aperfeiçoamento na Columbia University, nos Estados Unidos da América; e Henrique de Azevedo Pena, médico do Instituto Oswaldo Cruz, a fim de comparecer ao seminário sôbre a produção de vacina antivariólica dessecada, a realizar-se em Lima, Peru, de 19 a 25 do próximo mês de agôsto.

Aprovada a Tabela de Mensalistas da ETN

O presidente da República assinou decreto, aprovando a Tabela Numérica Especial de Extranumerário-mensalista da Escola Técnica Nacional, da Diretoria de Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

Decretos na Pasta do Exterior

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior: designando, membro da Comissão Nacional de Assistência Técnica, sr. Alexandre Barbosa Lima Sobrinho, em virtude da dispensa do professor Antônio Carneiro Leão; designando, chefe da Divisão Econômica, do Departamento Econômico e consular, o diplomata Arnaldo Vasconcelos, em virtude da dispensa concedida ao diplomata Antônio Corrêa do Lago; designando, chefe da Divisão Comercial, do Departamento Econômico e Consular, o diplomata Antônio Corrêa do Lago; concedendo dispensa, de representante do Ministério do Exterior na Comissão de Reparações de Guerra, ao diplomata Jaime Sloan Chermont; e, nomeando, cônsul honorário em Las Piedas, Venezuela, José Vicente Henrique.

Novo Embaixador do Brasil na India

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, removendo, «ex-ofício», no interêsse da administração, da embaixada no Paquistão para a embaixada na India, o diplomata José Cochrane de Alencar e designando-o para a função de embaixador extraordinário e plenipotenciário nessa última capital.

O SALÁRIO MÍNIMO E A INDÚSTRIA

ESCLARECIMENTOS AOS EMPREGADORES

I — A Federação das Indústrias do Distrito Federal e o Centro Industrial do Rio de Janeiro, entidades máximas representativas dos interêsses das classes industriais da Capital da República, respectivamente no plano sindical e no plano civil, não podem e não querem fugir ao indeclinável dever de consignar, de público, as expressões do seu protesto e da sua inconformidade com o ato governamental que acaba de fixar os novos níveis de salário mínimo.

Jamais a indústria carioca, tanto agora, como no passado, deixou de concordar, nos momentos oportunos, com a necessidade de rever a tabela de remunerações, a fim de reajustá-la ao custo de vida, dentro de limites prudentes e justos, sem ofensa ao equilíbrio vital das emprêsas e à própria estrutura econômica do país. Nunca as categorias da produção se mostraram insensíveis às necessidades dos trabalhadores, elas que têm na mão de obra o sustentáculo e o ânimo criador do trabalho. Falam eloqüentemente a êsse respeito os salários indiretos, com as contribuições da previdência coletiva, da legislação trabalhista, da aprendizagem profissional e do serviço social.

Adstritos a essa regra, os empregadores buscaram, sempre, e invariàvelmente, assentar nas estatísticas e nos estudos do Conselho Nacional de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, do SEPT e de outros organismos técnicos idôneos os motivos de sua concordância. Era uma atitude correta, ditada por circunstâncias de irrecusável legitimidade. Era uma situação de fato a que razoàvelmente não se podia fugir. Mas, infelizmente, o poder público, desprezando os próprios dados oficiais, preferiu enveredar por outros caminhos, que não os do bem coletivo e da prosperidade geral, para arcar, assim, com as graves responsabilidades decorrentes dessa atitude.

A indústria reitera, neste instante, a declaração já formulada de que nenhuma culpa lhe cabe no agravamento das angústias que o Brasil atravessa, com a adoção de um salário mínimo incompatível com a realidade econômica e a capacidade de resistência das emprêsas. Dificuldades próximas e mais graves ainda nos esperam, porque a crise em que nos debatemos evoluirá em ascenção ilimitada.

II — As classes empregadoras não desejam entrar no mérito dos níveis salariais fixados. Não tendo colaborado, ainda que indiretamente, para a sua formação, esquivam-se, prudentemente, de examiná-los no seu conteúdo e na repercussão que possam ter no livre jôgo do fenômeno econômico, sujeito a regras inflexíveis no campo da ciência e das leis naturais. Relembra-se aqui o postulado de que tudo tem o seu ponto de saturação, princípio físico que também se aplica no mundo das relações econômicas.

A indústria, na emergência, coerente com a atitude retilínea e indefectível que se traçou, acaba de apelar para a Justiça, contra o ato do poder público, que violou a Lei e não deve, por isso, prevalecer. Defendem as classes, na conjuntura, o primado da ordem jurídica, como um dever, uma razão de coexistência social e de sobrevivência orgânica.

As normas legais que disciplinam a fixação do salário mínimo, enfeixadas na Consolidação das Leis do Trabalho, não foram obedecidas, em qualquer dos seus pontos. Timbrou-se em violar, um por um, os artigos do texto competente. Não se fêz, como prescreve a Lei, o inquérito censitário das condições econômicas da região e dos salários pagos, nem se notificou a nenhum empregador para a declaração das remunerações mínimas efetivamente abonadas. Não se cumpriram os prazos processuais de trabalho das comissões paritárias, nem se deu publicidade às resoluções proferidas para as sugestões das partes interessadas. Não foi publicada a ata da decisão final, nem se abriu a instância ministerial de recursos. E acima de tudo, pôs-se de lado, ostensivamente, o têrmo de sessenta dias para a entrada em vigor do decreto promulgatório dos índices fixados, que a Justiça do Trabalho, em pronunciamentos reiterados e unânimes, sempre considerou condição essencial de vigência do salário mínimo e que o ato governamental antecedente, de 1º de maio de 1954, religiosamente respeitou.

Observe-se que, no tocante à matéria, o Poder Executivo praticou um abuso inqualificável, que não passará, pelo menos, sem o protesto das vítimas e sem que o Poder Judiciário, última esperança da lei e das instituições, pronuncie o seu VEREDICTUM.

Nêsse órgão da soberania nacional, imune às transigências da política e às influências governamentais, a indústria repousa a sua fé, confiante na restauração da ordem jurídico-legal.

III — Em conseqüência, a Federação e o Centro, no cumprimento dos seus deveres estatutários, cientificam a todos os industriais da Capital da República, inclusive os exercentes de atividades assemelhadas, que a antecipação, para 1º de agôsto, da entrada em vigor do decreto dos novos níveis de salário mínimo, é flagrantemente ilegal, sem embargo de já o ser, por inteiro, o próprio ato referido pelos insanáveis vícios de forma que o maculam e invalidam.

A indústria carioca, na atitude de impugnação e protesto em que nêste episódio se coloca, prestigia a lei, defende interêsses legítimos, salvaguarda a economia do país e, ao mesmo tempo, fixa responsabilidades para o julgamento irrecorrível da opinião pública.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1956

AS DIRETORIAS.

RESFRIADOS? PASTILHAS VALDA ANTISSÉPTICAS, CALMANTES E BALSÂMICAS

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-Associado do Professor Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS.
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO.
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-8756 e 45-7556.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 2º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 22-5769.

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

PARA TODOS

— Bumba meu boi
— Catedral de Rouen
— Nuvens artificiais

BUMBA-MEU-BOI — Bumba-Meu-Boi é uma das manifestações mais tradicionais do folclore brasileiro. Segundo se acredita, sua origem é o Monólogo do Vaqueiro de Gil Vicente, encenado pela primeira vez em 1502, em Portugal, fazendo parte das celebrações do nascimento do príncipe d. João. Ao que se presume, em fins do século XVI, através da colonização portuguêsa, foi incorporado aos costumes brasileiros, inicialmente na Bahia, irradiando-se depois para todo o nordeste e para os demais estados do Brasil, sendo modificado de acôrdo com as características da região.

* * *

CATEDRAL DE ROUEN — Está quase concluída a restauração do multi-secular catedral de Rouen, gravemente danificada durante a guerra. Até agora, foram consumidos nos trabalhos de restauração vinte mil sacos de cimento, seis mil toneladas de pedra, dez quilômetros de tubos de calefação, e oitocentos metros cúbicos de madeira. Durante dez anos, cem operários ocuparam nessa atividade 2.500.000 horas de trabalho.

* * *

NUVENS ARTIFICIAIS — Os métodos comuns de provocar chuvas artificiais costumam agir sôbre as nuvens. Agora, porém, o prof. Dessens, conhecido meteorologista francês experimentará um nôvo sistema, criando nuvens artificiais que mais fàcilmente obedecerão à vontade do homem. A teoria sôbre a qual repousa a experiência é simples: prepara-se uma zona super-aquecida em relação ao meio, de modo a formar correntes de ar quente que provoquem nuvens. O prof. Dessens realizará suas experiências no Congo Belga, numa plantação de cacáu, onde provocará uma fogueira numa zona de savana, constituindo uma espécie de clareira na floresta equatorial, onde espalhará carvão vegetal. Desprovida da vegetação, essa área aquecerá mais do que as zonas vizinhas. O ar úmido e muito aquecido formará uma corrente ascendente, atingirá o nível de condensação, transformando-se em cumulus. Êstes poderão dar naturalmente a chuva, ou serão submetidos aos meios comuns de precipitação. Pelos resultados que obtiver, o prof. Dessens poderá confirmar a teoria e verificar se sua aplicação é econômicamente possível.

PAGAMENTO NO TESOURO

Serão pagas, hoje, as seguintes fôlhas: — Aposentados da Educação — 4.701-9; da Saúde — 4.730; da Viação — 4.901-7.

A Encampação da São Paulo Railway (VI)

Haroldo Renato Ascoli

ACABO de ler os discursos proferidos por Herbert Levy, em 1947, na Câmara dos Deputados, a respeito da encampação da The São Paulo Railway Company Limited, discursos que reuniu no opúsculo intitulado «A Batalha da Produção e outros problemas nacionais». O assunto fôra provocado por uma mensagem presidencial, solicitando o pagamento da indenização em libras esterlinas, ao invés de em títulos da dívida pública, como havia estipulado o decreto-lei 9.869, de 13 de setembro de 1946. O representante do Estado de São Paulo bateu-se pela revisão, entendendo que tudo indicava a necessidade de revogar-se o diploma legal.

Referidas peças contêm elementos que merecem ser focalizados. Antes de fazê-lo, deixo ressalvada a tese que venho sustentando e que se me afigura incontestável, ou seja a de que o resgate, por sua natureza e pelo convencionado entre o concedente e a concessionária, compreendeu todo o ativo da concessão. Esta, aliás, é a opinião do jurista Vicente Ráo em parecer transcrito no aludido livro.

«Inicialmente», adverte o professor, «deve-se ponderar que o patrimônio de uma sociedade, sob o ponto de vista jurídico, forma uma unidade, um só todo ou, como se diz em linguagem de direito, uma universalidade, na qual concorrem bens e obrigações das mais variadas espécies. Tomar uma emprêsa, encampando-a, é tomar o seu patrimônio e, pois, a totalidade de seus bens».

Cedo, agora, a palavra ao esclarecido parlamentar e economista: «No caso da São Paulo Railway, enquanto perdurou a situação econômica vantajosa da estrada — isso no decorrer de noventa largos anos, durante os quais a emprêsa auferiu dividendos por vêzes elevados, permitindo, também, bonificações — essas ações cotavam a preços elevados, muito acima do par. Posteriormente, a transformação de um negócio, que era, econômicamente, menos vantajoso, pela própria evolução dos fatos através de noventa anos, foi tornando essa exploração menos interessante, o que se refletiu no valor das ações, cotadas, no momento do decreto, a 50% de seu valor nominal».

Mais adiante: «Quanto ao aspecto econômico, ocorre que, no momento em que se fêz o decreto de encampação, as ações ordinárias da The São Paulo Railway Company Limited se achavam cotadas, na Bôlsa de Londres, ao preço de 5/l. Devo mencionar que essas ações no passado atingiram as cotações de 270 por ação,... o que indica, claramente, o período de prosperidade da exploração econômica do negócio. A emprêsa, não só fêz reservas apreciáveis, como pagou dividendos elevados... entretanto, a realidade econômica do negócio está perfeitamente demonstrada nessa queda de co-

(Conclui na 12ª página)

Justificativa de um Veto

ESTÁ submetido à consideração do Senado o veto opôsto pelo prefeito Negrão de Lima à lei de aumento dos ordenados do funcionalismo municipal. A aprovação dêsse veto é medida que se impõe sob todos os pontos de vista.

Existe nos quadros do pessoal da Prefeitura carioca, certamente, grande número de servidores que seriam merecedores de uma consideração especial, quer por cumprirem dignamente seus deveres, quer por estarem no gôzo apenas de benefícios normais. Apreciada em conjunto, porém, a situação daquele funcionalismo, com uma legislação casuística, eleitoreira, desvairada, é algo de monstruoso, quanto aos índices de eficiência, aos abusos, à hipertrofia, à acumulação de vantagens.

Concedida pela União a indispensável majoração dos vencimentos e salários dos seus servidores civis, após a melhoria proporcionada aos militares, lógico seria que providência semelhante beneficiasse os que trabalham para a edilidade. Aí, porém, estão em vigor tais dispositivos de elevação automática e concomitante de remuneração, principalmente para certa casta de funcionários, que simples aplicação dos novos níveis do serviço federal já constituiria um acréscimo desmedido de despesa e uma floração estupenda de absurdos.

Para amenizar essas consequências, o prefeito enviara à Câmara Municipal um projeto que, apesar das restrições ou da linha de prudência adotada, resultaria na absorção de 95 por cento da arrecadação em despesas com o pessoal. A maioria do legislativo, a mesma que tem votado leis de favor, defendido privilégios inconcebíveis, administrado o próprio quadro de sua Secretaria com uma liberalidade criminosa, manteve sua tradição perdulária, votando um projeto que redundaria na absorção de tôda a receita, 11 bilhões de cruzeiros, sem nada deixar para as obras públicas.

Vetando-o, o sr. Negrão de Lima cumpriu o seu dever. Não se mostrou indiferente às justas reivindicações do funcionalismo, tanto assim que procurou evitar que de sua atitude resultasse o retardamento da percepção da margem razoável de aumento. Sua fórmula de pagamento, a título de empréstimo, a partir de julho, foi, além de um ato de coragem, uma demonstração do seu empenho em atender aos reclamos da coletividade sob sua chefia. A elaboração de nova mensagem está em sua intenção, logo após a decisão do Senado.

Não era lícito, porém, concordar em que, por determinações expressas ou subterfúgios da lei, alguns cavalheiros passassem a perceber mais de cem mil cruzeiros mensais e que do orçamento municipal não restasse sequer uma pequena parcela destinada a qualquer empreendimento administrativo.

Se o prefeito conseguiu vencer o cêrco das influências e dos apêlos interesseiros, mais fàcilmente deverá fazê-lo o Senado, no exercício de sua expirante competência constitucional para apreciar os vetos do executivo do Distrito Federal.

Estimaríamos ter para louvar outras atitudes da administração municipal, inclusive, como decorrência da própria exposição que dirigiu ao legislativo, o exame específico dos casos de acumulação existentes na Prefeitura. Se é verdade que a legislação municipal é propícia a tantos dos abusos praticados, há que levar em conta pelo menos aquêles em que a legislação federal seja aplicável. Havendo denunciado que há funcionários da União exercendo cargos da Prefeitura fora das condições admitidas pela Constituição e leis complementares, cabe ao prefeito objetivar tais situações e proceder como de direito e como a moral administrativa impõe.

Também aguardaremos com curiosidade os esforços prometidos para obtenção de financiamento das obras de maior vulto e urgência na cidade, como as de abastecimento dágua, transportes urbanos, abertura de túneis e das grandes avenidas perimetral e radial-oeste. Um prefeito apenas para presidir à arrecadação de impostos, ao pagamento do funcionalismo e às festas e recepções seria uma simples figura decorativa.

A CRISE

INAUGURANDO uma prática esquisita, que é a comemoração de um semestre governamental, o sr. Juscelino Kubitschek apresentou ontem o país em franca recuperação e o seu govêrno cobrindo a nação com um manto de austeridade administrativa e autoridade política tão espêsso, que êle não sabe como é que todo mundo não o percebe. Quanto à crise, afirmou que já nos afastamos dela para entrar num período de paz geral e harmonia entre os homens de boa e de má vontade.

Pouco antes de fazer essas afirmações, praticara um ato anunciado com antecedência de muitos dias pela oposição, como sintoma típico da anormalidade em que vive o govêrno: sancionou a «lei Denys», imposta ao Congresso e a êle pelo general Lott. A paz que êle vê reinando no país não existe, sequer, no pequeno grupo de generais que o sustenta. A «lei Denys» é a confissão gritante das desavenças que dividiram os militares de novembro, dos quais só um merece a confiança do ministro da Guerra e lhe parece capaz de manter a aparência de estabilidade do atual regime: o comandante da Zona Leste.

Pouco depois do discurso comemorativo do semestre, o sr. Kubitschek praticou outro ato que o desautoriza em plano diferente: foi obrigado a demitir o presidente do IAPC para prestigiar alguns diretores de Divisão do mesmo Instituto, a um dos quais se atribuem atos administrativos atentórios à moral dos negócios públicos: «crimes contra o Estado», segundo o argumento do presidente demitido, que caiu porque desejou puni-los. Não conhecemos ainda pormenores dêsse fato e do presidente demitido temos apenas referências distantes, que o apontam como homem de boa intenção. Dos diretores que o levaram à queda, sabemos que são apadrinhados pelo sr. João Goulart. Êstes elementos bastariam, contudo, para apontar no episódio um índice da crise múltipla cuja existência o sr. Kubitschek pretende negar. Crise de autoridade, crise moral e crise política, além da crise econômica.

Sobretudo crise moral e de autoridade. Num Instituto os diretores de Divisão derrubam o presidente que os denunciou e quis punir. No Catete, o presidente da República submete-se ao ministro da Guerra e sanciona uma lei que atenta, inclusive, contra a sua própria estabilidade no cargo supremo. São dois fatos, apenas. Dois fatos de ontem, sòmente.

PÁTRIO PODER

UM requerimento de informações à presidência da República, encaminhado à Mesa da Câmara Federal pelo deputado Rogê Ferreira, anteontem, deixa bastante clara a suspeita, se não mesmo a certeza, de que não estão sendo cumpridas as determinações presidenciais no sentido de não serem feitas admissões nem nomeações nos órgãos diretamente subordinados àquela presidência.

No caso de que nos ocupamos, trata-se de um desrespeito flagrante à letra de recente Decreto — de nº 39.668, de 14 de julho último — que suspende tôda e qualquer modalidade de provimento de cargos e funções do IBGE, enquanto não forem aprovados os Quadros e Tabelas vigorantes nessa entidade. O requerimento em questão, com efeito, indaga se estão sendo submetidas à presidência da República as nomeações no IBGE, e pergunta, em seguida, quem é o atual superintendente do Serviço Gráfico do aludido órgão, quem o nomeou e qual o grau de parentesco com o presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Ainda pede o mesmo deputado esclarecimentos a respeito dos requisitos exigidos do atual superintendente, à luz do que preceitua, como condição para preenchimento do referido cargo, uma Resolução do Conselho Nacional de Estatística.

Na verdade, o que sugere êsse requerimento é que as coisas, no IBGE, andam muito irregulares no capítulo em aprêço, desde que o sr. Juscelino Kubitschek colocou na presidência do órgão estatístico-geográfico o sr. Jurandir Pires Ferreira, cujos antecedentes como administrador, na Central do Brasil, desaconselhariam a entrega à sua direção de mais insignificante setor do serviço público.

Tudo leva a crer que não só foram desrespeitadas as normas constantes daquêle Decreto, como, a julgar pelo teor do requerimento do deputado Rogê Ferreira, o desrespeito se verificou para que, no lugar de um técnico de comprovada capacidade, se colocasse à frente de um dos pontos-chave do IBGE uma pessoa inexperiente e, o que é realmente desmoralizante, filho do próprio sr. Pires Ferreira.

FESTA DA INDEPENDÊNCIA DA SUÍÇA

Festeja a Suíça, hoje, a data de sua Independência. Foi com a realização do Primeiro Tratado de Confederação, no remoto ano de 1291, que iniciou a Suíça sua vida como nação.

País que tem sido, nos tempos contemporâneos, um exemplo de organização e de convivência pacífica com os demais povos, oferece a Suíça ao mundo também um admirável modêlo de operosidade e coesão cultural. No dia da sua Festa da Independência, a nação helvética receberá do povo brasileiro as demonstrações de simpatia e amizade a que faz jus pela sua atividade construtiva sempre voltada para o bem comum.

Vários Decretos do Chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra: exonerando, das funções que exerce na Fábrica de Curitiba, o tenente-coronel técnico Eduardo Gold; nomeando, por necessidade do serviço, diretor da Fábrica de Curitiba, o tenente-coronel técnico Henri Wilson Fernandes de Sousa; nomeando, por interêsse próprio, diretor do Parque Regional de Material Bélico da 4.ª RM, o major César Araújo Costa, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (17º BC para o Quadro Suplementar); classificando, por necessidade do serviço, no 1.º Grupamento de Engenharia, o tenente-coronel Ergílio Cláudio da Silva, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa (Diretoria das Armas) para o Quadro Ordinário; e transferindo, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1º Gpt de Engenharia) para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o tenente-coronel José Ferraz da Rocha.

Reservas Técnicas da Cia. de Seguro Agrícola

O presidente da República assinou decreto dispondo sôbre as bases que deverão ser adotadas pela Companhia Nacional de Seguro Agrícola para a avaliação de suas Reservas Técnicas e dos Fundos.

Estabelece o decreto presidencial os critérios de avaliação para a Reserva de Riscos não expirados, tais como seguros de animais, de culturas permanentes, culturas temporárias, culturas múltiplas e também a Reserva de Sinistros a Liquidar e Reserva de Contingência.

Pelo ato ontem assinado, a Companhia Nacional de Seguro Agrícola deverá manter na capital dos Estados ou Territórios em que tiver apólices em vigor ou responsabilidades não liquidadas, ou nas cidades em que tiver emitido tais apólices, representantes com poderes bastantes para atender aos portadores de apólices ou interessados em contratos de seguros.

Remoção de Diplomatas

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, removendo, «ex-officio», no interêsse da Administração, os diplomatas — Geraldo de Heráclito Lima, do Consulado em Londres para 3º secretário da Embaixada no Japão; Silvio Ribeiro, de Carvalho, da Secretaria de Estado, para cônsul geral em Nova Orleans; Wilson Sidney Lobato, do Consulado Geral em Hong Kong para vice-cônsul em Boston; Osiris de Oliveira Correia, do Consulado Geral em Nova Iorque para cônsul-adjunto em Nova Orleans; Alberto Raposo Lopes, da Embaixada no Peru para a Secretaria de Estado; e, José Osvaldo de Meira Pena, da Missão do Brasil junto às Nações Unidas para a Secretaria de Estado.

Autorizados a Pesquisar Minérios

O presidente da República assinou decreto na pasta da Agricultura, autorizando: no Território do Amapá — Paulo Hohann Carl Emil Adolf Bremer a pesquisar minério de ferro e associados, no município de Macapá, no Estado do Ceará — Leocádio Araújo Júnior a pesquisar quatzo e associados no município de Santa Quitéria; no Estado do Rio — Lauro Batista a pesquisar feldspato e associados no município de Saquarema; no Estado de Minas — Sebastião Moreira Jr. a pesquisar pato e associados no município de Governador Valadares; e João Soares da Silva a pesquisar mica no município de Governador Valadares; e, no Estado de Santa Catarina — Mário Pinheiro a pesquisar carvão mineral no município de Criciúma.

NOTAS POLITICAS

Não é Problema

A «LEI DENYS», como foi previsto nestas notas (nunca houve previsão mais fácil), foi ultimada ontem à tarde pelo Senado, que para isso trabalhou desde sábado em regime de esfôrço de guerra. Passou ao Catete, onde o sr. Juscelino a aguardava com impaciência dupla: a dêle e a do general Lott, êle querendo servir a êste no tempo exato e êste querendo manter a seu serviço, além do tempo legal, o general Odilio Denys.

Segundo a Constituição, o presidente da República dispõe de um prazo de dez dias para sancionar ou vetar as leis remetidas pelo Congresso. O sr. Juscelino Kubitschek não dispunha, porém, de dez minutos, sequer. Precisava sancionar a lei (não lhe cabia no caso o direito de veto) a tempo de mandá-la à publicação no «Diário Oficial», para que ela entrasse em vigor hoje, isto é: na véspera de ser o general Odilio Denys atingido pela reforma compulsória. Não deve ter tido tempo nem de ler o texto que sancionava, apesar de curto. Mais curto era o prazo que lhe dava o ministro da Guerra.

Por mais breve que seja um texto de lei nova, o presidente da República precisa estudá-lo, consultando as conveniências nacionais e os interêsses do grupo humano ou profissional diretamente atingido, além dos aspectos constitucionais a examinar. No caso, normalmente, o chefe do Executivo consultaria os seus órgãos técnicos, verificaria que o Estado-Maior das Fôrças Armadas, o Estado-Maior da Aeronáutica e o ministro da Aeronáutica pessoalmente têm fundados receios quanto à oportunidade e a conveniência do novo texto. O líder da maioria deu a entender na Câmara que a opinião do EMFA não devia contar, pois se tratava de matéria «puramente administrativa». O líder da maioria estava, então, na situação em que se encontrou ontem o sr. Juscelino Kubitschek: tinha que afastar do caminho do projeto todos os elementos que se chocassem com a opinião particular e esmagadora do ministro da Guerra. Não fôsse essa circunstância, que até por caridade devemos compreender, o sr. José Jofily teria recordado alguns casos precedentes, inclusive o do projeto que transferia para a inatividade os oficiais da Polícia Militar ao atingirem o último pôsto do quadro — vetado pelo sr. Café Filho por ter opinado contra êle o mesmo EMFA.

* * *

Ao sr. Juscelino, como ao seu líder, não cabia entrar em indagações outras que não fôssem aquelas conhecidas. Êle dispunha de alguns minutos apenas para cumprir o seu dever estrito, que era sancionar a «lei Denys». Sancionou-a. Agora pode dormir tranquilo. «O general Lott não constitui problema», disse êle no Panamá. Demonstrou ontem, ao menos, que êle não constitui problema para o general Lott.

★ Revelações em Tôrno dos Minerais Atômicos

O deputado Renato Archer (PSD, Maranhão) anunciou ontem aos jornalistas que ocupará hoje a tribuna da Câmara para fazer as prometidas revelações em tôrno da exportação dos minerais atômicos: «Vou provar as afirmações que fiz em discurso anterior: com quatro documentos, demonstrarei que interêsses estrangeiros interferiram na orientação da nossa política de energia atômica», adiantou.

Essas revelações, prometidas de longa data, já foram adiadas algumas vêzes, inclusive às vésperas da conferência do Panamá, quando os dirigentes do PSD consideram a perturbação que elas poderiam produzir nas conversações do sr. Juscelino Kubitschek com os norte-americanos.

Disse ainda o sr. Renato Archer:

«Não revelei no meu primeiro discurso os documentos que divulguei amanhã porque não me animava, como não me anima, a intenção de perturbar a fria análise do problema. Não haverá na exposição que farei amanhã qualquer referência de ordem pessoal a quem quer que seja. Desejo advertir também que não sou contra os Estados Unidos, nem chego a criticar a orientação que no caso adotaram os norte-americanos. Êles defendiam os seus interêsses. Nós é que não soubemos defender os nossos. Neste assunto os nossos entram em choque com os interêsses dos Estados Unidos. Fomos mal defendidos pelo Itamarati, que é o órgão entreguista por excelência»

* * *

Adianta o sr. Renato Archer que os documentos em seu poder são importantes porque correspondem a notas diplomáticas que deram ao Brasil uma orientação determinada à sua política de energia atômica, especialmente a partir de novembro de 1954», diz êle.

Acrescenta que não consultou a direção pessedista e que vai falar em seu nome pessoal. Mas revela que o sr. Juscelino Kubitschek «não se opõe à divulgação dos documentos».

O primeiro dêsses documentos é datado de 9 de maio de 1954 e trata de «pesquisas de minerais atômicos», propondo um acôrdo que foi assinado entre o Brasil e os Estados Unidos pouco depois. O segundo é uma «nota explicativa». O terceiro — uma análise feita pelo govêrno norte-americano das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, no campo da energia nuclear, com apreciações críticas desfavoráveis à orientação do almirante Álvaro Alberto e de órgãos técnicos brasileiros. E o último «é o mais grave», segundo o deputado pessedista: é uma nota norte-americana comentando as relações entre o Brasil e a Alemanha ocidental no terreno da energia atômica.

Essas quatro notas são oriundas da mesma fonte.

* * *

Lembra o sr. Renato Arcer que a 9 de maio de 1954 os Estados Unidos propuseram ao Brasil um acôrdo que seria assinado no dia 20 de agôsto, quatro dias antes do suicídio do sr. Getúlio Vargas. Teria êste cedido, "na esperança de vencer a crise interna com o apoio dos EE. UU.". A êste acôrdo corresponde a segunda exportação brasileiras de minerais estratégicos. A primeira exportação data de fevereiro de 1952 e era reclamada pelos norte-americanos havia muito tempo: O Brasil nunca se opôs à exportação em si, mas sempre a condicionava a uma "compensação específica", isto é, a importação de reatores e outros materiais destinados ao trata-

(Conclui na 12ª página)

DIVERSAS

Sucessão Municipal de São Paulo

S. PAULO, 31 — Os círculos políticos locais consideram o discurso pronunciado pelo sr. Jânio Quadros no encerramento da concentração municipalista de Valparaiso como o primeiro passo para enfrentar a sucessão do prefeito Toledo Piza na Prefeitura desta capital.

Revelou o governador o propósito de resolver, primeiramente, os problemas da frente interpartidária que o apoia na Assembléia Legislativa, a fim de que possa, em seguida, ser escolhido o candidato à sucessão municipal.

Em seu discurso, o sr. Jânio Quadros fêz elogios ao deputado Farabulini Júnior, do PTN, um dos mais prováveis candidatos à Prefeitura paulista, para, no fim, salientar a necessidade de sua permanência na Assembléia Legislativa.

Adianta-se que ao deputado Homero Silva, da UDN, e a outros prováveis candidatos seriam oferecidas secretarias de Estado, a fim de ter o governador possibilidade de escolher os nomes que disputarão os cargos de prefeito e vice-prefeito. (ASP)

Liderança da Frente Situacionista

S. PAULO, 31 — Falando à imprensa, o deputado Márcio Pôrto, líder do PR na Assembléia Legislativa, declarou que seu partido discorda do afastamento do deputado Wilson Rahal da liderança da frente situacionista na Assembléia Legislativa. Outros partidos da frente, entretanto, insistem nesse afastamento.

Acredita-se que o assunto será resolvido em uma reunião especial de tôdas as bancadas que integram o bloco governista. (ASP)

Não Haverá Modificações

S. PAULO, 31 — Diante da insistência dos rumores de que estaria iminente a reforma do Secretariado, a reportagem credenciada no Palácio dos Campos Elíseos ouviu, a respeito, o governador Jânio Quadros, que se limitou a responder: «Não haverá modificações no govêrno». (ASP)

Desligou-se do PR o Sr. Hélio Cabal

SALVADOR, 31 — O diplomata e ex-deputado federal Hélio Cabal dirigiu carta ao sr. Manuel Novais, presidente do PR baiano, desligando-se dessa agremiação.

Consta que o sr. Hélio Cabal ingressará no PSD. (ASP)

Irá a Cruz Alta o Sr. Kubitschek

PÔRTO ALEGRE, 31 — O sr. Juscelino Kubitschek visitará a cidade gaúcha de Cruz Alta, em data próxima, a ser fixada, por ocasião da II Conferência Nacional de Triticultores, que ali se realizará.

Aguarda-se, também, a visita do ministro da Agricultura, sr. Ernesto Dorneles, e de outras altas autoridades federais e estaduais, inclusive o governador Ildo Meneghetti e os chefes dos Executivos de Santa Catarina e Paraná.

Além do conclave, haverá um grande desfile de mais de mil máquinas agrícolas.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu ontem, no seu gabinete de trabalho, no Palácio Itamarati, os deputados Gabriel Passos e Dagoberto Sales.

Simplificação Burocrática no Itamarati

Com a presença do ministro do Exterior, do secretário geral e chefes dos Departamentos e Divisões do Ministério do Exterior, realizou-se ontem, pela manhã, no Palácio Itamarati, a posse dos membros da sub-comissão ministerial, incumbida de propor, na órbita do Ministério, as medidas que serão apreciadas pela Comissão de Simplificação Burocrática, de que trata o decreto n. 39.510, de 4 de julho do ano em curso.

Decretos no C.N.A.E.E.

O presidente da República assinou decretos, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério da Agricultura; outorgando à Prefeitura Municipal de Astorga concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica da queda dágua do Cebolão existente no curso dágua Cebolão, distrito e município de Astorga, Estado do Paraná, destinado à produção, transmissão e distribuição de energia elétrica para serviço público; autorizando a Companhia de Eletricidade do Alto Rio Grande a construir uma linha de transmissão entre São João del Rei e Barbacena, com derivação no município de Barroso, no Estado de Minas Gerais; e, declarando de utilidade pública diversas áreas de terra necessárias à construção da linha de transmissão de que trata o decreto 38.318, de 8/10/54, e autorizando a São Paulo Light and Power Co. Ltd., a promover a desapropriação das mesmas.

O DICIONÁRIO DO GENERAL

Pedro Dantas

NUNCA foram muito claras, nem muito corretas, as noções, adquiridas pelo general Lott sôbre o nosso regime institucional e seu funcionamento. Suas primeiras perplexidades resultaram, evidentemente, do modo inadequado de colocar e resolver o problema. Do momento em que, à incompreensão veio juntar-se a deformação decorrente de atitudes e interêsses pessoais, o general perdeu o pé definitivamente e não consegue mais acertar o passo, na marcha intelectual severa que exige uma definição política.

O general Lott sabe perfeitamente o que quer. Mas, uma das coisas que quer, é dar a entender que não quer coisas, e sim a realização de princípios que seriam os seus, de homem de sistema e não apenas de um ambicioso de poder. Aí é que está a dificuldade, pois, para tanto, precisaria o general Lott exprimir alguma coisa mais do que a sua carreira de oficial disciplinado, rigoroso e discreto, cujo nome jamais transpusera os limites do Quartel General, até que, em consequência do que êle hoje considera uma «crise de histerismo», houve o sr. Café Filho por acertado confiar-lhe a principal das chaves de segurança do Govêrno instituído a 24 de agôsto de 1954.

Não perguntemos ao ex-Presidente o que pensa, hoje, dêste seu ato. Limitemo-nos a registrar que, com o Ministério da Guerra, o sr. Café Filho deu ao general Lott a incumbência de assegurar a defesa do Govêrno e de seu programa de recuperação moral da Nação, bem como a da própria pessoa do chefe de Estado no desempenho do seu cargo, para o caso de sobrevir algum movimento, algum «pustch», tendente a depor êsse Govêrno. Esta foi a missão que o general Lott aceitou, como representante do movimento de 24 de agôsto e signatário do «memorandum» dos generais.

De como lhe deu cumprimento, é também desnecessário perguntar. Os fatos estão aí e o general Lott no Ministério, em caráter inarredável, garantindo, agora, a segurança do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, o pupilo empossado sob a sua proteção.

O que o general Lott conseguiu acrescentar, como característica nova, à sua personalidade, para dar-lhe sentido político, de agôsto de 54 para cá, foi ùnicamente a concepção da figura e da prática do «retôrno». Lott é o retôrno personificado e não é nada mais do que isso. Não é por outro motivo que, ao seu redor, se formam grupos de oficiais empenhados em enxertar um conteúdo no retôrno, a ver se pega. O general considera êsses esforços com simpatia, já que objetivariam levar um pouco mais longe o retôrno, oferecendo-lhe outras possibilidades. Mas, retôrno é retôrno, retôrno é Lott no govêrno, inarredável e absoluto, mandando, do Ministério, nos três Poderes da República.

A isto chama o general «garantir» o regime. Sê-lo-á, sem dúvida, se o entendermos no mesmo sentido em que o general Lott «garantir» o sr. Café Filho. Realmente nunca houve, no Brasil, Presidente tão bem guardado como o sr. Café Filho, em seu apartamento, a partir de 21 de novembro. O máximo de garantias que um Presidente poderia desejar, O Congresso, também garantido — tôda a cidade estava sob garantia — homologou as providências garantidoras do sr. Café Filho. E o Judiciário declarou que a garantia era tanta que o caso escapava à sua apreciação.

Pena é que nem todo mundo adote a mesma linguagem. A do general Lott, por exemplo, serve para uns tantos, mas não corresponde ao entendimento do comum dos mortais. Êle criou para seu uso, um vocabulário próprio, em que as palavras tomam sentido diferente e não explicado, que só os fatos acabam por esclarecer. Impor a aceitação dessa linguagem aos políticos e militares que o acompanham, fazendo-a adotar oficialmente pelo Govêrno e pela maioria parlamentar, foi, mesmo, a maior vitória do general Lott. E isso nos faz recordar que o sr. Edmundo da Luz Pinto sustenta, há pelo menos 20 anos, que as crises brasileiras são principalmente crises de dicionário.

Se houvesse dúvidas a respeito, o general Lott as teria liquidado, dando inteira razão a Edmundo da Luz Pinto. Não é, indiscutivelmente, uma crise de dicionário, e das mais graves, chamar de regime constitucional a êsse que estamos sofrendo, da subordinação de todos os Poderes do Estado a um general que, oficialmente, é apenas ministro da Guerra, mas inarredável? E que, nessa qualidade, exerce o veto e a iniciativa — prerrogativas presidenciais — faz gato e sapato da Constituição e seus princípios e mandamentos, reforma a legislação para não reformar um general amigo, manda no Congresso, cuja maioria lhe obedece em marche-marche, manda no Presidente que cumpre tôdas as ordens e só faz o que o general consente, manda no Judiciário — incapaz de decidir o que o general não queira?

A isto se chama regime constitucional, no dicionário do general Lott, que é, também, o dos que lêem pela sua cartilha. Não serve, porém, para nenhum outro, para ninguém que saiba distinguir o que vê. Entretanto, o general Lott divide a oposição em dois tipos ou dois grupos: o da oposição ao Govêrno e o da oposição ao regime. Oposição ao regime? Como, se o general Lott deu cabo dêle?

Não, a oposição não faz oposição ao regime. Oposição ao regime, quem faz é o Govêrno, submetendo-se ao general Lott, e o general Lott, erigindo-se em cúpula do Govêrno, acima de todos os Poderes.

MOMENTO INTERNACIONAL

Situação Dos Judeus na Rússia

PARA os leitores desta coluna, as notícias que agora circulam, confirmadas por Khruschev, sôbre o massacre de judeus na União Soviética durante o último período de Stalin, não constituem novidades.

No mês de abril demos os nomes de escritores liquidados, as circunstâncias, bem como indicações concretas sôbre as perseguições aos centros culturais e de uma maneira geral a eliminação da cultura judaica na Rússia.

Khruschev, quando estêve na Polônia assistindo aos funerais de Boleslaw Bierut, na reunião do «bureau» político do partido comunista polonês, deu uma informação completa sôbre o anti-semitismo e sua revivescência na União Soviética. Essas notícias, transmitidas pelo correspondente do «Le Monde» em Varsóvia, merecem um registro.

* * *

Segundo Philipe Ben foi depois de uma sessão tempestuosa que Khruschev fêz as revelações.

Tratava-se de substituir Bierut e o nome escolhido era o de Zambrowski. Mas Khruschev opôs-se em virtude de lhe parecer inoportuno que um judeu assumisse a direção do partido num país de anti-semitismo ainda profundo e servindo de alavanca de ataque ao movimento comunista.

Foi aí que a discussão «aqueceu» e Khruschev viu-se criticado por seus preconceitos contra os judeus.

Para provar o contrário, deu um quadro geral da Rússia, das perseguições e da maneira como êle, Khruschev, e poucos mais elementos do «bureau» político, se tinham oposto a uma deportação total dos judeus para a Sibéria ordenada por Stalin.

Mencionou o já conhecido «complot» dos médicos, inteiramente forjado por Stalin e as ordens enviadas (e de fato mais tarde anuladas) de uma concentração de todos os judeus poloneses para serem mandados a Bialystok. Revelou ainda que o problema da opressão russa sôbre outras nacionalidades e a supressão da vida cultural judaica na Rússia tinham feito objeto de um relatório lido exclusivamente aos membros do «bureau» político do partido comunista russo em que se apontavam «traços de imperialismo no tratamento com pequenas nacionalidades da União Soviética». (Este passo, embora não se referindo ao assunto central dêste artigo, podemos considerá-lo de importância fundamental confirmando tôdas as denúncias feitas no ocidente).

Premido pelas circunstâncias, Khruschev disse muito do que sabíamos e algumas coisas novas justificando-se das objeções postas à indicação de Zambrobski. O que não disse é o estado atual do problema e que medidas o govêrno pensa adotar para corrigir os erros dos últimos anos. E isto por que não adotou medida alguma, limitando-se a não cometer os mesmos crimes do seu mestre Stalin.

Os judeus continuam na Rússia sem direitos, sem poderem constituir um lar próprio, as suas instituições foram sendo eliminadas a partir de 1936 (escolas, teatros, organizações culturais) e nenhuma foi reaberta. O comissariado para assuntos judaicos criado pela revolução de 1917, que tentou, de fato, alguma coisa fazer de positivo e resolver em têrmos dignos o problema, foi eliminado por Stalin mas não foi restabelecido por Khruschev.

A propaganda anti-semita que os nazis espalhavam nos territórios ocupados, repercutiu profundamente em sérias camadas do povo russo. Stalin não considerou isso nada mau, antes um benefício, mas Khruschev nada fêz também para esclarecer a questão continuando a levedar êsse sentimento sem que uma campanha dos líderes atuais o contrarie.

Stalin não permitia que os judeus nascidos na Rússia saíssem para o Estado de Israel. Khruschev mantém a mesma proibição, como atesta bem a campanha mundial feita por intelectuais judeus e não judeus no sentido dêsse direito ser reconhecido, a título individual, para todos os interessados.

A posição atual do govêrno russo é de conhecer o problema, fazer dêle um tabu, perguntar se alguém está inocente na cadeia, mas quanto ao expurgo feito dos judeus da administração, quanto ao direito de terem instituições culturais próprias com língua própria e ainda de saírem da Rússia (não em massa, ou grupos, mas os que o desejarem justificando o seu desejo) disso ninguém fala, é contra a etiqueta do bom bolchevista russo. Porque assim é, comunistas do ocidente, sobretudo americanos que têm muitos judeus na organização, fazem críticas já não só a Stalin mas a Khruschev. Basta ler-se o artigo do «Daily Worker» de 13 de abril fazendo duas ásperas observações a Khruschev: 1º — por não ter impedido os crimes de Stalin; 2º — por não resolver o problema judaico na União Soviética.

Os judeus continuam portanto na Rússia sem direitos e à mercê da boa ou má disposição do poder e de um poder totalitário que pode agir como entende sem peias ou contrôle.

Khruschev declarou também em Varsóvia que os judeus tinham sido de grande importância na primeira fase da revolução, quando deram os grandes quadros técnicos e culturais ao regime, mas hoje são na verdade menos necessários «embora com os direitos de todos os cidadãos». Deixemos os direitos que o próprio «Daily Worker» comunista reconhece não existirem e fiquemos com a outra parte da declaração de Khruschev.

Se os judeus são hoje menos necessários, mais uma razão para deixá-los sair da Rússia para Israel, quando algum, ou alguns, manifestem êsse intuito, como já tem manifestado sem resultados práticos.

A verdade é que os judeus são prisioneiros do Estado russo, na melhor das hipóteses (a que parece agora, por algum tempo verificar-se-á) sem que dentro da grande prisão haja morticínios em massa, como há bem pouco tempo, mas sem o direito de sair para o exterior.

Khruschev não resolveu o problema dos judeus. Limita-se a não massacrá-los. Para a Rússia pode ser um progresso, para os direitos do homem, tal como os entende uma nação civilizada, é uma burla.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4.ª página da 2.ª seção)

Pais de Alunos do Colégio Militar Tratarão da Campanha Dos Mil Sócios

REUNIÃO DEPOIS DE AMANHÃ

REUNIR-SE-ÃO depois de amanhã os pais de alunos do Colégio Militar, na Capela daquele estabelecimento militar de ensino, a fim de deliberarem sôbre a campanha de mil sócios da Casa da Juventude, obra de assistência social e desportiva para a mocidade. Inúmeros civis e militares vêm emprestando sua adesão a êste benemérito movimento de tão elevado alcance social. Logo após esta assembléia seguir-se-á, às 18 horas, a missa com comunhão, em honra do Sagrado Coração de Jesus, por ser a primeira sexta-feira do mês.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para amanhã, dia 2.

NO RIO O GENERAL KRUEL

Nomeado recentemente comandante da I.D. da 1ª Divisão de Infantaria, chegou a esta capital procedente do sul do país, onde servia, o general Amauri Kruel. Ontem, apresentou-se ao ministro da Guerra, devendo assumir a sua nova comissão dentro de poucos dias.

POLO

Em prosseguimento ao campeonato militar de Polo do Distrito Federal, realizado sob o patrocínio do DDE, realizaram-se mais dois interessantes jogos no campo do Regimento Andrade Neves, no dia 29 de julho último. A partida CPOR x ESA, foi vencida pelo CPOR pelo escore de 8-7, num jôgo emocionante resolvido nos minutos finais. Na disputa entre a EEE e AMAN, sagrou-se vencedora a primeira pelo escore de 3-2.

O SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO NO XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA

O Serviço Geográfico do Exército aderiu, como membro cooperador, ao XVIII Congresso Internacional de Geografia, que se realizará no Rio de Janeiro no corrente mês. O general Aureliano Luís de Farias, diretor daquele Serviço, representará, também, no certame, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas. O Serviço será, ainda, representado pelo tenente-coronel Antônio da Silva Araújo e pelos majores Sinval Pinheiro e Sebastião da Silva Furtado.

A Exposição Cartográfica, anexa ao Congresso, o Serviço Geográfico comparecerá com valiosos originais de cartas históricas e numerosos painéis que apresentarão, em sugestivos resumos, a evolução dos métodos e da aparelhagem, assim como a qualidade e o volume da sua produção atual. A exposição está sendo montada na antiga estação de hidros da Panair do Brasil, na Ponta do Calabouço.

NOTÍCIAS DA U.C.M.

Realiza-se hoje, às 17h30m, na sede da U.C.M., à rua S. José, 90, 22º andar, a reunião do Diretório Central. Para essa sessão, quando, entre outros assuntos, será discutido o programa de solenidade a ser levada a efeito, por ocasião do dia de S. Maurício, o general Sousa Dantas encarece o comparecimento dos oficiais católicos e capelães militares desta guarnição.

PENTATLO DO EXÉRCITO

Na piscina do Fluminense, realizou-se a prova de natação, a 4ª do Pentatlo, Campeonato do Exército 1956, que desde sábado está sendo disputada. O resultado da prova, em 300 metros, foi o seguinte: 1º lugar, tenente Malta — 4'41'' 9|10 — 832 pontos; 2º tenente Lemos — 4'45'' 9|10 — 816 pontos; 3º, tenente Niol — 4'55'' 7|10; 4º, tenente Marseno — 5'02'' — 752 pontos; 5º, tenente Teixeira — 5'39''10 — 600 pontos; 6º, tenente Crossetti — 5'50'' 6|10 — 600 pontos; 7º, tenente Ramirez — 7'19'' 2|10 — 200 pontos. A colocação dos concorrentes após a prova do quarto dia, é a seguinte: tenente Malta, do DDE — 365,7; tenente Nilo, do DDE — 3240,5; tenente Lemos, do DDE — 3000,2; tenente Ramirez, da EEFE — 2676,8; tenente Crossetti, da ZMS — 1757,5; tenente Teixeira, da ZMS — 1646,7; e tenente Marseno, da ZMS — 1102,0.

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar, salas 736-737, Ed. Darke. Das 2 horas em diante, segundas, têrças, quartas e sextas-feiras

Com a prova de corrida a pé, na distância de 4.000 metros, a ser realizada amanhã, na Escola de Educação Física do Exército, ficará encer-

Marechal Pedro de Castro Araújo

rado o Campeonato dessa modalidade de esporte que tem colocado o Brasil em destaque em diversos campeonatos do mundo.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, avisa que se encontram na Fiscalização Administrativa daquela Repartição, à disposição dos oficiais, praças e civis abaixo, os diplomas remetidos pelo Grêmio Beneficente dos Oficiais do Exército:

GENERAIS: Virgílio Tourinho Bittencourt Filho, Manuel Ari da Silva Pires, José Amado Coimbra, João de Deus Noronha Mena Barreto, Irineu Ferreira de Castro, Henrique Cunha, Giliath Ururai Florim, dr. Francisco de Carvalho Nobre Filho, Benjamim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Alfredo Nogueira Júnior, Adelino Maria Lopes Casales, Alberto Zamith e Rui Lemos Barbieri;

CORONÉIS: Renato Augusto Monteiro da Cunha, Píndaro Santos da Fonseca, Nino Júlio de Castilho Franco, Milton O'Reilly de Sousa, José Mendes de Freitas, Jorge Vital César Cantinho, Jorge Duarte de Oliveira, Iraci Ferreira de Castro, Floriano Salvaterra Dutra, Coaraciara Brício do Vale Pereira, Celso da Cunha Gonçalves, Carlos dos Santos Gomes, Carlos Pereira Lima, Azaís de Freitas Duarte, Augusto Ribeiro dos Santos, Artur da Costa Seixas e Adelino Maria Lopes Casales;

TENENTES-CORONÉIS: — Norman Sefton, José Claro de Abreu, Hermes dos Santos Pimentel e Antônio da Rocha Lima;

MAJORES: Eugênio Antônio de Castro, Rubens Eduardo Lanzillotti, Renato Maia, Olavo da Silveira Marques e Nilo Raposo Paiva;

CAPITÃES: Jacinto Lôbo de Medeiros, Francisco Peixoto Lins, Francisco Notaroberto, Ernesto Melcher, Dewet Moreira da Silva e Antônio Luís Peixoto Guimarães;

TENENTES: Valdemar Cabral de Vasconcelos, Raimundo Nonato de Lima, Pedro Barbosa de Carvalho, Otávio de Araújo Bastos, Lane Henington Portilho Bentes, Francisco de Assis Pinto, Edgar José Gonçalves, Cícero Senra de Oliveira, Belarmino Alves Câmara e Artur Martins do Nascimento;

SARGENTOS: Raimundo Rodrigues Reis Júnior e Olímpio de Barros e Silva;

CIVIS: Osvaldo Gonçalves Chaves;

COLAR PÉROLA
Cultivado particular. Vendem-se perfeito, barto, fone: 32-0319

Seção Especial da FEB

Solicita-se o comparecimento a êsse órgão, dos seguintes ex-combatentes, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, relacionado com inspeção de saúde: Antônio Martinovicz, José Dias, Temístocles Nascimento, Djalma da Silva, Geraldo Rodrigues, Sebastião Sarrea, Onair Bernardes Barreto e Jaime Maurício Pereira.

Iolanda Miani Gomes, Maria Luísa Mariense Soares, Maria José Pereira Leal, Luísa Mauriti da Silveira Bastos, Hilda Berg Lima, Edite Demaria Nogueira e Anita Praetorius Coimbra.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

A Diretoria do Clube avisa ao seu quadro social que fará realizar sábado, dia 4 de agôsto, uma noite dançante, animada por orquestra. Horário das 22 às 2 horas da manhã. Traje: passeio completo. Reserva de mesas com o 2º tesoureiro Evangelista — diàriamente, das 18 às 22 horas — na sede do Clube.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO

— Dia 4, sábado — Noite dançante — das 22 às 2 horas. Reserva de mesas a partir de hoje, às 15 horas. Preço: Cr$ 80,00.

Dia 5, domingo — Teatrinho infantil — pelo grupo «Os Infernais» — As Mil e Uma Noites — de José Valluzi, às 15h30m, no 3º andar.

Dia 9, quinta-feira — Cinema de adultos — às 20 horas, no 3º andar. Filme: «O despertar do mundo», com Vitor Mature, Lon Chaney e Carole Landis. Complemento: Desenho animado.

Dia 15, quarta-feira — Tarde dançante — das 17 às 20 horas, no 5º andar.

Dia 18, sábado — Excursão a Cubatão — Visita à Refinaria. Partida às 23 horas de 17 e regresso às 7 horas de 19 (no Rio).

Inscrições e informações no Departamento Recreativo, a partir de hoje às 15 horas.

Dia 19, domingo — Cinema infantil — 3º andar, às 10 horas da manhã ou 15 horas, conforme decisão das crianças no dia 5. Programa variado.

Dia 22, quarta-feira — Tarde dançante — das 17 às 20 horas, no 5º andar.

Dia 23, quinta-feira — Cinema de adultos — 3º andar, às 20 horas. Filme: «Casei-me com uma feiticeira», com Verônica Lake, Susan Hayward e Frederich March. Complemento: Instantâneos africanos, documentário.

Dia 25, sábado — Noite dançante — das 22 às 2 horas — 3º andar. Reserva de mesas a partir do dia 15, às 15 horas. Preço: Cr$ 80,00.

Dia 26, domingo — Teatro para adultos — 3º andar, às 20 horas, com a comédia em 3 atos «Bicho do mato», de Luís Iglésias. Direção de Aquilino Barreiros e arranjos cênicos de Pavane.

CENTENÁRIO DO MARECHAL PEDRO DE CASTRO ARAÚJO

Transcorre hoje, o centenário de nascimento do marechal Pedro de Castro Araújo, que foi uma das figuras de relêvo do Exército, ao qual serviu durante mais de 40 anos, em diversas armas, tendo também se destacado na engenharia e no jornalismo.

Nascido em Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, teve praça na Companhia de Infantaria da Província de São Paulo em 1874, com a idade de 18 anos, vindo depois a servir no 2º Regimento de Artilharia a Cavalo, matriculando-se, a seguir, na Escola Militar da Côrte, onde alcançou, em 1878, o prêmio de alferes-aluno. Promovido a tenente em 1880, capitão em 1887, major em 1890, tenente-coronel em 1899, coronel em 1908, general de brigada em 1916, sendo reformado compulsòriamente como general de divisão em 1918 e graduado como marechal reformado em 1921.

Os parentes e amigos do ilustre militar mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, hoje, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, havendo a seguir uma romaria ao túmulo do marechal Araújo, no cemitério de São João Batista.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Concessão de Medalha Militar a Numerosos Oficiais e Praças

PELO CHEFE DO GOVÊRNO

DESPACHANDO na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo conceder aos militares abaixo as seguintes medalhas: — Passadeira de platina, por contarem mais de 40 anos de serviços: tenente-brigadeiro Ari de Albuquerque Lima, majores brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas, Armando de Sousa e Melo Araribóia, brigadeiro Inácio Loiola Daher e capitão João Francisco Lucas.

Medalha Militar de ouro, com passadeira de ouro, por contarem mais de trinta anos de serviço: brigadeiro médico Edgar Correia de Melo, coronéis Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, João Mendes da Silva, Almir dos Santos Policarpo, João Carlos de Castro Franzen, tenentes-coronéis Honório Inácio da Silva, Oscar Aires de Sousa; major Moisés Martins Braga; capitão José Maria de Abreu e capitão Francisco Cavalcanti da Silva; tenentes Aguinaldo Garcia e Eurico da Gama Almeida.

Medalha de Prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas:

brigadeiro médico Benedito Péricles Fleuri; coronéis Renato Augusto Rodrigues e Antônio de Castro Fleuri; tenentes coronéis Carlos Alberto Ferreira Lopes, Faber Cintra, Lúcio Benedito Raimundo da Silva, Mário Soares Castelo Branco; majores Djalma Floriano Machado, Lauro João Schlichting e Jocemar da Costa Valim; capitães Ismael Kulmann, Afonso Henrique Borges e Normando da Silva Diniz; tenentes: Saturnino Barbo Lima, Atílio Bochetti, Clodomiro Gloiser, Floriabelo Vilanova, João Martins Ramos, José Roque dos Santos, Ismael de Assis, José Vieira da Costa Valente e Gabriel Bechara; suboficiais — Mário Vieira do Nascimento, Luís Cordeiro Júnior, Antônio Marcelino dos Santos, Natanael José Veloso, Mário Prince Pinto, André Augusto Fleuri Vieira Ferro, João Armando Drumond, Cosme Roque Régis, José Homero de Noronha, Hermógenes Matias dos Santos, Afonso Nobre, Ernani Valentine, Nil Cavalcante de Albuquerque Lins e Luís de Paula Pereira; sargentos — Gualter de Andrade Reis, Manoel Gonçalves, Severino José de Carvalho, Reolando Marra, Pedro de Almeida Ramos, João Dantas de Lima, Argus Portugal de Freitas, Pedro Marcelino de Sousa Filho, José Amaro da Silva, Mário Ferreira Lima, Cláudio Coelho Cintra, Juvêncio Lima de Oliveira e Tarazio Back; taifeiro Gabriel Nunes de Paula.

Medalha Militar de Bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de 10 anos de serviço;

Tenentes-coronéis Clóvis Bulcão Viana e Francisco Xavier de Paula Barros; majores Antônio Resende de Castro Monteiro, Duílio Barroso Beltrão, Alípio Pernet Filho, e Manuel Pinho; Francisco Lombardi, Etiene Andrade Bussiere, Augusto César da Veiga Filho, Francisco Chaves Lameirão, Haroldo Coimbra Veloso, Nicholson Chastenet Halfeld e Júlio de Almeida; capitães — Ciro de Sousa Valente, Oscar Ferreira, Nélson da Gama e Sousa, Clóvis da Costa Oliveira, José Lalitano Távora, Celso Vinicius de Araújo Pinto, Flávio Edmundo Gomes de Oliveira, João Luís Moreira da Fonseca, José de Magalhães Rabiço Júnior, Nilton Pereira Lucas, Roberto Ivan Machado Pereira, Francisco de Assis Lopes, Amauri da Rocha Santos, George Delhan da Mota, Renato Barbieri, João Jerônimo de Aquino, Alípio Rodrigues Franco, Cleoria Maia Dalalana; Onofre Ramos, Nilson Glech de Albuquerque; Vandir Binato Nogueira, Jaime Celes Colomer, Jaime Martins, Taes Faria Brener, Luís de Gonzaga Lopes, Luís Paulo Jacobina da Fonseca Vasconcelos, Raimundo de Moura Chaves, Ivan Tavares Land, Jorge José de Carvalho, Stênio Nágir Mendes, Celso Leite Oiticica, Francisco Abicair, Valdir Pinto da Fonseca, Almerindo Sanches, Amauri Benigno Machado, Hiran Magalhães, Napoleão Meireles de Castro, Tales de Almeida Cruz, Aristides Augusto Alvares Mascarenhas, Eduardo Bruno Barbosa, Francisco José Guimarães Coreixas, João do Val, Osório Medeiros Cavalcante, Paulo Henrique Carneiro do Amaralite, Vital Benício de Carvalho Filho, Valfredo Morais de Almeida, Vitmar de Carvalho Lucas, Francisco Eduardo Müller Boelho, Armando Neves, Rui Barbosa Saraiva, Herbert Barbosa Dumans, Alfredo Roco, Antônio José Nóbrega de Oliveira, Carlos Maia de Assis, Givaldo Gomes Padilha, Fernando Pacheco Boureau, Décio Braga, Moacir de Almeida, Norival Mário dos Santos, Valckir Bastos, Válter Cabrera da Costa, Flávio de Sousa Viana, Francisco de Oliveira Santos, Atanagildo Guimarães Filho, Jaire Barbosa, Nereu da Costa Dourado, Arnaldo Assunção Cardoso, Luís da Fonseca Leal, Osvaldo Cunha, Gaspar Caetano da Silva, Antônio Joaquim Lagôa, Eduvalmo Costa Matos, Manuel Henrique Gomes Filho, Olavo Guimarães Leme, Celso Vasconcelos, Orlando Contin; tenentes — Aresio Lacombe, Edgar Nascimento de Araújo, Valmir Pereira da Silva, Carlos Gonçalves Pereira, Cirilo Guerino da Ros, João Valentim Rui Barbosa, José Rodrigues da Costa, Hélio Luís de Lima Rodrigues, Rudolfo Kusel, Óscar de Oliveira Sousa Neves, Hélio da Rocha Tavares, Ernesto Estevam de Almeida Castro, Bernhard Stamm Gomes, Paulo Monteiro, Carlos Cândido de Paiva, Raul Breier, Ubirajara Ludwig, Antônio Marcelino de Melo Costa, Antenor Monteiro Bentim Filho, Carlos Alberto da Silva Martins, Eugênio Antônio Cardoso, Artur Müller, Auri Miguez Coelho, Humberto Lessa de Vasconcelos Filho, João Maseli, José Epaminondas Granja, Carlos Alves de Matos, Aguinaldo Peixoto Souto, Aníbal Cardim, Hélius Petronius de Carvalho Rocha, Clementino Bhongahrem, Renato José da Silva; Aristônio Gonçalves Leite, Paulo Odilon Dockhorn, Jair de Azevedo Ramos, José Sousa de Figueiredo, Armando Regueiro Taboada, José Gabriel Pereira, José Calafange Castelo Branco, Vergílio Branta, Márcio de Sousa Campolino, Manuel Fernandes Neto, Renato Pereira Monteiro, Fortunato Campos Júnior, Charles Henri Favre, Osvaldo Coelho de Sousa, Válter Rodrigues de Almeida, Luís Carlos de Oliveira, José Alvarez Garcia, Plácido Sanford Fonteneie, José Reinaldo da Serra Costa, Luís Carvalho de Sousa, Herber Bon de Andrade Figueira, José Rojemberg Lessa de Albuquerque, Benjamin Campos Valadares Fontenele, Paulo Plácido de Almeida, Wilson Lopes, Joel Bôto Nogueira, Válter Cardoso Rossi, Moacir Freire Ataíde, Fernando de Mendonça, Jansen de Almeida Coragem, José Geraldo Cardoso Jardim, Paulo da Silva Duarte, Cir de Araújo Padilha, Hilton Paiva, Wilson Pedro Azi, Vitor Sousa Góis, Irineu Dias de Andrade, Armando de Sousa Rocha, João Barcelos de Sousa, Arlindo Forni, Rui Flores, Oto Reis e Silva, Rubens Soares de Lima, Jorge Gomes Pinto, Djalma Buarque Gusmão, Temístocles Vasconcelos Freitas, Teodomiro Rocha, Gilberto Medeiro da Costa; Viller Pércio, Alberto Botelho Machado, Artur Carlos de Machado Pinto Bandeira, Gabriel Jacinto Simões, Nilton de Paiva Cardoso, José Rosa Batista, Ervino Zetel, Francisco Gomes da Silva, Hélio de Sousa Ramos, Arnaldo Guerra de Araújo, Daniel Tavares, Gilvandro Guedes Raposo, Jaime dos Santos, suboficiais: Lincoln dos Santos, Paulo Gomes, Bartolomeu José Costa, Heráclito de Alencastro Romeu Lima, Domingos Cândido Gomes Fernandes, Nélson Merez, Severino Gurjão, Wilson Gonçalves Quintão, Ernani Palha de Castro, Floriano Machado, Alexandre Bastos, Gregório Rodrigues Dias; Darith Stockler, Severino Ramos de Araújo e Oscar Santinho Vareia;

Sargentos: Hélio Amorim Ferreira, Fernando Arahi Batista, Osvaldo Romão, Odilon Gomes da Silva, Álvaro Fontes Lins, Antônio Lopes Ferraz, Oséias Medeiros Paiva, Rubens Vasconcelos, José Valdemar Cavalcanti, Raimundo Oliveira Bogela, Jeferson Homero de Carmargo, Jaime de Lima, Lépido Sutto Masson Vettori, Adahil Lopes Madeira, Italo Quinzan, João de Paula Leite, Válter de Almeida Campos, Jorge Nassar, Eumar Sturmlnus Becker, Hélio Strobel, Leandro Rivera Lasserre, Albino de Sousa, Mário Gomes do Prado, Nilo Giormio, Eudes Dias de Oliveira, Hélio Dorabela Vaz, Carlito Cabral de Araújo, Jarbas Ferreira de Melo, Vlademir Siqueira Campos, Romildo Menezes de Aragão, Wilson de Oliveira Antunes, Augusto Gil Cícero de Sá, Clodovil Pereira Coutinho, Marcelo Bezerra de Araújo, Paulo de Oliveira, Nélson de Campos, Edir Martins Viana, Lírio Reis Santos, Darci Fernandes do Amaral, Rubens Uchôa Cavalcanti, Alonso José Tavares, Francisco Soares Blanco, José Teodóro da Silva, Luís de Moura, Luís Pereira Costa, Mário Clemente, Renato Lazinski, Válter Miralha Alves, Azôr Massambine, Gildázio de Almeida Lira, Domingos Meressi, Nélson Valério da Silva, Artur Francisco de Moura, Jaci Armondes Basto, Saint Clair Moreira Fernandes; Eduardo Alípio de Carvalho Biavatti, Agenor de Lacerda, Pentice Brasil da Silva, José Pedrosa Mitchel, Ari de Araújo Rodrigues, José Azevedo Arruda, Domingos Ferreira Trindade, Lauri de Oliveira Loureiro, Deval Francisco Sacramento, Leonardo Ferreira dos Santos, Teodósio Antônio Fae, Francisco de Carvalho Pereira, Micesiau Kudlinski, Luís Mendes Anta, Hugo Franz Westphal, José Petrônio, Sebastião Válter Fusco, José Geraldo da Cunha, Armando Rodrigues Macedo, Ivaldo Carneiro Valença, Floriano Martins Goldarte, Cicinato de Oliveira Filho, Eurides João Corrá, Ernesto Cavalcanti Ferreira, Angelo Ranieri, Osvaldo Abreu e Silva, Milton Barbosa, Osvaldo dos Santos, Lothário Schnelder, Haroldo Brega, João Piaza Filho, José Lisboa Cavalheiros, Paulino Pedrosa de Albuquerque, Hélio Andrade Cardoso, Anacleto Soares, Antenor Seremin, Amancio Caetano de Jesus Filho, Antônio Paixão Sobrinho, Agenor Silva, Diomedes Paulo da Silva Filho, Ubirajara Nogueira de Gusmão, Ciro Fraí, Geraldo Duarte dos Santos, Valdemar Lopes da Silva, Pedro Alexandre Cordeiro, Atanagildo Francisco de Oliveira, Benedito Monteiro, Lucas José Máximo, Valdir José Silveira, Floriano Figueiroa dos Santos, José Mota da Silva, Heleno Duarte Lima, Luís Augusto Costa, Ernesto Maestrell, Rui Polônio de Oliveira, Amero Campolino, Abdias da Cunha Gomes, Gilberto Brasileiro, Geraldo de Oliveira Costa, Eraldo Gonçalves Diniz, Ivo de Carvalho e José Lemos de Mesquita; cabo — Isael Simões, taifeiros; Joaquim Faustino Soares, Antônio Pereira de Aguiar, Euclides Monteiro, Adalvicio Silveira de Abreu, Arlindo Bibl de Camargo, Antônio Diogo e Valdevino Lopes de Carvalho.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 147, expedido em 31-7-56, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea, as seguintes informações:

Alegrete — Pista quinze-trinta e três impraticável, e, pista trinta e quatro praticável na extensão de 1.200 metros, com ombras na cabeceira dezesseis, a partir das 15 horas Z do próximo dia 2 de agôsto; Campos — A publicação MP-R-180, de 28-6-56, entrará em vigor no dia 10 de agôsto próximo, e, na mesma data, ficarão canceladas as publicações MP-R-179 e 180, de 4-8-54; Curitiba — Aerodromo de Bacacheri — Pista doze-trinta impraticável.

Regulamento do Tráfego Aéreo

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, designando o diretor-geral de Rotas Aéreas para, na qualidade de presidente e, em comissão com um representante do Estado Maior, um da Diretoria de Engenharia e um de Diretoria de Aeronáutica Civil, examinar o anteprojeto do novo Regulamento do Tráfego Aéreo.

PROMOÇÕES E REFORMAS

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, tomando as seguintes providências: promovendo ao pôsto de segundo-tenente e, neste pôsto concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao suboficial Juvenal Nunes da Silva, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; promovendo ao pôsto de segundo-tenente e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao primeiro-sargento Jaime Fontoura Carpes, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; promovendo ao pôsto de segundo-tenente e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao primeiro-sargento Antônio Correia; promovendo ao pôsto de segundo-tenente e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao segundo-sargento Carlos Alberto de Araújo Sousa; reformando "ex-offício", no pôsto de segundo-tenente, o suboficial Jorge Siqueira da Silveira, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; reformando "ex-offício", no pôsto de segundo-tenente, o primeiro-sargento José Sousa Filho, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; promovendo ao pôsto de segundo-tenente, o terceiro-sargento Durval Prata; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o terceiro-sargento Ulisses Damaso da Silva; considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o segundo-sargento reformado Antônio Patriota da Silva, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente; retificando o decreto que promoveu à graduação de suboficial, o falecido primeiro-sargento Francisco Antunes Sobrinho, a fim de considerá-lo promovido ao pôsto de segundo-tenente; mandando agregar ao Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o primeiro-tenente intendente Alcir Cândido de Almeida.

MÉDICOS CIVIS A SERVIÇO DA AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo credenciar os drs. Júlio Gino Toski Cesário, residente em Tupanciretã; Augusto Alvim da Silva, Mário Nunes Miranda, Adauto G. Coletes e João Batista Foiloni, residentes na cidade de Garça, no Estado de São Paulo, para procederem, naquelas cidades, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a pilotos e dos pilotos de turismo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo ministro da Aeronáutica, os seguintes requerimentos:

Suboficial Henrique Boaventura, solicitando promoção ao pôsto de segundo-tenente. — "Indeferido".

Suboficial Antônio Aquino Filho, solicitando os benefícios do decreto nº 38.671, de 26-1-56. — "Indeferido".

Sargento Pedro José de Morais, solicitando pagamento de salário-família referente ao dependente espôsa. — "Deferido".

Jos' Lourenço da Silva, solicitando inclusão como taifeiro. — "Indeferido".

Nilo Pereira, solicitando reincorporação nas fileiras da...

Francisco Nascimento Silva, solicitando permissão para ingressar na Fôrça Aérea Brasileira. — "Indeferido".

Adão Correia da Silva, solicitando sua reinclusão no serviço ativo da FAB. — "Deferido".

Osiel Barbalho Bezerra, solicitando retificação do nome de sua genitôra de Elvira Barbalho Bezerra para Antônia de Sá Bezerra, e aposição do nome de seu genitor Elviro Barbalho Bezerra, que foi omitido quando de sua inclusão na Aeronáutica. — "Deferido".

Aspecto da cerimônia de condecoração dos almirantes

NOTÍCIAS DA MARINHA

Entrega de Medalhas a Antigos Comandantes da F. Naval do Sul

OFICIAIS AGRACIADOS

EM cerimônia realizada ontem, às 11 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha, o almirante Alves Câmara fêz entrega das medalhas de ouro aos almirantes Otávio Figueiredo de Medeiros, Armando Pinto Lima, Braz Paulino da Franca Veloso, Gustavo Goulart, Ernesto Araújo e Edmundo Williams Muniz Barreto, com que foram recentemente agraciados, por terem exercido o comando da Fôrça Naval do Sul, durante a Segunda Guerra Mundial, e da Medalha de Serviços Distintos, ao almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado.

Pelo capitão-tenente Edgar do Nascimento Teixeira, ajudante de Ordens do ministro, foram lidos os decretos correspondentes e a seguinte citação: «Pelos valiosos serviços prestados durante a segunda guerra mundial, ao lado das Nações Unidas, contra os países do Eixo, em tarefas para o combate ao inimigo comum e vinculadas ao contrôle das linhas de comunicações marítimas, nos mares onde a Fôrça Naval do Sul lutou para assegurar a integridade da honra da Pátria, como comandante daquela Fôrça Naval contribuindo para a obtenção da Vitória, tornaram-se merecedores da medalha «Fôrça Naval do Sul», em ouro».

Em seguida, o ministro Alves Câmara condecorou pessoalmente a cada um dos agraciados, tendo, ao final, o almirante Gustavo Goulart pronunciado um discurso.

Concessão de Medalha

O chefe do govêrno assinou decretos concedendo a medalha de bronze da fôrça naval do nordeste aos suboficiais José Lopes dos Santos, Eraldo Lima Pinheiro, Hildeberto Gomes de Oliveira, Otávio Ferreira de Araújo, Antônio Gomes, José Botelho de Abreu, aos sargentos Samuel de Albuquerque Sarmento, Edivaldo dos Santos, João Manuel Constante, Orlando Manuel Ferreira, Luís Gonzaga Camelo, Moacir Araújo, Francisco Gérson Studart, Naito Gorgel do Amaral, Mário Biondi, Edésio Teixeira Lima, Antônio Macedo de Oliveira Melo, Mário Conforti, Francisco Edésio Teixeira, Francisco Calixto, Mário Pacará, João de Oliveira Santos, João Gonçalves e Filinto Pereira da Luz.

PAGAMENTOS NA DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

A Diretoria de Intendência pagará hoje, das 12 às 15 horas, aos capitães-tenentes e primeiros-tenentes (ímpar).

TAXAS DE PRATICAGEM

O almirante Alves Câmara assinou ontem aviso alterando a tabela de taxas para o serviço de praticagem da barra e pôrto de Recife.

DIA DO MINISTRO

O almirante Alves Câmara, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap.ten. Edgar Teixeira, estêve na manhã de ontem no palácio do Catete para despacho. Durante a audiência, o ministro apresentou os almirantes Hugo de Morais Pontes, Luís Felipe Saldanha da Gama, e Paulo Mário da Cunha Rodrigues, recentemente promovidos. Recebeu, em audiência, os embaixadores dos Estados Unidos e do Chile.

A BEM DA DISCIPLINA

Foram expulsos das fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais, a bem da disciplina, os soldados Adélio Batista de Oliveira, Raimundo Vicente de Azevedo e Gualberto Luciano Batista.

PROGRAMA DE MOVIMENTAÇÃO DO «BARROSO PEREIRA»

Foi alterado o programa de movimentação do navio transporte «Barroso Pereira» que, a 5 do corrente, partirá de Belém; a 16 partirá de New London; a 23 partirá de Baltimore; a 26 partirá de Norfolk; a 31 partirá de New York; a 8 de setembro partirá de New Orleans e 14 partirá de Curaçao.

REGRESSOU O GRUPO TAREFA

O grupo-tarefa, constituído dos contratorpedeiros «Marcílio Dias», «Apa», «Mariz e Barros», «Bracuí», «Beberibe», «Bauru» e das corvetas «Solimões» e «Angostura» chegou ontem ao Rio procedente de Salvador.

CAPITÃES DE CORVETA CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

Devem comparecer hoje, às 9h30m, à Junta Central de Saúde, no Hospital Central da Marinha, para fins de inspeção de saúde, para contrôle bienal, os capitães de corveta Paulo de Bonoso Duarte Pinto, Gitaí da Silva Valente, Celso de Almeida Prado, Décio de Oliveira Guimarães, Dilio Modesto de Almeida, Isaac Amaral Lima, Afrânio Pinho dos Santos, Raul Lopes Cardoso, Paulo Maurício Douat e Fernando Ribeiro Macedo; amanhã, os capitães de corveta Alexandre Portela Barbosa Lima, Haroldo Rosa Martins, Gabino Vieira da Silva, Flávio Quixadá Linhares, Laerte Pereira da Mota, Talma Prado Castelo Branco, Luciano Gaertner de Vasconcelos, Carlos Alberto Ferreira Gomes, Fernando Macedo Cavalcanti de Oliveira e Adir Veloso de Albuquerque.

ATOS DO MINISTRO

O almirante Alves Câmara assinou ontem, os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Haroldo Ramos de imediato da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina; indeferindo os requerimentos de Euclides de Paula Ramos e Artur Francisco de Almeida; concedendo o distintivo de comportamento aos cabos fuzileiros Cícero Gomes da Silva e Valdemiro Sousa Santos.

RECEPÇÃO NA ASOA

A Associação dos Suboficiais da Armada oferecerá hoje, às 18 horas, em sua sede social, uma recepção aos suboficiais e sargentos da guarnição do navio-escola «Esmeralda», da Marinha chilena.

METEOROMARINHA

A Diretoria de Hidrografia e Na-

(Conclui na 6ª página)

ZYZ-22
Rádio Eldorado
PROGRAMAS DE HOJE
INFORMATIVOS ELDORADO
9,25 - 12,25 - 15,25 - 17,25 - 21,25
Oferta: Produtos Daya
RÁDIO-UTILIDADES
13,00 — 18,55: — Informações úteis. Movimento econômico e financeiro.
Oferta: Banco da América
12,30: CANCIONEIRO INTERNACIONAL
Oferta: Varma
13,05: PÁGINAS DOS MESTRES
Oferta: «Estado de São Paulo» (Música de câmera)
18,00: PELAS ESQUINAS DA BROADWAY
Oferta: Amalie motor Oil
18,30: SEU CARRO, SEU AMIGO
Oferta: Bardahl
19,00: CADERNO MUSICAL LONG-PLAYING
Oferta: Odeon
20,00: ESTE É O SUCESSO
Oferta: Casa Branca
20,05: RECITAL DE MELODIAS
Oferta: Popelinita
20,30: FAVORITOS DO PÚBLICO
Oferta: Lav. e Gal. Gomes e Casa Valrie (Com Jaqueline François)
21,00: VIAGEM MUSICAL
Oferta: VARIG
21,35: TESOURO MUSICAL MONTILLA
Oferta: Ron Montilla
22,00: CONCERTO ELDORADO
Oferta: Helena Rubinstein
23,00: RITMOS DE BOITE
Oferta: RCA Victor
24,00: MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO
1,00: Encerramento.
No ar das 7 da manhã à 1 hora da madrugada sempre com boa música.

BANCO DELAMARE S.A.
Solidez comprovada em 41 anos de bons serviços prestados à coletividade

Estude por Correspondência
Diplomando-se em PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, ART. 91, BIOLOGIA (vestibulares), SECRETARIADO, COMERCIAL, LÍNGUAS, etc. Peça Bol. Informativo: Curso E. B. — Avenida Paulo Frontin, 441 — RIO.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Informações e orçamentos sem compromisso.
Avenida Rio Branco nº 142, 3º and. — Tel.: 52-6849 (em cima de Luís Ferrando), e Praça Tiradentes, 85, 1º. Perto da Rua da Constituição.

PAGAMENTO
DE
CONTAS DE LUZ, FÔRÇA E GÁS

Para maior comodidade dos seus Consumidores, a COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA. E A SOCIETÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO, comunicam que as contas de luz, fôrça e gás, a partir de 1º de agôsto, poderão ser pagas TAMBÉM nas Agências da Caixa Econômica Federal abaixo relacionadas. O Escritório Central e as Agências das Companhias continuam como de costume, à disposição do público.

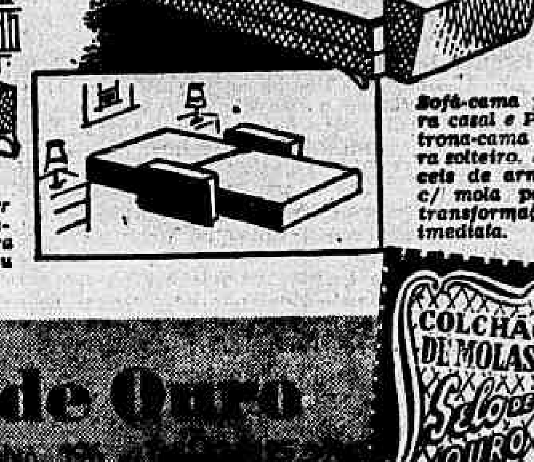
AGÊNCIAS	LOCAL
Andaraí	— Rua Farias de Brito, 7-B
Bandeira	— Praça da Bandeira, 149
Bangú	— Rua Francisco Real, 157
Botafogo	— Rua Voluntários da Pátria, 278
Campo Grande	— Rua Campo Grande, 166
Catete	— Largo do Machado, 8-A
Copacabana	— Avenida Copacabana, 759-A
Governador	— Rua Maldonado, 243
Madureira	— Rua Marechal Rangel, 56
Méier	— Rua 24 de Maio, 1321
Penha	— Rua dos Romeiros, 165-A
Santa Cruz	— Rua Felipe Cardoso, 18
São Cristóvão	— Rua São Luiz Gonzaga, 401
Tijuca	— Rua Conde de Bonfim, 5
Vila Isabel	— Avenida 28 de Setembro, 264

Ser ou não ser,
a questão é saber...

Colchão de molas de acabamento a máquina, que lhe garante a perfeição. 2 tipos Standard e Luxo.

...si é um Colchão de molas SÊLO DE OURO!

O Colchão de molas SÊLO DE OURO, além de fabricado sob medida, a materia prima empregada, é tècnicamente selecionada. Armação de aço, estofamento com sisal e forrado com tecido de belas padronagens, que faz de SÊLO DE OURO, o Colchão de molas, acolhedor e amigo... Procure conhecer o Sommier SÊLO DE OURO elegânte e funcional, com mala. Novo modêlo da revolucionária Poltrona-cama automática e o Sofá-cama, fácil de armar, c/4 lugares, sob a garantia de SÊLO DE OURO. Conheça as vantajosas condições de crédito e preços que lhe oferece SÊLO DE OURO.



Sofá-cama para casal e Poltrona-cama para solteiro. Faceis de armar c/ mola para transformação imediata.

Sommier elegânte e confortável cama para solteiro, simples ou com mala.

Sofat Sêlo de Ouro

COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro

R. C. Grey Publ.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 1 horas todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

ASSOCIADOS CHAMADOS — Devem comparecer, hoje, à Décima Primeira Vara, os associados José Andrade Santiago e Orosino Botelho.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel: Horário: das 12h30m. às 14h30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — **OCULISTA** — Dr. João Gervais, Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias, 86-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurilio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às terças e quintas-feiras, das 14 às 1 horas. **Tisiologista** — Dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às terças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

DIRETORIA — Reu-ne, hoje, em sessão ordinária, às 19 horas, estando convocados os diretores: Alberto Ferreira dos Santos, presidente; Belmiro Anibal Alves, vice-presidente; Ernesto Ferreira Leitão, 1º secretário; João Gomes (2º), 2º secretário; Eduardo Gomes, 1º tesoureiro; Antônio Pita, procurador geral; José de Souza (5º), bibliotecário; Manuel dos Santos Filho, arquivista.

ASSOCIADO CHAMADO — Deve comparecer, hoje, à Terceira Vara, o associado Geter Rodrigues Ferreira.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Manuel Rodrigues Pessoa, Manuel Cardoso (9º), Manuel Bernardo (3º), Manuel Gomes Delgado, Manuel Cavalcante, Manuel Rodrigues da Silva (5º), Manuel Isidio da Silva, Manuel Bernardes Moreira, Manuel Dias de Sousa, Manuel de Jesus (11º), Manuel Botelho Rocha, Nestor Muniz de Medeiros Filho, Nestor dos Santos, Nilton Lourenço Berrondo, Nilton Soussa Barbosa, Nildon Chiarell Pinto, Nelson de Oliveira (3º), Nilton Brandão, Natercio Marques da Silva, Nélson Augusto dos Santos, Newton Reis, Olimpio de Vasconcelos, Olivanio de Oliveira, Osmar Cordeiro de Miranda, Orlando Teodoro de Cerqueira, Osvaldo Rodrigues Leite Filho, Oscar José dos Santos, Orlando Matos da Silva, Osvaldo Bandeira da Costa e Otacilio Joaquim dos Santos.

PAGAMENTO DE BENEFICÊNCIAS — O total das beneficências, em número de 282, referente o mês de julho findo, importou em Cr$ .... 312.708,00. O pagamento será efetuado a partir de hoje, dia 1º até o dia 5, na Tesouraria, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de familia, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Manuel de Jesus Alves Júnior, Manuel José da Silva, Manuel José da Silva (7º), Manuel Monteiro (4º), Manuel da Rocha Gonçalves, Mauricio Peixoto, Miguel de Oliveira Maia, Mionides Gomes, Nilton Lopes, Olimpio Ferreira Maravalha, Pascale Antônio, Paulo Agnelo de Almeida, Paulo Ovidio Gomes, Paulo Ramos, Pedro Sêda, Quintino Tibúrcio da Silva, Romeu de Oliveira Botelho e Rosalvo Alves Montalvão.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: dr. Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, dia 31 do corrente, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados:

Sexta — José Espiridião Silva; Sétima — José Coelho; Oitava — Diamantino Duarte Martins; Nona — Américo Ribeiro; Décima Primeira — José Rodrigues de Moura; Décima Terceira — José Coelho; Décima Sexta — João Crisóstomo Filho.

Os associados acima, deverão comparecer em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas, antes de seguirem para o Forum Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr Pereira Muniz, diàriamente, das .. 8h30m, às 9h30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr Geraldo Ferraz, terças, quintas sábados, das 9 às 11 horas; dr João Coelho, segundas, quartas sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quarta e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 à 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e .. 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 2 DO CORRENTE — AS 6H30M: — Severina Alves Bezerra, Carlos Rodrigues Pinheiro, Severino Pedro Cavalcante, Fernando Pessoa Branco, Márcio Manso Silva, Alberto Mendes, Teodoro Milton de Carvalho, João Saibi, Hélio Nunes Serafim, José Elias de Abreu Amante, Eduardo Calvo Filgueiras, Jorge Mendes, Orlando Storino, José Martinez Lameias, Benedito Pôrto, Noel Moreira Mariano, Euclides Monteiro, Hermes Alves Bonfim, Ernane Machado das Neves, Fernando Antônio Carvalho Teixeira, Ricioti Bahia Vanderlei, Hugo de Assis Vilhena, Frutuoso Caetano Martins, Raimundo da Costa Botelho, Araci Vaz ibeiro, Aristótenes Ribeiro dos Santos, Valdemiro Martins de Araújo, Américo Soares Jorge, Wilson Machado, Antônio Alberto Farias, Reinaldo Peixoto, João Walfrido dos Santos, Bernardino Teixeira de Olivel, Selia de Castro Fragoso, Alberto da Silva Resende, Nisio Marcondes Fonseca, Francisco Camelo Rodrigues, José Lopes da Silva, Manuel da Silva Pinho Marques e AntônioNatari o.

AS 7H45M: — Maria da Conceição Batista da Silva Branca, Luis Messias Targino, Aguinaldo Ferreira Couto, Horácio Marques de Oliveira, Nilton Delfino Santana, Euclides Elias da Silva, Paulo Galba, Nilson Faria de Oliveira, Pedro Braga de Resende José Alves Ferreira, José Amorim Gomes, Antônio Júlio, Gerson Marques Guidine, José Lopes, Orlando da Conceição, Arlindo Antônio da Silva, Afonso Abrahão, Francisco Dourado de Sena, Armando da Rocha Silva, Antônio da Fonseca, Valdemir Guimarães Martins, Válter César Antunes Albino, Francisco Lopes Macedo, Manuel Augusto Amaral, Antônio de Oliveira, Valentim Gonçalves, José Tavares dos Santos, Nilson Batista do Nascimento, José Marques Macedo, Alcides Pereira Lacerda Namora, Bartolomé Bou Villalonga, Antônio Ferreira Lopes, Alberto Gomes da Silva, Joaquim Letie Borges Pereira, José Correia, Alan Cardeck Francisco dos Santos, Antônio Altino da Silva, Irineu Viana Rosa, Rute Fontoura Oliveira Reis e Antônio Duarte Filho.

AS 9 HORAS: — Júlia de Araújo Borges, José Batista da Silva, Válter Pinto Cardoso, Gilberto Sisino Elias, Arlení Antônio dos Santos, Valdir Santos de Matos, Eli da Mota Guichard, Afif Aziz Jacob, Ivan Pedreira do Couto Ferraz, Antônio da Silva Vida, Fernando José Sampaio Guimarães, Paulino Pinto Pinheiro Filho, Belmiro Ferreira, Onofre de Assis Duarte, Adelino Pôrto da Silva, Melcidio Almeida, Edson Pereira dos Santos, Carlos Enéas Koschar, Prudêncio Ferreira Jorge, Almir da Costa Gonçalves, Anibal da Rocha Almeida, Wally Grassmann, Paulo Lopes de Almeida, Oto Schiedtaann Neto, Válter da Silva, Armando Giuseppe Sofia, Júlio Correia da Silva Filho, João Amaral e Silva, Raquel Léia Rosenberg, Benedito Ribeiro da Silva, Aquino Sobrinho Silva, Atofan Carneiro, Carlos Gonçalves, Osvaldo Bezerra Guedes Filho, Rubem Ferreira da Silva, Moisés Leonardo da Silva, Osvaldo Canuto dos Santos e José Alves de Freitas.

— **A falta à chamada importará no pagamneto de nova inscrição.**

CONVITE

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS
DR. ALOYSIO DE SALLES FONSECA

A comissão composta dos drs. Raymundo Britto, Ermiro Lima, José Souza Batista, Waldemar Aguiar, Paulo Dias da Costa, Alberto Salles Fonseca e Glauco Lessa, representando um grupo de amigos do DR. ALOYSIO DE SALLES FONSECA, convida os parentes, colegas, clientes e demais amigos do homenageado, para assistirem à missa em ação de graças, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 2, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo seu completo restabelecimento.

AVISOS FÚNEBRES

General Octávio de Menezes Póvoa

(MISSA DE 30º DIA)

A familia de OCTAVIO DE MENEZES PÓVOA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento, comparecendo ao seu sepultamento, enviando coroas, telegramas, cartões, assistindo à missa de 7º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, vem por êste meio apresentar a todos, especialmente ao Clube de Regatas Vasco da Gama, o testemunho de sua gratidão, convidando ainda para a missa de 30º dia, a se realizar amanhã, quinta-feira, dia 2, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Por mais êsse ato de caridade cristã, os agradecimentos antecipados.

Comandante Mauricio Helmold

Estefânia Helmold e família; professôres, auxiliares, alunos e ex-discípulos do comandante MAURICIO HELMOLD mandam celebrar missa amanhã, dia 2, quinta-feira, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, pela passagem do aniversário do saudoso diretor do Colégio Mallet Soares.

AMARYLLIS DO REGO MONTEIRO MEIRA

(FALECIMENTO)

Dr. Turiano Chaves Meira, Dr. Fernando Monteiro Meira, Dr. Claudio de R. do Rego Monteiro e família, Dr. Helvecio de R. do Rego Monteiro e família, Dr. Sylla do Rego Monteiro e família e Dr. Cesar do Rego Monteiro Filho e família cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia — AMARYLLIS DO REGO MONTEIRO MEIRA — ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

José Moreira da Gama Lobo

(Juquinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Laura da Gama Lobo, Francisca Collares Moreira, Benedito Gama Lobo, Julio Sylvio Miranda Jr., senhora e filha, Orlando da Gama Lobo, senhora e filhos, Eraldo da Gama Lobo, senhora e filhos, Cicero da Silva Pereira, senhora e filhos, Carlos Washington Vaz de Mello, senhora e filho, Leonardo Barbieri, senhora e filhos, Heloisa Collares Moreira, espôsa, tia, irmãos, cunhado, filhos, netos, sobrinhos e prima, de JOSÉ MOREIRA DA GAMA LOBO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 2 de agôsto, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

EDWARD TEIXEIRA DE CARVALHO

Maria Adelia Camara de Carvalho, Celina Carvalho Altino Parente, senhora, filho e demais parentes, convidam para assistir à missa de seu espôso, filho, irmão, cunhado e tio EDWARD TEIXEIRA DE CARVALHO, a realizar-se dia 2 de agôsto, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. A familia pede dispensa de pêsames.

VIÚVA GENERAL JOSÉ LUIZ PEREIRA DE VASCONCELLOS

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Seus filhos e demais parentes convidam os amigos de sua idolatrada IRACEMA, para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será rezada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, dia 2, às 10 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CAPITÃO DE CORVETA PERCILLO GONÇALVES DE SALLES

(MISSA DE 7º DIA)

Elcina Gurgel Rosa de Salles, filhos, filhas, genros, noras, netos, sobrinhos, cunhados e sogra, de PERCILLO GONÇALVES DE SALLES, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, às 10h30m no altar-mor da igreja dos Militares.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Representação da Municipalidade no Congresso de Geografia

DESIGNADA PELO PREFEITO

O PREFEITO assinou ato designando os engenheiros Carlos Soares Pereira, chefe do Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade, e Tobias d'Angelo Visconti, chefe do Serviço de Topografia, do Departamento de Obras da Prefeitura, no Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se nesta capital, no decorrer do mês em curso.

NO GABINETE

O prefeito Negrão de Lima recebeu em audiência especial os universitários norte-americanos, componentes da equipe de basquetebol de São Francisco Dons, ora em exibição nesta capital.

Fazendo-se acompanhar do dr. Raul Bazán Dávila, embaixador do Chile no Rio de Janeiro, o comandante e alguns membros da oficialidade do navio-escola "Esmeralda", que ora visita o pôrto desta capital, estiveram no Palácio Guanabara, onde foram recebidos em audiência pelo prefeito Negrão de Lima.

Os artistas que tomarão parte na Temporada Lírica do Municipal estiveram, na tarde de ontem, no Palácio Guanabara, sendo também recebidos em audiência pelo prefeito Negrão de Lima. Na ocasião, o governador da cidade desejou aos participantes da temporada oficial pleno êxito no decorrer da mesma.

ANIVERSARIO DO HOSPITAL JESUS

O Hospital Jesus, estabelecimento especializado em tratamento infantil especialmente os casos de paralisia, está comemorando o transcurso de seu 21º aniversário de fundação.

Seu diretor, dr. Osvaldo de Araújo, dentre o programa elaborado para assinalar aquela efeméride, ofereceu um almoço de confraternização, ao qual compareceram vários médicos e diretores de serviços da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, entre os quais, o dr. Taylor Vieira Schnaider, diretor interino do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, e representando o secretário de Saúde e Assistência; o vereador Mourão Filho; o dr. Euclides Carvalho de Oliveira, presidente do Banco da Prefeitura; dr. Eitel de Oliveira Lima, médicos e representantes da organização "Pioneiras Sociais".

Ao encerramento do almôço, fizeram uso da palavra o dr. Batista Neto, em nome do corpo clinico; o dr. Taylor Vieira Schnaider; o vereador Mourão Filho, e, por fim, o diretor do Hospital Jesus, dr. Osvaldo Araújo, que agradeceu as referências feitas.

SOCIEDADE DOS MÉDICOS DA PREFEITURA

Em sessão realizada no dia 30 de julho último, às 20 horas, na sede do Clube Municipal, a Sociedade dos Médicos da Prefeitura do Distrito Federal constituiu e elegeu a sua primeira diretoria, que ficou assim formada: presidente, prof. Joaquim Nicolau Filho; 1º vice-presidente, dr. Artur de Siqueira Cavalcanti; 2º vice-presidente, dr. Murilo Capanema de Sousa. Comissão Fiscal: drs. Domingos d'Angelo, Indalécio Iglésias, Gentil de Castro, Nilo Romero e Paulo Artur Pinto da Rocha. Conselho Diretor: drs. Darci Monteiro, Luis Pires Leal, Ezio Fundão, Santerre Batalhão Diniz, Silvio Rangel, Carlos Nascente Tinoco, Gerdal Boscoli, Luis Campos Melo, Ataide Tourinho, Euclides Carvalho de Oliveira, Deiler Goulart Meira, Estêvão Correia, César Fleuri de Araújo, José Pinto Ferreira Alves, João Batista de Azevedo Lima, José Pereira de Araújo, José Novais Neto, Osvaldo Pinheiro, Pedro da Cunha Júnior, Gilberto Urural, Renato Pacheco Filho, Júlio Sanderson de Queirós, Alis Simão Guerreiro de Carvalho, Fernando Quintela, Olavo de Andrade Lira, Laureano Vieira Pontes Correia, Álvaro Vieira, Valdemar Martins, Antônio Carlos Gigliotti, Jaques Dorneles, Rui dos Santos Batista, Silvio Rubens Barbosa da Cruz, Miguel Elias Abu-Mehry, Nelson Maciel Pinheiro, Hugo Pinheiro Guimarães, Fábio Aliatar Sá Earp e Tales Granja Machado.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Maurilia Rodrigues Martins — Junte documento comprobatório de idade.

Edaigina Viana de Sousa — Junte atestado firmado por 2 (dois) funcionários efetivos, nos têrmos da minuta aprovada.

Deiza de Sousa Ramos — Compareça ao Setor "I", a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Rute Machado Silva — Compareça ao Setor "I", a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Francisco Rufino da Silva — Compareça ao 3-PS (Setor Salário-Familia).

Léia Batista — Junte seu decreto de provimento.

Antônio Gomes de Carvalho — Compareça para esclarecimentos.

Isolina Maria Leal — Junte seu decreto de provimento.

Mirtes Alvarenga do Vale — Compareça ao 3-PS para esclarecimentos.

José Rodrigues Neto — Junte seu decreto de provimento.

Carlos Alberto Braga Rinaldi — Declare se ainda é oportuno o atendimento, tendo em vista o tempo decorrido.

Compareçam para ciência — Vasco Gomes dos Santos, Olinda Monteiro de Sousa, Marina Siqueira dos Santos e José Antônio da Silva.

Compareçam para cumprir exigência — Flávio Armando da Silva Cunha, Nadir Arão, Maria do Carmo Gomes, Domingos Ribeiro de Sousa e Manuel Nascimento.

Compareçam para receber documentos — Luis Alberto Magalhães Legado, Adalgiza Teixeira Garção Ribeiro, Maria Roberta da Silva, Maria José Simões, Artur Rivemar le Almeida, Eulália Alves Soares e Isabel Machado.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Eloisa Mendes Fontes de Oliveira — Deferido; Antônio Pereira dos Santos Leal — Nada há que deferir; Paulo Rodrigues de Sousa, Edite Soares Solon Ribeiro, Ricardo Costa Prado, João Ferreira Shote, Danilo Lima, Violeta Antônio do Nascimento, Luis Sampaio do Nascimento, Jairo Arruda Estrêla, Eugênio Trombine Peierano, Ile Antônio da Silva, Geraldo Antônio Correia, Armando Rodrigues Aveiro, Osvaldo Cruz, Marinbalde Indio do Brasil Ferraz, Antônio Nunes Ouriques Filho, Joaquim Pereira, Norberto de Aguilar Beiss, Moacir Farias, Silvio Borges, Antônio Viana da Silva, Artur Francisco de Oliveira, Alcides Francisco Moreira, Mário Martins da Costa, Maria Medeiros da Silva, Paulo Soares, Eubice Singulani, Carlos Prado, Sebastião Fernandes de Farias, Orlando de Sousa, Renato Reis de Ataide, José Gaspar Nunes Gouveia, Valdir Marques Rangel, Maria Neibano e outros, José Inácio de Araújo Filho, José Correa dos Santos Filho, Catarina Fugâncio Govêrno — Indeferido; Iporan Azambuja Martins Pereira, Odorlia de Sá, Maria Olinda Fernandes, Antenor Tavares de Araújo, Joracl Alves de Brito Braga, Casimiro Ferreira de Araújo, José da Nóbrega Cesário Filho, Osório de Moura Guineal, Manuel Gonçalves de Morais — Arquive-se; Feliciano Bezerra da Silva, Cecilia da Fonseca Brandão, Neida Cavalheiro, Marina Ferreira da Silva, Adjanire Gomes da Silva, Anádia Portugal Mendes, Paulino Pereira, Ormindo Marques da Silva, Guilherme Fraga, João Pereira Sobrinho, Regina Maria Pires de Sá, Alaide Quinhões Carneiro, Olivia Cunha Santos, Maria Leonor Norges de Medeiros Quintela, Euclides Pinto da Silva, Manuel Barbosa da Fonseca — Concedido 3 meses de licença-prêmio; Teodora de Freitas Madureira, Oaci Carlos Pereira — Concedido 5 meses de licença-prêmio; John Rafael Shaldera — Concedido 12 meses de licença-prêmio; José de Oliveira Melo — Concedido 18 meses de licença-prêmio.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: Designando José Carlos da Silva para o Departamento de Veterinária.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado, hoje, dia 1º de agôsto de 1956, quarta-feira, das .. 8h15m, às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

POR ORDEM DO PREFEITO, DE ACORDO COM O ARTIGO 4º, DO DECRETO 10.344

MATRICULAS — 4636 — 5922 —
6020 — 6361 — 6235 — 9951 —
14128 — 15581 — 17351 — 17447 —
23959 — 24252 — 28920 — 45332 —
53620 — 54984 — 55379 — 57259 —
58719 — 59243 — 59256 — 59501 —
62004 — 62572 — 64429 — 73039 —
78226 — 95416 — 800127

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO — 22

MATRICULAS — 59740 — 81747 —
95468 — 60828 — 43212 — 39703 —
44561 — 43718 — 56567 — 44342 —
59581 — 46049 — 58977 — 52385 —
60305 — 65036 — 63408 — 45239 —
12285 — 60068 — 59901

COMUNS — IDEM — CODIGO — 23

MATRICULA: — 99407 — 99336 —
99653 — 99292 — 99815 — 99706 —
99717

EMERGENCIAS

MATRICULAS — 104 — 247 —
638 — 1153 — 1705 — 1734 —
2693 — 3309 — 4183 — 4198 —
4723 — 4798 — 4830 — 4914 —
5058 — 5126 — 5689 — 5771 —
5904 — 6549 — 6706 — 8491 —
9710 — 9823 — 11154 — 11794 —
12377 — 13104 — 13579 — 13979 —
14533 — 14578 — 15363 — 16492 —
17845 — 20131 — 20941 — 20243 —
21145 — 21550 — 22667 — 22788 —
22926 — 23483 — 23655 — 23689 —
26775 — 27250 — 27744 — 28578 —
29831 — 30509 — 32004 — 34033 —
35042 — 36349 — 36426 — 36618 —
39596 — 39781 — 40039 — 43173 —
43958 — 44645 — 44934 — 45037 —
45289 — 45393 — 45453 — 45487 —
46326 — 46993 — 48126 — 48642 —
48666 — 49497 — 49922 — 50003 —
50033 — 50606 — 50719 — 50862 —
50901 — 51483 — 51573 — 51647 —
51583 — 52180 — 53115 — 53627 —
53864 — 54703 — 54090 — 55353 —
56444 — 56607 — 57113 — 57723 —
57532 — 57925 — 58021 — 58137 —
58620 — 58186 — 58800 — 59071 —
59213 — 59277 — 59286 — 59333 —
59344 — 59375 — 59581 — 59745 —
60382 — 61039 — 62578 — 61874 —
62407 — 62464 — 62617 — 62923 —
62996 — 63280 — 63197 — 63882 —
64103 — 64417 — 64838 — 61984 —
65113 — 65124 — 65280 — 65658 —
67192 — 67609 — 68135 — 68201 —
69101 — 69566 — 71020 — 71493 —
73625 — 73835 — 74473 — 74636 —
74754 — 76445 — 76547 — 77059 —
78155 — 78238 — 78800 — 78663 —
71103 — 79310 — 82990 — 95037 —
95440 — 95460 — 95554 — 95589 —
951297 — 951712 — 952137 — 99128 —
99289 — 99446 — 99623 — 99634 —
99641 — 99673 — 99771

CASAMENTOS

MATRICULAS — 17143 — 26690 —
64029 — 64836 — 99385

EXPEDIENTE DO DIA 30, DE JULHO DE 1956

DESPACHOS DO DIRETOR

João Batista Forles, Iolanda Marques Correia, e Lia Marques Serqueira — «De acôrdo Lavre-se Portaria».

Alzira Costa Fernandes — «Oficie-se».

Fernanda, Werneck de Barros — «Deferido nos têrmos da informação».

Montepio dos Empregados Municipais — «Autorizo, observada a condição».

Válter Rodrigues da Cruz — «Deferido. Prossiga-se».

Rogério Garcia Martinez, Papelaria União Ltda, e Papelaria União Ltda. — «Autorizo».

Silvia de Oliveira Queiroz, Lauro Alves de Sousa, Armando da Câmara, Cilda Montenegro Osório, Alberto Pereira Gonçalves, Elias Pontes Ferreira, Maria Clara Ferreira de Brito Geison Dias de Carvalho, Edmundo Gemin, Amélia Rêlo de Araújo, José Euclides Gráu, Osvaldo Correia dos Santos, Carlos Afonso Rocha Oliveira, Celso Correia de Almeida e Jurandir Antônio dos Santos — «Deferido».

Dario Hussear de Sousa, Artur de Siqueira Cavalcanti, Nicia Calmon de Araújo Bastos, Derci Pereira Gonçalves, Cecilia da Costa Cunha, Civia Galvão, IBM World Trade Corporation, Martins & Waiska Ltda., João Pedro de Oliveira, Mercia Milagres Pacca, Dalva de Oliveira, João de Freitas Ferreira, José Alves Farias, Henrique Copolilo, Julieta Capanema, A. Fernandes Nunes, Armaço, Instaladora de Armações Ltda, Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal, União dos Educadores, Caixa Beneficente dos Fiscais da PDF, Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, Circulo dos Operários Municipais, Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário e Associação dos Servidores da Limpeza Urbana. — «Pague-se».

Concurso Para Técnico de Laboratório

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que são os seguintes os candidatos que obtiveram classificação na prova de Anatomia Patológica, do concurso para técnico de laboratório: Rubens Samis, Maria Angela Vergara Pais Leme, Noé Wetchevskacha e Paulo Francisco Almeida Lopes, respectivamente.

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIETOR — (M—11)

João Martins Batalha, Arnaldo Luis de Assis, João Batista dos Santos, Edgar Antônio Marques, Pedro José de Araújo Pereira, Edson Rodrigues de Andrade, Jorge Vieira de Sousa, João Wintrich, e Juracelina Feijó — «Compareça a êste M-11».

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Antônio da Silva Bandeira, Leandro Luis de Azevedo — «Indeferido».

Edemar Marques dos Santos — «Assinei apostila lavrada na apólice número 4.931, anexa de acôrdo com o laudo médico».

Manuel Luis Filho, Alexandre Grangier Júnior, Rafael Eduardo Lima, Aristeu Costa, Geraldo Rodrigues Valença, Domingos Ferreira, Péricles de Almeida Ferreira, Amizue dos Santos Lontrado, Silvio Tavares, Otonel Ribeiro da Silva, José Vaz Estêves, Pedro Machado Lomba, Paulo Luduvice de Meneses, Antônio Augusto Ruas, Pedro Guimarães, Alfredo Ferreira Agostinho, Ernaude Peçanha Hernesto, Benedito Francisco Dias — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M—41)

Pedro Vicente, José Mariano da Silva, Antônio Félix de Lima, Manuel Joaquim Carro — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

Joaquim da Costa Monteiro, Américo Sinquini Filho — «Junte a certidão de casamento».

Antônio José de Brito — «Compareçam os pensionistas Sadi, Heitelino e Idal».

Vera Storino Bueno Penteado, Manuel Rosendo dos Santos, Teodorio Lima de Sousa, Dario Caldas Guimarães, Fernando Nunes Lapa, Ernesto Passos, Ponciano Joaquim Moreira, Maria Lucie Tomás Herr Martini, Paulino Cristóvão de Oliveira Filho, Francisco Martins Conçalves — «Compareça, Urgente».

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — Hoje, quarta-feira, às 20h30m, na sede de Hadock Lôbo, está convocada uma sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Municipal, com a seguinte ordem do dia: Discussão dos projetos dos Regulamentos dos Departamentos de Comunicações, Finanças, Patrimônio e Cultura e Recreação; aumento da mensalidade do Clube; concessão de titulos de Sócios Beneméritos e Laureados e interêsses gerais incluidos na ordem do dia da sessão realizada no dia 20 de julho p. passado.

AUDIÇÃO DE PIANO — Domingo vindouro, na sede de Hadock Lôbo, das 16 às 18 horas, será realizada uma audição de piano infanto-juvenil pelos alunos da professôra Diva Vercillo.

SEGURO DE VIDA — Ao beneficiário do sócio falecido Luis Gonzaga Pereira de Sousa foi paga a importância do seguro de vida em grupo feito na Equitativa de Seguros, por intermédio do Clube.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — **Basquetebol** — Está programado para hoje, às 20 horas, na quadra de Hadock Lôbo, treino da representação juvenil de basquetebol.

FUTEBOL DE SALÃO — De acôrdo com a tabela do Campeonato da FMFS, a equipe de futebol de salão do Clube Municipal enfrentará depois de amanhã, sexta-feira, a valorosa representação da AA Vila Isabel, na quadra desta, à avenida 28 de Setembro.

ARCO E FLEXA — Dentro em breve serão abertas as inscrições para um Torneio Interno de Arco e Flexa masculino.

CENTRO DOS OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA

A diretoria do Centro dos Oficiais de Fiscalização da PDF solicita o comparecimento de todos os seus associados, inclusive inativos, à assembléia geral ordinária, a realizar-se no próximo dia 3, às 17h30m, no Clube Municipal, com sede av. Treze de Maio, 13 — 23.º andar, onde serão tratados assuntos de interêsse da classe.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, quarta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Presid. Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Sul-Americana, rua Lavradio, 5 — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, ladeira Frei Orlando, 5 — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Luz, rua Riachuelo, 69-A — Lapa, rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Nova América, rua Nabuco de Freitas 132. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 208. **Santa Teresa** — S. Jorge, rua Almte. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34. **Saúde** — N. S. Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Acari — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — N. S. Aparecida rua Barão de Mesquita, 986. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — São José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 50. **Bonsucesso** — Portela, rua Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 514 — Modêlo, rua Cardoso de Morais, 140 — Hélio, av. dos Democráticos, 816 — Iaia, rua Joana Fontoura, 70-B — Sto. Expedito, rua Tenente Abel Cunha, 145-B. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — Leal, av. Braz de Pina, 675. **Caju** — Garrido, rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22. **Cascadura** — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Modelar, av. Suburbana, 8.255 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Arcanjo, rua Cândido Benicio, 1.998 — Assad, av. Nelson Cardoso, 1.426-B — Pedra Branca, estrada Intendente Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-D. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Deodoro** — Farm. Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Sta. Margarida, rua Clarimundo de Melo, 396 — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000. **Engenho Novo** — Divina, rua Barão do Bom Retiro, 459 — Ultramar, rua Barão do Bom Retiro, 1.487 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272 — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112-A. **Ilha do Governador** — Capanema, rua Professor Hilário da Rocha, 656-A — Borlloy, estrada do Cacuia, 365. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Inhaúma.** — Sta. Clara, rua Álvaro de Miranda, 261-B. **Irajá** — Farm. Irajá, estrada Mons. Félix, 729 — Hellan, estr. Coronel Vieira, 898 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Lins** — Farm. Lins, rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — N. S. Guadalupe, av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Regina, estr. Marechal Rangel, 675-D — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A — Medeiros, rua João Vicente, 667. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Silva Araújo, rua 24 de Maio, 1.007. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 — Neves, rua João Rêgo, 146 — Eugênia, rua Uranos, 1.128. **Penha** — Celina, rua Jacurutã, 586 — Sto. Antônio, av. N. S. da Penha, 52-A. **Penha Circular** — Genl, rua Lôbo Júnior, 260-A. **Ramos** — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414 — César Leite, estr. do Engenho da Pedra, 582. **Realengo** — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Sta. Helena, av. Santa Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Santa Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518 — São Luis, rua S. Luis Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde de Leopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Francisco Xavier, 665. **Tijuca** — Santa Lúcia, rua Dez. Isidro, 7-A — Esmeralda, rua Conde de Bonfim, 819 — Boa Vista, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 57-A. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.827-A.

ZONA SUL

Botafogo — Standard, rua Sen. Vergueiro, 200-B — Silva, rua S. João Batista, 14 — Franca, rua da Passagem, 141 — Presidente, rua Vol. Pátria, 152 — S. Luis, rua Real Grandeza, 196-A — Moderna, rua Real Grandeza, 451. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Farm. Copacabana, av. Copacabana, 656 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911-A — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, rua Francisco Sá, 8-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109 — Atlântica, av. Princesa Isabel, 60 — Siqueira, rua Siqueira Campos, 140-A — N. S. da Glória, av. Copacabana, 95 — São Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C. **Gávea** — S. Geraldo, rua Jardim Botânico 720. **Ipanema** — Royal, rua Monte Negro, 129-D — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616. **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 448 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo de Paiva, 1.113.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5ª página)

vegação distribuiu, ontem, o seguinte Meteoromarinha válido das 12 horas do dia 31 de julho às 12 horas do dia 1º de agôsto de 1956 — Do Cruí a Florianópolis — Tempo tempestuoso esta tarde e mau esta noite e amanhã. Mar de NE muito agitado ao Sul da área; um pouco agitado de N ao Norte da área. Vento forte de W ao sul da área; fresco de M ao norte da área. Visibilidade má esta tarde e noite; regular amanhã. Temperatura estável esta tarde e em declinio pronunciado amanhã ao sul da área; temperatura estável esta tarde e noite e em declinio lento amanhã ao norte da área. Chuva moderada intermitente em tôda a área e com trovoadas ao norte da área. De Florianópolis ao Cabo de São Tomé — Tempo mau. Mar de N um pouco agitado ao sul da área; de W um pouco agitado ao norte da área. Vento moderado de N ao sul da área; fraco de W ao norte da área. Visibilidade má. Temperatura em ascensão lenta esta tarde; estável esta noite e amanhã. Chuva moderada intermitente com possiveis trovoadas. Do Cabo de São Tomé a Abrolhos — Tempo bom esta tarde e noite; mau amanhã. Mar calmo. Visibilidade má. Temperatura em ascensão lenta.

PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA
(REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dores

ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruais e após o parto e dôres nos ovários. E' poderoso calmante e Regulador por excelência.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é receitada por médicos ilustres
FLUXO SEDATINA encontra-se em tôda parte.

"TEÓFILO OTTONI — Ministro do Povo"
Por PAULO PINHEIRO CHAGAS
Biografia das mais notáveis e das mais interessantes já aparecidas em nosso país. Todo o painel de um largo período do Império Brasileiro, com seus múltiplos participantes.
A figura extraordinária de Teófilo Ottoni, nos seus mais variados aspectos. A vida e a obra gigantesca dêsse modêlo excepcional de democrata, retratada com o máximo de fidelidade.
Livro de grande mérito, cuja leitura nos deixa cheios de orgulho, por saber nosso êsse autêntico varão de PLUTARCO. Livro que só se concebe concretizado, em virtude do grande amor do biógrafo à figura de Teófilo Ottoni.
ALGUNS CAPITULOS DÊSSE PRECIOSO LIVRO: — A genealogia da Familia Ottoni — O bêrço natal — Vila do Principe — Os primeiros anos — Os contactos de Teófilo Ottoni com Tomás Jeferson — O sete de Abril — A revolução do Serro — O Ato Adicional — A maioridade — Teófilo Ottoni e Bernardo Vasconcellos — A revolução de Minas em 1842 — Teófilo Ottoni no comando — Teófilo Ottoni e Caxias — Teófilo Ottoni prêso — MARCHA PARA O OESTE — A grande aventura — Formação, criação e consolidação do povoamento do Vale do Mucuri — OS AYMORÉS — O respeito ao selvagem — Filadélfia a Capital — As razões dêsse nome — A Companhia do Mucuripe e seu desgaste financeiro — O documento notável — A CIRCULAR DE TEÓFILO OTTONI — As Estradas de Ferro — A navegação do rio São Francisco — Teófilo Ottoni e Joaquim Nabuco — A QUESTÃO CHRISTIE — TEÓFILO OTTONI, MINISTRO DO POVO — Teófilo Ottoni, Senador — A última batalha — Resposta a José de Alencar — Tomba o Gigante — DEPOIMENTO DOS ADVERSÁRIOS: — Francisco Otaviano, Laffayete, Tavares Bastos, Machado de Assis — Outras opiniões: Saldanha Marinho, Bernardo Guimarães, José Bonifácio, Barata Ribeiro, Rangel Pestana e outros. Finaliza o volume extensa bibliografia e índices minuciosíssimos.
LIVRO DE GRANDE INTERÊSSE — para quantos se dediquem aos estudos de História do Brasil.
LIVRO INDISPENSAVEL — em tôdas as BRASILIANAS e de fundamental importância para todos os professôres de história do nosso país.
—— 0 ——
Grande volume de quase 700 páginas, luxuosamente impresso em duas côres, fartamente ilustrado com magníficos desenhos de Percy Lau, além de quase 50 fotografias, muitas das quais inéditas. Preço: brochado .... Cr$ 800,00
—— 0 ——
Livraria S. José - Rua S. José, 38 - Rio de Janeiro
Envia-se para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada, com valor declarado.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e avetudada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Fomento da Produção Animal

No primeiro semestre do ano em curso, a Divisão do Fomento da Produção Animal, forneceu gratuitamente aos criadores transporte para .... 4.454 reprodutores nos diferentes pontos do país, sendo 4.098 bovinos, 148 eqüinos, 119 ovinos, 78 suínos, 10 caprinos e 1 asinino.

Grande parte dêsses animais teve financiada a compra pelo Plano de Revendá do Ministério da Agricultura.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO Cr$ 2.000.000,00
SÊDE SOCIAL: RUA GUNDAETE DOS PADRES, 8 — SALVADOR — BAHIA
GERÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS 502 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE JULHO DE 1956

	Plano A	Planos B e C		
CAPITAL DUPLO	14445	H	D	F
SEGUNDO	01206	O	T	H
TERCEIRO	01478	R	D	R
QUARTO	04792	P	J	X
QUINTO	03265	K	J	O
SEXTO	....	T	H	Y

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos agentes; solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2108.

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENGENHARIA

A Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica torna público a anulação da Concorrência Administrativa n. 15|56, realizada em 15-6-1956, referente à construção de um pavilhão de rancho tipo I, no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, de acôrdo com o Art. 740, do R. G. C. P. U.

Em virtude da anulação da citada concorrência, avisa aos interessados que será realizada no próximo dia 17-8-1956, às 15 horas, nova concorrência para a execução das obras em aprêço.

Outrossim, informa que, para esclarecimentos técnicos e administrativos, deverão os interessados se dirigir pessoalmente à Diretoria, com antecedência de 10 dias, no mínimo, da data da abertura das propostas.

Chama, entretanto, especial atenção, já nesta oportunidade, para a cláusula de capacidade técnica, que estipula:

«A apresentação de prova de execução de obras similares de valor igual ou superior ao da obra em aprêço».

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1956

Brig. do Ar — JOELMIR CAMPOS DE ARARIPE MACEDO — Diretor-Geral de Engenharia.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENGENHARIA

A Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica comunica aos interessados que serão abertas concorrências para a execução das obras abaixo discriminadas, em sua sede, à avenida Marechal Câmara, 233, 5º andar, nesta Capital:

Dia 22-8-1956, às 15 horas: — Execução das obras de construção do pavilhão de sanitários e vestiários, tipo B, para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias de Manguinhos — Distrito Federal.

Dia 22-8-1956, às 15 horas: — Construção do Pôsto Médico, tipo B, para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias de Manguinhos — Distrito Federal.

Dia 24-8-1956, às 15 horas: — Conclusão das obras da Estação de Passageiros, tipo N, do Aeroporto de São Luiz — Estado do Maranhão.

Outrossim, informa que, para esclarecimentos técnicos e administrativos, deverão os interessados se dirigir pessoalmente à Diretoria, com antecedência de 10 dias, no mínimo, da data da abertura das propostas.

Chama, entretanto, especial atenção, já nesta oportunidade, para a cláusula de capacidade técnica, que estipula:

«A apresentação de prova de execução de obras similares, de valor igual ou superior ao da obra em aprêço».

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1956

Brig. do Ar — JOELMIR CAMPOS DE ARARIPE MACEDO — Diretor-Geral de Engenharia.

Ainda as Tarifas da CMTC

SÃO PAULO, julho — (Rubens do Amaral) — Os leitores devem estar lembrados do caso da CMTC. Suas tarifas de bondes eram de Cr$ 1,00 e passaram a Cr$ 2,00; as de ônibus eram de Cr$ 2,00 e Cr$ 2,50 e passaram, respectivamente, a Cr$ 3,50 e Cr$ 4,00. Essa despropositada majoração, decretou-a o prefeito Wladimir Piza, do PTB, sem nenhum estudo, arbitràriamente, de surprêsa. Certa madrugada, sem tempo de ler o «Diário Oficial», os usuários foram surpreendidos com as novas tarifas, de que não tiveram prèviamente conhecimento algum, nem por simples boatos.

SÃO PAULO

A Câmara Municipal enfrentou ràpida e corajosamente o problema. Objetou ao ato do prefeito duas razões, igualmente fortes: a primeira, que êle não tinha atribuição para decretar majorações de tarifas, matéria de competência do Legislativo; a segunda, que a CMTC está obrigada a executar o serviço pelo custo, não lhe sendo lícito cobrar tarifas que excedam, como as atuais excedem, de muito, suas despesas de organização e operação. Com essa base, elaborou a Câmara uma lei que derrogava o decreto do prefeito e que fixava o aumento das passagens em 50 centavos tanto para os bondes como para os ônibus, dando assim à emprêsa o necessário para cobrir a alta dos salários, do preço do material e dos demais gastos.

O prefeito vetou essa lei. Dezenove vereadores, declaradamente contra o povo uns, prevalecendo-se do voto secreto outros, aceitaram o veto, que teve a oposição de 25 votos, insuficientes para derrotá-lo, dada a exigência dos dois terços.

A ação do sr. Wladimir Piza provocou a mais viva resistência da parte do povo paulistano, numa luta que, dentro da lei e da ordem, durou dias e vai continuar. Lideraram o movimento os estudantes superiores e os líderes sindicais, que se valeram das luzes dos professôres Valdemar Ferreira, Vicente Rao e Siqueira Ferreira. Este assumiu o encargo de impetrar, contra o prefeito e a CMTC, mandado de segurança que se baseia em longos e exaustivos arrazoados. O excelente trabalho está pronto e é possível que, quando estas linhas forem lidas no Rio, já a justiça tenha sido chamada a pronunciar-se.

Não se pode prever qual será a decisão dos tribunais. Os autores da ação têm a maior confiança nos nossos juízes e nos direitos que assistem à Câmara, não ao prefeito, na matéria. Todavia, sabemos quanto é possível que, apesar de tudo, essa decisão homologou o que aí está e é um ilegal assalto à bôlsa do povo. E, nesta hipótese, pode-se bem imaginar qual será a decepção dos paulistanos, que têm na Prefeitura um elemento desassisado e não encontram quem se acuda nas suas angústias e nos seus padecimentos.

Sem remédio, sem socorro, sem mais esperanças, que farão os paulistanos? Resignar-se-ão, dando tudo por acabado e continuando a andar a pé porque nem todos ganham o bastante para pagar os desperdícios e as malversações da CMTC? Ou o seu protesto assumirá feições mais graves do que até aqui, num gesto de desespêro que os governantes lúcidos e prudentes teriam o dever de prevenir e evitar?

Restará talvez um caminho: é preparar-se o povo para expurgar São Paulo das pragas do «getulismo» e do «ademarismo», a começar pela eleição do novo prefeito, que será em março de 1957. A atual situação é produto da aliança do PTB com o PSP, com a ajuda dos comunistas, que no episódio agiram com a sua habitual malícia, votando nos piores para mais rápida desagregação do regime e mais fácil vitória da revolução social. Se o eleitorado da Capital tiver bastante discernimento e patriotismo, dentro de oito ou dez meses estaremos livres das desgraças que assolam esta tão rica e bela, mas tão infeliz e sofredora cidade de Piratininga.

Talvez os comunistas tenham razão, no seu constante «slogan»: quanto pior, melhor! Se assim fôsse, deviamos regozijar-nos com os desmandos do prefeito Piza, expoente do «getulismo» e do «ademarismo», com tôdas as credenciais dessas faunas demagógicas e dissolventes.

Pois que Deus escreve direito por linhas tortas, quem sabe se é por fôrça de designios divinos que êsse cidadão está flagelando o povo paulistano de modo tal que a êle deveremos a reconquista da cidade pela decência, em março de 57?

Se há males que vêm para bem, continue o sr. Wlademir Piza!

GANHARIAM 43 MIL CRUZEIROS OS DEPUTADOS FLUMINENSES

Propostos Mais 15 Mil Para Representação

REPETINDO procedimento que teve em dezembro, quando proporcionou aos deputados estaduais dezenas de milhares de cruzeiros, com o pagamento de uma segunda ajuda de custo, ilegalmente, o udenista Fausto Faria apresentou projeto concedendo aos membros da Assembléia fluminense mais 15 mil cruzeiros mensais, como verba de representação. Com isso, os deputados fluminenses passarão — se aprovado o projeto — a receber, mensalmente, 43 mil cruzeiros. Mais do que os deputados federais e senadores, portanto.

EST. DO RIO

JUSTIFICAÇÃO

Diz o sr. Fausto Faria na justificação do projeto, longa e igualmente infundada e insubsistente face à clareza da Constituição:

«De acôrdo com a Constituição, a Assembléia não pode fixar novos subsídios e ajuda de custo, mas, nem por isso, se ressente de meios legais que lhes permitam enfrentar a realidade de uma situação que, só dentro de falso rigor moralista, lhe afigura irresolúvel e impossível. Êsses meios se encontram na fôrça legítima, legal e insofismável de suas resoluções. O que se propõe não fére preceito constitucional, visto não cogitar de aumento de subsídios e da ajuda de custo».

INCONSTITUCIONAL E IMORAL

Na justificação do seu projeto, como se vê, o sr. Fausto Faria reconhece que a Constituição proíbe o aumento do subsídio e ajuda de custo, mas pretende ter encontrado solução inteligente para o caso através da verba de representação. A solução, por sinal, nem mesmo o cunho da originalidade pode aspirar, pois há tempos a encontraram os deputados de Pernambuco, cuja Justiça pôs abaixo a deliberação aumentista, por entendê-la inconstitucional e contrária ao interêsse público. E' que a Constituição pernambucana, como a fluminense e a federal, repetindo esta, não deixa margem a tais recursos, determinando expressamente o que podem receber os deputados. A do Estado do Rio, por exemplo, diz imperativamente, no seu artigo 12 e respectivo parágrafo:

«Os deputados perceberão anualmente uma ajuda de custo, paga no início da sessão, e um subsídio, fixados pela Assembléia Legislativa no fim de cada legislatura. O subsídio será dividido em duas partes: uma fixa, que se pagará, em duodécimos, no decurso do ano; outra variável, correspondente ao comparecimento às sessões».

O projeto é, pois, duplamente inconstitucional, além de imoral: aumenta a remuneração dos deputados no meio da legislatura, votando os beneficiários em causa própria, e adota uma forma de pagamento não prevista na Constituição.

AÇÃO POPULAR

Tendo em vista os motivos acima, bem como a circunstância de se fazerem hábito deliberações como a que propôs o sr. Fausto Faria, o jornalista Sebastião Costa, redator-chefe do «Grande Jornal Fluminense» e representante do «Diário de Notícias» em Niterói; a exemplo do que fará com relação a igual projeto votado pela Câmara Municipal niteroiense, intentará uma ação popular contra o ato da Assembléia, caso esta aprove a verba de representação proposta.

Estatuto das Corporações Militares do M. da Justiça

A comissão nomeada para elaborar ante-projeto de Estatuto e Regulamento das corporações militares subordinadas àquela Secretaria de Estado, estêve reunida, ontem, examinando bases e normas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

VOTADO EM PRIMEIRO TURNO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

150 EMENDAS APRESENTADAS

O PROJETO governamental que reestrutura o funcionalismo público fluminense e lhe concede aumento de vencimentos foi ter a plenário ontem, afinal, para votação em primeiro turno. A inclusão da mensagem na ordem do dia foi requerida, como noticiamos, pelo líder do govêrno, sr. Togo de Barros.

★ **Numerosas Emendas**

Por terem sido apresentadas numerosas emendas em plenário, o projeto foi remetido às comissões técnicas para que sôbre elas se pronunciem. Só na sessão de ontem as emendas ascenderam a 150, estimando-se que êsse número se elevará a 200.

★ **A Partir de 1º de Agôsto**

Em face do retardamento da votação da matéria pela Assembléia, o funcionalismo se mostra prêsa de enorme expectativa e ansiedade, temendo que o projeto se arraste pelas Comissões e pelo plenário durante todo o mês de agôsto. Para tranquilizá-lo, o govêrno teria autorizado ao seu líder a inclusão de artigo mandando pagar a melhoria a contar de 1º do corrente.

PUBLICAÇÕES

«OPERAÇÃO MUNICIPIO» — Estão circulando os quatro primeiros números do Boletim Técnico informativo dos problemas de govêrno e administração municipal, intitulado «Operação Município». Trata-se de uma publicação extremamente original e, sob certos aspectos revolucionária em face de seu conteúdo, dedicado ao exame, investigação, debate e difusão dos assuntos ligados ao desenvolvimento econômico e social dos municípios brasileiros, das questões de maior importância para os Estados e, sobretudo, dos problemas de base do Brasil. A característica fundamental dêsse boletim é a natureza técnico-científico e cultural e o seu sentido, profundamente objetivo. «Operação Município» — Suas projeções regionais e locais — é, principalmente, uma publicação periódica dedicada ao equacionamento e solução dos chamados problemas de base do Brasil, como sejam: industrialização, racionalização; planejamento técnico-científico, descentralização e, reforma agrária, pesquisas científicas, urbanismo, etc. Brevemente: «Operação Município» publicará suplementos especiais, inclusive edições em inglês e francês.

NOVAS INSTALAÇÕES DA CASA NENO
RUA LARGA, 171

Dia 4 do corrente mês, às 9 horas da manhã, inaugurar-se-ão as novas instalações da CASA NENO à RUA LARGA, 171. Convidam-se os clientes e amigos da tradicional firma varejista do comércio carioca a conhecer esta importante loja da cadeia de lojas da CASA NENO.

Aos presentes será distribuida uma lembrança comemorativa.

suba... escolha e compare! os preços pesam pouco...

Tweeds
Lãs
Sêdas
Estampados
Casimiras
Shantungs
Lãs
Sêdas
Algodões
Estampados
Tweeds
Algodões
Lãs

V. que já conhece os nossos preços e que sabe que só vendemos tecidos de alta qualidade...
ficará encantada com o magnífico estoque que apresentamos, êste ano, em nosso 1.º andar. Mas vale a pena ser das primeiras, para fazer a melhor escolha!

SANTA BRANCA 1º andar
Ouvidor, 127

Notas ECONÔMICAS

Progressivo Avanço do Algodão Americano no Mercado Mundial

OUTRAS REVELAÇÕES DA CEPAL

SANTIAGO DO CHILE, julho — A produção agro-pecuária latino-americana registrou, no período 1954-55, uma taxa de crescimento ligeiramente superior à média dos últimos dez anos, informa a CEPAL em seu estudo econômico sôbre a América Latina, no capítulo referente à agricultura. Salientando os aspectos mais importantes no setor agropecuário dos diversos países da América Latina, a CEPAL destaca a produção do México, que ultrapassou em nove por cento a de 1954, a qual, por sua vez, fôra superior em 18,9 por cento à de 1953. Esta expansão foi determinada por colheitas sem precedentes de algodão, trigo, milho, cevada, batatas, cacau, açúcar e fumo, que vieram beneficiar os rebanhos bovinos. Quanto à Argentina, a produção agro-pecuária, no ano passado, superou em oito por cento a de 1953-54, e em quase 19 por cento a de 1949-50. A produção de carne (9,5 milhões de cabeças beneficiadas) permitiu que a Argentina recuperasse sua posição entre os maiores exportadores do mundo.

Depois de assinalar que o aumento da produção algodoeira na América Central constituiu elemento dinâmico de seu desenvolvimento agrícola, o estudo da CEPAL focaliza o declínio no ritmo da mecanização da agricultura em alguns países — Argentina, Brasil, Costa Rica, Honduras e Uruguai — atribuindo o fato a dificuldades nas balanças de pagamentos. No que se refere aos preços do mercado internacional, seu declínio durante o ano de 1955 foi um dos fatôres depressivos mais importantes e de maiores conseqüências para a agricultura. A baixa oscilou entre 3,9 por cento para o algodão, no mercado de Londres, e 35,2 por cento para o cacau, em Nova Iorque. Os preços do açúcar e do trigo — que haviam começado a baixar em 1953 — continuaram a diminuir durante o ano de 1955, embora em ritmo mais lento. Isto significa para a economia latino-americana uma perda de cêrca de 550 milhões de dólares.

Uma das baixas mais bruscas foi a do café, qual participa com mais da metade do valor total das exportações de produtos agrícolas. Entretanto, enquanto o preço médio do café «Santos» alcançou em Nova Iorque um nível inferior em 27,3 por cento ao de 1954, o preço recebido pelos cafeicultores do Estado de São Paulo caiu apenas em sete por cento. Em casos isolados, como o do algodão no Brasil e a lã na Argentina, os preços experimentaram alta. Sôbre os excedentes agrícolas no mercado mundial, diz a CEPAL que sua acumulação não exerceu influências negativas graves na produção agro-pecuária latino-americana, assinalando porém que, ultimamente, a situação do algodão suscita o grave problema da iminente e progressiva concorrência do produto norte-americano. (AN)

● Produção de Amianto

A produção brasileira de amianto provém de Minas Gerais, Bahia, Alagoas e Ceará. Em 1954 êsses Estados contribuíram com 2.554.950 quilos dêsse mineral, contra ...... 1.231.000 em 1953. O valor do produto em 1953 e 1954 foi, respectivamente, de Cr$ 5.499.000,00 e Cr$ 8.294.000,00. Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a partir de 1939 a maior quantidade de amianto produzida no país foi a de 1945, com 2.723 toneladas. Em anos anteriores, São Paulo e Pernambuco apresentaram pequenas quantidades do referido produto.

● Condições de Trabalho

Ao discorrer durante a última reunião da FARESP, o sr. Geraldo Martins de Azevedo, grande fazendeiro em Tipã e diretor do Departamento de Cotonicultura, afirmou não acreditar que os agricultores atendam a apelos no sentido de diminuir a produção.

Exemplificando com a cultura algodoeira, diz que as terras já estão sendo preparadas, pois, o cotonicultor ganhando ou perdendo, não abandona a produção. Acresce que o arrendatário de algodão não pode dedicar-se a outra atividade.

Ouvido mais tarde acrescentou que o arrendatário é sempre o grande sacrificado. Salienta que não se pode desconhecer «a exploração do homem pelo homem existente também no campo». O govêrno está informado dessa situação. Por isso, deve-se ir ao interior esclarecer fazendeiros, sitiantes e arrendatários no tocante ao indiferentismo das autoridades. As resoluções do Congresso de Assis sôbre o problema do arrendamento e questões correlatas devem ser postas em prática imediatamente.

As soluções compreendem aspectos tais como o de financiamento técnico, arrendamento, beneficiamento por conta do próprio agricultor e preço mínimo em tempo hábil. As medidas protelatórias adotadas pelo Banco do Brasil, relativamente ao financiamento adiam a solução definitiva.

Comércio, Producção e Finanças

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 316,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 2.426 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 25.775 sacas, sendo 1.083 pela Leopoldina; 19.902 pela estrada de rodagem e 4.790 para cabotagem. Embarques, 6.526 sacas, sendo 3.526 para a Europa e 3.000 para a América do Norte. Existência, 424.381. Café despachado para embarques, ... 51.016 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	376,00		
Tipo 3	364,00	Tipo 6	328,00
Tipo 4	352,00	Tipo 7	316,00
Tipo 5	340,00	Tipo 8	304,00

PAUTA — Estado de Minas, Café comum, Cr$ 31,45; idem, fino, Cr$ 46,35.

E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou na abertura por falta de número legal de corretores.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Compr.
Agôsto	s/v.	s/c.
Setembro	s/v.	325.00
Outubro	s/v.	325.50
Novembro	s/v.	326.00
Dezembro	s/v.	327.00
Janeiro, 1957 ..	s/v.	328.00

Vendas não houve.
Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 31.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos..	463.50	463.50
Número 4: Bartor Riado..	425.00	423.00
Número 4: Sem descrição..	387.50	387.50
Mercado	Estáv.	Estáv.
Emb. ...	22.947	37.421
Entr. ...	39.535	40.069
Exist. ..	2.652.748	2.636.160
Saídas ..	21.946	42.918
Retir. ..	—	—
Revert ..	—	186

TÊRMO

CONTRATO "S"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto 1956 ..	381.90	381.90
Set.. 1956 ...	381.90	381.90
Dez. 1956 ...	381.90	381.90
Janeiro 1957 ..	381.90	381.90
Março, 1957 ..	381.90	381.90
Maio, 1957	381.90	381.90
Julho, 1957 ..	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto, 1956 ..	481.90	481.90
Setembro, 1956 .	489.00	489.00
Dez. 1956 ...	491.90	491.80
Janeiro, 1957 ..	493.30	493.90
Março, 1957 ...	497.00	497.00
Maio, 1957	497.50	497.50
Julho, 1957 ...	497.50	497.50
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

MERCADOS DIVERSOS

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 31.

Tipo 7—8, Cr$ 287,20, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 31.

Meses	Abert.	Fech.
Em setembro ...	57.55	57.75
Em dezembro ...	56.75	56.72
Em março, 1957.	55.25	55.06
Em maio, 1957..	54.00	54.00
Em julho, 1957..	53.20	53.25

VENDAS:

Na abertura — 500. No fechamento — 12.750 sacas.

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 15 a 20 pontos. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 10 a 24 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole:		
T. Santos, 2	59,75/60,00	59,75
T. Santos, 4	58,50/58,75	58,50
Tí. Rio, 7 ..	46,00	46,00

AÇÚCAR

O mercado de açúcar reguiu, ontem, calmo e sem alteração nos preços. Entradas, 5.166 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 83.060 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435,00
Cristal amarelo	390,00
Mascavinho	330,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Cotação por 60 quilos

Usina de primeira ..	n/c.
Cristal	402.00
Demerara	380.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	—	—
Do 1 set.	8.999.462	8.999.462
Exp. ...	18.000	
Exist. ..	811.871	831.871
C. local	2.000	4.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas, 1.554 fardos, sendo 475 do Rio Grande do Norte e 1.079 de Cabedelo. Saídas, 800. Existência 38.776 fardos.

Cotações por 10 quilos (Condições do mercado)

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	455,00 a 460,00
Seridó, tipo 4	445,00 a 450,00
Fibra média:	
Sertões, t. 3	430,00 a 435,00
Sertões, t. 5	395,00 a 405,00
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	375,00 a 380,00
Matas, tipo 5	355,00 a 360,00
Piauí, tipo 3	Nominal
Piauí, tipo 5	410,00 a 420,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 31.

Meses:	Abert.	Fech.
Em agôsto	n/c	n/c.
Em out., 1956 ..	36.45	38.40
Em dez., 1956 ..	38.35	n/c.
Em março, 1957.	40.00	n/c
Em maio, 1957..	38.75	38.60
Em julho, 1957..	38.50	n/c.
Vendas		40000
Posição	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 37,87; tipo 5, Cr$ 36,20; tipo 6, Cr$ 32,33.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 510,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 570,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	488	460
Do 1 set.	238.849	238.161
Exp. ...	769	769
Exist. ...	7.051	8.922
C local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 31.

Meses.	Abert.	Fech.
Em out., 1956 ..	32.37	32.46
Em dez., 1956 ..	32.53	32.62
Em março, 1957.	32.52	32.63
Em maio, 1957..	32.35	32.47
Em julho, 1957..	31.67	31.82
Em out., 1957 ..	30.88	31.02
Am. Sp. Mid. ..	—	33.45

Na abertura — Estável, com alta de 2 a 12 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 11 a 26 pontos.

CACAU

N. YORK, 31.

Meses:	Abert.	Fech.
Em set., 1956 ..	26.45	26.26
Em dez., 1956 ..	27.05	26.85
Em março, 1957.	27.60	27.50
Em maio, 1957..	27.75	27.75
Em set., 1957 ..	28.00	28.02
Vendas		232 contrat.

Na abertura — Estável, com alta de 5 a 21 pontos parcial. No fechamento — Apenas estável, com baixa parcial de 2 a 7 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 31.

Preço por bushell:

	Abert.	Fech.
Em set. ...	2.1650	2.16.75
Em dez. ...	2.2125	2.2112

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 31.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£ 2.7825/2.7837	2.7837/2.7850	
Berna — p/Fr. 23.33/23.34	23.33/23.34	
Bélgica — p/$ 2.0025/2.0050	2.0025/2.0050	
Paris — p/F. 0.2851/0.2857	0.2851/0.2857	
Montevidéu — p/P. .. 23.75/24.00	23.75/24.00	
Lisbôa — p/Esc. ... 3.49/3.50	3.49/3.50	
Buenos Aires — p/P. 3.32/3.33	3.27/3.33	
Madrid — p/P. ...	2.36	2.26
Montreal — p/F ... 1.0178/1.0184	1.0178/1.0184	
Rio de Janeiro — Cr$ 1.31/1.36	1.32/1.36	
Amsterdam (livre) p/G 26.10/26.12	26.10/26.12	
Estocolmo — p/Kr. .. 19.33/19.35	19.33/19.35	
Alemanha — p/M. ... 24.40/24.45	24.45/24.50	

LONDRES, 31.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ... 2.7831/2.7837	2.7825/2.7837	
Paris — p/F. .. 980.00/980.25	980.00/980.12	
Canadá — p/$ .. 2.7318/2.7331	2.7312/2.7325	
Berlim, marco bloq. 11.6737/11.6750	11.6737/11.6750	
Copenhague — KL. 19.3375/19.34	19.3362/19.3387	
Gênova — p/L. .. 1.746/1.747	1.746/1.747	
Bruxelas — p/F. 138.95/139.00	138.95/139.00	
Berna — p/F. .. 12.1725/12.1750	12.1712/12.1725	
Estocolmo — LK. 14.3962/14.3987	14.3912/14.3925	
R. Janeiro — Cr$ 198.00/206.00	199.00/205.00	
Amsterdam — p/£ 10.63/10.6325	10.6312/10.6337	
Montevidéu — p/P. 11.89/11.84	11.89/11.84	
Madrid — p/P 30.66/31.66	30.66/31.66	
Lisbôa — p/Esc 80.15/80.25	80.15/80.25	
B. Aires — p/P. 86.00/89.00	86.00/89.00	
Oslo — LK. .. 19.9887/19.9912	19.9887/19.9912	
Praga — LK. .. 20.00/20.25	20.00/20.25	

MONTEVIDÉU, 31.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	11.55	11.50
Londres, t/compra, P./£	11.50	11.45
N. York, t/venda, P./US$ 100	418.00	417.00
N. York, t/comp., P./US$ 100	417.00	416.50

BUENOS AIRES, 31.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	84.71	83.35
Londres, t/compra, P./£	84.51	83.21
N. York, t/venda, P./US$ 100	3.065.00	3.020.00
N. York, t/comp., P./US$ 100	3.050.00	3.015.00

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições calmas, mantendo-se os papéis em movimento sem alteração nas cotações e bastantes foram os negócios levados a efeito. As ações de Companhias mantiveram-se bem colocadas e assim fechou a Bôlsa com o movimento seguinte.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
D. Externa:	
61 D. Emis. pt.	130,00
5 Idem - Emp. Antigos	690,00
47 Idem	698,00
836 Idem	700,00
2 Idem	710,00
92 Reajust.	735,00
25 Idem	738,00
16 Idem	740,00
Obrgs.:	
45 T. Nac. 1921	810,00
175 T. Nac. 1939	800,00
60 Guerra de Cr$ 1.000,	793,00
85 Idem	795,00
26 Idem Cr$ 5.000, ...	4.050,00
Estaduais: Apls.	
25 Minas 1934 pt. 1ª sér.	103,00
150 Idem	104,00
5 Idem 2ª série	100,00
26 Idem 3ª série	103,00
14 S. Paulo	184,00
100 Idem Unific.	565,00
165 Idem Uniformiz.	775,00
Mun. do D. Federal:	
55 Emp. Municipal lei 820	700,00
175 Dec. 1535	165,00
721 Emp. de 1931	186,00
Bancos — Ações:	
105 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200, ...	470,00
Companhias:	
257 Panair do Brasil — Cr$ 200, ...	820,00
100 Arno S.A. Inc. e Com. Cr$ 1.000, Pref.	1.030,00
25 Idem	1.060,00
70 Brasileira de Roupas Pref. Cr$ 1.000, ...	1.010,00
330 C. Brahma Ord. — Cr$ 200, ...	502,00
150 Idem	505,00
1876 Idem Pref.	500,00
30 Manufatora de Brinq. Estrela Cr$ 1.000, — Pref.	1.220,00
500 Mesbla Cr$ 200, ...	261,00
407 Idem	262,00
86 Motorista União Com. Import. Cr$ 200, ...	200,00
100 Sanson Vasconcelos — Com. e Ind. de Ferro Cr$ 1.000, Pref C/Div.	1.000,00
5 S'd. B. Mineira pt. — Cr$ 1.000, ...	1.600,00
90 Idem	1.605,00
10 Idem	1.610,00
10 Sid. Nacional Cr$ 200,	210,00
L. Hipotecárias:	
100 Bco. da Prefeitura — Cr$ 1.000, 7%	640,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 31.

	Compradores Plano "B"
Tit. Brasileiros:	
Conversão, 1910, 4% ..	49.15. 0
Emp. 1913, 5%	49.15. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	44. 0. 0
Tit. diversos:	
Bank of London & South América Ltda.	4.15. 3
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	8.10. 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	0.10. 1
Ocean Wilson & Co. (Holtries)	0.16. 0
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 4. 6
Lloyd's Bank, Ltda. ("A" Shares)	2.10. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.12. 0
S. Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/	0. 4. 6
Tit. estrangeiros:	
Consols, 3½%	51.15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47..	70. 2. 6
Shell Transp. Trading..	7.14. 0
Canadian Eagle Oil ...	3. 2. 9
Royal Dutch Petroleum	81.12. 0

CÂMBIO LIVRE

(Rio 31-7-1956)

O mercado livre de câmbio abriu ontem, indeciso e fechou estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	75,80	—
Dólar (comp.)	73,80	—
Libra (comp.)	208,00	—
Libra (vend.)	202,00	—
Marco (vend.)	17,85	—
Marco (comp.)	17,20	—
Lira (vend.) ..	0,120	—
Lira (comp.) .	0,115	—
Escudo (vend.)	2,66	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	77,50	—
Dólar (comp.)	75,50	—
Libra (vend.)	212,00 a 213,00	
Libra (comp.)	206,00 a 207,00	

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York. Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4269	4.2834
Franco fr. ..	0.0536	0.0525
Franco belga.	0,3791	0.3699
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0,6328
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa din. ...	2.7499	2.6340
Corôa tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9561	4.8350
Pêso arg.	s/c	s/c
Pêso uruguaio	4.5295	4.3714
Marco	4.5138	4.4035
Lira	0.0302	0.0294

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 28 de julho de 1956:

MERCADO LIVRE

América do Norte-Dólar	75,49
Alemanha — Marco ...	17,95
Dinamarca — Corôa	9,80
Holanda — Florim	19,90
Inglaterra — Libra	207,00
Portugal — Escudo	2,63
Suíça — Franco	17,68

MERCADO OFICIAL

América do Norte-Dólar	18,82
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,46
Suécia — Corôa	3,6402

MOEDAS

América do Norte-Dólar	75,96
Inglaterra — Libra	207,00

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	52,36
Libra	52,36
Suíça	4,3608
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3249
Dan. kr.	2,4661
Islândia	48,132
D. M.	4,4524
Florim	4,9211
Lira	0,0299

2ª CATEGORIA

Dólar	24,70
Convênio	22,95
Libra	69,16
Suíça	5,76
França	0,0658
Bélgica	4,4940
Suécia	4,4390
Dan. Kr.	3,2924
Islândia	64,26
D. M.	5,8839
Florim	6,50
Lira	0,0395

3ª CATEGORIA

Dólar USA	36,64
Convênio	34,41
Libra	103,592
Suíça	8,5444
França	0,0983
Bélgica	0,7328
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	96,218
D. M.	8,7238
Florim	9,6122
Lira	0,0586

4ª CATEGORIA

Dólar USA	48,64
Convênio	45,92
Libra	136,192
Suíça	11,3428
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	8,882
Dan. Kr.	6,5778
Islândia	128,576
D. M.	11,5809
Florim	12,8001
Lira	0,0778

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 25 DE JULHO DE 1956

1º CARTÓRIO:

Port. Zomar Pontes Ramos — Emit. Nélson Rosa de Resende — R. Adolfo Bergamini, 104 — Aval. Aldemir de Meneses — Travessa Cascavel, 70 — Promissória 11.666,00.

Port. Casa Fonseca Tecidos Ltda. — Devd. Alberto Pinto — Praça Pio X, — 7º — sala 1215 — Duplicata 1.540,00.

Port. Quartzolit S. A. — Comp. São Cristóvão de Futebol e Regatas — Rua Figueira de Melo, 200 — Ind. Dupl. 24.569,00.

2º CARTÓRIO:

Port. Banco Andrade Arnaud S. A. — Comp. Valdino da Costa & Cia. Ltda. — Av. N. S. da Penha, 289 — A — Ind. Dupl. 3.658,40.

Port. Banco Mercantil de Niterói S. A., mand. — Comp. Irmãos Rios — R. Comendador Soares, 1222 — Nilópolis — Ind. Dupl. 3.790,00.

3º CARTÓRIO:

Port. M. Miguel Benjó — Emit. Antônio Silva — Rua Albano Fragoso, 14-B — Promissória 5.500,00.

Port. Banco Mercantil de Niterói S. A. — Comp. Maurício Siqueira — Estrada Mar. Rangel, 915 loja — Ind. Dupl. 3.640,00.

4º CARTÓRIO:

Port. Casa Fonseca Tecidos Ltda. — Devd. Alberto Pinto — Praça Pio X — n. 78 — 11º — sala 1215 — Duplicata 1.540,00.

Port. A. Garcia & Irmão — Emit. Café e Bar Salon Ltda. — R. Sousa Neves, 55-A — Aval. Felisberto Augusto dos Santos — Idem — Aval. Lúcio Vitorio — Idem — Aval. Antônio Francisco Idem — Promissória 4.500,00.

Port. Duarte Gonçalves Coelho & Cia. Ltda. — Emit. Antônio da Silva Miranda — Rua Apia, 631-C Promissória 6.000,00.

CAUSAS COMERCIAIS — Válter Aquino — Advogado — pareceres — consultas — Av. Rio.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	56.389.744,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	12.358.965,70
Renda Municipal	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	51.622.248,20

Centro dos Oficiais da Reserva e Reformados da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros

O Presidente dêste Centro, usando das atribuições estatutárias, convoca a Assembléia Geral Extraordinária, de acôrdo com o art. 44, letra A, do Estatuto, para o dia 20 de agôsto vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua Camerino, 114, (reforma de artigos do Estatuto) e para o dia 25 do mesmo mês, para eleições gerais, no mesmo local e às mesmas horas.

Rio, 31 de julho de 1956.

FILEMON PETRONILO DE OLIVEIRA
Ten. Cel., Presidente

DIÁRIO SINDICAL

Marinha Mercante — Para tratarem da Equiparação Salarial, o Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante convocou para hoje, às 18 horas, uma assembléia geral extraordinária.

Pescadores — Realiza-se, hoje, das 10 às 16 horas, as eleições, no Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro, para renovação da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Delegados junto à Federação, para o biênio de 1956-1958.

Transportes Marítimos — O Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, de acôrdo com o disposto no Artigo 6º das Instruções aprovadas com a Portaria Ministerial de .. 26-6-1956, publicada no «Diário Oficial», de 27-6-1956, abriu o prazo legal de 30 dias para o registro de chapas, a contar de hoje, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a realizar-se no dia 1º de setembro.

Conferentes — Será julgado no dia 6 do corrente, às 15 horas, o mandato de segurança impetrado pela firma Gracioso & Filho, contra o ato do ministro do Trabalho, que aprovou as instruções reguladoras dos Conferentes de Carga e Descarga. A classe espera a vitória, pois a Regulamentação foi elaborada e baixada pela Marinha Mercante, que taxou 112% sôbre o montante da obra para fazer face às despesas dos referidos conferentes sôbre o dos referidos conferentes.

Jornalistas Profissionais — Reunem-se, hoje, às 16 horas, em mesa-redonda, no 12º andar do Ministério do Trabalho, representantes dos jornalistas profissionais e dos proprietários das emprêsas jornalísticas, através das Diretorias dos respectivos sindicatos. Nesse encontro, promovido pelo Departamento Nacional do Trabalho, serão debatidas questões relacionadas com o aumento salarial dos profissionais, formulado pela atual diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

N.B. — Solicitamos dos presidentes de sindicatos, enviarem tôda a correspondência sindical para «Diário Sindical», avenida Rio Branco, 133.

Arrematadas Tôdas as Cambiais Argentinas e Americanas

O leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 82.885.500,00. Foram arrematadas tôdas as cambiais argentinas e americanas. Sobraram dóla res convênio com a Bolívia e a Turquia. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPECIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS: OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS: MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ARGENTINA PRONTO	1ª	3.000	3.000	—	25,00	25,00	75.000,00
	2ª	6.000	6.000	—	31,40	31,40	188.400,00
	3ª	89.000	89.000	—	38,00	39,00	3.393.000,00
	4ª	12.000	12.000	—	59,00	60,10	717.200,00
	5ª	6.000	6.000	—	110,50	110,50	663.000,00
US$ BOLIVIA PRONTO	1ª	25.000	—	25.000	—	—	—
	2ª	25.000	—	25.000	—	—	—
US$ TURQUIA PRONTO	1ª	7.000	—	7.000	—	—	—
	2ª	36.000	—	36.000	—	—	—
	3ª	14.000	—	14.000	—	—	—
	4ª	5.000	5.000	—	57,50	57,80	288.400,00
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ A 120 DIAS	1ª	436.000	436.000	—	64,10	71,00	28.680.300,00
	2ª	305.000	305.000	—	88,40	90,10	27.141.500,00
	3ª	108.000	108.000	—	150,10	153,70	16.403.100,00
	4ª	14.000	14.000	—	192,60	193,00	2.699.600,00
	5ª	10.000	10.000	—	263,60	263,60	2.636.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 82.885.500,00

PODER JUDICIÁRIO

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

1ª VARA CIVEL:

A. MARTINS FILHO — Deferido o pedido de fls. 40; designe o Cartório dia e hora.

SUPER GRÁFICA S|A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Proceda-se ao leilão já determinado.

FÁBRICA DE CALÇADOS ALIADOS LTDA. — Nos autos do inquérito judicial, ouvir o síndico sôbre o que pede o dr. Curador das Massas.

2ª VARA CIVEL:

M. SANTOS & MEDEIROS — Deferido os pedidos de fls. 246.

3ª VARA CIVEL:

ANTÔNIO A. S. ESTEVES — Nos têrmos do parecer do dr. Curador das Massas, cabe à 5ª Vara Cível o processamento feito, pelo que determino que se faça a remessa dos autos ao Juízo daquela Vara por intermédio da Corregedoria.

VANGUARDA S|A. — Ouvir o síndico e o dr. Curador das Massas sôbre a petição de fls. 323.

NAVEGAÇÃO RODOLFO SOUSA LTDA. — Nos autos do inquérito judicial, decorrido o prazo do art. 104 da Lei de Falências, voltem conclusos.

HILÁRIO FERREIRA LOPES — Deferido o pedido de venda, formulado a fls. 58, nomeado o leiloeiro Jaime Brício de Abreu, expeça-se alvará.

7ª VARA CIVEL:

ESPÓLIOS DE JOSÉ SCARRONE, ROSALIA VADONE SCARRONE E OUTRA — Cumpra-se o despacho de fls. 77.

FOTO ÓTICA REX — Publique-se o edital.

JOSEPH DUCOULOMBIER — Voltem os autos ao dr. Curador das Massas.

11ª VARA CIVEL:

EDUARDO JÚLIO TEIXEIRA — Vista ao síndico.

14ª VARA CIVEL:

PAIXÃO LIMA & CIA — Promova o síndico a verificação de quem elaborou a escrita e comunique o seu nome ao Juízo, para que possa essa pessoa ser ouvida juntamente com o contador que depôs a fls. 229.

16ª VARA CIVEL:

BAR NICE E FACE E BAR ANGRENSE — Cumpra-se o despacho de fls. 78, nos autos de requerimento de falências.

17ª VARA CIVEL:

IMPÉRIO DE CEREAIS LTDA. — Nos autos do pedido de restituição formulado por E. S. Garcia, certifico que foi designado o dia 2 de agôsto próximo às 14 horas, para realização da perícia.

18ª VARA CIVEL:

RADIOS BRINCE BOX LTDA. — Ouvir os interessados sôbre a destituição do síndico.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

1ª VARA CIVEL:

INDÚSTRIA GRÁFICA BRUMAR LTDA. — Junte o concordatário em 10 dias provas das quitações fixadas.

TUFFI A. KEIDE — Selados e preparar os autos dos créditos impugnados de: Bozzano S|A.; Cia. Litografia Ipiranga; Salim Hanna & Cia. Ltda. e Opeve S|A. Organização Propaganda e Vendas.

11ª VARA CIVEL:

PAUL J. CHRISTOPH CO — Concedido o prazo de 30 dias para a composição referida no parecer do dr. Curador das Massas.

NADIR PIRES MORENO — Ao comissário.

14ª VARA CIVEL:

R. ALCANTARA — Deferido o pedido de fls. 277, autorizando o concordatário a fazer a cessão requerida, em face dos esclarecimentos por êle prestado e pelas razões constantes do parecer retro da Curadoria das Massas.

15ª VARA CIVEL:

MANUEL GOMES DE ARAÚJO — Ordenado a inclusão do crédito de Transatlântica, Cia. Nacional de Seguros por Cr$ 104.996,00.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Adejalmo de Morais Gifoni — Requerido — Antônio Rosário — Cr$ 50.000,00.

Requerente — Manuel Teixeira de Melo — Requerido — Dias & Machado Ltda. Cr$ 35.000,00.

Requerente — Arco Calefação Industrial — Requerido — João Evaristo Martins — Cr$ 200.000,00.

Requerente — Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Requerido — Mari Lincoln Cr$ 380.000,00.

Requerente — Struan Fischman & Bauer — Requerido — Herz Fritztain — Cr$ 85.000,00.

Requerente — Cecília Gonçalves — Requerido — Alberto Fajardo dos Santos — Cr$ 210.000,00.

Requerente — Milton Antunes Marques — Requerido José Pedro Fernandes Aboudib — Cr$ 160.000,00.

Requerente — Romano Rabelo — Requerido — Abílio Gomes da Silva — 30.000,00.

SENTENÇAS EM AÇÕES EXECUTIVAS

Reqte. Alício Gabriel Carvalho — Reqdo. Mário Joppert da Cunha — Procedente. 1ª Vara Cível.

Reqte. Imobiliária Civis S|A. — Reqdo. Coutinho & Nice Ltda. — desistência 12ª Vara Cível.

Reqte. Fábrica de Capas Vaidade — Reqdo. Benjakin Fridchtein — extinta. 12ª Vara Cível.

Reqte. Imobiliária Civis — Reqdo. Antônio Dias Dutra — desistência. 12ª V. Cível.

Reqte. Teófilo de Barros — Reqdo. Alfredo Pereira Magalhães — desistência. 12ª.

Reqte. Mário Cansian — Reqdo. Francisco de Sousa Magalhães — Procedente e subsistente a penhora. 18ª Vara Cível.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

MACOL DISTRIBUIDORA DE MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO — Nos autos de dissolução e liquidação, o Juiz da 4ª Vara Cível mandou expedir o alvará requerido a fls. 70.

DANIEL MACHADO & CIA LTDA. — Nos autos de dissolução o juiz da 14ª Vara Cível nomeou liquidante em substituição o sr. Euclides Meloi de Holanda, atendendo a indicação de fls. 43 feita pelos dois sócios possuidores de tôdas as cotas do capital, menos uma, ou seja a quase totalidade delas.

GERSIN PEREIRA BRAGA — O juiz da 15ª Vara Cível decretou a dissolução de sociedade requerida por Vitorino Emanuele Felisberto Sercone e outro, nomeando liquidante o dr. Liquidante Judicial.

LEILÕES JUDICIAIS

PANIFICAÇÃO IDEAL SUBURBANA — Dia 10 de agôsto próximo, pregão de venda e arrematação dos bens penhorados na execução movida por Francisco Lima Ribeiro, avaliados em Cr$ 90.000,00.

CASA LEANDRO MARTINS MOVEIS S|A. — Dia 21 de agôsto próximo, pregão de venda e arrematação dos bens penhorados na execução movida por Telmo Pereira de Magalhães, avaliados em Cr$ 20.000,00.

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE HOJE

E' a seguinte a relação das disponibilidades das divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ CHILE 69.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Chile 16.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 16 certificados de 1.000 — 16.000.

2ª categoria — US$ Chile 36.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30.00 — 36 certificados de 1.000 — 36.000.

3ª categoria — US$ Chile 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35.00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

4ª categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

5ª categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ ISRAEL 47.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Israel 17.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25.00 — 17 certificados de 1.000 — 17.000.

2ª categoria — US$ Israel 14.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 14 certificados de 1.000 — 14.000.

3ª categoria — US$ Israel 13.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000.

4ª categoria — US$ Israel 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

5ª categoria — US$ Israel 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA US$ JAPÃO 286.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Japão 119.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00. — 14 certificados de 5.000 — 70.000 — 49 certificados de 1.000 — 49.000 — Total 119.000.

2ª categoria — US$ Japão 101.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00 — 10 certificados de 5.000 — 50.000 — 51 certificados de 1.000 — 51.000 — Total 101.000.

3ª categoria — US$ Japão 57.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00 — 57 certificados de 1.000 — 57.000.

4ª categoria — US$ Japão 6.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40.00 — 6 certificados de 1.000 — 6.00.

5ª categoria — Japão 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.

MOEDA — US$ NORUEGA 149.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Noruega 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.

2ª categoria — US$ Noruega .... 121.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 30,00 — 16 certificados de 5.000 — 80.000 — 41 certificados de 1.000 — 41.000 — Total 121.000.

3ª categoria — US$ Noruega 16.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 16 certificados de 1.000 — 16.000.

4ª categoria — US$ Noruega 3.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

5ª categoria — US$ Noruega 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — FRANCOS FRANCESES 35.350.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Frs. Frs. .... 16.100.000 — Prêmio mínimo Cr$ — 0,0715 — 46 certificados de 350.000 — 16.100.000.

2ª categoria — Frs. Frs. 8.400.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,0858 — 24 certificados de 350.000 — .... 8.400.000.

3ª categoria — Frs. Frs. 9.100.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,10 — 26 certificados de 350.000 — 9.100.000.

4ª categoria — F—rs. Frs. ...... 1.400.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,1145 — 4 certificados de 350.000 — .... 1.400.000.

5ª categoria — Frs. Frs. 350.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,2858 — 1 certificados de 350.000 — 350.000.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e o Salário Mínimo

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, órgão máximo representativo dos industriários do Brasil, sente-se no indeclinável dever de alertar a classe patronal, para as graves conseqüências que advirão certamente da recusa em cumprir o decreto do Sr. Presidente da República, que reajustou os níveis de salário mínimo para todo o País.

Há meses que vêm os trabalhadores aguardando com disciplina e resignação, a fixação do novo salário mínimo, já tendo sido majorados sensivelmente os preços das utilidades também a êsse pretexto, estando, pois, os trabalhadores sem condições para fazer face ao encarecimento do custo de vida.

Deve-se convir, que o ato presidencial encontrou cabal justificativa no próprio fato social, fenômeno que não pode jamais ser olvidado na aplicação da lei, sob pena de perigosas conseqüências à ordem econômica, social e jurídica.

Assim, a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA está certa que o cumprimento integral do ato governamental concorrerá para a preservação da PAZ SOCIAL, sem a qual nenhuma economia poderá subsistir, estando a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA integralmente solidária com os trabalhadores na defesa do ato governamental que fixou os novos mínimos salariais.

DEOCLECIANO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Presidente

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Andrea «C».	1	B. Aires	43-7691
Tjitjalencka.	2	B. Aires	23-6010
C. Ortegad.	3	Hamburg	23-1565
Boissevaim.	3	Amsterd	23-6101
Augustus ..	3	Gênova	43-5560
C. Grande..	3	B. Aires	43-5560
Rio Jachal..	4	B. Aires	43-4094
Brasil Star..	5	Londres	42-4156

BANCO DA CIDADE
do Rio de Janeiro S. A.
(Fundado em 1943)
CONTAS PARTICULARES
5%
Av. Pres. Vargas, 309

AMBIENTE DE EXPECTATIVA NO MERCADO CAFEEIRO DE SANTOS

MOMENTO ECONÔMICO

VERDADEIRAS CAUSAS DA QUÊDA DO DÓLAR

A Carteira de Câmbio elaborou, o ministro Alkmim publicou, um demonstrativo de suas operações no câmbio livre, no período compreendido entre 1º de fevereiro e 26 de julho, pelo qual faz a prova de que, enquanto os bancos particulares venderam US$ 33.399.567,00 o Banco do Brasil, em igual período, vendeu apenas US$ 33.207,74. Temos, afinal, um motivo para nos congratularmos com o atual ministro da Fazenda. O seu desmentido foi completo e acabado. O Banco do Brasil, realmente, não vendeu dólares no câmbio livre. Quem disse isso estava duplamente errado: 1º) porque, de fato, há gente capaz na Carteira de Câmbio, que não ia cometer um êrro como êsse; 2º) porque deu ao sr. Alkmim a oportunidade que, até então, nunca tivera, de desmentir com a verdade.

Já demonstramos, em comentário anterior, que a queda do dólar-livre não é obra do sr. Alkmim. Ele próprio, se conhecesse um pouquinho mais dos assuntos de sua pasta, teria tôda a cautela para não aparecer como autor de tal façanha. Essa queda da taxa livre é fenômeno normal nessa época do ano, quando a exportação do café, com a consequente fraude pelo sub-faturamento, aumenta as disponibilidades no livre. Ocorreu em 1953, quando chegou a Cr$ 38,51 por dólar em setembro; em 1954, que foi um ano mau para o café, manteve-se, no mesmo período, estabilizada na casa dos 60 cruzeiros; em 1955 caiu de Cr$ 81,83, em maio, para Cr$ 76,81, em junho, mantendo-se em declínio daí por diante até chegar a Cr$ 67,36, em dezembro quando, um pouco mais tarde que nos anos anteriores, começou a reagir alcançando a taxa mais alta dos últimos tempos.

Neste ano de 1956, tanto a elevação como a queda do dólar-livre, foi uma decorrência de vários outros fatôres. Não sendo o de menor importância, no sentido da alta, a ação da Carteira de Câmbio que, no interêsse de manter intacta a linha de crédito de US$ 90 milhões, jogando, ao mesmo tmpo, maior soma de disponibilidades nos leilões de divisas, aumentou o volume de suas operações de swaps.

Com isso impediu que fôsse jogada no livre a massa dos dólares de retôrno para o «lucro cambial», bem como os de investimento e comércio das subsidiárias estrangeiras. Quando a realização de um saldo cambial favorável tornou possível não renovar algumas dessas operações de swaps, a volta dêsses dólares ao mercado, coincidindo com a época de oferta do dólar obtido com a fraude na exportação do café, acelerou o processo de queda da taxa livre. Foi êsse fato que deixou o sr. Alkmim tão eufórico e convencido do seu gênio financeiro.

Mas, não há nenhum motivo para tanta euforia, nem isso prova capacidade para o ofício de ministro. Muito ao contrário, a atoarda que o sr. Alkmim vem fazendo em tôrno da queda do dólar-livre, mostra a sua absoluta incompatibilidade para o exercício do cargo. Se a queda do dólar-livre é um fenômeno comum nessa época do ano, também é certa a sua reação para a alta, o que dá margem a grandes lucros aos que especulam no mercado de taxa livre. Um ministro prudente, conhecedor do funcionamento do mercado de câmbio de seu país, jamais exporia o govêrno ao ridículo de se apresentar como autor das oscilações do dólar-livre, nem aos riscos de se acumpliciar com os especuladores do mercado da moeda.

SUSTADA A EXPORTAÇÃO PELA RETRAÇÃO DOS IMPORTADORES

INDIFERENTE O IBC

NOTÍCIAS que procedem de Santos, revelam a existência de um clima de expectativa no mercado do café, em virtude de a nova safra, conforme já noticiamos, haver sofrido as consequências das últimas chuvas. Por outro lado, vem sendo vista com desconfiança, porquanto atende a manobras especulativas, a promessa do sr. José Maria Alkmim, no sentido de uma queda máxima do dólar no câmbio livre, podendo baixar, conforme promete aquele auxiliar do sr. Juscelino Kubitschek, até Cr$ 62,00. Os exportadores mais céticos chegam a temer uma disfarçada reforma cambial.

VENDAS SUSPENSAS

O fato primordial do marasmo em que se encontra o mercado reside, todavia, na circunstância de se encontrarem praticamente suspensas as vendas para os Estados Unidos, atualmente bem supridos quanto ao produto. Ademais, ao que é sabido, durante o verão, estação ora atravessada pelos Estados Unidos, o consumo de café acusa, normalmente, apreciável redução.

SILÊNCIO DO IBC

Como é de hábito, o Instituto Brasileiro do Café tem silenciado, quanto a essa paralisação, apenas informando, rotineiramente, sôbre as vendas do produto para exportação, isto é, do lavrador para o comerciante exportador. O Regulamento de Embarques, elaborado pela Junta do IBC, que tanta celeuma provocou, há cêrca de um mês, está assim virtualmente relegado a segundo plano, já que as exportações continuam suspensas.

SEMPRE A COLÔMBIA

Outra versão sôbre a presente calma no mercado do café se fundamenta na hipótese, ainda não confirmada, de os exportadores não virem recebendo boas encomendas dos importadores americanos, vivamente interessados na aquisição dos cafés suaves da Colômbia os quais, segundo informa a última carta semanal do «Escritório Suplicy», de Santos, «continuam muito firmes, com grande ágio (acima de 20 centavos de dólar por libra) sôbre os nossos cafés, espelhando a carência dos mesmos».

SUPREMACIA AMEAÇADA

O que ocorre em Santos reflete, evidentemente, mais um dos aspectos das flutuações do café no mercado internacional, ou seja, a lenta ascensão, no que concerne à qualidade do produto colombiano, que ameaça cada vez mais a nossa supremacia neste setor do comércio exterior.

Indica, por outro lado, a inoperância do Instituto Brasileiro do Café que sempre está mal informado sôbre a conjuntura cafeeira. Evidentemente, a caixa um tanto excessiva no pôrto de Santos, não é um sintoma promissor da realidade econômica do país.

Vida Bancária

Notícias Diversas

APOSENTADORIA PARA OS BANCÁRIOS

A Diretoria do Sindicato dos Bancários, desta capital, estêve na manhã de ante-ontem, no Ministério do Trabalho, tendo conferenciado com o ministro a respeito do projeto n. 15, de autoria do senador Caiado de Castro, que virá solucionar, na presente emergência, a aposentadoria dos que trabalham em bancos.

O projeto foi submetido à apreciação do senador Oten Mader, tendo êste solicitado parecer dos órgãos técnicos do Ministério do Trabalho: Departamento Nacional de Previdência Social e o Serviço Atuarial. O sr. Paraifal Barroso informou aos representantes sindicais que as informações já foram prestadas e são favoráveis ao trabalho do senador Caiado de Castro.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversaria, hoje, o bancário José Damasceno Portugal e Judite Araújo, associado do City Bank Club.

TÉCNICOS DO PONTO IV

Com a presença de 32 técnicos americanos do Ponto IV, realizou-se, no Escritório Técnico de Agricultura, a primeira reunião da Conferência de Técnicos do Ponto IV, no Brasil. Foi apreciado, preliminarmente, o programa de realizações para o ano vindouro, elaborado pela Missão Americana de Operações no Brasil. Na fôto, um aspecto da mêsa que presidiu os trabalhos.

CONVÊNIO COM A BOLÍVIA PARA UM PÔRTO EM SANTOS

★

APROVEITAMENTO DO PETRÓLEO

EM comunicado conjunto, as chancelarias brasileira e boliviana informam que durante a visita ao Brasil do presidente eleito da Bolívia foram objeto de conversações vários e importantes assuntos de natureza política, econômica, financeira, cultural e comercial.

Com relação ao aproveitamento do petróleo a que se referem os Tratados vigentes, firmados em 1938, foi examinada a necessidade de constituir-se uma comissão especial integrada por representantes do Brasil e da Bolívia, que se reunirá no próximo mês de outubro, na cidade de La Paz, com a finalidade de estudar a atualização daqueles instrumentos internacionais, em têrmos que tornem operante, no prazo prudencial mais breve possível, a exploração do petróleo, para justo benefício de ambos os países.

Foram, também, tomadas em consideração sugestões a respeito de diversos atos internacionais de natureza cultural, econômica, financeira e comercial, suscetíveis de estabelecer novos vínculos associativos entre Brasil e a Bolívia, em prol do seu desenvolvimento e progresso, de acôrdo com os princípios formulados na Reunião dos Presidentes das Repúblicas Americanas, realizada no Panamá, durante o mês de julho do corrente ano.

Considerou-se, igualmente, a possibilidade da celebração de um convênio para o estabelecimento imediato de um entreposto de depósito franco, no pôrto de Santos, para as mercadorias importadas pela Bolívia ou por ela exportadas.

CONSTRUÇÕES ESCOLARES

SÃO PAULO, julho (*Rubens do Amaral*) — Já me referi, numa destas notas, com aplausos, ao empréstimo que a Caixa Econômica Estadual fêz ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, no valor de 700 milhões de cruzeiros, para antecipação e aceleramento das obras do plano rodoviário. Venho lembrar que política idêntica venho sugerindo, há muito, para solução do problema dos edifícios escolares da nossa capital. A verba do ensino, fixada pela Constituição Federal, de 20% da receita de impostos, excede de 400 milhões de cruzeiros, no atual exercício, e em breve irá a 500 milhões. Esses recursos têm sido indevidamente desviados em serviços que não são do ensino, que são, antes, de educação e de cultura, dignos de atenção e carinho, mas diversos dos previstos pela lei magna. Por isso, estamos ainda em grande atraso, no que toca ao ensino primário, embora o govêrno do Estado venha criando e se disponha a criar quantas unidades tenham o edifício em que funcionem.

Os edifícios para Escolas Normais, Colégios, Ginásios, Grupos Escolares e escolas isoladas são desfrutados durante decênios sucessivos por numerosas gerações de escolares. Não é justo que o seu custo recaia, de uma só vez, sôbre os atuais contribuintes, devendo repartir-se o gravame com os dos exercícios vindouros.

Ocorre, ainda, que êsse custo é cada vez maior, à proporção que o tempo passa e a inflação se agrava. Edifícios que há cinco anos teriam ficado em um milhão de cruzeiros, hoje não se contrôem por 3 milhões. Nos próximos anos, não irão a 6, a 10 milhões?

Antecipar as construções será, pois, realizar grande economia. E o meio de antecipá-las é fazer o que fêz o DER, isto é, obter um empréstimo que permita construir, agora, já, todos os edifícios escolares de que precisemos e ainda são tão numerosos.

E' verdade que há conflito entre a Prefeitura Municipal e o govêrno estadual. Assim, o empréstimo sugerido não seria feito nem pela Caixa Econômica nem pelo Banco do Estado.

Pelas mesmas razões, deveria ser feito pela Caixa Econômica Federal ou pelo Banco do Brasil. Não pertence o prefeito Vladimir Piza ao PTB e não está estreitamente vinculado ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, ora em mãos do sr. Jango Goulart?

Ou Juscelino e Jango querem apoio de graça, sem nada dar em troca? Nesse caso, o negócio do sr. Piza com êles é negócio de bôbo com ladino...

De qualquer modo, o certo é que há caminhos para que dentro de muito poucos anos São Paulo esteja perfeitamente bem servido de edifícios escolares. Nesse momento, livre de tal tarefa, poderá, deverá o Município criar e manter o seu aparêlho escolar próprio. E como disporá para isso de recursos que não demorarão a atingir um bilhão de cruzeiros, o Estado poderá ausentar-se da capital na matéria, consagrando-se então ao Interior, que receberá assistência muito mais eficaz do que a atual.

No Interior, dever-se-ia disciplinar o emprêgo dos 20% reservados para o ensino nos Municípios, pela Constituição Federal. Não se sabe se os Municípios estão cumprindo tal dispositivo. Não há um órgão de fiscalização que, ao menos, informe a respeito. Onde houver prefeitos e vereadores cônscios dos seus deveres para com a lei e para com o ensino, tudo irá bem. No caso contrário, todavia, nada se tem feito para corrigir o êrro, nem se fará, enquanto não se conciliarem as prerrogativas da autonomia municipal com as necessidades de um contrôle que obrigue ao respeito à Constituição.

Vai aqui, nesse sentido, uma sugestão aos legisladores federais e às autoridades nacionais do ensino e da educação. Querem procurar uma solução para o problema?

Paralisadas 2 Unidades da Refinaria de Cubatão

Encontram-se paralisadas, desde quinta-feira última, duas unidades de tratamento da refinaria «Presidente Bernardes», em Cubatão. Trata-se de medida rotineira nos serviços de manutenção da emprêsa, mas que fará decair a produção nos próximos dias. Por outro lado, de quinta para sexta-feira a refinaria produziu, em 24 horas, 71 mil barris de gasolina, sendo que a média diária não ultrapassa 65 mil barris. As unidades ora paralisadas, unidade R e unidade N, só entrarão em funcionamento dia 8, com a chegada do superintendente da refinaria, que se encontra na Capital Federal. Segundo se informa, ainda no dia 7 as duas unidades estarão em condições de partida.

SALDO DE 64 MILHÕES NA BALANÇA COMERCIAL

DE acôrdo com os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o comércio exterior brasileiro, no primeiro quadrimestre do ano em curso, registrou as cifras de 4.498.742 t., no valor de Cr$ 20.821.957.000,00 (383.296 milhares de dólares) na corrente importadora e de 1.873.725 toneladas no valor de Cr$ 17.401.423.000,00 (447.740 milhares de dólares) na corrente exportadora.

Obtivemos assim, no período em fôco, um saldo de 64 milhões de dólares, que se contrapõe ao «déficit» de 55 milhões verificado no 1º quadrimestre do ano passado.

Os principais mercados consumidores de produtos brasileiros foram os Estados Unidos (que absorveram 52,3% do valor em dólares de nossa exportação), a Alemanha e a Argentina (com 5,6% e 4,5%, respectivamente), a Suécia e a França (com 3,7%) e 3,4%) e finalmente a Grã-Bretanha, a Holanda, a Finlândia, a Iugoslávia e o Japão (com participações que oscilaram entre 2,9% e 2,1% do total). Perfizeram assim os 10 principais países, em conjunto, 81,4% de nossas vendas externas.

Na corrente importadora cabe o primeiro lugar também aos Estados Unidos, donde procederam 21,4% de nossas aquisições ao estrangeiro. Vêm a seguir a Venezuela, as Antilhas Holandesas e a Alemanha (com as cotas respectivas de 9,8%, 6,8% e 5,8%) e a Argentina e o Japão com participação superiores à 4%. Em posição ainda de relativo destaque (entre 3,3% e 2,8%) figuram a Suécia, a Iugoslávia, a Grã-Bretanha e a Itália, correspondendo o grupo dos 10 principais países a 70,1% de nossa importação. Neste primeiro quadrimestre o maior saldo foi de 129 milhões de dólares, obtido através de nossas trocas com os Estados Unidos; proporcionaram-nos ainda saldos apreciáveis a Holanda, a França, a Argentina, a Suécia, a Grã-Bretanha e a Finlândia, que somaram 27 milhões de dólares. Foi entretanto deficitário nosso comércio com o Japão, a Iugoslávia e a Itália (cêrca de 9,4 milhões de dólares), tendo avultado os saldos negativos resultantes do intercâmbio com a Venezuela e as Antilhas Holandesas que em conjunto se elevaram a 63 milhões de dólares.

ÁGIOS MÍNIMOS NÃO SERÃO AUMENTADOS

O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu ontem a seguinte nota:

«O ministro da Fazenda desmentiu que se cogitasse da modificação dos ágios mínimos resultante de decisão já antiga do Conselho da SUMOC e cuja execução sua excelência suspendeu.

Afirmou o ministro que, ao contrário do que se propala, a decisão do Conselho que elevou os ágios mínimos será revogada, não tendo, pois, qualquer fundamento notícias recentemente divulgadas no Rio e em São Paulo».

Sempre Difícil Para o...

(Conclusão da 8ª página)

concedida pelo governador de Pernambuco à revista «Manchete».

SALÁRIO MÍNIMO

O sr. Aarão Steinbruch voltou a se ocupar do salário mínimo, ponderando que os empregadores devem encarar com espírito público e descortínio a conjuntura social, pois os empregados esperam um reajustamento dos seus salários já há bastante tempo. Qualquer artifício para subtrair ao operariado os benefícios do novo salário poderá, no pensamento do orador, conduzir o país para agitações indesejáveis.

SANTO INÁCIO

O sr. Yukishigue Tamura falou nas comemorações do quarto centenário de falecimento de Santo Inácio de Loiola. Outro orador foi o padre Medeiros Neto, que, demoradamente, examinou a obra do evangelizador e dos seus discípulos no Brasil, país que se encontra, assim, intimamente ligado à Companhia de Jesus.

SERVIÇO MÉDICO NA POLÍCIA

O sr. Frota Aguiar voltou a pedir informações sôbre o serviço médico da Polícia, para saber se ali estão sendo internadas pessoas estranhas aos quadros da repartição e da clínica privada do seu diretor. Quer saber também se a resposta à primeira pergunta fôr positiva como espera, se os internados eram operados e medicados com recursos do mesmo serviço, etc.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Adail Barreto criticou recente medida do Banco do Brasil que restringiria a exportação de cêra da carnaúba cearense. Leu, a propósito, manifestação da Associação Comercial do seu Estado.

O sr. Áureo Melo ofereceu projeto que proíbe a prorrogação dos prazos para concessão de condecorações criadas pela Lei n. 6.695, de 17 de agôsto de 1944.

O sr. Rogê Ferreira leu, para constar dos anais, uma declaração de princípios dos estudantes do Brasil, destacando a supremacia do poder civil e a condenação às intervenções militares na nossa vida política.

O sr. Luís Campagnoni reclamou a construção de um novo edifício para os Correios e Telégrafos de Caxias do Sul, cidade que é a nona capital industrial do país, com uma produção industrial de 2 bilhões e 500 milhões, com uma arrecadação de impostos da ordem de 300 milhões e com 9 mil edifícios na cidade.

A única matéria votada foi a licença concedida ao presidente da Casa, sr. Ulisses Guimarães, para representar o govêrno brasileiro na posse do novo presidente da Bolívia.

PROMOÇÃO

O sr. Celso Peçanha apresentou projeto que promove ao pôsto de capitão o primeiro tenente reformado José da Natividade Rocha, inválido em virtude de ferimentos recebidos em campanha.

COMPRA DE IMÓVEL PELO I.B.C.

O sr. Newton Carneiro solicitou as seguintes informações relativas ao Instituto Brasileiro do Café:

a) Se foi publicado edital solicitando ofertas para um imóvel destinado à sede da autarquia, e, em caso afirmativo, quais as condições nêle especificadas;

b) Qual a razão de pretender a administração da autarquia investir importância tão elevada na aquisição de um imóvel na capital federal quando suas condições financeiras não são auspiciosas, segundo informa o seu atual presidente;

c) Quantas propostas foram encaminhadas ao IBC, e quais as que se enquadravam nas especificações do edital citado no item «a»;

d) Em caso de ter sido aceita alguma das propostas, qual o imóvel a que ela se refere, qual o seu preço e em que pé se encontra a transação.

O sr. Newton Carneiro explicou porque quer as informações:

«Segundo declarações recentes do presidente do IBC, essa autarquia enfrentaria crescentes e vultosos «déficits», motivados — especialmente — pelo aumento de vencimentos dos seus funcionários. Ora, uma organização que vive uma situação tão instável e precária, precisando aumentar as taxas que recaem sôbre o café para cobrir as deficiências financeiras que sua administração aponta, não poderia cogitar de adquirir nova sede neste momento.

Efetivamente, a nação inteira aguarda a efetiva aplicação das providências anti-inflacionárias anunciadas pelo govêrno. Como poder-se-ia justificar uma aplicação de mais de cem milhões de cruzeiros, que, segundo se propala, seria o valor do imóvel que o IBC pretende comprar, se há deficiência de fundos para aplicações e atividades reprodutivas da própria autarquia?

Não ampliamos as iniciativas de pesquisa, propaganda, revenda de materiais e outras, por alegada deficiência de recursos. Segundo se alega, estamos em atraso com as nossas contribuições ao Bureau Pan-Americano do Café e outros pequenos compromissos no exterior; como pensar-se, pois, em gasto tão vultoso e perfeitamente adiável?

Poder-se-ia alegar que as instalações atuais são insuficientes e desconfortáveis. Mesmo assim, o Instituto se manteve até aqui na sua atual sede, que lhe pertence, e poderia a iniciativa projetada ser adiada para momento mais propício».

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO

JULHO — 1956

IJN-NBR
UMK-WAJ
MGU-LKP
NYE-JMX

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

Av. Rio Branco, 59 - 21.º and.

MINISTÉRIO DO TRABALHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SAPS

EDITAL

O Diretor da Divisão de Administração do SAPS faz saber ao servidor ADÃO MARTINS MENDES, que de acôrdo com despacho do Senhor Diretor Geral exarado no Processo nº 5933/56, deverá o mesmo recolher ao SAPS a importância de Cr$ 18.503,50 (dezoito mil quinhentos e três cruzeiros e cinquenta centavos), no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de ser dispensado do SAPS.

SEBASTIÃO BRASIL
Diretor da Divisão de Administração.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

H.S.E. — Divisão de Órgãos Médicos Periféricos

ATENDIMENTOS NO AMBULATÓRIO CENTRAL

A Chefia da Divisão de Órgãos Médicos Periféricos avisa aos interessados que o Ambulatório Central, à rua Santa Luzia, 732, está aparelhado para atender, nos horários de 8 às 12 e de 12 às 16 horas, e nos sábados, de 8 às 12 horas, a todos os servidores com direito à assistência do H. S. E. e aos seus beneficiários que o procurarem, bem como àqueles que, por motivo de sobrecarga dos ambulatórios do Hospital dos Servidores do Estado, não poderão ser assistidos naquele nosocômio.

O presente aviso diz respeito apenas às clínicas de Alergia, Cardiologia, Cirurgia, Ginecologia, Clínica Médica, Gastro-Enterologia, Higiene Pré-Natal, Oftalmologia, Oto-Rino-Laringologia e às seções auxiliares de diagnóstico e tratamento, Farmácia, Fisioterapia, Laboratório de Análises, Metabolismo, Odontologia e Radiologia.

Divisão de Órgãos Médicos Periféricos, 31 de julho de 1956.

EDSON AUGUSTO DE ALMEIDA
Chefe

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

RECEBIMENTO PELA CAIXA ECONÔMICA DAS CONTAS DO SERVIÇO TELEFÔNICO

Com o objetivo de proporcionar maior comodidade a seus assinantes, a Companhia Telephonica Brasileira firmou um acôrdo com a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pelo qual as contas do serviço telefônico, tal como nas Agências da Companhia, poderão ser liquidadas em qualquer das Agências daquela autarquia, abaixo indicadas, até o 15.º dia da apresentação.

São as seguintes as Agências da Caixa Econômica em que os assinantes poderão pagar suas contas:

ALMIRANTE TAMANDARÉ
Edifício do Ministério da Marinha
(Para atendimento aos servidores do Ministério)

★

ANDARAÍ
Rua Farias de Brito, 7-B

★

BANDEIRA
Praça da Bandeira, 149

★

BANGU
Rua Francisco Real, 157

★

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 278

★

CAMPO GRANDE
Rua Campo Grande, 166

★

CATETE
Largo do Machado, 8-A

★

COPACABANA
Avenida Copacabana, 759-A

★

GOVERNADOR
Rua Maldonado, 243

★

MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 56

★

MEIER
Rua 24 de Maio, 1321

★

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Edifício do Ministério da Fazenda

★

MINISTÉRIO DA GUERRA
Edifício do Ministério da Guerra
(Para atendimento aos servidores do Ministério)

★

PENHA
Rua dos Romeiros, 165-A

★

SANTA CRUZ
Rua Felipe Cardoso, 18

★

SÃO CRISTÓVÃO
Rua São Luiz Gonzaga, 401

★

TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 5

★

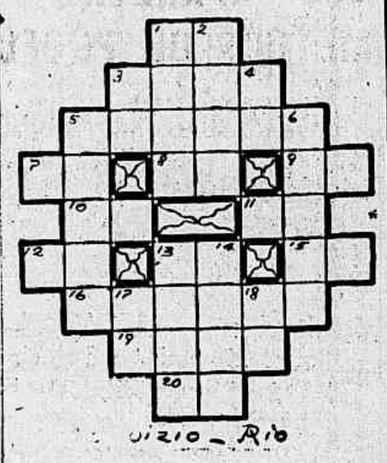
VILA ISABEL
Avenida 28 de Setembro, 264

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor!

PALAVRAS CRUZADAS

211º TORNEIO SEMANAL — Problema N. 1.811



Horizontais

1 — Rio da Holanda.
3 — Sentimento.
5 — Mau êxito.
7 — Consinto, seja.
8 — SUFIXO designativo de agente, autor.
9 — Desacompanhado.
10 — Pedra do moinho.
11 — DÓ (antiga nota musical).
12 — Pratica.
13 — Aparência.
15 — Pópa.
16 — Relativo a óperas.
19 — Garras.
20 — Art. def. masc., pl.

Verticais

1 — Superior, soberbo.
2 — Desejar.
3 — Editor holandez.
4 — Prefixo, significa: direção.
5 — Divisão.
6 — Ator de cinema.
13 — Jarro (planta).
14 — Grande quantidade, pl.
17 — SUFIXO designativo de diminuição.
18 — Símbolo quim. do césio.

—O—

AVISO

As soluções do 211º Torneio Semanal serão aceitas até 31 de agôsto de 1956.

—O—

Atenção

Aceitamos colaborações baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista (dois volumes) e Vocabulário Antroponímico de Lidael.

—O—

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, rua da Constituição, 11 — Rio.

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR! — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

16.811 — Que comenda recebeu Maria Quitéria do Império brasileiro?
16.812 — Quem escreveu «Estudo sôbre o suicídio e a imortalidade da alma»?
16.813 — Qual é o comprimento de um meridiano?
16.814 — Qual era o nome verdadeiro de Paracelso?
16.815 — Quem escreveu o libreto da ópera «Otelo», de Verdi?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16.811 — Em que ano morreu Mark Twain — Em .. 1910.
16.812 — Qual era o deus representado pelo Colosso de Rhodes? — Hélio, deus do Sol.
16.813 — De que modo um rei da Cária ficou ligado às sete maravilhas d o mundo? — Mausolo, com seu túmulo em Halicarnasso.
16.814 — Quem construiu o Farol de Alexandria? — Ptolomeu I.
16.815 — Qual o significado da palavra guanabara na língua tupi? — «Águas fundas».

Televisão de 21" a Prazo

VENDE-SE A PARTIR de Cr$ 32.000,00, com garantia. — Marcas: — Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. —
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.

TEATROS E BOITES

HOJE: — ÀS 20h20m e 22h20m

TEATRO COPACABANA
R. TEATRO 57-1818
CENÁRIO DE BENET DOMINGO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A MAIS DIVERTIDA COMEDIA DO ANO!!!
MODELOS DE ETAM
ACONTECEU NAQUELA NOITE
"TAPAGE NOCTURNE"
DE MARC GILBERT SAUVAJON
DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO
TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ

HOJE: — ÀS 21h30m. AMANHÃ: — Vesperal — Às 16 horas

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
HOJE: — ÀS 21 HORAS
«A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO»
De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Italo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Timberg, Mauro Mendonça.
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

HOJE: — Às 21 horas. AMANHÃ: — Última Vesperal, a preços reduzidos

ESTRÉIA: — HOJE — ÀS 21 HORAS

HOJE: — ÀS 20 e 22 HORAS

HOJE: — ÀS 20 e 22 HORAS

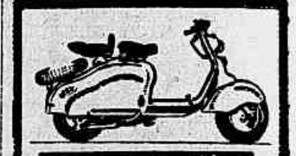
ESTRÉIA: — DIA 7 — ÀS 21 HORAS

HOJE: — ÀS 21 HORAS
AMANHÃ: — VESPERAL, A PREÇOS REDUZIDOS

Exames de Sangue, Urina, etc.
Tabela de preços na pág. 492 da Lista Telefônica Classificada
Dr. Rubens Alves Pequeno
Avenida Rio Branco, 173 — 3.º andar, sala 202 — Tel.: 22-9057

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

C. O. DA VEIGA LIMA
E
JOAQUIM REIS
ADVOGADOS
R. México, 21 — Sala 1.301.
Das 16 às 18 horas


Lambretta
O veículo ideal... Potência Conforto Economia
55 Km com 1 litro de gasolina
Vendas, assistência, peças e acessórios.
MOTOKING
A VISTA E A PRAZO
MOTOKING
Rua Ronald de Carvalho, 127
Copacabana - LIDO
Aberto até às 22 horas

MATERIAL ELÉTRICO
SENHORES REVENDEDORES
Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires, 300

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 22-6086 — Sr. PEREIRA
— Atendo à domicílio e em Biblioteca. Pago bem.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 6º and.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Auxiliar no tratamento da sífilis

SABE O QUE É O COYOTE?
É um bandido do Far West? Um personagem lendário, bondoso, justiceiro e romântico? O COYOTE é admirado por mulheres, homens, jovens e velhos... Você será um de seus adeptos e amigos. Se você é curioso e gosta de aventuras, não deixe de conhecer o COYOTE... Não se arrependerá. Peça O COYOTE, a nova revista mensal de êxito internacional, nas bancas de jornais. Sua leitura o entusiasmará

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE
JULHO
KXC
QOY
UPS
PTO
GSX
ZAT
UVF
MGQ
SEDE PROPRIA
EDIFICIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO 150
DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

SCOTLAND YARD DESCOBRE OS SEGREDOS DO HOMEM MISTERIOSO

Pelo Ex-Superintendente
ARTHUR ASKEW
Da Scotland Yard

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

O Homem Que Apavorou WHITEHALL

ELE SABIA DE MUITOS E MUITOS SEGREDOS SENSACIONAIS

I ARTIGO

NOS arquivos da Scotland Yard se nos depara, cuidadosamente emaçado, um volumoso «dossier» de documentos concernentes à vida e morte do mais estranho, do mais misterioso homem que jamais topamos — eu ou qualquer outro agente da Polícia.

No invólucro do «dossier», consta o nome da personagem: ARTHUR JOHN MAUNDY GREGORY — cujo retrato podemos sintetizar nesta frase: «O homem que apavorou Whitehall». E' que o seu ramo de negócios consistia na venda de títulos e, por isso mesmo, êle detinha a chave de muitos segredos altamente comprometedores. Assenhoreara-se de tais segredos no decurso de atividades que sòmente podemos classificar de fantásticas em todos os sentidos.

E sinistras também, pois aquêle homem, com um ar distinto e suave de diplomata profissional, manobrando a sua bossa de milionário, desfrutando amizades com ex-governantes e outras notabilidades, estava envolvido em misterioso crime de morte, que nunca ficou satisfatòriamente esclarecido. A figura central dêsse mistério, integrado em outro mistério, era uma certa amante de Maundy Gregory, falecida repentinamente depois de lhe haver legado por testamento a sua fortuna inteira. Levantou-se a suspeita de envenenamento, em tempo algum provada.

Quando, afinal, as atividades de Gregory exigiram uma investigação oficial da Scotland Yard, Whitehall se transformou em sussurrante colmeia de boatos. E alguns dêsses boatos se revestiam de aspectos verdadeiramente sensacionais. Rumores de subôrno ocorrido nas altas esferas; nomes de personalidades importantes enredados na teia; perversos e perigosos murmúrios de favores comprados e vendidos.

Tudo isso acarretava riscos. O jato de lama crescia, atingindo, se não em cheio ao menos por via de cumplicidade, políticos de proa e figurões proeminentes nos círculos sociais e outros domínios.

História Terrificante

Assim, nada havia de extraordinário em que Whitehall, o templo do mundo oficial, se mostrasse contrariado — e prêsa do susto, pois ninguém sabia com segurança que espécie de segredos haviam caído, através de caminhos misteriosos, em poder de Maundy Gregory. E, para agravamento daquela aflição, ignorava-se a natureza das revelações prestes a serem desvendadas à curiosidade e ao espanto gerais.

As ligações de certas pessoas com Gregory poderiam ter sido de todo inocentes — mas pareceriam tal? Já outros indivíduos talvez achariam sumamente embaraçoso terem de explicar seus contactos e quiçá a correspondência mantida com êle. Destarte, pelo espírito de inúmeras pessoas perpassava uma indagação bem legítima e inquietante: «Que é que estará para vir à luz do dia?»

Ora, justamente por haver eu tomado parte preponderante no desmascaramento da estranha personagem, disponho dos elementos suficientes para revelar os detalhes dessa história terrificante. Vamos começar pelas origens dos fatos.

Maundy Gregory nasceu em Southampton, onde o pai era pastor protestante, no mês de julho de 1877. Depois de receber educação particular, foi fazer o curso universitário em Oxford. Seus laços de família tinham ramificações respeitáveis: o avô desempenhará as funções de pastor eclesiástico, e entre os primos se contava um par do reino. Em certa altura da vida, haveria êle de organizar uma árvore genealógica onde poderemos encontrar algumas indicações semelhantes. Mais tarde voltaremos ao assunto.

Transformação Surpreendente

Ao deixar a Universidade, Gregory entrou a freqüentar reuniões sociais e parece ter resolvido abraçar a carreira do teatro. Como diretor de teatro em Southampton, lançou-se a uma excursão de um ano ou dois, representando no palco dramas e peças de tôda sorte. Quando chegou aos 25 anos, dedicava-se ao negócio de empresário. Realmente, segundo podemos depreender, o homem se la projetando vivamente no mundo teatral, e aos 26 anos, estava dirigindo uma agência de autores dramáticos em Londres. A seguir feriu por três anos a companhia de Frank Benson, tornando-se então empresário do velho «Waldorf Theatre», hoje denominado «Strand Theatre».

O diretor musical daquela casa de espetáculos era Frederick Rosse, compositor muito conhecido. Ficaram bons amigos êle e o astuto, elegante empresário; e quando, em 1907, o músico em aprêço desposou uma graciosa atriz de comédia musicada, que atuava sob o nome artístico de Vivienne Piedpont, a gente de teatro passou a designar o trio como os três inseparáveis.

Indiscutivelmente, Maundy Gregory progredia de vento em pôpa, na profissão escolhida. Por outro lado, a Londres daquela época oferecia um ambiente festivo e brilhante — pelo menos, com respeito à área ocupada pelos teatros — e Gregory se achava instalado no coração daquele cenário. Êle progredia e vivia bem, mas, a seu ver, não bastante bem. Por isso, decidiu mudar o rumo das coisas, numa surpreendente transformação: resolveu nada menos que estabelecer-se no ramo de detetive particular.

Começou trabalhando a serviço dos hotéis, mas em breve ampliou as atividades para um domínio muito mais extenso. Vislumbrou campo de ação para as tendências de um faro, que nos anos vindouros, deveria fazer-lhe a fortuna e a desgraça.

O paro de Gregory o atraiu para a criação e o desenvolvimento de certo gênero de negócio jamais cogitado por alguém, ou, se alguma vez encarado, não levado a sério a ponto de motivar preocupação concreta. Nesse interim, Maundy Gregory manejava a sua agência de detetive com soberbo talento de organizador. Sem tardança, uma rêde de serviço secreto lhe carreou para os arquivos bom acêrvo de informações confidenciais, originárias não só de outras partes da Grã-Bretanha, mas também de várias regiões do Continente.

Foi a explosão da guerra de 1914 que abriu a Maundy Gregory a sua grande oportunidade. Êle o percebeu num relance e não hesitou em tirar vantagem da situação, valendo-se da mencionada agência de detetive como trunfo à disposição. Fundado nêsse instrumento de ação, ofereceu logo seus préstimos ao govêrno. Aquêle homem possuía alguma coisa, circunstância que lhe possibilitou a primeira penetração efetiva nos círculos de Whitehall. A organização dêle devia ser utilizada, e poucas dúvidas tenho acêrca do valor de tal organização, por quanto não se afigurava necessário, nem mesmo desejável, o trânsito de investigações menores através dos canais estritamente oficiais.

Entretanto, Maundy Gregory pôde reclamar para si, anos depois, intervenção decisiva em cinco investigações do M. I. Ora, o trabalho executado lhe proporcionou contactos, quer na Inglaterra quer no Continente, com indivíduos colocados, alguns dêles, em altas posições, e lhe facilitou conhecimentos que sua inteligência ágil lhe apontou como rico potencial para ser explorado quando a paz sobreviesse de novo.

Altas Relações

Durante os anos da guerra, êle observou, entre outras coisas, que numerosas pessoas se mostravam prontas e ansiosas por pagar serviços capazes de assegurá-las contra a emulação dos concorrentes. Por exemplo, um homem de dinheiro, ambicionando comissão rápida nesta ou naquela fôrça combatente, prontificava-se a pagar, com tôda a generosidade, qualquer «arranjo» que garantisse o negócio.

Maundy Gregory, com o seu ar solene de agente oficial e conhecedor do «modus faciendi», era precisamente o homem talhado para conseguir o «arranjo» — ou talvez fingisse apenas.

(CONTINUA AMANHÃ)

«AO LARGO DA GUINÉ ESPERAMOS PODER DESCER NOSSO APARELHO TELEVISOR ATÉ 7.500 METROS DE PROFUNDIDADE»

O CAPITÃO de corveta Cousteau, comandante do «Calypso», especializado em problemas de imersão submarina e inventor do célebre aparelho respiratório que leva seu nome, regressou de uma tournée de conferências pela América onde foi para apresentar seu filme «O mundo do Silêncio».

—Este filme não era uma espécie de testemunho acêrca da imersão e das insuspeitadas belezas das paisagens marinas?

— E um filme no qual minha equipe esforçou-se para fazer um resumo dos mais interessantes momentos que nós vivemos durante os últimos vinte anos de mergulho...

Efetivamente há vinte anos que mergulhamos e seis que o «Calypso» está ao nosso serviço: temos, portanto, uma larga temporada de vida submarina por trás de nós.

Eu acho que a realização dêste filme teria sido impossível alguns anos antes e, acredito que daqui a poucos anos seria tarde demais.

— Os profanos têm a impressão, assistindo a esta fita, de que já foi dito tudo acêrca do mergulho submarino. Isto não constitui, atualmente o interêsse principal de vossas pesquisas?

— Em parte é exato, porque eu penso que ainda há coisas demais para ver, descobrir, filmar, mesmo nesta pequena zona de 0 até 70 metros na qual o homem pode aventurar-se simplesmente munido de um aparelho respiratório...

Acrescento que, num futuro mais próximo, nossa equipe mudará de orientação e relegará o mergulho no lugar dos instrumentos da oceanografia para se entregar a uma exploração mais profunda deste mar que nos apaixona.

★
Uma Entrevista por Charles d'Aspet.
★

— Diz-se, a êste respeito, que o senhor está construindo um «disco mergulhador».

— Minha repartição de estudos de Marselha, orientada pelo meu colega André Laban, há muitos meses que trabalha acêrca de um projeto de aparelho destinado à tornar acessíveis ao homem, de uma forma prática, e com um grande raio de ação, as profundidades de 400 até 500 metros. Esta realização está sendo feita, além disso, em colaboração com o meu amigo Emile Ganhon, que vive em Montreal, no Canadá.

— Não podem ir além dos cem metros com o escafandro autônomo?

— Nós fomos até os 90 metros, mas pode-se considerar que só é prático mergulhar até uns cinquenta.

Nosso disco mergulhador deve seu nome à forma, a de uma lentilha achatada. Êle nos dará com certeza a chave para descobrir muitos mistérios.

Este plano continental tem para a espécie humana um considerável valor e um grande interêsse, pois todos sabem que os continentes prolongam-se em baixo da água até duzentos ou trezentos metros com um verdadeiro plano cortado no mesmo relêvo dos vales terrestres vizinhos e que, com certeza pertencem à mesma natureza.

Além dos 300 metros, as profundezas caem ràpidamente, o que nós chamamos de taludes, para as grandes profundidades de 4.000 até 6.000 metros.

Pràticamente é ainda uma utopia tirar proveito para a humanidade da exploração das grandes profundidades: não quero dizer que não faremos isso, só quero explicar que isso será pura ciência.

Em troca, no domínio da ciência aplicada, pode-se dizer que o homem irá à procura de riquezas sempre mais numerosas, neste prolongamento dos continentes, que estão ao alcance da mão.

— A experiência do dr. Bombard provou-nos que no mar há o que beber e comer. Não acha que o plano continental seja rico e que a economia futura possa recorrer a êle?

— Estou intimamente persuadido disso. Se não tivesse essa certeza, não orientaria numerosas pessoas, jovens e ardentes, neste caminho. Sempre se falou da pesca como meio de explorar o mar. Ora, sempre considerei a pesca uma espécie de barbaridade. Nós ainda estamos, pelo que concerne à exploração do mar, mais ou menos nas mesmas condições dos homens das cavernas com respeito à caça!

Explorar o mar capturando às cegas consideráveis quantidades de animais, corresponde exatamente ao período que precedeu a civilização sôbre a terra: a civilização só apareceu no dia em que o homem deixou de ser nômade e caçador por tornar-se sedentário, lavrador, criador de animais...

Enquanto o homem não alcançar esta fase, com respeito ao mar, ficaremos sempre bárbaros. Num próximo futuro, o homem acabará com a pesca para criar e cultivar debaixo da água como atualmente faz sôbre a terra.

— Qual será o seu próximo itinerário?

— O «Calypso» está atualmente para pôr-se à vela com destino às Baleares, onde passaremos o tempo estudando o terreno.

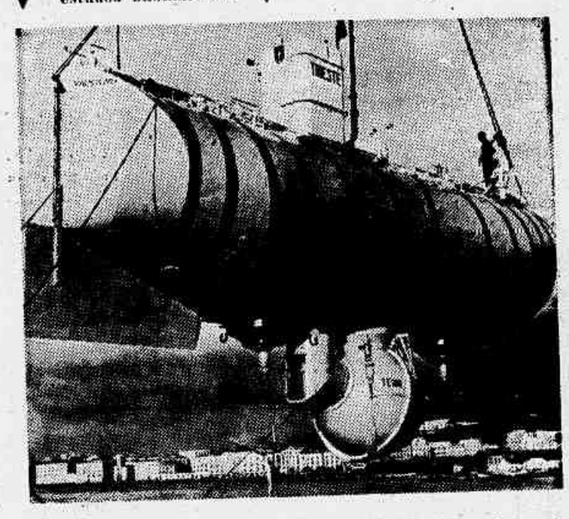
Logo depois, pôr-nos-emos à vela desde Marselha para o gôlfo da Guiné ou melhor, a baía de Biafra, esta grande baía que está situada ao norte do Congo, no Equador e o lado oeste da Africa.

Nesta baía, existem, em frente do Gabão francês, quatro ilhas das quais duas pertencem a Portugal e duas à Espanha: as ilhas de Fernando-Pó, São Thomé, Principe e Annobon.

Estas quatro ilhas foram muito exploradas, tanto do ponto de vista da fauna terrestre como do ponto de vista da fauna marinha. Deixaremos então em terra uma missão do Museu de História Natural e êstes cientistas farão uma monografia das ilhas com respeito às plantas, insetos e animais. Teremos também uma equipe de mergulhadores que irão estudar os recifes até 60 metros de profundidade e trarão uma série completa de amostras de tudo o que vive naquelas águas. Enquanto isso, o «Calypso» dragará as grandes profundidades e baterá fotografias como também colherá amostras de água do mar

(Conclui na 12ª página)

O «Trieste», aparelho construído pelo prof. Augusto Piccard, talvez o homem mais famoso em estudos submarinos.



A TRAGÉDIA MARÍTIMA DO ANO!

Aparece na foto o comandante do «Andrea Doria», capitão Piero Calamai (de prêto), desembarcando de um destróier que o recolheu alguns momentos antes do naufrágio de seu lindo transatlântico. (Foto United Press).

Paris
Capital da Magia

Da Agência Keystone
Especial para o «Diário de Notícias»

por
JAQUES YONNET
★

(CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

O trabalho apertava. Apreciávamos Zoltan por muitas razões. Muitos casais que foram exilados estavam enfim voltando a Paris e queriam renovar suas casas. Recomendavam-se entre êles. O pecúlio de Zoltan estava assim aumentando: pensava até em estabelecer-se por conta própria. «Gostaria de me casar, disse-me um dia,» «se não tivesse esta criança». Como «criança» queria dizer Simon...

Embora aconteça muitas vêzes com pessoas que conhecem várias línguas, falar inglês com os animais, cachorros ou cavalos, ao contrário, quando Zoltan estava com pressa, falava russo para Simon. Ainda mais, quando a tarefa para fazer era dura e demorada, êle «pensava» em russo; lembrando os árduos anos passados em Odessa.

Simon nunca tinha aprendido uma palavra de russo: além de seu francês muito elementar, só sabia — muito vagamente — algumas frases em hebraico ouvidas pronunciar antigamente pelos seus pais.

No começo, por brincadeira, treinava pronunciar — mal — quando se dirigia para o seu patrão: **Zdrava vultie**, gospodine! (bom dia, senhor), ou: **Spassibo!** (agradecido); nada mais.

Numa tarde muito quente do mês passado, Simon, cansado, cochilava num sofá de um quarto junto daquele onde Zoltan trabalhava. De repente êste se sobressaltou. Alguém falava russo por aí perto. Dizia assim «Ya umiraiu ot jadii. Siegodnia tak jarko. Davaitie pit! (Estou mesmo com sêde, está tão quente hoje. Quero alguma coisa para beber!)

Zoltan, no auge da surprêsa, levantou-se. Com uma olhada procurou ao redor dêle. Não havia dúvida nenhuma, estava só com Simon adormecido. Sem acordá-lo, disse-lhe: «Ti govorich po russki?» (Você fala russo?). Simon respondeu com uma voz mais segura de quando estava acordado e sem gaguejar: «**Vot voprosa! Neiciujeli vi nie znaite? Ya vsiegda govoril po russki**». (Que pergunta! O senhor não sabe? eu sempre falei russo.)

Puseram-me logo a par do fenômeno, que controlei pessoalmente muitas vêzes depois. Interroguei Zoltan. Êle contou-me de como lhe gostava adormecer Simon tôda vez que desejava ficar alguns instantes na solidão. Então «pensava em russo», porque era a língua que conhecia melhor e com a qual pensava poder manifestar com mais fôrça a sua vontade.

Dêste modo, ficou interessado no assunto e Simon concordou. Em poucas semanas, êste rapaz da inteligência apagada começou a falar correntemente o russo sem necessidade nenhuma de gramática, de livros ou mesmo de um caderno.

.....

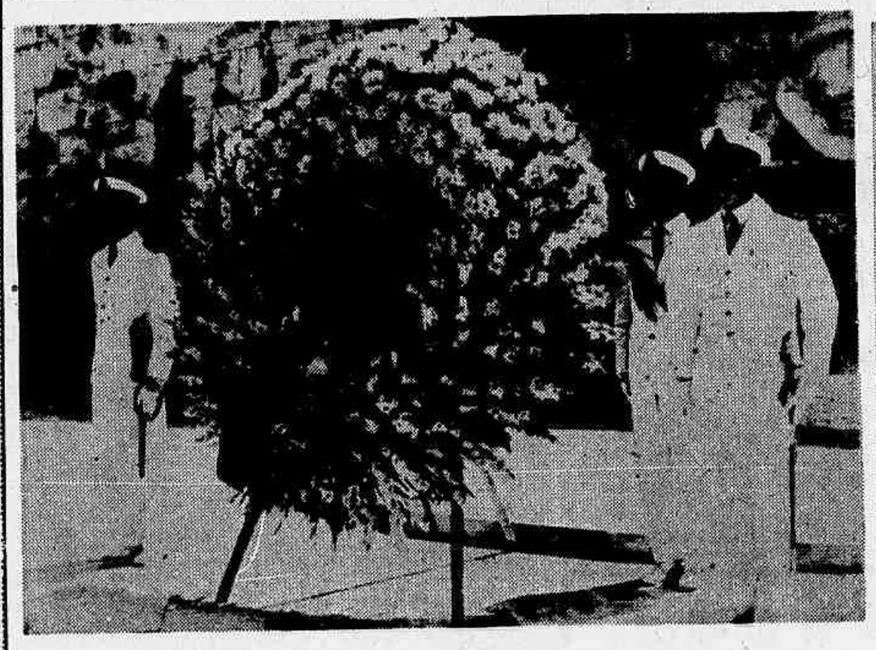
Um dia, levei Zoltan e Simon para almoçar num restaurante judeu, na rua dos Ecouffes. Gosto dêste nostálgico bairro, cheio de sebo, de Oriente, de barbas e de lendas.

Isso foi no mesmo mês em que os sobreviventes dos «Campos da Morte» estavam chegando em grandes quantidades, antes de ir para os países de sua escolha.

Em tôrno, pessoas incrivelmente magras, com o rosto definitivamente marcado por uma tristeza que parecia secular, estavam calmamente esperando para apanhar comida. Uma mulher, que antigamente devia ter sido bonita, — uma matrícula de cinco números estava tatuada num dos seus antebraços —, servia-lhes alimentos líquidos que engoliam vagarosamente e com dificuldade.

Estávamos sentados à mesa. Um silêncio desagradável pesava na atmosfera. Fiquei com vergonha e Zoltan também, mostrando a êsse pessoal o espetáculo de nossa saúde e do nosso desinterêsse. Simon, sentado ao meu lado, parecia também absorto, talvez um pouco intimidado. Sua fisionomia não deixava transparecer os sentimentos que o animavam, ou melhor o «imobilizavam».

(CONTINUA AMANHÃ)



Navio-Escola Duque de Caxias

GRÉCIA — O comandante do navio-escola brasileiro «Duque de Caxias», capitão Antônio César de Andrade, mandou que guardas-marinhas brasileiros depositassem uma côroa de flôres junto ao monumento da liberdade, nesta cidade. O flagrante foi tomado por ocasião da solenidade, vendo-se os três guardas-marinhas que depositaram a oferenda. — (Foto U. P.)

ENCONTRO MATINAL

PROTESTO!

★ ENEIDA

NÃO que eu faça parte do exército dos ranhêtas, composto de pessoas dedicadas a tudo negarem, de nada gostarem, vivendo entre raivas e reamungos, desconhecedores do valor do largo sorriso ou da boa gargalhada. Gosto de louvar e aplaudir, mas por isso mesmo sinto-me também no dever de protestar contra tôdas as ocorrências com as quais não estiver de acôrdo. Enquanto viva fôr louvarei com as mesmas fôrças com que protestarei. Isto explicado, exijo que minha voz seja ouvida, hoje, neste protesto contra a irrisória condenação imposta ao assassino de Nestor Moreira.

Sei o quanto é falha a Justiça, sei que prisão não "corrige" ninguém, sei que condenar o assassino não ressuscita o morto, sei que um prêso sai das grades muito pior do que entrou e sei — principalmente — que é muito triste a uma pessoa como eu, amante da liberdade, querer que outros sejam dela privados; sei tudo isso e outras coisas, mas os dez anos ou nove a que foi condenado "Coice de Mula", constituem um desrespeito e um desacato à nossa Democracia (será?). Mata-se numa delegacia de polícia (que é uma casa do govêrno), um homem de profissão definida, comete-se o crime sorrindo e, um ano depois, quando tudo parece esquecido, vem o julgamento. O assassino, odiado por todos que o conhecem, é apontado como homem violento, que sempre bateu em presos, espancou muito, possivelmente antes do jornalista matou pessoas mais humildes, é julgado e condenado a dez anos de cadeia, o que significa: amanhã estará na rua, pois lá vem o "sursis", livramento condicional, — que sei mais — e voltará, talvez, ao seu posto para continuar matando. Disse um jornal que "logo após o julgamento do "Coice de Mula", o promotor Araújo Jorge e os advogados Evandro Lins e Serrano Neves estranharam as conclusões a que chegaram os jurados e que resultaram na condenação do réu a uma pena excessivamente benevolente em face do crime por êle praticado".

Estranharam os advogados, estranhamos nós, os leigos. Esqueceram os senhores jurados a crueldade com que foi espancado Nestor Moreira, que morreu em conseqüência dos maus tratos, onze dias depois de tê-los recebido? Esqueceram o fato? Então abram, por favor, os jornais de qualquer dia e vejam como sempre aparece no noticiário pessoas feridas ou invalidadas pelas surras apanhadas da polícia. Vejam isso e pensem que ninguém está neste país isento da possibilidade de cair, um dia, nas mãos dos vários "coices de mulas" existentes na cidade. (Até donos de papagaios podem ser presos, por possuí-los). Leiam, pensem e respondam: — gostariam de terminar como o pobre Nestor Moreira?

"O crime foi cruel e intencional. Nove anos de reclusão e mais um de detenção, como medida de segurança, é uma condenação irrisória e não pune a enormidade do crime", disse um matutino. Faço minhas essas palavras e protesto. Qualquer pessoa que mate outra é condenada a 30 anos de prisão. Por que não o foi o assassino de Nestor Moreira? Não direm por aí que a Justiça foi feita para todos e nossa Constituição vesa esta gracinha: — "todos são iguais perante a Lei"!

Protesto!

Acha o sr. Kubitschek Que o Brasil Está . . .

(Conclusão da 2ª página)

breve começaremos a sentir um desafogo. Os índices estatísticos que temos em mão já denotam sintomas favoráveis que, dentro em pouco, se refletirão no custo das mercadorias e serviços;

O govêrno está atento e tem elementos fortes de ação para intervir mais profundamente se fôr necessário, porém espera e confia em que a colaboração dos homens de negócio e a confiança do povo o auxiliarão a eliminar o clima psicológico de instabilidade e inflação.

CONFIANÇA NO CONGRESSO

Confio também em que o Congresso dará ao Executivo um orçamento verdadeiramente equilibrado para o próximo ano, acreditando que em seu patriotismo e discernimento encontrarei apoio para as medidas que possibilitarão ao govêrno intensificar a realização das metas que fixei como candidato.

Temos trabalhado intensamente para a execução do programa de metas e já conseguimos resultados animadores.

Faltava-nos entretanto assegurar recursos financeiros a longo prazo, em moeda estrangeira, para importação de equipamentos essenciais ao nosso progresso.

Hoje posso anunciar ao país que foram coroadas de êxito as negociações iniciadas por mim, quando visitei os Estados Unidos visando a associação do govêrno e do povo americano, na tarefa de nosso desenvolvimento.

Uma nova fase de estreita colaboração dos Estados Unidos se concretiza agora, confirmando as intenções a mim transmitidas pelo presidente Eisenhower em nosso encontro de Key West, realizado em janeiro, e reafirmadas por ocasião do nosso segundo encontro no Panamá.

Está sendo divulgado hoje um comunicado conjunto de autoridades brasileiras e americanas sôbre as negociações recentemente concluídas em Washington.

FINANCIAMENTO PELO EXPORT-IMPORT BANK

Dentre os resultados atingidos, desejo salientar desde já que o Export-Import Bank manifestou-se pronto a considerar o financiamento de bens e serviços norte-americanos para o programa de desenvolvimento do Brasil nos setores de energia elétrica, transportes, indústria e agricultura, quer em projetos de iniciativa governamental, quer em projetos de iniciativa particular.

Como passo inicial acaba de conceder financiamentos que totalizam cento e cinqüenta e um milhões e quatrocentos mil dólares, suficientes para concluir todos os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, além dos 35 milhões já concedidos para Volta Redonda. Êsses financiamentos se distribuem em: cem milhões de dólares para o reaparelhamento das ferrovias federais e estaduais; vinte e cinco milhões para o reaparelhamento e dragagem dos portos; quinze milhões de dólares para uma nova expansão da Usina de Paulo Afonso e onze milhões e quatrocentos mil dólares para a segunda etapa da Usina de Camargos-Itutinga. O Banco concordou ainda em conceder créditos a prazo médio para atender ao financiamento de compras essenciais à satisfação das necessidades correntes de importação de equipamentos industriais e de outros tipos.

A fim de permitir que liquidemos as dívidas a curto prazo, contraídas pelos governos anteriores, sem sacrifícios das importações indispensáveis a manter o ritmo de desenvolvimento já atingido, acordou-se um processo automático que permitirá a prorrogação do prazo dêsses pagamentos, sem aumentar as taxas de juros, sempre que contingências imprevistas diminuam as nossas disponibilidades em dólares a aquém de limites preestabelecidos. Êste esquema prevê, em caso de fôrça maior a dilação de cinco anos na liquidação dos empréstimos a longo prazo, o que equivale a uma consolidação da dívida a curto prazo sem os inconvenientes psicológicos de tal operação.

Foram discutidos com o Export-Import Bank vários outros planos de financiamento como os de energia elétrica, agricultura, obras contra as sêcas, rodovias, saneamento, etc. Dentro em breve, serão apresentados àquele estabelecimento os projetos e pedidos formais de novos financiamentos.

TRIGO NORTE-AMERICANO

O govêrno brasileiro encetou negociações com o govêrno norte-americano para a compra de um milhão e oitocentas mil toneladas de trigo, durante um período de três anos, em conformidade com o título I da Lei número quatrocentos e oitenta dos Estados Unidos. Esta lei faculta ao govêrno norte-americano receber em cruzeiros o pagamento do trigo fornecido e emprestar a prazo de quarenta anos, uma parte dessa quantia, ao govêrno brasileiro. Já chegamos a um acôrdo, em princípio, no qual se prevê que oitenta e cinco por cento dos cruzeiros disponíveis serão emprestados ao Brasil para financiar projetos através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Outros aspectos do convênio estão sendo discutidos e estudados pelos dois governos visando a assegurar que as importações de trigo dêsse programa não prejudiquem a produção nacional nem interfiram com as transações comerciais normais dêste cereal, que mantemos com outros países ou com os Estados Unidos. Considero oportuno informar, aqui, que a produção tritícola de nosso país, pela safra consumida nos primeiros meses de 1956, elevou-se a setecentos e cinqüenta mil toneladas, o que equivale dizer que foi a de maior vulto até hoje conseguida em nosso solo.

A importância dessa operação está em que constitui um empréstimo em condições excepcionais, que nos permitirá mobilizar cêrca de sete bilhões de cruzeiros adicionais para o financiamento dos grandes projetos do nosso programa de metas, sem sacrificar o orçamento e sem recorrer a emissões.

As novas e amplas perspectivas que se abrem ao desenvolvimento econômico do Brasil com as negociações de Washington e com a participação de capitais europeus e japonêses que temos nos esforçado por atrair, são realmente de importância decisiva para o momento que vivemos.

Graças à nossa firme decisão de diminuir a tensão política e a nossa persistência em eliminar a inflação e equilibrar a economia do país; graças ao florescimento da consciência de que somos uma potência econômica que pesa no mundo e que pode tratar com outros povos de igual para igual, seremos capazes de trazer os capitais e a técnica, de agora em diante, que nos ajudarão a acelerar o nosso processo de desenvolvimento e melhorar o padrão de vida de sessenta milhões de brasileiros que somos hoje.

AMPARO A INICIATIVA PRIVADA

Quero informar ainda à Nação que o govêrno tomou providências práticas de auxílio à iniciativa privada, para que esta possa colaborar, desde já, em diversas tarefas essenciais à vida do país.

Quero repetir nesta oportunidade as minhas afirmações anteriores de que o papel do govêrno não é, nem deve ser, o de competir com a iniciativa privada, mas ao contrário, dar-lhe apôio e estímulo, em caráter supletivo, sempre visando ao enriquecimento da Nação. Tôda a vez que o empreendimento particular se dispuser a assumir a responsabilidade de setôres básicos da produção, far-se-á sentir a presença do govêrno, criando condições em as atividades sejam rentáveis e produtivas.

O combate à inflação e o disciplinamento do crédito não impediram que auxílios substanciais fôssem prestados ou o estejam sendo incontinente, para que o desenvolvimento do Brasil não sofra solução de continuidade.

No que diz respeito à alimentação, foi prestada ajuda financeira substancial à industrialização da soja, no Rio Grande do Sul, e o govêrno está estudando uma série de providências para convocar a colaboração particular na batalha pela melhoria da distribuição e manufatura de produtos alimentícios, isso sem enfraquecer o amparo a fontes de produtos agrícola.

Medidas concretas foram tomadas, de acôrdo com diversas emprêsas particulares, para o aumento da produção siderúrgica. Nesse particular, pode o govêrno anunciar que iniciou plenamente a marcha para atingir as etapas previstas.

Além da duplicação do que produz Volta Redonda, foram tomadas providências para um acréscimo de duzentas mil toneladas na produção dessa grande Usina Siderúrgica, que virão acrescer mais cem mil toneladas de aços finos de acesita, duzentas mil toneladas de aço da Belgo Mineira, duzentas mil toneladas da Mannesman, cinqüenta mil toneladas da Ferro e Aço Vitória, sem contar outras indústrias menores, que se estão aparelhando para aumentar a sua produção. Outrossim, o govêrno se vem interessando no estudo dos projetos das grandes siderurgias de Minas e São Paulo.

INDÚSTRIAS AUTOMOBILÍSTICAS

As indústrias automobilísticas estão em marcha. Posso proclamar que, dentro de quatorze meses «jeeps» fabricados no Brasil estarão desbravando o nosso «hinterland». A Willys Overland, cujo projeto aguardava há vários anos condições propícias à sua concretização, vem de assumir o compromisso de nacionalizar êsse veículo em pelo menos oitenta e cinco por cento do seu pêso, em trinta e seis meses e noventa e cinco por cento em quarenta e sete meses.

Com a execução do projeto, já aprovado, para fabricação de caminhonetas e furgões leves da marca DKW da Vermag S.A., ter-se-á, dentro de trinta meses, uma nacionalização de setenta e cinco por cento dêsses veículos, incluindo o seu motor.

Por outro lado, a Mercedes Benz S.A. produzirá no país o seu caminhão de porte médio movido a óleo Diesel.

Ainda no mês de agôsto serão recebidos vários projetos para fabricação de caminhões e automóveis, de grandes firmas estrangeiras, em virtude das medidas adotadas pela administração.

Estabelecer-se-á, também, em níveis capazes de atender às nossas necessidades, a produção nacional de tratores e locomotivas.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Simultâneamente, o govêrno incentivou o aumento da produção de alumínio, no sentido de atingir as etapas prometidas e bem assim, anunciará, em breve, as medidas, ora em estudo, para o restabelecimento da indústria de construção naval, com o objetivo de atender às necessidades imediatas de transportes marítimos e reaparelhar a nossa frota de cabotagem, em regime de plena deterioração, o govêrno adquiriu doze navios nos Estados Unidos, que em breve molharão em nossos portos.

No setor de estrada de rodagem, é-me possível afirmar que o ritmo da trabalho se agigantou. O incremento de construção observado nesses últimos três meses foi de duzentos por cento superior ao primeiro trimestre, quando tivemos de nos reaparelhar para a aceleração dos trabalhos. Como um exemplo, o govêrno pode apresentar os seguintes números, que falam por si mais do que quaisquer palavras: seiscentos e três quilômetros de estradas construídas, cento e sessenta e dois quilômetros de pavimentação. Tivemos, só na estrada Rio-Belo Horizonte, setenta e seis quilômetros de pavimentação e pretendemos, a primeiro de fevereiro, inaugurar essa rodovia, que esta tardando demais.

Não pretendo alongar-se nestes comentários. Mas posso assegurar que, longe de conhecer o Brasil a estagnação, estamos numa hora de dinamização, e digo isso obedecendo à verdade exclusivamente, não havendo da parte do govêrno nenhuma intenção de fazer propaganda, de exibir-se.

Ao povo desta cidade, quero informar particularmente que vou atender aos reclamos do prefeito Negrão de Lima, no sentido de facilitar-lhe o financiamento para a realização de obras fundamentais para a população desta capital, tais como grandes avenidas de interpenetração, ligando a zona norte e a zona sul, a fim de descongestionar o tráfego urbano. Como é evidente, não se trata de obra suntuária, mas de medida urgente em socorro da capital da República, ameaçada de estrangulamento pelo aumento sempre crescente do tráfego.

Teria de falar infindàvelmente, se quisesse fazer relato minucioso de tudo o que foi realizado nêstes últimos seis meses decorridos. Quis, todavia, apresentar ao país um quadro geral, uma impressão rápida do que vai por nossa casa. Entramos, depois de enfermidade grave, numa convalescença positiva, visível. Não me atribuo grandes méritos. O Brasil cuida de si próprio: o Brasil esforça-se, luta, recupera-se de maneira imprevista. Posso, porém, estar tranqüilo com a minha consciência, pois não só suportei graves momentos sem perder a esperança, como velei constantemente, não me deixando jamais envolver pelo desânimo. Trabalhei com afinco; não conhecem os meus auxiliares mais diretos horários para servir ao país. Se mais não foi feito, deve-se às nossas próprias limitações e ao excesso de dificuldades acumuladas.

Visitei em seis meses dezoito países, a tôda parte levando o nome do Brasil, manifestando o nosso desejo de cordialidade, de intercâmbio, de cooperação, afirmando o nosso propósito obstinado de crescer.

A REUNIÃO DO PANAMÁ

«Pela primeira vez um chefe de Estado brasileiro atravessou a Cordilheira dos Andes para levar aos países do Pacífico a mensagem do Brasil. Essa viagem foi o complemento de, nosas presença na Conferência do Panamá, onde se encontraram dezenove presidentes americanos. Ali senti que a compreensão que reinou entre todos os chefes de Estado aconselha um novo impulso nessa política, que produzirá os melhores frutos na convivência internacional. Os americanos já se conhecem pessoalmente e podem portanto discutir assuntos de palpitantes interêsses recíprocos, como acaba de fazer com os ilustres presidente do Uruguai, éda Argentina e da Bolívia.

Fiz questão de ir não apenas aos Estados Unidos e à Europa, mas de mantér um contacto mais íntimo com as demais nações americanas. Essa política de aproximação e de estreitamento de laços entre os países irmãos do continente, procurando criar um clima que nos possibilite uma efetiva colaboração, pois estamos vivendo os mesmos problemas, constitui preocupação constante do govêrno. Necessitamos de uma ação conjunta dos países latino-americanos, tanto no terreno político, na defesa do nosso patrimônio comum e de nossas tradições, como no terreno econômico. Necessitamos, os países americanos, atuar numa só direção, pois temos destinos semelhantes e essa atuação tem de ser organizada, tem de obedecer a um plano. E' êsse o sentido que empresto à aproximação que venho fazendo com os outros países da América.

Verifiquei, nessas visitas pela Europa e pela América, que as demais nações nos julgam com um sentido de perfeita realidade. Sabem o que nos falta para uma definitiva arrancada, ou seja, transportes e energia, indústria de base e melhoria urgente dos nossos índices de produtividade, e crescente racionalização dos processos agrícolas. Mas ao mesmo tempo que lá fora se examina o que é urgente e indispensável seja realizado no Brasil, vão também verificando os nossos observadores que tomamos consciência dos problemas brasileiros, que nos vamos deixando penetrar pelo sentimento do que nos falta e do muito que temos a realizar para engrandecer êste país e proceder à recuperação do seu elemento humano. E isso é muito.

Não há país que sobreviva desconhecendo o seu próprio drama. Já sabemos o de que carecemos para nos transformarmos na nação que devemos ser. A tarefa do Brasil para o encontro consigo mesmo é grande demais, dirão os pessimistas: maior, porém, do que o que nos falta, é o que foi realizado até hoje. Somos uma realidade importante e empreendemos, em condições extremamente difíceis, grandes coisas, algumas mesmo com o caráter de epopéia. Somos uma pátria, uma unidade. Realizamos não só uma democracia política, como também uma democracia racional, superando preconceitos e discriminações aviltante para a civilização.

Ao terminar estas palavras, quero dizer ao povo do Brasil, a êste povo que conheço por tê-lo visitado em todos os quadrantes do país, ao povo das grandes cidades e ao dos pequenos núcleos de vida heróica, quero falar aos meus patrícios, particularmente aos que necessitam de esperança para efeito de resistirem aos sofrimentos que suportam, quero afirmar que longe de estarmos perdidos ou parados, viajamos de novo ao encontro do nosso alto destino. Os ventos começam a ser propícios, o Brasil é uma nação que nasceu para ser poderosa. Nada deterá a nossa marcha».

Parte Para Londres o . . .

(Conclusão da 1ª página)

ta-aviões da Marinha Real, receberam ordem de se aprontarem para partir rumo do Mediterrâneo. Trata-se do "Bulwark", atualmente em Portsmouth, e do "Ocean", que está em Devonport. Os membros das equipagens que estavam em terra foram chamados para bordo por patrulhas que circularam nas ruas dêsses dois portos, em carros munidos de alto-falantes. Foram também passadas nos cinemas mensagens ordenando aos marinheiros que se dirigissem imediatamente para seus navios.

RESPEITARÁ O EGITO À LIBERDADE DE NAVEGAÇÃO

CAIRO, 31 (AFP) — Foi o chefe do Gabinete Político do presidente da República, comandante Aly Sabri, quem distribuiu à imprensa estrangeira uma declaração oficial do presidente Nasser, sôbre o estatuto do Canal de Suez.

Precisou o comandante Sabri que êsse comunicado era simultâneamente transmitido a tôdas as embaixadas do Egito no estrangeiro e ao Corpo Diplomático acreditado nesta capital, «para dar publicidade mundial à posição tomada pelo Egito na questão do Canal de Suez».

A declaração do presidente Nasser afirma:

«Em 26 de julho de 1956, a Companhia de Suez foi nacionalizada. A aplicação, pelo govêrno egípcio, dos seus direitos, levantou, entretanto, alguma oposição num pequeno número de governos, em particular nos da França e do Reino-Unido. Essa oposição é destituída de qualquer base».

«Estamos, como sempre, determinados a honrar tôdas as obrigações internacionais. Tanto a Convenção de 1888, quanto a garantia dada a seu respeito no acôrdo anglo-egípcio de 1954, são e serão inteiramente aplicados. A liberdade de navegação no Canal de Suez não é afetada, nem tocada, de qualquer maneira que seja».

E prossegue o comunicado:

«Além disso, ninguém pode ser mais interessado, do que o Egito, na liberdade de passagem e no desenvolvimento do tráfego através do Canal de Suez».

«Estamos certos de que o tráfego através do Canal, nos próximos anos, justificará tôdas as nossas esperanças e as do mundo inteiro. O Egito tem confiança na justiça de sua posição. Não se deixará desviar, de maneira alguma, do plano que se traçou, e continuará a serviço de seus próprios interêsses e dos da comunidade mundial das nações», conclui o comunicado.

Desmentidos . . .

(Conclusão da 1ª página)

zalez, e o chefe da Marinha, capitão de mar e guerra Mário Robio. Pelo outro lado compareceram Bengoa, que foi ministro do Exército no govêrno do falecido general Eduardo Lonardi; o general Juan José Uranga, ministro dos Transportes do mesmo gabinete, e o general Eduardo Senorans.

Bengoa foi condenado a um mês de prisão no Ministério do Exército e a cinco meses de residência forçada em Esquel, por ser haver recusado a ir a Washington como chefe da delegação argentina ante a Junta Interamericana de Defesa, e por dirigir uma carta a Ossório Araña, novo ministro do Exército, explicando as razões de sua recusa, que em síntese eram um pedido em favor da política de Lonardi, de que não houvesse «nem vítimas, nem vencidos».

Uranga foi condenado a dois meses de prisão por motivo dos têrmos em que explicava sua demissão como ministro dos Transportes de Lonardi, e o general Senorans, antigo subchefe do E. M. Geral, a dois meses num quartel de Campo de Mayo, por motivo do discurso necrológico por ocasião do falecimento de Lonardi.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

AINDA NA DIANTEIRA A DUPLA RIGONI-SIVILOTI

OS TCHECOS NO MARACANÃ

COM alguns acidentes sem maiores importâncias transcorreu ontem a segunda etapa da corrida dos 6 dias no ginásio do Maracanã. Manteve a dupla italiana Rigoni-Siviloti a dianteira. Tendo sido a seguinte a colocação dos concorrentes computadas às 24 horas de ontem: 1º lugar — dupla Rigoni-Sivilotti (Itália); 2º, com 2 voltas de atraso, a dupla Giacche-Garcia (Argent.); 3º, com 3 v.a. Messa-Machado (Uruguai); 4º, com 5 v.a. dupla C. Rosa-José Carvalho (Brasil); 5º, com 16 v.a. dupla Moreno-Gonzales (Chile); 6º, com 18 v.a. Bartz-Massanes (Brasil-Chile); 7º, com 21 v.a. Sunseri-Cussich (Brasil); 8º, com 25v.a. Heitor-Camacho (Brasil); 9º, com 27 v.a. Zaroti-Zanini (Brasil); 10º, 29 v.a., Viegas-Ferreira (Brasil).

TREINARAM OS ESLOVACOS

Durante cêrca de duas horas e meia, os jogadores tchecoslovacos estiveram se exercitando ontem, à noite, no estádio do Maracanã. Não treinaram em conjunto, tendo sido divididos em vários grupos, ora praticando passes, ora chutando para a meta, ora trabalhando em «linha de ataque», tudo sob a direção dos técnicos Rygh e Kolsky.

Impressionaram bem os jogadores, alguns dos quais mostraram-se eximios atiradores. Parecem todos dotados de excelente mobilidade e velocidade, como se estivessem acostumados a maiores esforços, demonstrava — depois de 2 horas de trabalho incessante — sinais de cansaço, salvo os guardiães, que, por determinação dos técnicos foram submetidos a dura prova, empregando-se às vêzes para duas bolas atiradas simultâneamente.

CAMPO DURO — LUZ FORTE

Ao término do exercício alguns dos jogadores, instados pela reportagem disseram encontrar-se muito satisfeitos. Sem se queixarem, — respondiam a perguntas — disseram o zagueiro Hledick e o "meia" Moravcik achar o campo "um tanto duro" (os campos europeus são, de fato, mais "moles", devido à umidade). Por outro lado, o guardião Dolcisi disse haver estranhado a iluminação, que "é muito forte. Raramente os tchecos jogam à noite.

A Encampação da São...

(Conclusão do 4ª página)

tação: de 270 baixou a 226, 200, 100 e, em 1946, por ocasião do decreto que encampou a emprêsa, estavam as ações cotadas por 50, ou sejam 50% do valor par... Em agôsto de 1946, as ações estavam cotadas a 50; em fins de setembro, logo após o decreto de encampação, já se achavam cotadas a 93.

«Analisando essa situação, podemos compreender a razão de ser da baixa das ações. Em 1907, a emprêsa, para abrir mão do contrôle de sua escrita por parte do govêrno, que era uma condição ligada à garantia de juros, dadas as condições de prosperidade da estrada, abriu mão da garantia de juros de 7% que lhe dera o Govêrno Federal e êste, por seu turno, dispensou-se da fiscalização da escrita, conforme estava estipulado no contrato original. Por conseguinte, a emprêsa, dessa data em diante, passou a correr os riscos da exploração econômica do negócio, sem mais a garantia de juros que havia tido até então. «Evidentemente, isto representou, para ela, a possibilidade de dividendos apreciáveis por muitos anos, até que o negócio entrou no seu declínio, no seu ocaso, devido a razões de ordem econômica e de ordem técnica: desenvolveu-se o tráfego rodoviário e ficou patente que hoje a solução econômica para a ligação entre Santos e São Paulo não é mais o traçado da São Paulo Railway, mas, sim, o da Estrada de Ferro Sorocabana, de simples aderência, já planejado, e que agora pode ser executado, uma vez que já caducou o privilégio de zona que tinha a São Paulo Railway. Isto tudo, portanto, transformou o valor econômico do negócio».

Estava, pois, The São Paulo Railway Company Limited em declínio financeiro, quando o Govêrno Federal houve por bem encampá-la. Acentuava-se, cada vez mais, a perda de substância econômica e já pagava dividendos à razão de 3% por ação ordinária. Com a indenização prevista, obteve ponderável vantagem, bastando considerar que o capital reconhecido, nunca impugnado e que sempre serviu de base à fixação das tarifas, era superior ao que realmente invertera na ferrovia. Por aquêle pagamento e segundo o cálculo do deputado paulista, devem ter os acionistas ordinários recebido 106 1/2% do valor de suas ações. Se prevalecesse a pretendida exclusão dos imóveis, avaliados, no ano de 1947, em um bilhão de cruzeiros, dos efeitos do resgate, o que é de todo inadmissível, perceberiam, acorde o mesmo declarante, mais cêrca de 440% do quantum nominal de seus títulos. Ao todo, seriam aquinhoados com 546 1/2%! Atualizem-se as avaliações imobiliárias e a percentagem disparará de forma que nem é possível imaginar-se. Que altíssimo negócio! Pobre Brasil!

Retifico a cifra referente aos gastos da União, no exercício de 1955, com a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, a título de abono de emergência, salário família, gratificação adicional por tempo de serviço e abono especial temporário, para Cr$ .... 285.876.514,00.

O balanço da ferrovia acusa o lucro de Cr$ 210.341.045,00, o qual desaparece, transformando-se em um deficit de Cr$ 75.535.469,00, uma vez feita a diminuição da importância de Cr$ 285.876.514,00 correspondente ao auxílio federal.

Exame Contábil de Várias Emprêsas do Grupo Light

CONCESSIONÁRIAS DE BONDES

O prefeito Negrão de Lima assinou ato, designando o advogado Almir Tavares, para exercer as funções de presidente da comissão instituída para proceder ao exame técnico, contábil, econômico e financeiro das Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico e Companhia Ferro-Carril Carioca, concessionárias dos serviços de bondes no Distrito Federal.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão do 4ª página)

mento industrial e científico dos minerais radioativos em nosso país.

Depois de lembrar outros fatos, recorda o sr. Archer que no dia 11 de novembro, "enquanto andavam os tanques do general Lott", era firmado outro acôrdo sôbre exportações de minerais atômicos, "como se o assunto tivesse predileção pelas datas de grandes acontecimentos internos".

Eis, em síntese, o discurso que será proferido hoje na Câmara.

★ *Reunião da UDN*

Na reunião de hoje do Diretório Nacional, convocado juntamente com a bancada, a UDN vai examinar as conseqüências políticas da batalha que sustentou contra o projeto que salva o general Odílio Denys da reforma compulsória e fixar as possíveis alterações no comportamento futuro.

Na Câmara, criou-se um problema com o facciocismo demonstrado pelo sr. Ulisses Guimarães na presidência dos trabalhos durante tôda a tramitação da lei-Denys. A UDN entrou em choque com o presidente da Câmara e está sendo convidada a um reexame do assunto.

No momento, entretanto, a maioria da bancada mostra-se profundamente irritada com o sr. Ulisses Guimarães que se comportou na presidência como o mais interessado no projeto, prestando-se a tôdas as manobras da maioria, sufocando o regimento para negar à oposição os recursos mais elementares.

* * *

Êste estado de espírito da UDN já se refletiu na recusa do deputado Luís Garcia ao convite do sr. Ulisses Guimarães para integrar a delegação brasileira à posse do presidente da Bolívia e que será chefiada pelo presidente da Câmara.

O sr. Ulisses não fêz convites a partidos, mas a deputados. Os três udenistas convidados preferiram não integrar a representação brasileira. Os deputados Guilherme Machado e Adail Barreto alegaram razões particulares mas o vice-líder Luís Garcia consultou os companheiros da bancada, encontrou-os divididos e preferiu rejeitar o convite para não criar uma situação de constrangimento.

★ *Viaja a 20 o General Flores da Cunha*

O general Flôres da Cunha confirmou que vai requerer licença por seis meses e a 20 embarcará para os Pagos. Por lá ficará até que os acontecimentos (que prevê sombrios e próximos) reclamem a sua presença no Rio.

Com o afastamento do sr. Flôres da Cunha, a DN reconquistará uma cadeira na Câmara, a ser ocupada pelo suplente do general, sr. Osório Tuiuti.

★ *Promete Comprovar as Denúncias Contra o sr. João Goulart*

O deputado Ilacir Pereira Lima apareceu ontem na Câmara e aos jornalistas declarou que veio reunir material para o discurso que pretende proferir na próxima semana, confirmando as denúncias já formuladas em entrevista contra o sr. João Goulart e outros elementos do PTB.

Não está, entretanto, emprestando maior importância ao processo de sua expulsão do PTB nem comparecerá para apresentar defesa. Limitar-se-á a enviar cópia do discurso ao PTB e reservar-se para discutir a sua expulsão na Justiça.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JULHO DE 1956
QGC
IND
BPV
YZQ
OZB
GZI
O pagamento nos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Flamengo

FLAMENGO — Lojinhas: ótimo negócio. Compre agora na incorporação. Preços à partir de 330 mil cruzeiros. Sinal de 10%. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco, 151 sobreloja Sala 203 — Fone.: 52-8926 — Elias Bichara.

FLAMENGO — Próximo da Praia — Apartamentos em início de construção. Vários tipos. Preços de 300 à 530 mil cruzeiros. Pequeno sinal. Parte facilitada e financiada. Plantas e detalhes. Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — ELIAS BICHARA.

Centro

SEM JUROS E SEM ENTRADA, agora sim! já posso comprar um apartamento de um dois e três quartos de Cr$ 660,00, Cr$ .... 1.400,00 e Cr$ 2.100,00 mensais — procurar às senhoritas Maria Augusta e Suely, pelos tels.: 23-4638, 23-3822 e 23-2299.

APTOS. PRONTOS NO EX-PALACE HOTEL — Vendo diversos, de frente e de fundos desde 530 mil, sendo 164 mil em prest. de 1.640. — Engº TITO LIVIO — Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 e 52-7736. Aceito salas e apartamentos para vender.

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendemos o último apto. em final de construção, sito à Av. Bruxelas 128, constando de grande sala, 2 quartos conjugados, espaçosa cozinha, banheiro completo e área c/ tanque. Entrega prevista para dezembro. Preço Cr$ 495.000,00, sendo 50% até as chaves e 50% financiado em 5 anos. Ver no local c/ sr. Amaral. Depois de visto tratar c/ os proprietários na Av. Almirante Barroso 97, 11º andar grupos 1.106/7. «ORTECOL».

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 e 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 2º andar — sala 201 — Tel.: 52.2827.

Área, Distrito Federal, 21.000m2

Duas frentes com Água, Luz, Fôrça e Telefone — Estrada asfaltada na Porta. 23 quilômetros por estrada asfaltada do centro à Área. Condução: várias linhas de ônibus passando em frente. Livre e desembaraçada. Vendo. Tratar com Adelino R. Mello Júnior — Largo da Carioca, 5 — Sala 419 — Das 15 às 18 horas. Não trato por telefone.

"Ao Largo da Guiné . . .

(Conclusão da 11ª página)

e medidas de temperatura, até que em dois ou três meses possamos ter uma idéia completa sôbre as possibilidades da vida nesta zona, onde os peixes, as baleias e os planctos pululam.

— **Também usará a televisão na profundidade?**

— Sim, estamos usando a televisão desde agora como normal acessório da oceanografia. Quer dizer que há quatro anos que estamos fazendo experiências de televisão submarina e, atualmente temos à disposição um aparelhamento que pode descer até uma centena de metros.

Contudo nós trabalhamos com um equipamento que pode descer até os 1.000 metros o que, por enquanto, é o máximo.

A televisão, que garante a duração da observação em semelhantes profundidades, é, para nós, de um grande interêsse, mas acontece que a foto dá muito mais particularidades. Batemos algumas chapas até 4.500 metros e esperamos, na Guiné, no próximo verão, descer nosso aparelho fotográfico até 7.500 metros.

Aliás, isso só é uma preparação para nosso objetivo, isto é, descer aparelhos fotográficos de tôdas as qualidades para as maiores profundidades do oceano, quer dizer 10.800 metros!

— **Mais uma palavra sôbre sua equipe?**

— Minha equipe tem uma notável estabilidade. Desde o começo de nossos trabalhos, estamos ainda juntos: Frédéric Dumas aparece pràticamente em tôdas as nossas campanhas, embora êle pertença ao grupo de pesquisas submarinas da Marinha Militar de Toulon. Desta maneira êle garante uma união inteligente entre a marinha em si mesma e as buscas inerentes, à marinha. Além disso, os mergulhadores são sempre os mesmos. O mais notável entre êles é certamente Albert Falco, que é uma das vedetas de meu filme.

Temos ainda um segundo pequeno navio: o «Espadon», com 18 metros de comprimento, arranjado especialmente pelas pesquisas e temos à nossa disposição uma repartição de estudos em Marselha. Conseqüentemente, agora possuimos uma organização coerente que ajuda os trabalhos do mar alto realizados pelo «Calypso».

Convidado o Brasil Para...

(Conclusão da 1ª página)

chegou o momento de estudar as bases para organizar a defesa do Atlântico Sul.

«Com êsse objetivo e sem que isto signifique que mais adiante não possam incorporar-se ao sistema defensivo outros Estados, o govêrno provisório da nação argentina convida às nações irmãs dos Estados Unidos do Brasil e da República Oriental do Uruguai a celebrarem uma reunião preparatória, tendente a estabelecer um acôrdo com respeito a um problema tão importante para esta parte do mundo e da civilização americana.

«Para a mencionada conferência preparatória, o govêrno argentino sugere como sede a cidade de Buenos Aires e em vista das vantagens que lhe outorga a situação geográfica equidistante, propõe como sede definitiva do organismo por criar-se a cidade de Montevidéu».

«Com esta iniciativa, a República Argentina acredita reafirmar na prática os propósitos de solidariedade americana assentados na recente reunião de presidentes realizada no Panamá, princípios que constituem a expressão dos anelos mais profundos do Continente, que aspira a desenvolver sua civilização dentro do império da liberdade e das normas democráticas e em vigência plena da dignidade humana».

Atividades da Comissão de Geografia do IPGH

Na sede do Conselho Nacional de Geografia, tiveram prosseguimento, ontem, os trabalhos da Reunião da Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

Apresentaram informes relativos a atividades geográficas e afins processados nos seus respectivos países os srs. Hermán Muñoz Reyes, da Bolívia; prof. Preston E. James, dos Estados Unidos; eng. Cláudio Urrutia Evans, da Guatemala; cel. Paz y Niño, do Equador; professôres Delgado de Carvalho e Fábio de Macedo Soares Guimarães, do Brasil.

Foram encaminhadas e discutidas três propostas uma visando a criação de um órgão de cooperação oficial para a coordenação e orientação dos estudos e das atividades geográficas elaboradas em cada país; outra sôbre a sistematização dos serviços e estudos de climatologia a cargo do Comitê respectivo, nos países do Continente; e a última relativa à intensificação de informações e de intercâmbio sôbre os textos geográficos e o ensino dessa matéria nos países americanos. Tais propostas são de iniciativa, respectivamente, dos srs.: Preston E. James, dos Estados Unidos; capitão Reynaldo Salgueiro, da Bolívia, e Delgado de Carvalho, do Brasil.

Ontem, os geógrafos americanos da Reunião estiveram em visita às instalações técnicas da Divisão de Cartografia do Conselho Nacional de Geografia, estando, também, programadas outras visitas como sejam: ao Serviço Geográfico do Exército e à Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha, em data oportuna.

No Ministério da Agricultura

O general Ernesto Dorneles recebeu, ontem, em seu gabinete o sr. Ellis O. Briggs, embaixador dos Estados Unidos e o general Estevão Taurino de Resende. Igualmente, estêve em visita ao ministro da Agricultura o sr. Gustavo Duran, diretor da Divisão Social da CEPAL.

AVISOS FÚNEBRES

Manuel Evaristo Gomes da Silva

(FALECIMENTO)

✝ Regina dos Santos Gomes da Silva e Maria Thereza dos Santos Gomes da Silva, comunicam o falecimento, ontem, às 20 horas e 30 minutos, de seu extremoso marido e pai — MANUEL EVARISTO GOMES DA SILVA — e convidam para o seu sepultamento, hoje, saindo o féretro, às 16 horas, de sua residência, à rua Gregório Neves, 76 — Engenho Novo — para o Cemitério de São Francisco Xavier.

JOÃO GERALDO PINTO

(FALECIMENTO)

✝ A família participa seu falecimento e convida para o entêrro, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Sta. Terezinha, à Praça da República, para o Cemitério de Catumbi.

OSCAR SCHUTZ

(FALECIMENTO)

✝ A FAMÍLIA DE OSCAR SCHUTZ comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 1º de agôsto, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

OSCAR SCHUTZ

(FALECIMENTO)

✝ SCHUTZ & CIA. LTDA., E SEUS AUXILIARES cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu estimado chefe e amigo SR. OSCAR SCHUTZ e convidam seus amigos e clientes para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 1º de agôsto, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

GRANJINHAS E SÍTIOS
RAIZ DA SERRA — TERESÓPOLIS — NOVA ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS — FRIBURGO
— Lotes mínimos de 1.000m2 — Cr$ 400,00 mensais sem entrada e sem juros
— Áreas de 2.000-5.000 a 30.000m2 — prestações a combinar
— Temos 4 elementos principais = Clima serrano, altitude de 250 mts., água, terras para qualquer cultivo, condução.
— 14 ônibus diários, Rio-Friburgo, cortando o loteamento.
— Estrada asfaltada até Maio de 1957
— 3 trens diários, à 250 mts. da Parada Modêlo, começa o loteamento. Antes de Teresópolis
— 20 minutos de Teresópolis, a 64 Kls. da Praça Mauá
— 78 nascentes, cortando várias áreas loteadas
— 48 residências próprias, escola, bomba de gasolina, bar, armazéns
— Hotel com lago em forma de piscina em março de 1957 — 6 granjas funcionando
— Terras planas e pequenas elevações com água, servindo de plantio desde o trigo até oliveiras e café
— Temos no próprio loteamento, Olaria — Armazém e Serraria para fornecimento para quem desejar construir
— Alugamos tratores agrícolas e terraplanagem para facilitar o plantio
— Valorização de 50% dentro de 12 a 18 meses, devido à conclusão da pavimentação das estradas. Ruas abertas.
— Somos os proprietários — Dec. Lei 58 — registramos escrituras a qualquer época. Lotes marcados.
— Levamos ao local sem compromisso — V. S. será uma visita a nossas GRANJAS CADETE FABRES.
RUA DA QUITANDA, 67 — SALAS 603 A 605 — TEL.: 22-3807 — RIO.

Elucidado o Crime do Morro do Jacarèzinho

RESTOU DECLARAÇÕES NO 19º D.P. O IRMÃO DO HOMICIDA

APRESENTAR-SE-Á DENTRO DE 24 HORAS

FICOU, afinal, esclarecido o crime de morte ocorrido no morro do Jacarézinho, do qual foi vitima o comerciario José Fernandes da Silva, vulgo «Zé Branco». Geraldo Gomes que é estabelecido com uma vendinha na rua Viúva Cláudio, 862, foi procurado pela vitima, porque queria que êste guardasse em sua geladeira um peixe que havia comprado. Horas mais tarde, «Zé Branco» ao chegar da mercadoria, exigiu que lhe fosse dado dinheiro em troca do pescado. Negando-se a fazer a transação, Geraldo foi agredido a faca, e não fôsse a intervenção de Maria de Jesus, residente na rua do Rio, 6, ao apartar a briga, seria fatalmente morto por José. O irmão do comerciário, Gregório Gomes, sabedor de que seu irmão tinha sido agredido, esperou «Zé Branco» no alto do morro. Quando êste surgiu, os dois homens travaram violenta luta corporal, tendo Gregório esfaqueado o seu contendor diversas vêzes. Estes esclarecimentos foram prestados por Geraldo às autoridades do 19º Distrito Policial, tendo ainda o declarante acrescentado que seu irmão se apresentará dentro de 24 horas acompanhado por um advogado.

Condenado Porque Dirigia Embriagado

O juiz Gil Soares, da 17ª Vara Criminal, condenou o motorista Acácio Lopes, processado como incurso no art. 62 da Lei de Contravenções Penais, à pena de multa de Cr$ 1.500,00, com suspensão, por dois meses, do exercício da profissão, porque dirigia alcoolizado o seu automóvel de praça.

O fato ocorreu em Bonsucesso. O guarda civil José Quirino Filho intimou o motorista a comparecer ao 20º Distrito Policial, onde dois médicos da Policia, ali chamados, constataram o estado de embriaguês do acusado, e lavraram o competente auto de exame.

MOTORISTA IRRESPONSÁVEL PÕE EM PERIGO A VIDA DOS PASSAGEIROS

★

E AINDA MANDA RECLAMAR AO S.T.

EMBORA venha o Serviço de Trânsito desenvolvendo esforços no sentido de coibir abusos de máus motoristas, ainda se encontram, infelizmente, elementos que recomendam mal e laboriosa classe e comprometem a administração daquele importante Serviço do DFSP.

Ainda ontem, pouco antes das 14 horas, em viagem da zona Sul para a Norte, na camioneta placa 5-74-80, número de ordem 1.057, o seu motorista (um prêto de óculos escuros), resolveu dar mostras de sua falta de urbanidade pelo simples fato de haver uma passageira reclamado contra o excesso de velocidade e os malabarismos que o irresponsável chofér vinha fazendo, pondo assim em perigo a vida de quantos viajavam no coletivo.

O ousado motorista além de não levar em conta a admoestação da passageira, teve ainda o topete de sugerir-lhe que reclamasse junto às autoridades do Trânsito, dando a entender, pelo tom de voz, que de nada valeria um pedido de providência contra os seus delirantes métodos de dirigir...

Aqui deixamos a comunicação endereçada ao major Antônio João, certos de que o seu interêsse pela moralização do trânsito o levará à aplicação da merecida corrigenda ao abusado motorista de auto-lotação da linha Estrada de Ferro-Leblon, de placa e número acima referidos.

ESPANCADO O LAVRADOR POR SOLDADOS DA P. M.

NO MUNICIPIO DE NOVA IGUAÇU

HÁ tempos, o cabo da Policia Militar do Distrito Federal e ex-auxiliar de Policia da Delegacia de Nova Iguaçú, Mário Antônio Machado, teve uma desinteligência com o lavrador João Domingos, de 89 anos, residente na rua Vitalina, em Caiosba, Nova Iguaçú. O militar montara em Caiosba uma tendinha, palco de constantes arruaças. João reclamou e como não houvesse providências deu queixa à Policia, surgindo daí a inimizade entre os dois. O ódio aumentou mais ainda quando o lavrador soube que Mário Antônio aliciava capangas para matá-lo.

Ontem, reunindo vários soldados da Policia Militar do Estado do Rio, dirigiu-se à casa do lavrador, e os militares, com requintes de selvajeria, espancaram João Domingos, depredando-lhe ainda a residência. O mesmo contingente ainda invadiu o Armazém das Crianças, de propriedade de Anselmo de Sousa Leal, quebrando vitrinas e inutilizando as mercadorias. Depredaram o estabelecimento porque Enilda de Oliveira Leal, espôsa de Agenor, é irmã do comerciante.

Espancou o Delegado

SÃO LUIS, 31 — O delegado Rosa Neto, titular do 2º Distrito Policial desta capital, foi violentamente espancado pelo sr. Raimundo Vieira da Silva, diretor-tesoureiro da Companhia Telefônica Maranhense.

Logo após ao incidente, guardas-civis e soldados da Fôrça Pública cercaram a casa daquele funcionário da Telefônica a fim de efetuar sua prisão e desagravar o delegado agredido.

Todavia, com a intervenção de amigos comuns, os dois briguentes ficaram as pazes, tendo percorrido em companhia um do outro tôdas as redações dos jornais locais para explicar o caso. — (ASP).

Ameaçado de Despejo o Craque do CRVG

O craque Ademir Menezes, qualificando-se como industrial, requereu ao juiz da 6ª Vara Civel a citação de sua senhoria, Fátima Auday, para receber em Juizo a quantia de Cr$ 7.000,00, correspondente a dois meses de aluguel do apartamento n. 101 do edificio Lusitânia, situado na rua Barão de Itapagipe, 21.

O imóvel fôra locado ao jogador do C. R. Vasco da Gama, em 1953, pelo então proprietário, sr. João Bilidra, que acaba de vendê-lo à sra. Fátima Auday. Como esta se recuse a receber os aluguéis do inquilino, sr., para evitar o despejo, nos autos de uma ação consignatória, perante o magistrado para depositar o dinheiro, à disposição da locadora, no Banco do Brasil.

SORVEDOURO

Apesar das providências do prefeito Negrão de Lima, que obteve o registro das verbas solicitadas para a conclusão de suas obras, a passagem subterrânea da Central do Brasil, conhecida já como «garganta do diabo» está em ponto morto. Cêrca de 90 milhões de cruzeiros foram enterrados naquela travessia da av. Presidente Vargas. Imagine-se quanto não custará o subterrâneo do «metrô» se a coisa seguir o mesmo ritmo.

AVIADORES MORTOS

Tenentes Antônio Chagas da Silva e Carlos Ariel Melo de Miranda.

CHOCARAM-SE NO AR DOIS AVIÕES DA FAB

MORTOS NO DESASTRE OS PILOTOS DOS APARELHOS

NOTA DO MINISTRO DA AERONAUTICA

NATAL, 31 — Lamentável acidente verificou-se hoje nesta capital com dois aviões F-47 da FAB, que se chocaram em pleno vôo, indo cair na localidade de Capim Macio, a seis quilômetros da Base Aérea de Parnamirim. Em conseqüência do choque falleceram o primeiro tenente aviador Antônio Chagas da Silva, e o segundo tenente aviador Carlos Ariel Melo de Miranda. Os dois aparelhos sinistrados, que na ocasião realizavam vôos de treinamento, ficaram totalmente destruidos. A morte dos dois oficiais da FAB têve a mais triste repercussão no seio da sociedade local, onde os tenentes Chagas e Ariel gozavam de grande prestigio. (Asp).

NOTA DO MINISTRO

«O ministro da Aeronáutica lamenta informar que recebeu do comandante da Base Aérea de Natal, um despacho telegráfico, dando a infausta noticia de haver ocorrido, hoje dia 31, um acidente com os aviões tipo F-47, de ns.: 4177 e 4187, pilotados pelos tenentes Antônio Chagas da Silva e Carlos Ariel Melo de Miranda. O acidente verificou-se sôbre o campo de tiro, no lugar denominado Capim Macio, falecendo ambos os oficiais e ficando totalmente destruidos os aparelhos.

O Ministério da Aeronáutica providenciou a remoção dos corpos para as cidades onde serão sepultados, devendo o tenente Antônio Chagas da Silva ser conduzido para Belo Horizonte e o tenente Carlos Ariel Melo de Miranda para a cidade de Erechim, no Rio Grande do Sul».

Capturado no Morro da Lacraia o Assaltante

PRATICOU DOIS CRIMES

NO dia 7 do mês passado, o marinheiro Manuel Lira da Silva, residente na rua Padre Telêmaco, 64, em Cascadura, foi assaltado na praça da República, próximo ao Quartel do Corpo de Bombeiros, tendo os ladrões lhe tomado 1.400 cruzeiros e todos os documentos. O maruja apresentou queixa às autoridades do 10º Distrito Policial, sendo o caso entregue ao detetive Nélson Borges, que imediatamente entrou em ação. Após algumas diligências, conseguiu o policial identificar o autor do assalto e o prendeu em sua residência.

Levado à delegacia do 10º Distrito Policial, identificou-se o malandro como sendo Idjalma Correia Cardoso, residente num barraco do morro da Lacraia. Em cartório, foi reconhecido por sua vitima. Interrogado, Idjalma confessou ainda outro delito que praticara há tempos. Declarou que esfaqueara Aurélio Gomes, vulgo «Jacaré», seu velho rival.

Depois de devidamente autuado, foi recolhido ao xadrez.

Surpreendido o Ladrão à Espera de uma Vitima

Atendendo a reclamações dos moradores de Ramos, contra os frequentes assaltos que vem ocorrendo nas imediações das ruas Santa Maria e Correia Vasques, o detetive Perpétuo destacou os investigadores Melo, Alipio e Vaterlo, que após diligências lograram prender, na noite de ontem, o individuo Lamonier Gomes, de 32 anos, residente na rua Iporanga, 37, que se encontrava em atitude suspeita, em local ermo daquele bairro.

Em seu poder os policiais encontraram uma pistola «Walter», modelo militar, contendo cinco balas na agulha e mais uma no pente, pronta para ser disparada.

Conduzido ao 13.º Distrito Policial, verificaram as autoridades tratar-se de conhecido assaltante da zona leopoldinense. No flagrante, lavrado no Cartório do distrito, o comissário fêz constar os antecedentes criminais do meliante, que foi recolhido ao xadrez, de onde será removido para o Presidio.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até junho		163
JULHO	1	0
JULHO	2	1
JULHO	3	2
JULHO	4	0
JULHO	5	0
JULHO	6	8
JULHO	7	1
JULHO	8	0
JULHO	9	0
JULHO	10	2
JULHO	11	0
JULHO	12	0
JULHO	13	1
JULHO	14	2
JULHO	15	2
JULHO	16	1
JULHO	17	1
JULHO	18	0
JULHO	19	1
JULHO	20	1
JULHO	21	0
JULHO	22	1
JULHO	23	0
JULHO	24	1
JULHO	25	0
JULHO	26	0
JULHO	27	0
JULHO	28	1
JULHO	29	0
JULHO	30	0
JULHO	31	1

Intervenção em Sindicato

O ministro do Trabalho assinou atos, reconhecendo o Sindicato dos Corretores de Imóveis de Belo Horizonte, e intervindo no Sindicato da Indústria de Bebidas da Bahia, por estar êste acéfalo.

Furtaram a Camioneta Para Vender as Peças

Ao delegado de Roubos e Furtos de Niterói, queixou-se o sr. José Machado Pereira, de que a camioneta de sua propriedade, chapa ..... RJ 1—04—92, fôra furtada na rua Mário Alves, naquela cidade. Investigadores daquela especializada, em diligências, localizaram o veiculo no bairro de Itaipú. Em sindicâncias pelo bairro, os policiais conseguiram prender os individuos Alair Jorge Carvalho, João Francisco de Jesus e Alfredo Martins. Habilmente interrogados, os detidos declararam que furtaram o veiculo macomunados com o sargento do Exército, Ricardo de Sousa Barcelos.

Pretendiam os meliantes desmontar a camioneta, a fim de vender as peças. Encaminhados à Delegacia, ali foram autuados na forma da lei. O militar indicado se encontra foragido e está a policia local em diligências a fim de localizá-lo.

Homenagem à Imprensa no Aniversário da PE

Fundada em 1932, a Policia Especial festejará seu 24.º aniversário a 5 do corrente, com um programa organizado em homenagem à imprensa carioca, que será levado a efeito na Quinta da Boa Vista.

Na véspera, dia 4, serão realizadas as seguintes solenidades: às 8 horas, hasteamento do Pavilhão Nacional, seguindo-se a inauguração do retrato do chefe de Policia e homenagem à sua senhora; visita às dependências da corporação, no morro de Santo Antônio; missa de ação de graças, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora das Neves, padroeira da Policia Especial.

No dia 5, terá lugar a festa da Quinta da Boa Vista, compreendendo demonstração de lutas e acrobacias, exibição do Corpo de Motociclistas da P.E. e exercicios perigosos feitos em motocicletas dirigidas em alta velocidade.

Advertência aos Consumidores de Ovos

A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, está avisando aos consumidores que, na forma da legislação vigente, os ovos expostos ao consumo devem obedecer à classificação caracteristica seguinte: a) *especial*, com o pêso minimo de 48 gramas, casca forte, limpa e integra; b) *comum*, com o pêso minimo de 35 gramas, também, com casca forte, limpa e integra.

Os que venderem, em mistura, ovos dos tipos acima estarão sujeitos à multa de cinco mil a dez mil cruzeiros, segundo estabelece o nº 12, letra b, do artigo 880, do decreto nº 30.691, de 29 de março de 1952, que regulamentou a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950.

Colisão de Trens

BELO HORIZONTE, 31 — Na noite de ontem, nas proximidades da estação de Sousa Nosquese, adiante de Brumadinho, a composição R-1, da Central do Brasil, procedente do Rio, chocou-se com a locomotiva da composição X-G-960 que conduzia diversas cabeças de boi com destino à capital federal.

A colisão decorreu possivelmente de engano do guarda-chaves que teria deixado o caminho desimpedido para ambos os comboios, na mesma linha.

Em contacto com a Agência da Central do Brasil, não conseguimos maiores detalhes oficiais. Entretanto, um funcionário daquela repartição declarou ter recebido informações de que, no acidente, haviam falecidos dois servidores do DCT, enquanto dois outros ficaram feridos.

Até o momento, desconhecem-se as identidades das vitimas. — (ASP).

Mais Três Casos de Raiva Diagnosticados

Mais três casos de raiva foram diagnosticados pelo Serviço de Medicina Veterinária da Prefeitura. O primeiro derivou do exame procedido em um canino, veludo, macho, preto, mestiço, pequeno, de propriedade do sr. Clóvis de Magalhães, residente à rua C n. 103 — Fundação da Casa Popular, em Deodoro; o segundo, de uma cabeça de canino de propriedade do sr. Uriel, residente à av. Castro Alves 4, em S. João de Meriti e o terceiro, também em uma cabeça de canino levado, aquele serviço pelo sr. José Felicio Nascimento, residente à rua Paulo Ferreira, s n., em Parada Iguaçu, no Estado do Rio.

Assim sendo, aquêle serviço, aconselha a tôdas as pessoas vitimadas ou que estiveram em contacto com o referido animal, a se dirigirem, com urgência, ao Inst. Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marrecas, para o devido tratamento.

Inquérito Para Apurar a Fuga Dos Presos no 6.º DP

Estragos Consideráveis Constataram os Peritos

COM referência à tumultuosa evasão de presos do xadrez do 6º Distrito Policial, ocorrida na noite de domingo último, o delegado Ari Leão determinou que fôsse aberto rigoroso inquérito. Ao contrário do que se noticiou, são em número de 33 os evadidos, e não 22.

ESTRAGOS CONSIDERAVEIS

Os diversos peritos criminais, que fizeram o levantamento do local, constataram prejuizos consideráveis, porque, além da parede esburacada, foram danificadas a sala da sede policial, duas salas da Guarda Civil, o corredor, a área e a sala da Seção de Roubos e Furtos.

DISTRIBUIÇÃO DOS PRESOS

Todos os amotinados, com exceção de Benjamim da Silva, que foi o cabeça do levante, foram distribuidos por diversos distritos policiais, por não apresentar o xadrez local a necessária segurança depois da ocorrência.

Padarias Autuadas Pela COFAP

A Fiscalização da COFAP autuou mais as seguintes padarias: Padaria Elita, av. N. S. de Copacabana, 1012, por majoração, estôrvo e fraude; Pad. e Conf. Princesa, rua da Passagem, 49, estôrvo; Panif. Cruzeiro, rua da Passagem, 131, por estôrvo; Panif. Conf. Abrunhosa, rua da Passagem, 155, por estôrvo; Panificação e Confeitaria Mouriseo, praia de Botafogo, 492, por estôrvo; Pad. e Conf. Continental, rua da Passagem, 14, por estôrvo; Panificadora Nacional, rua do Catete, 22, por estôrvo; Panificação das Famílias, rua 24 de Maio, 457, por estôrvo; Pad. Conf. Comestiveis Europa, rua Barata Ribeiro, 646, por falta de tabela; Padaria Estoril, rua Plinio de Oliveira, 29, por estôrvo; Padaria Central do Realengo, estr. Água Branca, 174, por falta de tabela; Pad. Conf. São Luis, rua do Catete, 289, por estôrvo; Pad. Conf. Zezé, rua Humaitá, 148, por estôrvo e fraude; Padaria das Famílias, rua 24 de Maio, 1365, por estôrvo; A Nossa Padaria, av. Gustavo Sampaio, 760, por majoração; Pan. Conf. Atlântica, rua Min. Viveiros de Castro, 53, por majoração; Pad. Conf. Parisiense, rua 24 de Maio, 86, por estôrvo; Pad. Conf. Glomar, rua Uranos, 397, por estôrvo; Padaria e Conf. Alvalada, rua Uranos, 18, por estôrvo; Panif. Conf. N. S. da Penha, rua Romeiros, 206, por estôrvo; Panificação Central, rua Leopoldo, 51, por fraude; Pad. e Conf. Pérola Brasileira, rua Barão de Mesquita, 958, por estôrvo; Pan. Conf. Baronesa, rua Barão de Bom Retiro, 142, por estôrvo; Padaria Primeira, rua Etelvina, 55, por estôrvo; Padaria Vera Cruz, rua Aristides Lôbo, 220, por estôrvo; Pan. 24 de Maio, rua São Paulo, 5, por estôrvo; Panf. Principal, rua 24 de Maio, 455, por estôrvo; Conf. Riachuelo, rua 24 de Maio, 444, por estôrvo; Padaria S. José, rua S. Cristóvão, 1060, por majoração e estôrvo; Pad. Conf. Preferida, av. Amaro Cavalcanti, 2554, por estôrvo; Padaria Santa Genoveva, rua São Cristóvão, 900, por estôrvo; Padaria Auremar, rua Francisco Eugênio, 141, por estôrvo; Padaria Fluminense, rua Figueira de Melo, 319, por estôrvo; Panif. América, av. N. S. de Copacabana, 967, por estôrvo; Padaria Luso Brasileira, rua Pereira Nunes, 289, por estôrvo e fraude; Pad. e Conf. Mimosa, av. 28 de Setembro, 121, por estôrvo; Padaria N. S. da Glória, rua Pinheiro Machado, 2, por falta de tabela; Pan. N. S. da Glória, rua das Laranjeiras, 193, por estôrvo; Pan. Dourada, r. São Clemente, 104, por estôrvo; Pan. Mecânica, r. Clarimundo de Melo, 45, por estôrvo; Conf. Capital, r. Carlos Vasconcelos, 14, por estôrvo; Pad. S. José, rua do Acre, 24, por majoração e estôrvo.

Atropelamento Fatal na Rua Carlos Costa

Na tarde de ontem, quando tentava atravessar a rua Carlos Costa, em frente ao prédio n. 3, foi atropelada pela camioneta de chapa ... 61-15-53, da Companhia Distribuidora de Materiais de Construção e dirigida pelo motorista João da Silva, a doméstica Lourdes Lopes, de 35 anos, residente na rua Viúva Cláudio, 211. Gravemente ferida, a vitima teve morte imediata, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista atropelador evadiu-se, tendo as autoridades do 19.º Distrito Policial registrado a ocorrência.

«Denunciado à Nação Vultoso Contrabando de Televisores»

REFUTAÇÕES DE UMA EMPRESA CITADA

SÔBRE a denúncia que, com o titulo acima, publicamos em nossa edição de domingo, estêve em nossa redação um dos diretores da Ecorel — Emprêsa Comércio e Representações Ltda., citada como contrabandista de aparelhos de televisão, para refutar as declarações que nos foram prestadas pelo sr. Adib Jorge. Disse-nos o representante da Ecorel que sua emprêsa, ao contrário do que nos afirmou o sr. Jorge, ex-representante da Admiral Internacional Corporation, não adquiriu nenhum aparêlho de televisão nos exercicios de 1954 e 1955, tendo apenas sido consultada, quando a Admiral tencionava abrir, em São Paulo, uma fábrica de montagem. Prosseguiu o diretor da Ecorel, afirmando que, no dia 24 de julho último, recebeu duas cartas de um procurador do sr. Adib Jorge, cujas fotocópias autenticadas nos forneceu, em que o denunciante do "contrabando" lhe exigia o pagamento de comissões, como mediador de vendas dos aparelhos de televisão.

FATURAS "PRO FORMA"

Sendo vendedor da Admiral — continuou o diretor da Ecorel — o sr. Adib Jorge preencheu várias faturas "pro forma" para a emprêsa, faturas estas que não foram aceitas pela Ecorel e, certamente, foram guardadas pelo vendedor para usá-las agora contra a sua firma.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

JULHO DE 1956

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

AMJ — BUQ
RMX — BYK
ABR — FUY
GJE — KAP

O pagamento dos títulos contemplados será feito no enderêço abaixo, a partir do dia 3 do corrente

SUCURSAL - RIO
AV. GRAÇA ARANHA, 19
Sobr. - Loja - 42-7080

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O MARTÍRIO DE JEAN-FRANÇOIS LESNIER

VI

Marie fala sem se fazer rogar; conta tudo, mais até do que lhe pediram, mas, em três etapas, de modo bizarro: — Há cêrca de um ano, eu conheci o jovem Lesnier, para minha infelicidade, pois êle acabou por fazer-me separar do meu marido, o que sinto imensamente. Lesnier sempre me exigiu silêncio a seu respeito, ameaçando dar-me um tiro de pistola se eu o denunciasse como meu amante. Foi êle, sob as mesmas ameaças, que me fêz cessar qualquer relação com meu marido e que me impediu à pedir uma separação de corpos, mandando-me dizer aos juizes que meu marido me espancava, o que era falso.

E sôbre o próprio caso do assassinato de Gay: — Alguns dias após o crime, Lesnier me levou uma peça de tecido branco, recomendando-me que, se me interrogassem, jamais pronunciasse o nome dêle. — O que a senhora fêz, quando lhe perguntei o que sabia, como o fiz com todos os moradores de Fleu! — Eu tinha medo de Lesnier. A 4 de janeiro de 1848, Marie Cessac pedia para ser ouvida de novo e completava suas primeiras confissões. — Quatro dias antes do crime, Lesnier prometera-me que me daria a cabana de Gay, que êle tinha intenção de reconstruir. — E o velho Gay? perguntei-lhe. — Bolas! Dentro de oito dias, estará morto. Eu o farei revirar os olhos coitado êle jamais os revirou — respondeu Lesnier.

Segundo Marie Cessac, o professor primeiro pensara em envenenar Gay e pedira-lhe que comprasse veneno para ratos, que tôdas as farmácias vendem. Ninguém verá. Marie recusara. Foi então que êle combinara outro meio de matar o velho lenhador.

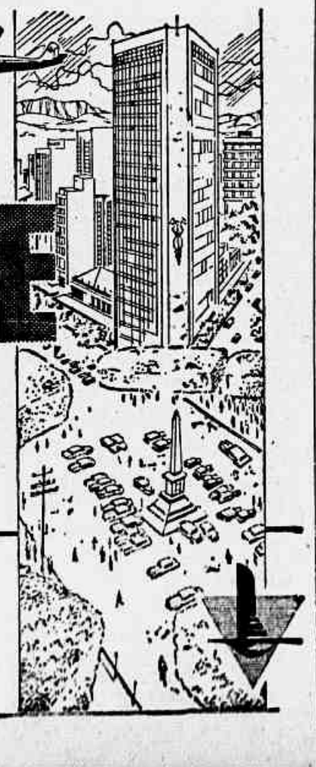
Terceiro depoimento a 1º de fevereiro. Pouco a pouco, a memória de Marie Cessac tornava-se singularmente fiel. — No dia da morte de Gay, vi Lesnier calçado de tamancos que estavam manchados de sangue. A 22 de novembro, o dia seguinte ao do assalto de Daignaud, Lesnier queixou-se a mim de ter recebido no lado uma pancada que estava doendo muito. Fôra a pancada com o guarda-chuva, de que Daignaud falara! Finalmente, Lesnier lhe confessara ter eliquidado Gay com a ajuda do pai. Tornara-se difícil não mandar os dois Lesnier a julgamento.

Para a sua boa viagem a

BELO HORIZONTE

sirva-se dêstes telefones: 32-6119 32-7399

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS



o mais as seguintes cidades do Estado de Minas Gerais:

ALFENAS, ALMENARA, ARAÇUA, ARAGUARI, ARAXÁ, AIMORES, BOCAIUVA, CAMBUQUIRA, CAMPANHA, CARATINGA, CAXAMBÚ, CURVELO, DIAMANTINA, GOV. VALADARES, GUAXUPÉ, ITUIUTABA, JANUÁRIA, JEQUITINHONHA, LAMBARI, LAVRAS, MACHADO, MONTE CARMELO, MONTES CLAROS, NANUQUE, PASSOS, PATOS DE MINAS, PATROCINIO, PEDRA AZUL, PIRAPORA, PIUMHY, POÇOS DE CALDAS, SALINAS, SÃO LOURENÇO, TEOFILO OTONI, TRÊS CORAÇÕES, UBÁ RABA, UBERLÂNDIA, VARGINHA

Teatro Cinema Rádio

"L'Annonce Faite à Marie"

Em 1940, René Rocher, com sua companhia e tendo no principal papel Rachel Berendt, apresentou pela primeira vez no Brasil «L'Annonce faite à Marie», mistério em prólogo e 4 atos de Paul Claudel. Dois anos mais tarde, em sua segunda temporada realizada entre nós, Louis Jouvet encenou também «L'Annonce», fazendo então Madeleine Ozeray a protagonista. Agora, o grupo teatral franco-brasileiro intitulado «Les Comédiens de l'Orangerie», apresenta essa mesma obra, sob o patrocínio da Associação de Cultura Franco-Brasileira («Alliance Française»), no teatro da Maison de France, sob a direção de Martim Gonçalves e Roger Bernardet.

Em «L'Annonce», que explicitamente classificou de «mistério», Claudel retoma a tradição dessas obras do teatro medieval religioso que se propunham a ensinar a religião, divulgando seus pontos básicos ou ilustrando-os. O próprio autor explica seu objetivo: ilustrar o limitado poder da oração e a revelação da fôrça sobrenatural (v. prefácio da tradução brasileira de Dom Marcos Barbosa O. S. B., edição Agir). A história, pois, como na quase totalidade do teatro de Claudel, tem a significação de um argumento de apólogo, destina-se a ilustrar, a demonstrar [illegible]. Assim precisa ser entendida e encarada, para que dela se possa ter uma opinião justa.

O mais é o talento do autor, a fôrça do poeta, seu poder emotivo, a beleza de seu texto, que trazem para a obra e para Claudel até a admiração e o entusiasmo daqueles que a consideram independentemente da sua finalidade principal, como o caso de Jean Villar, que não deve ser suspeitado de simpatias religiosas a respeito e, no entanto, como já citamos aqui mais de uma vez, em seu livro «De la tradition théâtrale» escreveu ser a de Claudel «a única obra dramática importante aparecida na França nos últimos cinquentas anos» (pág. 98).

Sem dúvida esta versão, proporcionada pelos devotados amadores que, oriundos da Aliance Française, há vários anos vêm realizando espetáculos de indiscutível qualidade em língua francesa, não se iguala às duas anteriores citadas, das quais a segunda foi, como todos imaginarão, a melhor. Mas tal comparação não teria sequer sentido e o que interessa aqui obviamente é saber se dentro dos limites de suas possibilidades e propósitos o atual espetáculo é ou não uma edição válida da obra de Claudel. Quanto a isso não temos qualquer dúvida, pois uma representação é boa na medida em que serve um texto, em que permite uma visão correta, sobretudo no seu espírito, da obra encenada. E isso foi conseguido independentemente de um ou outro aspecto, da maior ou menor eficiência deste ou daquele interprete.

Estes são: Claude Haguenauer (Pierre de Craon), Renée Mondor (Violaine), Simone Cox (Mara), Genia Wendling (La Mère), Philippe Greffet (Anne Vercors), Guy Brytygier (Jacques Hury), Edouard Wendling (Le Maire de Chevoche) e Francisco de Lima e Silva (L'Apprenti), além das figurantes. Reconhecendo embora o esfôrço e a dedicação de todos, na medida de suas possibilidades, visíveis na sua segurança total do texto e das marcações, não podemos deixar de salientar dois desempenhos: o de Renée Mondor, que conseguiu transmitir tôda a leveza, a imaterialidade de Violaine e o de Philippe Greffet, cujo Anne Vercors o revela um ator de grande fôrça.

O que dissemos sôbre a obtenção de um espírito claudeliano para o espetáculo é, naturalmente, a melhor referência que se pode fazer à direção de Martim Gonçalves e Roger Bernardet. Todavia, se já foi conseguido um ritmo bem menos lento do que era de se supor fôsse adotado, algo ainda se pode fazer nêsse sentido, menos quanto a uma aceleração pròpriamente, do que através de uma supressão ou pelo menos redução de certas pausas. Assim, na cena do terceiro ato, em que se realiza o milagre, tudo podia ser mais ligado, quando da leitura das lições do ofício de matinas de Natal, onde inclusive o canto não necessitaria ser tão demorado. E também a substituição da mesa, no último ato, para que Violaine fique mais visível ao público. E uma concessão desnecessária, pois na mesa primitiva, na sua anterior posição, o rosto da atriz seria perfeitamente visível e se evitaria a situação de Anne Vercors dizer que é a mesma mesa, quando visivelmente não é... Apesar da informação de que Jean Claude Bailly trabalhou com Christian Bérard, seus cenários e roupas não nos satisfizeram integralmente. Se o interior principal é muito bom, o mesmo não diremos dos outros cenários, em que se usam cortinas claras que, pouco apropriadamente iluminadas, não causam um efeito feliz, para não falarmos nas duas arvorezinhas e da grota de Violaine em Chevoche, de que não gostamos. Quanto às roupas, preferimos de muito às femininas às masculinas.

Mas tudo isso são pormenores que não condenam uma realização altamente meritória, louvável e merecedora de atenção tanto pelo texto como pelo espetáculo. Próximas representações: depois de amanhã, sexta-feira, às 21 horas e na próxima semana, nos dias 10 (às 21 horas) e 11 (sábado), em vesperal às 15h30m. A Maison de France fica no Castelo na Avenida Presidente Antônio Carlos nº 58.

Henrique Oscar

ÚLTIMA SEMANA NO GLÓRIA

Cena de «Papaí Fanfarrão», comédia de José Vanderlei e Mário Lago, que Oscarito apresenta até domingo próximo, dia 5, no Teatro Glória, à frente de um elenco que conta com Sara Nobre, Afonso Stuart, Margot Louro, Miriam Teresa, Fernando Vilar e outros.

«ESTÁ EM TÔDAS» NO TEATRO JARDEL

A Emprêsa do Teatro Jardel, comunica que a revista «Está em tôdas», de Geisa Bôscoli e Nestor de Holanda, atualmente em cena nessa casa de espetáculos de Copacabana, «foi devidamente aparada, conforme a sugestão da crítica e, já afinada, tornou-se um dos melhores espetáculos do momento». No elenco estão: Rose Rondelli, Alzirinha Camargo, Anabela, Iara Lex, Manuel Vieira, Costinha, Osvaldo Lousada, Carlos Gil, Ofélia Domingues, Tito Martinez e outros.

Nova Substituição No T. Carlos Gomes

Na revista «Aperta o cinto», em cartaz no Teatro Carlos Gomes, Renata Fronzi, tomou o lugar de Marlene, que viajou. Agora é Glória May que vai substituir Anfiza Leoni. Esta, porém, afasta-se apenas por trinta dias, por motivo de saúde.

«DONA XEPA» VOLTA HOJE AO T. RIVAL

Hoje, às 21 horas, volta à cena do Teatro Rival a comédia em três atos, de Pedro Bloch «Dona Xêpa», já ali apresentada em duas temporadas por Alda Garrido. O elenco desta terceira edição compreende: Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas, Gracinda Freire, Teresa Lopes, Jorge Ferreira, Ilídio Costa, Marilena Carvalho, Geraldo Gamboa e Cleuza Moniz.

GLAUCE ROCHA NO TEATRO DE BOLSO

Será afinal Glauce Rocha a protagonista de «Os Elegantes», peça de estréia de Aurimar Rocha, a ser apresentada no próximo dia 10, no Teatro de Bolso, sob a direção de Henriete Morineau, com um elenco que inclui ainda o autor, Teresa Raquel, Luis de Avila, Ester Melinger e outros.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, dieta gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8310 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

«COMANDOS DO AR»

June Allyson e James Stewart, numa cena de "Comandos do Ar", que o circuito encabeçado pelo cinema Plaza exibirá, a partir da próxima semana. "Comandos do Ar" é um Vista-Vision da Paramuont.

GINA LOLLOBRIGIDA EM «A GRANDE PAIXÃO»

"O cineasta Robert Slodmak sabe pôr em seu lugar cada personagem... Nunca a atriz Gina Lollobrigida esteve tão encantadora" — Estas foram as palavras do crítico do "Carrefour" de Paris, sôbre "A Grande Paixão" (Le Grand Jeu), tecnicolor que relata uma estranha história de amor e de aventuras, desenrolada no deserto de Saara, no seio da "Legião Estrangeira".

Além de Gina Lollobrigida, teremos no elenco de "A Grande Paixão", Arlety, Jean Claude Pascal, Raymond Pellegrin e Peter Van Eyck. Esta apresentação da França Filmes estará em cartaz, a partir do próximo dia 6, segunda-feira, nos cinemas: Rex — São Luis — Carioca — Rian e Ipanema.

"Fuzileiro do Amor" é o próximo cartaz nacional

Como se sabe, Mazzaropi, o cômico paulista, fêz um filme entre os fuzileiros navais. Trata-se de uma comédia de alto bordo, pois Mazzaropi se "vira" em dois personagens distintos, com princípios, educação e mentalidade diferentes: um é meio louco e o outro equilibrado. O louco é aprendiz de fuzileiro, e o outro é sargento do Corpo. Daí a grande confusão.

Com bastante música e movimento, com Mazzaropi, Ângela Maria, Riberto Duval, Teresinha Amayo, Pedro Dias, Gilberto Matinho, Wilson Grey e a direção de Eurides Ramos, êste filme foi produzido por Osvaldo Massaini e Alípio Ramos, que a Unida Filmes apresentará no circuito do Plaza.

"A Espada e a Coroa", com Robert Taylor

Robert Taylor, que tem desempenhado, últimamente, papéis de personagens medievais, tais como em "Ivanhoé" e "Os Cavaleiros da Távola Redonda", volta a encarnar um dos tipos mais fascinantes da literatura inglêsa, em "A Coroa e a Espada", o escocês Quentin Durward, protótipo da lealdade e da bravura. Baseado na conhecida obra de Walter Scott, "Quentin Durward". "A Coroa e Espada" resultou num drama de vigorosa urdidura, com lances arrebatadores e emocionante romance. A seu lado trabalha a atriz inglêsa Kay Kendall, em seu primeiro trabalho para o cinema americano. A direção do filme é de Richard Thorpe, sendo uma produção em cinemascope, de Pandro S. Berman.

Este filme será apresentado amanhã, nos três cines Metro.

SUSAN HAYWARD: PRESENTE!

A bela de cabelos de fogo: Susan Hayward, deverá estar entre nós amanhã, segundo se anuncia. Com todo o seu temperamento artístico mundialmente comprovado, miss Hayward estará nas telas do circuito Castro, como "Borta!", em "Sangue de Bárbaros" (The Conqueror), com John Wayne e Pedro Armendariz, mais bela, mais temperamental do que nunca. Sua personalidade marcante em qualquer papel sobrepuja todos os trabalhos anteriores. A RKO apresenta as "boas vindas" a Miss Hayward, quer esteja pessoalmente entre nós, quer esteja nas telas dos cinemas do circuito mencionado, pois é sempre um orgulho e uma alegria "ter-se presente" Miss Hayward.

Sessão de Cinema, Hoje, na A.B.I.

Realiza-se hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A exibição terá início às 17h30m, sendo apresentado um documentário, seguido de um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Outro Velho Programa

REFERIMOS, há dias, impressões recentes sôbre o velho programa da Nacional, «Hora do Pato». E tornamos a ver, sexta-feira, outra velharia da mesma emissôra, o «Balança, mas não cai». O humorismo, pela repetição, atingiu ali quase completa decadência, valendo, ainda, pela ótima atuação do elenco de rádio-teatro. Sumiram os «primos» e a famosa «Ximbica». Ficaram o gago «Por pouco, poucos» e o «Capachildo». O melhor quadro, ainda é o dos aduladores do doutro-patrão. Mas, até isso lembra fôlhas velhas de almanaques, risos perdidos no tempo.

Ora, inútil comentar um programa sem maior relêvo no rádio atual. Foi-se a grande época do «Balança, mas não cai». Todos reconhecemos isso, mas também sabemos que os ouvintes do programa conservam a mesma mentalidade de outrora, alheios às influências das coisas modernas, renovadas.

Então, melhor cuidar de outros assuntos. E deixar em paz o «Balança». Êle não cai, mesmo.

Mag.

Pelos Estúdios

"TARDE MUSICAL" — A Rádio Roquete Pinto apresenta todos os dias, a partir das 12 horas, o programa "Concêrto Sinfônico", e das 13h05m em diante — "Trêchos Lyricos", programas êstes selecionados para a hora do almôço.

* * *

"RAINHA DOS MÚSICOS DE 1956" — Será realizada, amanhã, a primeira contagem de votos para eleição da "Rainha dos Músicos de 1956", certame patrocinado pelo Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro. Concorrem ao título as cantoras Gilda de Barros, Carminha Mascarenhas, Norma Suely (da Rádio Nacional), Mary Gonçalves, Rute Amaral, Silvia Teles, Miriam Marques e Geni Martins. As apurações serão quinzenais. Os votos podem ser adquiridos no Sindicato ou com as cantoras.

* * *

"DISCOS IMPOSSÍVEIS", programa de Flávio Cavalcanti, que era irradiado aos domingos, pela Rádio Nacional, passará a ser apresentado aos sábados, no horário das 12h05m. Por outro lado, a segunda edição dos "Discos Impossíveis", que lá ao ar às sextas-feiras, passará para o horário de 0h30m à 1 hora das quartas-feiras.

* * *

"VITRINE MUSICAL" — É a nova audição que acaba de estrear na Rádio Copacabana, e que vai ao ar de segunda a sábado, no horário das 8 às 9 horas, levando aos lares brasileiros as mais belas melodias, internacionalmente famosas.

* * *

"IDOLOS POPULARES" — Mais uma vez será levado ao ar, hoje, na Vera

(Conclui na 2.ª secção, 3.ª página)

TELEVISÃO:

TV-TUPI (*Canal* 6) — 18 — Lar dôce lar; 19 — Luis Gonzaga; 19,25 — Circo; 20 — Repórter ESSO; 20,20 — Tele testes; 20,45 — Perguntas; 21,15 — Variedades; 21,45 — Encontro entre amigos; 21,05 — Tele jornal; 22 — Senhora opinião.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlsa (27-8975), Alguém falou de amor, 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 20 e 22.
Copacabana (57-1518), Aconteceu naquela noite, 21.30.
Duncina (32-5817), A viúva astuciosa, 21.
Follies (27-8216), Chez Copacabana, 20 e 22.
Ginástico (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 21.
Glória (22-9146), Papaí fanfarrão, 21.
Jardel (27-8712), Está em tôdas, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), Dona Xepa, 21.
Serrador (42-6442), Vê se me esqueces, 21.
Tabladó (26-4555).
Tijuca (28-5513), Gente bem do morro, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-6490), Grande Festival Tom e Jerry.
Odeon (22-1508), Tarântula.
Palácio (22-0838), O pirata de Pôrto Belo.
Pathé (32-8795), Vidas amargas.
Plaza (22-1097), Rosa tatuada.
Rex (22-6327), Sangue ardente.
Rivoli, Verdi.
Vitória (42-9020), Ambição de covardes.

Centro

Cinese-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Coroa de ferro.
Floriano (43-9074), Ambição de covardes.
Ideal (42-1218), A ciladа.
Iris (42-0763), Sedução do circo.
Marrocos (22-7979), Ausente.
Mem de Sá (42-2232), Ódio e ternura.
Olimpia, Sombra verde.
Presidente (42-7128), Verdi.
Primor (43-6687), Pão, amor e fantasia.
Rio Branco (42-1639), Atraiçoado.
São José (42-0592), Assassinos a sangue frio.

Zona Sul

Alaska, Tarântula.
Alvorada (27-2936), Verdi.
Art-Palácio (57-2765), Verdi.
Astória (47-0466), Rosa tatuada.
Azteca (48-6813), Assassinos a sangue frio.
Caruso, Assassinos a sangue frio.
Copacabana (57-5134), Ambição de covardes.
Danúbio (37-1950), A sombra.
Floresta (26-6257), A morte espera no 322.
Guanabara (26-9339), O mundo é da mulher.
Ipanema (47-3806), Tarântula.
Lehlon (27-7805), Sabrina.
Leme (37-6412), Máscara de ferro.
Metro-Copacabana (37-9797), Grande Festival de Tom e Jerry.
Miramar, Ambição de covardes.
Nacional (26-6072), Assassinos a sangue frio.
Pax (27-6621), Assassinos a sangue frio.
Pirajá (47-2667), Aranha mortal.
Politeama (25-1143), A ciladа.
Rian (47-1144), Sangue ardente.
Roxy (27-8245), O pirata de Pôrto Belo.
Royal, Rosa tatuada.
São Luis (25-7679), Sangue ardente.

Tijuca

América (48-4519), Ambição de covardes.
Carioca (28-8178), Sangue ardente.
Metro-Tijuca (48-8840), Grande Festival Tom e Jerry.
Olinda (48-1032), Rosa tatuada.
Santo Afonso, Verdi.
Tijuca (48-4518), Tarântula.
Eskye (28-5513).

Outros Bairros

Abolição, Tarântula.
Rei, Escravos do rancor.
Avenida, Amores secretos de Eva.
Bandeira (28-7575), Ambição que mata.
Estácio, Martírio do silêncio.
Fluminense (28-1404).
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Tesouro do mar.
Maracanã (48-1910), Amores secretos de Eva.
Madrid (48-1184), O pirata de Pôrto Belo.
Marajá (28-7394).
Santa Alice (38-9993), Ambição de covardes.
Vila Isabel (38-1310), A noite conspira com a morte.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Ouro e vingança.
Alfa (29-8245), Sete pecados capitais.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Plano sinistro.
Belmar (38-9993), A ciladа.
Bento Ribeiro, Francis entre as boas.
Borja Reis (29-4281), A queridinha do meu bairro e Rica, moça e bonita.
Cachambi, Francis entre as boas.
Campo Grande, Meu filho, minha vida.
Coelho Neto, O amor resolve tudo.
Coliseu (29-8753), Assassinos a sangue frio.
Cosmos, Noite sem estrêlas.
Del Castilho.
Guaraci O filho de Simbad.
Imperator, Assassinos a sangue frio.
Irajá (29-8330), Floradas na serra.
Madureira (29-8733), Tarântula.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Coroa de ferro.
Méier (29-1222), Verdi.
Moça Bonita, Ódio e ternura.
Mederno (BNG-812), Violadores da lei.
Monte Castelo (29-8250), Ambição de covardes.
Natal (48-1480), A ciladа.
Palácio Santa Cruz, Orquídeas para minha espôsa.
Palácio Vitória.
Primavera, Mulheres do cais.
Paraiso (30-1060), Mons. Beaucaire.
Pilar.
Para Todos, Cuidai de vossas filhas.
Ridan (49-1633), Terror da noite.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3838), Fantasma do castelo.
Vaz Lôbo (29-9198), Inimigo público n. 1.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Tarântula.
Leopoldina (38-9993), Ambição de covardes.
Manhã, Búfalo Bill.
Melo (30-3077), O filho de Simbad.
Palácio Higienópolis, Indiscreta.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Tirano de Alcatraz.
Rosário (30-1889), Cavaleiro da Távola Redonda.
Santa Cecilia (30-1523), Uma estrêla caiu do céu.
Santa Helena (30-2666), A felicidade estava perto.
São Geraldo (30-9282), Escrava Isaura.
São Pedro (30-4181), Assassinos a sangue frio.

Ilha do Governador

Guanabu.
Jardim, A ciladа.

Duque de Caxias

Caxias, Monstro de Londres.
F.N.M.
Popular, A ciladа.
Paz, Ambição de covardes.

Nilópolis

Imperial.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Eu, o Jári e Malandros da marmelada.
Brasil (4716), Sangue da vitória e Homens que são feras.
Cassino (4551), Os amores de Frou-Frou (Cinemascope).
Central (3807), Férias de amor.
Grill-Room (4555), O preço do pecado.
Icaraí (3346), Mulher do Rio.
Imperial (3120), Não serás um estranho.
Mauá (2-0285), A fôrça do amor e O belo indomável.
Nanci (8048), O amanhã será melhor e Grito de vingança.
Neves (2-2676), Jesse James contra os Daltons.
Odeon (2-2707), Tarântula.
Palace (6285), Ódio e ternura.
Para Todos (2-2444), Não desonres o teu sangue e A montanha secreta.
Rio Branco (2-0334), Inferno n. 17 e Tarzan e a montanha secreta.
São Bento (2-4529), Qual será o nosso amanhã.
São Jorge (2-2934), Rebelião na India.
São José (8044), Potro indomável.
Vera Cruz (2-2964), Lembrança de um pecado.
Vitória (5772), Aguia negra.

Petrópolis

Boxari.
Capitólio, Tarântula.
D. Pedro (3400), A ciladа.
Esperanto.
Imperador.
Petrópolis, Amores secretos de Eva.
Santa Teresa.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

MAUÁ Capitalização S/A.

RESULTADO DE SORTEIO REALIZADO EM 31-7-1956

XCD — Capital Duplo
IYZ JKS DMA
PEE MIS MFC
XXI

O próximo sorteio realizar-se-á em 31-8-1956.

As emissoras da Organização Victor Costa apresentam um novo cartaz rádio-teatral

TEATRO DE ROMANCE WILSON

Os maiores novelistas brasileiros criam histórias de enlêvo e emoção, que o grande "cast" de rádio-teatro da Organização Victor Costa apresenta em notáveis interpretações.

UMA INICIATIVA DOS

ATENTOS FRONTOS WILSON

DUAS EMISSORAS - DOIS HORÁRIOS

RÁDIO MUNDIAL 2ª 4ª e 6ª feiras 20.30 hs

RÁDIO MAYRINK VEIGA de 2ª a 6ª feira 16.30 hs

uma nova realização da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

MERCADINHO (COPACABANA)

Na rua Santa Clara, 281, transpasso, espaço de 5,00 x 1,50, para «box» de Mercearia. Tratar com Machado, à noite, pelo telefone: 47-2945; no local, de dia, com o sr. José Costa.

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre — ELETROCARDIOGRAMA — RADIOSCOPIA — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas. — TEL.: 52-5442.

Provocadas Cêrca de Duzentas Explosões no Fundo da Baía da Guanabara

NOS primeiros estudos efetuados pelos técnicos franceses no fundo da baía de Guanabara, como parte preliminar dos trabalhos para a construção do túnel Rio-Niterói, foi verificada a existência de uma rocha e espessa camada de segmentos, como argila e tabatinga. Tal camada, terminados todos os estudos, os quais se desenvolverão até setembro próximo, deverá ser perfurada de acôrdo com o projeto a ser elaborado. Aí então iniciar-se-á a fase real que antecederá finalmente a construção da maior obra de engenharia hidráulica do século, que ligará as duas capitais vizinhas.

CERCA DE 200 EXPLOSÕES

Cêrca de 200 explosões foram provocadas no fundo da baía de Guanabara em cumprimento ao plano traçado pelo engenheiro Eugene Vasseur, encarregado dos trabalhos. Estas operações foram devidamente registradas por sismógrafos que captam tôdas as vibrações irradiadas pelas águas atingidas com as explosões. Finda essa fase de reconhecimento terá início então a interpretação dos elementos recolhidos para estudos, no sentido de ser avaliada a profundidade e a natureza da camada de segmentos. Tais elementos serão em breve remetidos à França para estudos. As sondagens terminarão até o fim de agôsto, quando terão início as pesquisas geológicas.

ENCONTRADAS UMA ROCHA E CAMADAS DE SEGMENTO

INAUGURAÇÃO EM 1959

O sr. Djalma Nunes, presidente do Comitê Pró Construção do Túnel, fêz ampla exposição do andamento dos trabalhos aos demais membros do Comitê, terminando-a com alguns esclarecimentos sôbre o fim da obra, que disse estar previsto para 1959, quando o túnel deverá ser inaugurado e entregue ao tráfego. Mais de 30 emprêsas de ônibus já se movimentam a fim de obter as respectivas licenças de prioridade para atravessar o túnel, incluindo diversas de Copacabana, Leblon e outros bairros do Rio e Niterói.

Diario de Noticias

(SEGUNDA SEÇÃO) — Quarta-feira, 1 de Agôsto de 1956

Foi Rejeitada a Proposta de Subvenção Dos Ônibus

Ônus de 350 Milhões Para os Cofres da PDF

NAO DARA O PREFEITO O AUMENTO

O PREFEITO Negrão de Lima, intransigente na defesa dos interêsses da população, não concordou também com a subvenção que lhe foi proposta pelos empresários de ônibus a fim de que a questão da majoração das tarifas fôsse definitivamente colocada à margem dos entendimentos. Esta proposta, segundo apurou a reportagem do «Diário de Notícias», foi submetida ontem ao prefeito da cidade, durante uma reunião realizada às 10 horas no Palácio Guanabara e da qual participaram os diretores do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro.

REJEITOU

Seria da ordem de 350 milhões de cruzeiros o valor da subvenção que a municipalidade passaria a dar às emprêsas. E' importante salientar que as emprêsas estipularam essa quantia sem ao menos permitirem que as suas contas internas fôssem objeto de perícia por parte das autoridades, conforme já denunciamos destas colunas, o que torna suspeita a honestidade da proposta.

O prefeito, talvez por isso, não concordou com a pretensão dos empresários e a rejeitou, consoante o que dissemos acima. Alegou que a Prefeitura está lutando no momento com sérias dificuldades para fazer face a seus compromissos, agravados agora com o aument do funcionalismo.

OUTRA FORMULA

Desta forma, afirmou que não podia de maneira alguma aceitar a proposta feita pelas emprêsas.

Alvitrou, entretanto, o estudo de uma outra fórmula, desde que não se trate de nenhuma subvenção onerosa nem de aumento das passagens dos coletivos, contra o qual já se pronunciou definitivamente contrário. Este aumento, ainda que tentado por métodos extremos, êle não o concederá em hipótese alguma.

Assim sendo, está previsto, conforme apurou a nossa reportagem, novo encontro com o prefeito a ser concertado esta semana a fim de que o impasse encontre solução final.

Nova Alta do Dólar e da Libra

Ontem os bancos particulares vendiam o dólar no mercado de câmbio livre a Cr$ 77,50 e compravam a Cr$ 75,50. A libra regulou para saques de Cr$ 212,00 a Cr$ 213,00 e para compra de Cr$ 206,00 a Cr$ 207,00.

PODEM OS AÇOUGUES VENDER O PRODUTO A 35 CRUZEIROS

SOLICITADA A INTERVENÇAO DA COFAP

EM face da desenfreada exploração dos açougueiros, que continuam vendendo livremente o quilo de carne a preços variáveis e extorsivos, contribuindo, dêste modo, para agravar as condições econômicas da população carioca, o vereador Osmar Resende acaba de apresentar um requerimento à Mesa da Câmara Municipal solicitando seja dirigido um apêlo ao presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, no sentido de adotar o imediato tabelamento da carne verde. Tal tabelamento deverá ser feito nos preços de carne nos centros varejistas (açougues), atacadistas (tendal — marchantes, matadouros e frigoríficos) e nas fontes de produção (boi em pé — criadores, recriadores e invernistas).

RAZÕES

Dentre as justificativas do aludido requerimento, existe uma que prova estar a população do Distrito Federal consumindo menos o seu alimento básico, desde 1954, dado o seu alto custo de venda.

Assim é que, em 1953, 2.606.875 habitantes consumiram 137.531.421 quilos; em 54, 2.687.983 habitantes consumiram 134.701.550 quilos, e em 55, 2.771.570 habitantes consumiram 131.413.770 quilos.

Informa ainda o autor do requerimento que, em nosso país, a população bovina já atingiu um índice superior à população humana, ou seja, 61 milhões de bovinos para 58 milhões e 500 mil habitantes. E relembra que, por solicitação dos pecuaristas, sob a justificativa de que havia no país um excesso de bois em condições de abate, o govêrno federal autorizou, êste ano, a exportação de dez mil toneladas de carne.

LUCROS ASTRONOMICOS

Aduzindo outras razões em favor do seu pedido, o sr. Osmar Resende revelou ao «Diário de Notícias» que o criador está vendendo um bezerro de oito meses por mais de mil cruzeiros, enquanto o recriador negocia o bovino de dois anos, pesando sete arrobas, na base de 2 mil e 500 cruzeiros. Por outro lado, o invernista está alienando o bovino de 3 anos, pesando de 13 a 14 arrobas, por 4 a 5 mil cruzeiros, o que representa um lucro astronômico na criação do boi de corte.

«Temos de considerar — frisou — o lucro ainda maior do marchante, dos matadouros e frigoríficos, que constituem a classe que adquire o gado na fonte de produção. E' que, depois do abate e entrega do produto aos varejistas, auferem um lucro de mais de mil e quinhentos cruzeiros em cada animal sacrificado».

O AÇOUGUEIRO AINDA GANHA MAIS

Adiantou que o lucro do açougueiro é ainda maior, pois a venda da carne pelos preços vigentes, lhe permite obter juros de 51% sôbre o capital empatado durante vinte e quatro horas.

Disse-nos, por fim, o vereador Osmar Resende, que possui elementos que comprovam poderem os açougueiros vender carne de primeira a 35 cruzeiros o quilo, com um lucro de 25 por cento.

HOJE A DECISÃO DO PESSOAL DE CARRIS

Os trabalhadores em carris urbanos vão reunir-se em assembléia, hoje, às 19 horas, a fim de decidir que atitude tomar em face do escoamento do prazo dado à Light para pagar os atrasados do último aumento.

Posse em Sindicato

Em cerimônia realizada no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, tomou posse a nova diretoria da entidade, para o biênio 56-58, encabeçada pelo sr. Eliezer Cruz.

Providência

O vereador Osmar Resende, autor do requerimento à mesa da Câmara Municipal, solicitando seja dirigido um apêlo à COFAP para o imediato tabelamento da carne verde.

Susan Hayward Amanhã no Rio

NOVA YORK, 31 (UP) — A estrêla Susan Hayward chega amanhã a esta cidade, procedente de Hollywood, em trânsito para o Brasil, onde assistirá ao Grande Prêmio Brasil, na Gávea, a 5 de agôsto.

Susan Hayward, segundo informou a companhia brasileira «Varig», ao divulgar a notícia, viaja a convite do Joquei Clube do Rio de Janeiro. O convite foi feito por intermédio do milionário brasileiro Jorge Guinle.

A estrêla partirá do aeroporto de Idlewild amanhã, quarta-feira, às 10 horas da manhã, para chegar à capital brasileira às 8 horas da manhã de quinta-feira.

No Rio de Janeiro, Susan Hayward será alvo de diversas homenagens, entre as quais um banquete que lhe será oferecido e a outros convidados especiais, no sábado, no Joquei Clube Brasileiro.

PROMESSA

O secretário de Agricultura promete baixar o preço da carne e punir os negociantes infratores.

QUEIXARAM-SE AO GEN. LOTT DAS EXTORSÕES PRATICADAS NO FÔRO

★

Agora Irão Recorrer ao Presidente

GANHA cada vez maior expressão, no Fôro, o movimento de resistência, iniciado pelo Sindicato dos Advogados, à cobrança de custas indevidas nos cartórios, fazendo das dependências do Judiciário verdadeiros balcões comerciais, onde o valor dos processos, no dizer do próprio presidente do Tribunal de Justiça, é fixado de acôrdo com o seu pêso. A campanha em favor da oficialização da Justiça foi intensificada, êste ano, visando a colbir, definitivamente, êsses abusos. O assunto, porém, está «dando pano para mangas», já tendo motivado um incidente entre os desembargadores, na penúltima sessão plenária do Tribunal de Justiça, que ontem não e discutiu, conforme era esperado.

NOVAS SUGESTÕES

O Sindicato dos Advogados, todavia, encaminhou aos desembargadores Frederico Sussekind e Miguel Maria de Serpa Lopes, respectivamente corregedor e presidente do Tribunal de Justiça, sugestões para regulamentar a cobrança de custas, ou uniformizá-la, enquanto se discute o problema da oficialização dos cartórios, e o consequente pagamento das custas em selos e a remuneração dos serventuários pelo Estado. Ainda não obteve resposta, entretanto.

ÚLTIMA INSTANCIA

O Sindicato dos Advogados, disposto a levar à última instância a sua reivindicação, avistou-se com o ministro da Guerra, expondo-lhe, numa audiência que teve a duração de quarenta minutos, a situação reinante no Fôro, especialmente no tocante à cobrança das custas processuais. O advogado Eli Outeiral, presidente do sindicato, ao nos fornecer essa informação ontem, revelou-nos o seu propósito de submeter a matéria, agora, à consideração do sr. Juscelino Kubitschek, presidente da República.

Fiscalização Mais Severa Nos Mercadinhos da PDF

COMEÇOU A VIGORAR O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

O novo salário mínimo para o Distrito Federal, na base de Cr$ 3.800,00, e para as demais regiões, entrou em vigor hoje, conforme dispõe o decreto nº 39.604, de 14 de julho findo.

CASSAÇÃO SUMÁRIA DAS LICENÇAS DOS INFRATORES

CARNE DE 1º A CR$ 34.00

A propósito de notícias veiculadas na imprensa sôbre a falta de tabelamento para venda de carne nos açougues instalados em vários pontos da cidade, nas quais são atribuídas responsabilidades à Secretaria de Agricultura da Prefeitura, o sr. José Fontes Roméro, abordado pela reportagem acreditada no Palácio Guanabara, teve oportunidade de prestar declarações sôbre o assunto.

— De fato, tenho tido oportunidade de observar que os açougues particulares, isto é, os que não estão sob a jurisdição da municipalidade, onde a carne não obedece ao tabelamento oficial, estão vendendo êsse produto por preço proibitivo. Entretanto, esclareço pelo respeito que me merece a imprensa da capital e ao público, que o tabelamento da carne está estabelecido apenas nos mercadinhos de propriedade da Prefeitura e onde a municipalidade exerce severa fiscalização no sentido do rigoroso cumprimento daquela medida.

Os açougues dos mercadinhos da Prefeitura são obrigados e estão cumprindo o pre-

(Conclui na 2.ª página)

Ajude a Resolver os Problemas da Cidade

EM CONSTRUÇÃO O MURO PEDIDO PARA A "ESCOLA ARGENTINA"

★

Providências do Secretário de Educação

MORADORES de Vila Isabel trouxeram ao nosso conhecimento as providências que estão sendo tomadas naquele bairro em atendimento aos apelos feitos durante a mesa-redonda ali instalada pelo «Diário de Notícias». Assim é que o muro solicitado à Secretaria de Educação e Cultura para proteção e segurança dos alunos da Escola Argentina, situada na Avenida 28 de Setembro, já está sendo levantado para satisfação dos pais das crianças e das próprias professôras daquele estabelecimento primário. Trata-se, portanto, de mais um atendimento da Prefeitura aos apelos da população, cuja confiança no sr. Negrão de Lima vai pouco a pouco crescendo.

Por outro lado, lamentaram não ter sido ainda instalado um sinal luminoso defronte àquela Escola, também de grande necessidade, principalmente para a segurança das crianças contra possíveis desastres.

PROVIDÊNCIAS PARA MAGALHAES BASTOS

Não ficaram nisso as providências tomadas e a serem tomadas pela Secretaria Geral de Educação e Cultura em

(Conclui na 2.ª página)

TENTAM ESTUDANTES DA FNA MELHORAR A VIDA NAS FAVELAS

COLABORAÇAO DE FIRMAS COMERCIAIS

UM grupo de alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura, tendo à frente os estudantes Spina Genaro, escultor, e Heli Geleno, desenhista, decidiram melhorar a vida dos favelados cariocas. A título de propaganda, visando a despertar a atenção do comércio, de quem desejam adquirir gratuitamente o material de que necessitam, iniciarão suas atividades pintando os barracos do morro do Pasmado. Para isso, já foram prometidos pela «Guanabara Tintas» quinhentos tambores de tinta, além de pincéis e outros objetos. Dentro de 30 ou 40 dias, esperam os idealizadores da campanha ultimarem êsse trabalho no Pasmado, morro que foi escolhido para a «amostra», por estar localizada a respectiva favela em excelente ponto estratégico e por existirem ali apenas cêrca de 200 barracos, sendo que nem todos estão em condições de ser pintados. Não solicitarão os estudantes, auxílio dos poderes públicos para o êxito do trabalho. Cedido pelo comércio o material, êles próprios se encarregarão da mão-de-obra.

O EXEMPLO ARGENTINO

Os estudantes Spina Genaro e Heli Geleno, cabeças do movimento, estiveram ontem em nosssa redação, expondo os planos da campanha. Revelaram que esta iniciativa, que será tomada no Brasil pela primeira vez, já foi realizada na Argentina, no bairro La Boca, por sugestão do prefeito de Buenos Aires. «Os barracos dos pescadores portenhos, que antes apresentavam um aspecto triste, após serem pintados de côres variadas, produziram um ótimo efeito cênico, originando daí um grande entusiasmo no país».

CONFORTO E HIGIENE

Mas não se limitarão à pintura, os estudantes de Arquitetura — segundo nos adiantaram. Vitoriosa a experiência do Morro do Pasmado, procurarão obter madeira, vidro, cimento, telhas, pregos, etc., para melhorarem a situação dos barracos e consequentemente dar melhores condições de higiene e confôrto aos favelados.

— «A fim de que possamos estender essa campanha às demais favelas existentes na cidade — frisaram — contamos com a colaboração dos jornais, revistas e cinemas, que, com reportagens futuras, nos ajudarão a conseguir o material imprescindível a trabalho de tal envergadura. Esperamos que os jornalistas, sempre amigos dos estudantes, prestigiem esta idéia de fundo humanitário e que tem como finalidade melhorar a vida de uma classe que vive sem as mais elementares condições de confôrto.

MAIORIA SOLIDÁRIA

Informaram ainda, os estudantes Spina Genaro e Heli Geleno, que a maioria dos estudantes da Faculdade Nacional de Arquitetura está solidária com a iniciativa e se propõe a mesmo, para tomar conta do trabalhar para o seu êxito. Muitos dêles subirão os morros para pintar os barracos, evitando despesas com pintores profissionais. O estudante Genaro, a partir do dia em que fôr iniciada a pintura no Morro do Pasmado, passará a morar ali material.

Lança-se dessarte mais uma campanha em favor do favelado carioca, a qual poderá sem dúvida sair vitoriosa, mercê do dinamismo que sempre manifestam os estudantes em iniciativa dessa ordem.

MELHORIA DAS FAVELAS

Os estudantes Spina Genaro e Heli Geleno, da Faculdade Nacional de Arquitetura, estiveram ontem em nossa redação, expondo os planos da campanha que iniciaram, visando a dar melhores condições de confôrto e higiene à população das favelas. O trabalho começará com a pintura dos barracos do Morro do Pasmado.

GIRAFA DA MATA

Eis o animal que vale o preço de sete Cadillacs. Trata-se de um exemplar conhecido por «OKAPI» e que é uma girafa da mata, de pescoço mais curto em função do ambiente em que vive e de hábitos noturnos e muito arisco. Existe sòmenee na floresta de Ituri, no Congo Belga, onde é mantida uma estação de capturas e criação da espécie, em Epolú. O Okapi tem sido distribuído a título de doação apenas aos mais destacados jardins zoológicos do mundo, como Antuérpia, Londres, Paris, New York. No mercado de animais raros, o Okapi tem atingido até o custo de 22 mil dólares, isto é, cêrca de 6 milhões e 66 mil cruzeiros. Assim sendo, êsse valioso animal equivale à importância destinada à aquisição de sete Cadillacs. Até 1900, desconhecia-se, completamente a existência dos Okapis e sòmente em 1907 foi conseguida a captura do primeiro exemplar. O govêrno Belga doou ao jardim zoológico da Prefeitura do Distrito Federal um exemplar dêsse raríssimo animal que já aguarda avião com destino ao Rio de Janeiro.

NOVO RECURSO À JUSTIÇA CONTRA O SALÁRIO-MÍNIMO

NOVO mandado de segurança contra o decreto do salário mínimo, foi apresentado, ontem, ao Supremo Tribunal Federal. O impetrante, «Confecções Jasmine Ltda.», fundamentou da seguinte maneira o pedido: a) Não houve publicação da resolução que fixou os novos níveis do salário mínimo, pela Comissão de Salário Mínimo; b) Não foi respeitado pela Comissão de Salário Mínimo o prazo de 3 meses, estabelecido pelo § 2º do art. 112 da Consolidação; c) A Comissão impediu a interposição de recurso, previsto no art. 113 da referida Consolidação; d) a Comissão não publicou a ata da reunião que ultimou a decisão definitiva (art. 114 da mesma Consolidação); e) o presidente da República, ilegalmente, fixou a seu arbítrio os níveis dos diversos Estados, incluindo o Distrito Federal, quando é certo que em vista do art. 115 êsse poder é exclusivo das Comissões».

CAIRÁ A TEMPERATURA NOS ESTADOS DO SUL

Informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

«Deverá a temperatura entrar em declínio progressivo e acentuado a partir de hoje (dia 31) nos Estados do Sul, em virtude de nova massa de ar frio ocorrida de ontem para hoje no Sul do Continente.

O litoral, entre o Rio Grande do Sul e o Paraná, está sujeito à ocorrência de ventos do NW, rondando para o Sul com rajadas de forte a muito forte».

DR. PIZZOLANTE — PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLESTIAS SEXUAIS. — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 — 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549, AV. COPACABANA, 843 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

EMBELEZE E CORRIJA
O ROSTO PELOS TRABALHOS DENTARIOS
DENTADURAS MODERNAS
PONTES MÓVEIS «ROACH» GARANTIDAS
Avenida 13 de Maio, 33 — Salas 65/66 — Edifício Colombo — (atrás do Teatro Municipal) — Tel.: 22-4551.
PREÇOS MÓDICOS — CONSULTA GRÁTIS.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 552 — 1º andar — Tel.: 45-1058
Diàriamente, de 3 às 6 horas.

Seu banco na TIJUCA
- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
- Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S/A
Rua Conde de Bonfim, 299
90 AGÊNCIAS NO PAÍS

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇAO DO DR. JOÃO DE GERVAIS
Tratamento das Doenças dos Olhos — (Óculos — Operações)
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 11 E DAS 14 AS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-2238.

Vida das Artes

Mário Barata

CAPOGROSSI E A ARTE ABSTRATA

PARIS (Maxime Belliard, especial para o "Diário de Notícias") — E' uma exposição notável a que está sendo apresentada na Galeria "Rive Gauche": a primeira exposição de Giuseppe Capogrossi, em Paris.

Giuseppe Capogrossi é italiano, tendo nascido em Roma, em 1900.

Foi mediante uma paciente e lenta evolução que o artista passou da arte figurativa para a abstração. Na realidade, é preferível assim. O equilíbrio que se encontra nas obras de Capogrossi, a firme construção de suas figuras se apoiam sôbre a solidez do "metier". Mas, êste não é mais que um meio, não é um objetivo, não é um fim. E nessa concepção pictórica, o objeto que se torna linha não é real, é um bom condutor, um guia do sonho e da imaginação. O papel da experiência e da pesquisa, nessa estrada do irreal, é suprimir os objetos e o espaço que os suporta. Vê-se, assim, que a imaginação pictórica exerce uma ação que não é mais do domínio da inteligência, nem do conhecimento; mostra um "estado", não uma relação esparsa em um conjunto de categoria inerentes aos objetos. A participação-inspiração é nêle tôda poderosa, e tudo é definido em função dela. Com a mínima rasura, o princípio dessa inspiração pode ser arruinado e o equilíbrio é rompido.

E' imprudente acreditar-se que a lei do acaso preside, necessàriamente, a essas combinações.

Capogrossi possui a segurança que dispensa retoques. Sabe evitar o lugar-comum, realizando o ato do autoconsciente. O preceito de Boileau "colocai vinte vêzes sôbre o tear vossa obra" impediria, certamente, a corrente de passar. Essa arte, saída de uma meditação, essa arte que se completa, exige impulso e espontaneidade, lucidez crítica; e o êxito é, muitas vêzes, produto do primeiro jato, quando o pintor está comodamente instalado no seu assunto.

A exposição de Giuseppe Capogrossi mostra uma originalidade verdadeira, com uma estrutura misteriosa, cheia de imprevisto, signos que têm uma direção hieroglífica, uma espécie de côr oriental, de admirável alcance plástico, um senso muito ousado de contrastes de coloridos; o prêto, que domina, é associado, com felicidade, ao vermelho, ao malva, ao amarelo, ao alaranjado. Essas composições oferecem real atração individual e abrem muitas perspectivas à introspecção.

Capogrossi, muito estimado pelos arquitetos, é ainda mais pelos decoradores. Os colecionadores procuram suas obras. Os museus da França e do estrangeiro abrigam obras suas; em 1954, a Vigésia Quarta Bienal de Veneza consagrou e exaltou suas qualidades. — (Copyright AFP).

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

FOTOGRAVURAS DE ARTE FRANCESA — No DA da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo. Entrada franca).
ESCOLA DE DESENHO DE ULM — No Museu de Arte Moderna.
HELOISA MOYA — Na Galeria Gravoche (rua Senador Dantas, 38 — Sobrado).
STEPHAN — Na Petite Galerie.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, 199). Reproduções de Rembrandt.
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).
POTY — Na Biblioteca Nacional.
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha — Gávea — (das 12 às 17 horas).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — No subsolo do Teatro Municipal.
MUSEU DO ÍNDIO — Rua Mata Machado, 34.
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).

SALÃO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

A SBBA, que patrocina exposições nos Estados, procedendo à inscrição de seus sócios e respondendo pelo transporte e segurança dos trabalhos, é ainda responsável pela organização do Salão Municipal desde 1948, data de sua criação. O Salão Municipal tem o patrocínio da Prefeitura, que fornece prêmios de vulto, sendo atualmente uma das mostras mais credenciadas, dela participando artistas dos mais destacados da pintura brasileira. A SBBA assiste amplamente quantos formam em seus quadros.

PREMIADA EM PARIS PINTORA DE 10 ANOS

PARIS — A França é realmente a terra dos artistas prodígios. Depois da pequenina Drouet, poetisa de 8 anos de idade, acaba de ser premiada uma garota de apenas 10 anos, com o «Primeiro Prêmio do Concurso Nacional de Imagens Populares». A pequenina pintora, Claude Allier, é natural de Colbey, no Vosges. (SII).

★

ORIGINAL EXPOSIÇÃO DE BATIZADOS DE PRÍNCIPES

PARIS — A França quase tem o privilégio das originalidades artísticas e intelectuais. Sem ofender os outros povos, o francês pode perfeitamente documentar êsse privilégio com a citação dos anais históricos e, mesmo com os registros contemporâneos. No momento, por exemplo, uma idéia original, no capítulo das artes, ocorreu aos diretores do Museu de Notre-Dame, nesta capital: organizar uma exposição sôbre os «batizados principescos» que foram realizados na monumental basílica. Foram êstes os batizados: o Rei de Roma, o único filho de Napoleão, o fruto infeliz Duque de Reichstat, em 1811; o do Duque de Bordeaux, em 1821; o do Conde de Paris, em 1841. Para a inauguração da exposição foi aproveitada a data do centenário do batisado do Príncipe Imperial, a 14 de junho de 1856. A exposição compreende lembranças da época da cerimônia e recordações do pequeno batisando, inclusive roupas de uso, brinquedos, jóias, registro do ato, etc. Enfim, uma reconstituição histórica, verdadeiramente notável. (SII).

Grande Prêmio de Roma de Escultura

PARIS — Foi atribuído a Claude Goutin, de Nancy, e que conta 26 anos de idade, o Grande Prêmio de Roma de Escultura. O Segundo Grande Prêmio foi concedido a Jean Cardot, da mesma idade. Ambos são discípulos de Janniot. O têma do concurso foi «A volta de Persefon à luz». (SII).

AINDA «VISITAS-GUIADAS» A MUSEUS

Em relação à educação pelos museus, «os resultados serão os mais promissores possíveis, pois hoje em dia a preocupação de todos os museus do mundo é no sentido de se tornarem verdadeiros centros de cultura. Daí merecer todos os louvores a campanha do «Diário de Notícias» pelas visitas-guiadas aos nossos museus, que não devem permanecer como simples depósitos de relíquias históricas».

Foi o que declarou Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional, emprestando de viva voz o seu integral apoio à iniciativa dêste jornal, que visa a introduzir nas administrações de ensino federal e municipal o uso generalizado das visitas coletivas a museus de arte, história e ciência.

Programa Geral da IV Bienal de S. Paulo

A diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo traçou as diretrizes para a realização da IV Bienal de São Paulo, cuja época de abertura foi marcada, como já anunciamos, de setembro a dezembro de 1957. Ficou determinado que desta vez, a Bienal compreenderia no seu programa geral:

Exposição de artes plásticas contemporânea;
Exposição de Arquitetura;
Concurso para escolas de arquitetura;
Exposições de artes plásticas do teatro;
Festival de cinema;
Manifestações, tôdas a caráter internacional e para as quais a Bienal está em condições de prever desde já a significativa participação de cêrca de 40 nações.

O têma das salas retrospectivas e de caráter museológico — que diversos países contribuirão particularmente a desenvolver enriquecendo assim, a exposição de elementos didáticos e artísticos não comuns e de profundo interêsse, não sòmente para, o público do nosso continente, mas também da crítica do mundo inteiro), inclui, desta vez, «primitivos» ou «ingênuos» e dadaistas — não menos interessantes é sublinhar a participação prevista para a exposição de arquitetura e para a novidade que a Bienal acaba de lançar a Bienal do Teatro.

QUÊDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

CAPAS
para poltronas
SR. CUNHA
Telefone: 49-0706

S. Judas Tadeu agradeço graça concedida.
ELZA

ANIVERSÁRIO DO DASP

A data de anteontem assinalou a passagem do 18º aniversário do DASP, comemorado, com várias solenidades. Pela manhã, às 11 horas, foi celebrada missa na Igreja de Santa Luzia. Essa solenidade contou com a presença do diretor-geral do DASP, sr. João Guilherme de Aragão, diretores e grande número de funcionários do Departamento, tendo comparecido, também, os srs. Luis Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas, Rafael Xavier, da Comissão Consultiva de Administração Pública e Abílio Mindêlo Baltar, ex-diretor-geral do DASP. A tarde, no gabinete do diretor-geral, realizou-se a cerimônia de inauguração dos retratos dos srs. Isnard Garcia de Freitas e Jair Tovar, na galeria dos ex-diretores-gerais. Seguiu-se uma recepção na biblioteca, falando nessa ocasião, o sr. João Guilherme de Aragão, para se congratular com os funcionários, diretores e ex-diretores. Na gravura, um flagrante das festividades.

NOTÍCIAS FORENSES

Será Tentado um Acôrdo Entre os Serventuários

AINDA O AUMENTO DOS ESCREVENTES

O DESEMBARGADOR F. Sussekind, corregedor da Justiça, exarou, ontem, o seguinte despacho no processo em que a Associação dos Escreventes da Justiça do Distrito Federal pedia fôsse concedido, aos escreventes, os benefícios do art. 1º da lei 2.745, de 12-3-56, que dispôs sôbre ao aumento de vencimentos dos servidores da União:

«Vistos, etc. Atendendo a que, pelo parágrafo 2º do artigo 343 do Código de Organização Judiciária, os serventuários titulares poderão sofrer a pena disciplinar de suspensão, imposta pelo Corregedor, se fôrem impontuais ao pagamento dos salários e emolumentos devidos aos seus auxiliares e mediante reclamação dêstes, atendendo, assim, a que os referidos salários devem ser certos e líquidos, decorrentes expressamente de lei ou de sentença judiciária; atendendo, porém, a que majoração dos salários dos escreventes, juramentados e auxiliares, pleiteada, à fls. 2, pela Associação dos Escreventes da Justiça do Distrito Federal, com fundamento no artigo 1º da recente lei n. 2.745 de 12 de março do corrente ano, não se apresenta isenta de dúvida, tanto que o próprio art. 7º, vetado pelo sr. presidente da República e cujo veto mereceu a aprovação do Congresso Nacional, só se referia aos serventuários da Justiça, que percebem vencimentos dos cofres públicos, nada mencionando sôbre os serventuários auxiliares, juramentados e auxiliares, que são remunerados pelos titulares dos ofícios e cartórios, onde trabalham; atendendo, ainda, a que, para pagamento dos beneficiados pelo artigo 1º, a lei n. 2.745, em seu artigo 2º, abriu, pelo Poder Executivo, o crédito de Cr$ 7.500.000.000,00» para atender aos encargos decorrentes da execução desta lei», ou sòmente para os funcionários e serventuários que percebem vencimentos dos cofres públicos, deixando de cogitar dos meios que seriam necessários para os serventuários titulares efetuarem o pagamento aos seus auxiliares, se também tivesse sido compreendidos; atendendo a que os escreventes, juramentados e auxiliares, não pagos pelos cofres públicos têm direito a vencimentos que diferenciam dos conferidos aos escreventes juramentados pagos pela União Federal, porque, além dos salários mínimos de que trata o art. 343 do Código de Organização Judiciária, são remunerados com 1/3 de raza dos atos que escreverem; atendendo a que, no momento, é geral a dificuldade trazida a todos pela difícil situação econômica do país, situação a que não podem ficar indiferentes os serventuários titulares em relação aos seus dedicados auxiliares, indefiro o pedido de fls. 2, mas, usando da atribuição que me confere o citado artigo 343, em seu parágrafo 1º, resolvo convocar os senhores serventuários titulares e os senhores escreventes, por intermédio das diretorias de suas respectivas associações, para no próximo dia 14 de agôsto, às 14 horas e na corregedoria, ser examinada a possibilidade de em convenções a serem homologadas, fixar-se uma melhor remuneração para os mesmos escrevertes.

Sessão Extraordinária do TFR

O ministro Djalma da Cunha Melo, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou o Tribunal pleno para uma sessão extraordinária a ser realizada na próxima sexta-feira, 3 de corrente, às 18 horas, com o objetivo de julgar ações rescisórias, embargos, revisões criminais, «habeas-corpus», agravos em mandados de segurança e demais processos constantes de pautas anteriores.

IMPROCEDENTE O PEDIDO DO GENERAL

O dr. Gabriel Duarte Ribeiro, médico, oficial general da reserva remunerada de primeira classe do Exército, dizendo-se com base no artigo 141 da Constituição, propôs ação ordinária contra a Fazenda Pública, para o fim de ter efetivado o seu direito no pôsto em que fôra graduado antes da sua passagem para a reserva, com graduação ao pôsto imediato e consequentes promoções, nos têrmos das leis ns. 1.338, 1.156 e 1267. Na primeira instância o juiz Osvaldo Goulart Pires declarou procedente a ação com a exclusão da verba de honorários de advogado. Em grau de apelação, o feito subiu ao Tribunal Federal de Recursos, onde a Primeira Turma, por unanimidade de votos, deu provimento ao pedido para afirmar improcedente a ação.

JUSTIÇA MILITAR

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 3ª R. M., no Rio Grande do Sul, condenou o soldado Antônio Luis Godinho, à pena de 21 anos de prisão, por crime de morte.

O referido soldado, em companhia de seu irmão, José Luis Godinho, também processado e condenado pela Justiça Comum, abateu friamente o soldado José Luis, em sucessivos golpes de faca, por motivo fútil.

O processo, em grau de apelação da defesa, deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S. T. M.

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos de deserção de Alcides dos Santos Silva, Adolino Spindler, Ilto Rodrigues, Irajá Noroci Jung, todos do Rio Grande do Sul; de Mihir Sing Carlos, Arí Almeida, José Pires de Oliveira, todos de São Paulo; de Nélson Fernandes da Silva, Antônio Gomes dos Santos, José da Silva, Moisés Profeta da Silva, Válter Xavier de Araújo, Bert Lage, Wilson de Oliveira Outtes, José Ribamar Bezerra Pessôa, todos desta capital; de Antônio Pereira da Silva, João Manuel de Lima, Petrônio Evangelista de Sousa, Lourival Rosas de Oliveira, todos de Pernambuco. Todos êsses processos, depois de autuados, foram distribuídos aos ministros relatores.

JULGAMENTOS

O Superior Tribunal Militar julgou extinta a punibilidade, em virtude da lei de anistia, do soldado Alfredo Papesso, de São Paulo; confirmou a sentença absolutória de Manuel Bernardo de Amorim, civil, secretário da Junta de Alistamento Militar de Jaraguá, em Minas Gerais; negou a ordem de «habeas-corpus» impetrada em favor do soldado Orlando César, de São Paulo; e confirmou a sentença condenatória por crime de deserção de Marcelino Nadal, do Rio Grande do Sul.

IMPETRARAM «HABEAS-CORPUS»

Impetraram «habeas-corpus» ao Superior Tribunal Militar, os civis Lídio Soares da Silva, Jesulino Alves, e Aurino Ribeiro Pinto, todos residentes em São Paulo, a fim de serem considerados reservistas de 3ª categoria, tendo em vista a lei de anistia, que os beneficiou.

Em Construção...

(Conclusão da 1ª página)

prol da população. Em resposta ao nosso relatório distribuído às autoridades sôbre os debates realizados em Magalhães Bastos, o sr. Benjamin Albagli nos enviou a seguinte carta:

«Tenho a honra de comunicar à direção dêsse «Diário de Notícias» que, em resposta a sua exposição pela qual teve a nobre iniciativa de informar a esta Secretaria Geral sôbre as necessidade mais prementes do subúrbio de Magalhães Bastos, já fôram tomadas as devidas providências quanto ao assunto «Escolas Primárias».

Esclareço, ainda, que esta Secretaria Geral empreenderá o maior esfôrço para a solução dos itens que forem de sua competência.

Saudações cordiais. As.) Benjamin Albagli — Secretário Geral».

Roteiro Noturno

J. FOMM

REGRESSO

Já está novamente no Rio, Leônidas Autuori, vindo de umas deliciosas férias na Europa; gozou-as principalmente na Itália, que percorreu de norte a sul, e em Paris, onde viu muitos museus, teatros e «boites». No Jirau teve a surprêsa de encontrar o novo sócio Dirceu que está fazendo ótimo movimento no bar.

Modificação

Vai acabar a sorveteria localizada no «La Crémaillère», a fim de se aproveitar mais espaço; naquele lugar será pôsto o piano (grande e bom) que Luis acabou de adquirir, sob os olhos clínicos e especializados de Dick Farney, para a sua estréia e a de Inesita Barroso no dia 1º de agôsto. E' pensamento de Luis trazer ao Brasil, pela primeira vez, a cantora francesa Mick Micheil; pertencente a geração de após guerra, é feia, mas tem boa voz e marcante personalidade, sendo um dos nomes conhecidos na França e mesmo no exterior pelas suas gravações.

NO JIRAU

A candidata mais séria ao pôsto de cantora do Jirau é Diamantina Gomes, que é realmente uma boa artista, tendo voz e bastante experiência. O Jirau vai sofrer para encontrar um bom pianista substituto do Ribamar quando êste fôr licenciado para a excursão com a orquestra de Valdir Azevedo. Há uma falta enorme de bons pianistas na noite.

Farolito

Continua o Farolito com o seu movimento de sempre e a música de sempre (piano do Amirton Valim); a cantora é ainda Mary Stuart, que trabalhará sòmente até o dia 20 de agôsto.

INAUGURAÇÃO

Finalmente, só na sexta-feira, dia 27, foi inaugurado o «La Maschera», o prometido bar de Ruth Amaral situado na esquina da avenida Copacabana com Xavier da Silveira. E' uma grande casa antiga, a qual foi modernamente decorada (gravuras muito interessantes e apliquês de muito bom gôsto); em baixo há o bar e dois salões para refeições e na parte de cima funciona um clube para jogos de carta. «La Maschera» está aparelhada com uma ampla cozinha e servirá tôdas as noites jantares (comida brasileira) e aos sábados e domingos, também almôço. O responsável pelo bar é o conhecido Kaiser, saído do «Le Carroussel».

Esta é Mata Montéria, dançarina de estúdios de Hollywood, já tendo dançado com Blitmore Bacal, da orquestra de Desi Arnaz. Está presentemente no Urugual e pretende vir ao Brasil. Nos Estados Unidos exiblu-se recentemente em Chicago.

Fiscalização Mais Severa nos Mercadinhos da...

(Conclusão da 1ª página)

co da tabela oficial, isto é, cobrando os preços de Cr$ 36,00 para a de 1ª e de Cr$ 26,00 para a de 2ª. Tenho, pessoalmente, fiscalizado aquêles empórios e no decorrer de um mês e pouco, prazo em que começou a vigorar êsse tabelamento, o abastecimento tem sido normal, verificando-se apenas no início ligeiro tumulto mas já perfeitamente equilibrado. Devo acrescentar que os meus auxiliares encarregados do contrôle da carne nos mercadinhos da Prefeitura têm exercido com todo o rigor severa fiscalização tanto no que se refere ao abastecimento como à questão de preço.

Aos recalcitrantes têm sido aplicadas as multas determinadas em lei com a advertência de que, caso não queiram se submeter às exigências legais, terão sumàriamente as suas licenças cassadas, de vez que, ali, estão negociando a título precário.

CABE À COFAP

Prosseguindo nas suas declarações, o sr. José Fontes Roméro acrescentou que foge à alçada da Secretaria que dirige a fiscalização dos preços nos demais açougues da cidade. Acentuou que, aquela providência está sob o contrôle da COFAP a quem cabe, naturalmente, fazê-lo.

CARNE AINDA MAIS BARATA

Finalmente, o secretário de Agricultura, disse que a partir da próxima quinta-feira a carne nos mercadinhos da Prefeitura será vendida aos preços de Cr$ 34,00 a de 1ª, e a de Cr$ 24,00 a de 2ª. Dessa forma, o público consumidor irá adquirir o produto por preço ainda mais compensador.

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9864.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

ESTA NOITE NA
RÁDIO ELDORADO
2 GRANDES AUDIÇÕES
ÀS 20H5M.
RECITAL DE MELODIAS
OFERTA DE
POPELINITA
UM PRODUTO DA
Cia. Gaspar Gasparian Industrial de São Paulo
ÀS 21 HORAS
VIAGEM MUSICAL
OFERTA DA
VARIG
Emprêsa Viação Aérea Rio Grandense
a pioneira na Aviação Comercial no Brasil
Rádio Eldorado
ZYZ-22
550 QUILOCICLOS
RIO DE JANEIRO

A HISTORIA DE UM HEROI QUE VIVERA' ENQUANTO OS HOMENS E AS MULHERES SOUBEREM ACLAMAR A CORAGEM E A ABNEGACAO!
AMANHÃ
AZTECA CARUSO COPACABANA
PAX PATHE SAO JOSE ESKYE IMPERATOR COLISEU SAO PEDRO
WARNERCOLOR
ALAN LADD
JUNE ALLYSON
JAMES WHITMORE
VOANDO PARA O ALEM
CINEMASCOPE
COM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL

Música

Temporada Lírica Internacional

Cantora Antonietta Stella

SEXTA-FEIRA "AIDA", À NOITE

Sobe à cena, sexta-feira, a ópera "Aida", de Verdi, em récita de gala, com o seguinte elenco: Antonietta Stella, Elena Nicolai, Pier Miranda Ferrado, Gian Giácomo Guelfi, Boris Christoff, Plínio Clabassi, Glauco Scarlini. Regente: Franco Ghione. "Regisseur": Bruno Nofri. Coreografia de Vaslav Velychek. Cenários novos de Mário Conde.

Festival Mozart, na E. N. Música

Em prosseguimento às comemorações do Festival Mozart, será realizada uma conferência no dia 3 de agôsto, às 17h30m, no salão da Congregação da Escola Nacional de Música, pelo dr. Pais da Cunha, sôbre o tema "Mozart e a forma Sonata", ilustrada ao piano pelo prof. Mário Neves. Entrada franca.

AMIANTO

Moído e em fibra — Vendem-se 900 quilos. Vêr e tratar av. Pres. Vargas, 1.029, loja

BICICLETAS PARA MÔÇAS

«Husqvarna» em estado de novas, vendem-se duas com mallinha de ferramenta e porta-mala à Cr$ 3.000,00 cada. Vêr e tratar à av. Pres. Vargas, 1.029, loja

Sêda em meadas

VENDEM-SE 140 meadas, sêda natural, branca, japonêsa, pesando 10½ quilos. Vêr e tratar av. Pres. Vargas, 1.029, loja

PRÓTESE

Ensina-se a moderna prótese dentária em aulas teóricas e práticas em período de aula de 6 horas por semana. Turmas à tarde e noturna. Avenida 13 de Maio 23, 19º andar, sala 1.926. Tel.: 52-3034

PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

Sexta-feira, 3 — ABC e Pró-Arte. Orquestra de Câmara de Berlim. Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 5 — OSB para a juventude. Teatro Municipal às 10 horas.

Sábado, 11 — OSB para os sócios. Teatro Municipal às 16h30m.

Domingo, 12 — Cultura Artística. Violoncelista Zara Nelsova. Teatro Municipal, às 21 horas.

Zara Nelsova na Cultura Artística

Já no próximo dia 12, às 21 horas, terão os sócios da Cultura Artística oportunidade de assistir à excelente artista canadense Zara Nelsova, cujo concêrto de estréia no Rio, com a OSB conduzida por Lamberto Baldi, por especial da Cultura Artística, assinalou mais um sucesso na sua já longa e vitoriosa carreira de concertista internacional. Zara Nelsova, com menos de 30 anos, é considerada pelos críticos de todo o mundo como uma das maiores virtuoses do seu instrumento (um violoncelo Guarnerius legítimo, de 1735).

Sua viagem ao nosso país, diretamente de Londres, onde acaba de encerrar uma série de concertos e gravações, com a Orquestra da BBC, regida por Sir Malcolm Sargent, representa, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos de atual temporada musical. Do seu programa constam obras de Becherini, Beethoven, Prokofieff, Weber, Schubert, Kodaly, Manuel de Falla, Scriabin e outros.

Domingo, Quarto Concêrto da Série «Popular» Educativos Para o Povo

Será realizado no próximo domingo, dia 5 do corrente, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 4º concêrto da série "Popular", educativos para o povo patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura e a Orquestra Sinfônica Brasileira. A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi e o programa está assim constituído: Mozart — Seis Danças Alemãs; Rossini-Britten — Soirées Musicals; Nepomuceno — Batuque e Moussorgsky-Ravel — Quadros de uma exposição.

Os ingressos para êsse concêrto acham-se no Ministério da Educação e Cultura, 11º andar, e na sede da Juventude Musical Brasileira, à av. Rio Branco, 135 — 9º andar — Sala 918.

Eleazar Aplaudido

LENOX, Massachusets, 31 (UP) — O regente brasileiro Eleazar de Carvalho dirigiu com grande sucesso, à noite passada, a Boston Symphony Orchestra, no Festival Berkshire e, ao terminar a execução da Sinfonia Fantástica, de Berlioz, foi vivamente aplaudido.

Hoje, a crítica musical elogia a atuação do maestro Eleazar de Carvalho no Festival que se realiza em Tanglewood.

Êste foi o 2º concêrto de Eleazar de Carvalho, que atuará ainda nos concertos dos dias 3 e 11 de agôsto próximo. Neste último, Eleazar de Carvalho fará executar a obra brasileira "Choros ng 10", de Villa-Lôbos.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Raul Floriano da Silva**
- **Sr. Maurício Cunha.**
- **Sr. Alvaro Pinto da Mota Lima.**
- **Sr. Plínio Travassos, procurador-geral da República**
- **Sr. Antenor Novais.**
- **Menina Maria Cecília, filha da viúva Iara Samartin**
- **Menino Roberto, filho do dr. Constantino Grande e da sra. Lisete Grande.**
- **Menino Hildebrando Manuel, filho do casal Herato Seixas-Almar Seixas.**

NOIVADOS

O casal Tarcísio Basílio da Silva-Iracema da Silva participa o noivado de sua filha, srta. Maria de Lourdes da Silva, com o sr. Dogelo de Matos.

HOMENAGENS

JORNALISTA MANUEL CAETANO BANDEIRA DE MELO — Pelo transcurso do seu aniversário natalício, foi homenageado, ante-ontem, em seu gabinete, o jornalista Manuel Caetano Bandeira de Melo, diretor do Serviço de Documentação do DASP.

•

SR. ALCIDES DUTRA DA SILVEIRA — Por motivo de seu aniversário natalício, no próximo dia 4, será o sr. Alcides Dutra da Silveira, gerente do Olímpico Clube, alvo de homenagens por parte de seus companheiros de trabalho e dos sócios e dirigentes do grêmio da rua Alvaro Alvim.

JANTARES

DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSEKIND — Por motivo de seu aniversário, que transcorre no dia 11 e ainda em virtude de sua eleição para Corregedor de Justiça, será o desembargador Frederico Sussekind homenageado, naquela data, às 20 horas, por seus amigos, com um banquete, a ter lugar no restaurante da ABI. As listas de adesões a essa homenagem podem ser encontradas na Biblioteca do Tribunal de Justiça, na Procuradoria Geral do Distrito Federal, no Tabelião Milanez, nos cartórios dos 3.º Ofícios da 1.ª e 2.ª Vara de Órfãos, no «Jornal do Comércio» e na secretaria da ABI, com o sr. Júlio Moreira.

COMEMORAÇÕES

FESTA DE S. SALVADOR — A Casa dos Campistas, sociedade fundada pelos campistas residentes no Rio de Janeiro e cidades vizinhas, festejará seu padroeiro com bênção de uma imagem com as características da antiga, existente na Catedral de Campos, missa pontifical, às 10h 30m e missa por alma dos campistas e amigos de Campos falecidos, às 10 horas e Te Deum, às 20 horas de segunda-feira, na Catedral Metropolitana. A música está a cargo do maestro padre René Grighentti que regerá o côro do Seminário Diocesano de São José.

CONDECORAÇÕES

VICE-ALMIRANTE LUIS TEIXEIRA MARTINI E CAP. DE FRAGATA JOÃO FARIA LIMA — O Rei da Dinamarca conferiu a Ordem de Dannebrog, do Gráu de Comendador e de Cavaleiro, no primeiro gráu, aos srs. vice-almirante Luis Teixeira Martini e capitão de fragata João Faria Lima, respectivamente.

A entrega das insígnias será feita pelo sr. Helmuth Möller, ministro da Dinamarca no Brasil, em sua residência oficial, nesta capital.

COQUETEIS

Juliu's oferecerá em seus salões, na rua Santa Luzia, 305 — 1.º and., no dia 3 de agôsto, às 18 horas, um coquetel em homenagem às candidatas ao título de «Miss Cinelândia 1956».

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Dezenas de pessoas da sociedade desta Capital, de S. Paulo e de outras unidades federativas tomarão parte na XXI Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se nesta capital a 15 de setembro próximo. Depois de escalar em Las Palmas e Lisboa, os nossos patrícios desembarcarão em Gênova, onde iniciarão o passeio terrestre que abrange oito países, a saber: Itália, Suíça, Alemanha, Holanda, Bélgica, França, Espanha e Portugal. As mais importantes e belas cidades dêsses países acham-se incluídas no itinerário. Os excursionistas serão acompanhados de funcionários do TCB, tendo ainda, a assistência de guias especiais na visita aos museus, bibliotecas, monumentos públicos e centros de cultura do Velho Mundo.

VIAJANTES

DR. BENOIT BROUILLETTE — Chegou a esta capital, no fim da semana passada, o dr. Benoit Brouillette, que chefiará a Delegação Canadense ao 18.º Congresso Internacional de Geografia a inaugurar-se no dia 9 do corrente.

•

SR. AROLDO FERREIRA VIEIRA — O agrônomo brasileiro Aroldo Ferreira Vieira, da Escola Agrícola Nilo Peçanha, viajou ontem, pelo avião da Braniff Airways, para ficar um ano nos Estados Unidos, como bolsista do Ponto Quatro.

•

DR. LUIS CARLOS MANCINI — Seguiu para a Alemanha o dr. Luis Carlos Mancini que vai representar o Brasil na VIII Conferência Internacional de Serviço Social, convocada para discutir, em Munich, os aspectos sociais do problema da industrialização.

O dr. Mancini é vice-presidente dessa Conferência que é uma organização permanente, sediada nos Estados Unidos.

•

SR. JAMES WORTHY — O sr. James Worthy, vice-presidente e diretor de relações públicas da Sears Roebuck Co., deverá partir do Rio, amanhã, viajando num Clipper da American World Airways com destino a Caracas.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Cap. de fragata José da Silva Pontes Lins — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

João Maria Vaz — 8h30m. Candelária.

Iza Veiga Ferreira da Costa — 11 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Maria Amália Manso Monteiro da Silva — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria Isabel Fernandes Reis Alves — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Carlos Alberto de Holanda Mendonça — 9h30m. Igreja do Mosteiro de S. Bento.

Artur Irineu de Sousa — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

André Rodrigues Pereira D'Utra — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Wesley Quintela — 10h30m. Candelária.

Antônio dos Santos Oliveira Júnior — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

FALECIMENTOS

SRA. BLANDINA ROLIM DE MOURA CALAZANS LUZ — Faleceu, em São Paulo, no dia 26 do corrente, a sra. Blandina Rolim de Moura Calazans Luz, mãe do dr. Calazans Luz, chefe do Serviço de Pediatria do Departamento Assistência Social da ABI e diretor do Hospital São Zacarias. A extinta deixou numerosos descendentes.

IN MEMORIAM

COMANDANTE MAURICIO HELMOLD — Na Candelária, amanhã, às 9h30m, será celebrada missa, em homenagem ao aniversário do comandante Mauricio Helmold, saudoso diretor do Colégio Mallet Soares, de Copacabana.

A Propósito de Teatros

R. MAGALHAES JUNIOR, na qualidade de presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sugeriu ao prefeito seja dado o nome de Armando Gonzaga ao teatro que a Municipalidade vai inaugurar em Marechal Hermes. Aqui trazemos nosso integral, embora desvalioso, apôio ao brilhante colega, cujos conceitos com relação à obra do homenageado subscrevemos sem restrições.

Entretanto, o assunto, a nosso ver, comportaria comentário de outra natureza, qual seja a impropriedade da denominação de uns tantos dos nossos teatros.

Armando Gonzaga, tão justamente aplaudido e consagrado como autor de comédias ligeiras, que lhe asseguraram larga popularidade, terá sua memória relembrada na casa de espetáculos suburbana. Sua modéstia, que era tão grande quanto o seu merecimento, se contentará com isso. Mas onde está o nosso "Teatro Artur Azevedo" — Artur Azevedo, que foi o maior batalhador da cena brasileira? E não é verdade que se chama "Carlos Gomes" um teatrinho da praça Tiradentes, especializado em revistas? O "Teatro Regina" (por que "Regina"?) passou a ser... "Dulcina", preito à sua nova proprietária... E, ali perto, está o... "Rival"! "Rival" de quem? Difícil adivinhar... E, também não longe, o "Fênix" — designação que lhe tem sido fatídica.

A. S. B. A. T. poderia promover uma revisão dessa nomenclatura, em que então há, além de Artur Azevedo, nem Martins Pena, nem Antônio José da Silva, nem Leopoldo Fróis. Escapou João Caetano; mas como anda sempre longe o seu teatro das sublimidades de sua arte!...

Curioso: nesta cidade, em que se violam tranquilamente as tradições, ou em que parece existir, até, o propósito de derrubá-las, não se mexe nesse assunto, como se êle inspirasse profundíssimo respeito... — L.

—o—

"A LUZ E A DOR SALVARAO O MUNDO". — O sr. José Fuzeira, nome muito acatado nos círculos espiritualistas, vem de publicar, com prefácio de Ramatis, "A Luz e a Dôr Salvarão o Mundo", distinguindo-nos com o oferecimento de um exemplar de sua obra. Focaliza esta, do ponto de vista do religioso e da moral, os mais palpitantes problemas da atualidade brasileira, submetendo-os a uma crítica severa. Agradecemos a transcrição, no texto do valioso livro, de alguma coisa escrita por nós, nesta coluna. — L.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção 14ª pág.)

Cruz, no horário de 17 às 17h30m, o programa "Idolos Populares", focalizando um "astro" ou uma "estrêla" da música popular brasileira ou da música popular estrangeira.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇAO (800 kcs.) — 10 — Nossa música popular; 10,30 — Informação agrícola; Solos instrumentais; 11,05 — Concêrto matinal; 12 — Homens, fatos e coisas; Música para o almôço; 13,05 — Danças antigas; 13,30 — Aqui entre nós; 14 — Cantos e danças de outras terras; Trechos líricos; 15 — Música de todos os tempos; 16 — Vivamos com saúde; 16,10 — Solos de piano; 16,30 — Conservatório; 17 — Informação agrícola; Momento musical; 17,30 — Reino da alegria; 18 — Programa universitário; 18,30 — Curso de orientação para professôres do ensino médio; 19,25 — Resenha cafeeira; 20 — Conversa puxa conversa; 20,10 — Jovens recitalistas brasileiros; 20,40 — Tribunal da história; 21,10 — Romance do piano; 22,10 — Simpósio cultural; 23 — Apertamos a mão...; Sonho de amor; 23,55 — Aconteceu hoje.

ROQUETE PINTO (1.400 kcs.) — 8 — Abertura da estação; Previsão do tempo; Calendário histórico; Grande jornal do Rio; 9 — Melodias matinais; 9,30 — Suplemento musical; 10 — Hora do lar; 11 — Canções de todo o mundo; 11,30 — Programa variado; 12 — Concêrto sinfônico; 13 — Efemérides musicais; Trechos líricos; 13,45 — Repórter rural; 14 — Transmissão diretamente da Câmara Municipal.

JORNAL DO BRASIL (940 kcs.) — 18 — Ave Maria; Enquanto a noite não vem; 18,30 — Revista musical; 19,05 — Monsenhor Magalhães; 20 — Sociais; Programa Jockey Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; Tudo é música; 21,30 — Fantasia musical; 22,05 — Música deliciosa; 23 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24 — Noturno.

GLOBO (1.180 kcs.) — 18 — Informativo; Ave Maria; Suplemento musical; 18,30 — Plantão esportivo; Reportagens; 18,55 — Bôlsa de mercadorias; 19,05 — Esportes no ar; 19,25 — Panorama turfista; 20 — Boletim do ABC do aviculto; 20,10 — Fôlhas sôltas; Informativo; Jornal de Minas; 20,21 — Intermezzo; 20,30 — O tempo marcha; Rádio-Scope com Mário Luís; 21 — A canção da noite; Rádio reportagens E-3; 21,29 — Informativo; Reportagem social de I. Sued; 21,35 — Suplemento musical; 22,05 — Intermezzo; O Parlamento em ação; 22,59 — Informativo; Plantão esportivo; Reportagens; 23,30 — Informativo; Música para dois.

VERA CRUZ (1.430 kcs.) — 16 — Fôlhetos musicais; 17 — Idolos populares; 17,30 — Melodias da velha Alemanha; 18 — Saudação angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19 — Sírio Libanês; 20 — Real programa; 21,30 — Convite valsa; 22 — Teatro romance; 22,30 — Tango na penumbra; 23 — Correspondente E-2; Política do distrito; 23,10 — Resenha do Senado; Pregando e martelando; 23,20 — Rádio-reportagens; 23,30 — Ritmos melódicos.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias; Sumário dos programas; Rádio panorama; 20,20 — Interlúdio musical; 20,30 — Biblioteca técnica e científica; 20,45 — "Os Tavares em Londres"; Noticiário.

Consertos de Meias Nylon

RAPIDOS E GARANTIDOS DEPÓSITO CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado — (Entre Ouvidor e Rosário).

OPORTUNIDADE!!!

Máquinas de costura industriais em geral, a preços de verdadeira ocasião.

VENDAS GARANTIDAS

FRANÇA & CHERUBIM, LTDA. R. SENADO, 87. TEL.: 52-7278

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232

V. está orgulhosa de suas toalhas de mesa?

Lembre-se que V. pode lavar toalhas e guardanapos como quiser, pode coarar ou usar água de lavadeira...

MAS, para roupa bem clarinha, bem *alvejada*, é preciso anilar com

Anil RECKITT

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

Sexta-feira próxima, 3: 4ª Récita da Assinatura de Gala

AIDA

com ANTONIETTA STELLA, ELENA NICOLAI, PIER MIRANDA FERRARO, GIAN GIACOMO GUELFI, BORIS CHRISTOFF, PLINIO CLABASSI, GLAUCO SCARLINI. Regente: FRANCO GHIONE. «Regisseur»: BRUNO NOFRI. Coreografia de VASLAV VELTCHEK. Cenários novos de MARIO CONDE.

Ficam à venda sòmente Balcões e Galerias.

SÁBADO próximo, 4 — As 21 horas — SÁBADO.

Récita Extraordinária

A PREÇOS POPULARES

TRAVIATA

com Maria Sá Earp - Tagliavini - Paulo Fortes

Regente: Franco Ghione - Regisseur: Bruno Nofri

Bilhetes à venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 600,00; Poltronas: Cr$ 120,00; Balcões Nobres: Cr$ 100,00; Balcões: Cr$ 70,00. Galerias: Cr$ 50,00. — Sêlo à parte.

Visita de Pediatra Francês

DR. MARQUÉZY

DR. MARQUÉZY

Chegará ao Brasil, pelo avião de carreira da «Air France», no dia 17 dêste mês, o Dr. Robert A. Marquézy, pediatra francês de grande renome, cuja bibliografia sôbre questões de patologia médica é muito vasta e bastante conhecida.

O ilustre visitante, além de Presidente do Colégio de Medicina dos Hospitais e da Sociedade de Pediatria de Paris, é membro do Conselho Permanente de Higiene Social do Ministério de Saúde Pública da França, membro da Academia de Medicina da França, Oficial da Legião de Honra e Assistente dos Profs. Chauffard, Sergent, Guillain, Hallé e Lesné.

Durante sua permanência nesta Capital, que irá até o dia 22, o Dr. Marquézy pronunciará conferências sôbre temas de sua especialidade, como convidado do Centro de Estudos do Hospital Jesus, do Departamento da Criança e do Adolescente, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

Como complemento de uma das conferências, será exibido um filme científico, inédito no Brasil, sôbre «O estado neurotóxico do lactente ou toxicoses», realizado na França sob a orientação do próprio Dr. Marquézy.

254 milhões de dólares para promover a venda de automóveis

Os fabricantes de automóveis investiram o ano passado em anúncios, só nos Estados Unidos, 254 milhões de dólares para promover a venda de seus produtos. Os veículos publicitários mais aquinhoados foram os jornais, com 97 milhões e a TV, com 67 milhões, seguindo-se as revistas com 34, a publicidade na via pública com 20, e o Rádio e a publicidade direta com 15 milhões cada um.

O emprêgo de tão vastas somas é prova evidente do tremendo poder da publicidade como fator de vendas da qual, aliás, tanto proveito sabem tirar os norte-americanos.

A expansão industrial do Brasil e a crescente concorrência comercial muito têm contribuído para o desenvolvimento da publicidade entre nós, fato que se traduz pelo volume crescente de anúncios e pelo interêsse cada vez maior pela aprendizagem da sua técnica e da técnica da Promoção de Vendas.

Nêsse sentido é de louvar o trabalho pioneiro que vem fazendo o IPET, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda, com seus cursos de Promoção de Vendas e de Publicidade, que tanto vêm contribuindo para a formação de pessoal habilitado para essas brilhantes e rendosas carreiras de capital importância na economia brasileira.

Agora mesmo vem o IPET de formar duas turmas e duas novas serão iniciadas a 7 do corrente, em sua sede, à rua Alcindo Guanabara, 17/21, salas 1109/10, Tel.: 52-5875, onde os interessados obterão mais informações.

ALUMÍNIO

CIRB S. A. participa à sua distinta clientela que os seus antigos telefones foram substituídos por uma rêde interna, sob um único número:

22-9816

para escrever melhor...

Grafites Parker

Muito mais resistentes, muito mais econômicos! Vários graus de dureza. Tubos de 18 unidades, à venda em tôda parte.

Cr$ 6,00

Rep. exclusivos para o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA. Av. Pres. Vargas, 435-8.º and. Rio de Janeiro

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Eu estava só, tú vieste
Alegrar a minha vida.
Um grande amor tú me deste:
Já suporto a cruel lida.

GODOFREDO CARDOSO.

Tome nota

A maioria das manchas desaparece das mãos com aplicação de água oxigenada, sendo o limão também muito recomendado para o mesmo fim.

Pensamentos

A caridade é a virtude predileta de Deus. — COELHO NETO.

—o—

No casamento, o principal não é amar-se e, sim, conhecer-se. — HERVIEU.

—o—

«Devemos imitar os outros é máxima suspeita que significa, quase sempre: «Devemos proceder mal»... — LA-BRUYERE.

Elegância

Os vestidos abertos de lã, «tweed», tropical, etc., estão em grande moda. Suas blusas são ajustadas e as saias muito amplas e trespassadas. Quando são de côr única, a gola, os punhos e o fôrro do trespasse podem ser de tom contrastante.

Boas maneiras

Quando se está esperando hóspedes, convém preparar-lhes as acomodações antes de sua chegada, pois é falta de traquejo só fazer isto após estarem êles já em casa.

Conselho

Nunca se esqueçam destas palavras de Vigil: «Concentra a tua atenção em cada ato que realizes, qualquer que seja, por insignificante que pareça».

Convêm saber

As escritoras, em geral, cultivam principalmente, a poesia, embora haja um bom número delas que se dediquem às novelas, contos, biografias, ensaios, etc. Na Espanha, em passadas eras, mais se distinguiram como poetisas, Juana Inês de Ja Cruz e Gertrudes Gomez de Avellaneda, tendo os versos de ambas alcançado esplendores dignos de Século de Ouro. Entre as contemporâneas poetisas da língua castelhana, destacam-se a argentina Afonsina Storni, a uruguaia Juana de Ibarbourou e a chilena Gabriela Mistral, cuja obra lhe assegurou o prêmio Nobel de Literatura.

Seja artista... na cozinha

SOUFFLÉ DE CAMARÃO: — Um quilo de camarão, duzentas gramas de farinha de trigo, quatro xícaras de leite, sal, cem gramas de queijo parmezão ralado, uma colher de manteiga e seis ovos. Desmanche a farinha de trigo no leite, tempere com sal e leve ao fogo, para engrossar; fora do fogo, junte, depois, o queijo ralado, a manteiga, as gemas e os camarões, picados, se forem grandes e inteiros, se forem pequenos. Meia hora antes de servir, junte as claras em neve, polvilhe com queijo ralado e leve ao fôrno para corar.

Esta tem graça?

A ESPOSA: — Que tal achas o vestido de casamento de nossa filha? Ficou em trinta mil cruzeiros, mas é lindo, não é?

O MARIDO (horrorizado): — Que absurdo! Não me importo de dá-la em casamento, mas será que é preciso embrulhá-la para presente?...

Curiosidade

A idéia de dar nomes às notas musicais coube ao padre Gerbert que, mais tarde, foi eleito papa, sob o nome de Silvestre II. Foi êle o primeiro que traçou pautas destinadas à escrita musical — quatro linhas — ainda é uso para o canto; foi êle ainda quem designou as notas, segundo as primeiras sílabas do hino a São João. A escala, se compunha, então, de seis notas, pois só mais tarde o «si» seria introduzido. A nota «Do» chamava-se, de acôrdo com a primeira palavra do mencionado hinó, «Ut», porém os italianos substituiram-na, mais tarde, no século XVII.

COMBINAÇAO. — Um modêlo simples e gracioso. — (Por Vera Winston).

CAMISOLA. — Modêlo para uma camisola, com longa echarpe acompanhando. — (Por Grace Thorncliffe).

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

ÓTIMO! — Nunca deixe de fornecer, à pessoa que pernoite em sua casa, sabonete, algodão, etc. Se a pessoa não tinha intenção de passar a noite, ou esqueceu a sua escova de dentes, é ótima surpresa encontrar no banheiro um pacote de escovas de reserva, para hóspedes, e um pequeno tubo de pasta.

HOSPITAL SAMARITANO

AGRADECIMENTO

Ao dr. Fausto Cardozo e seus dignos auxiliares, João de Oliveira Mello e senhora agradecem pelo êxito da intervenção cirúrgica, dia 17, a que foi submetida sua filha Mariene Telles de Mello, achando-se hoje, completamente restabelecida. Êste agradecimento estende-se, também, às boas enfermeiras e serventes.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1956.

Avenida dos Democráticos, 529 — Aptº 302 — Higienópolis.

DINHEIRO

EMPRESTAMOS Cr$ 10.000,00 a Cr$ 20.000,00, juros de lei, para pagamentos parcelados, até 6 meses de prazo, sòmente a quem tiver ótimas informações comerciais e dois avalistas idôneos. Rua Senador Dantas nº 118-C — s/815.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

VITORIOSA A CHAPA "RENOVAÇÃO" NAS ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA DA UNE

PLANOS DE AÇÃO

NAS eleições realizadas, por ocasião do encerramento do XIX Congresso Nacional dos Estudantes, para a direção da União Nacional dos Estudantes, gestão 1956/57, saiu vitoriosa a chapa encabeçada pelo acadêmico José Batista de Oliveira, atual presidente da UME, que concorreu sob a legenda do movimento "Renovação".

Em oposição ao candidato eleito, apresentou-se o universitário Carlos Veloso, atual presidente da entidade máxima dos estudantes, apoiado pela "Resistência Democrática".

ACESA DISPUTA

Pelos resultados finais, 286 contra 280, pode se ter uma idéia da disputa acesa desenvolvida durante o pleito, bem como o equilíbrio das fôrças.

Tem assim a União Nacional dos Estudantes uma nova diretoria sob cujos ombros pesa a maior das responsabilidades, não só diante da conjuntura atual do país, mas tambem pela evidência e expressão das atividades estudantis em recentes acontecimentos. Assim sendo é de esperar-se que a nova direção da UNE, ciente dessa responsabilidade, conduza a política universitária brasileira dentro das tradições de bravura e independência que caracterizou a grande classe, sempre inspirada em ideais superiores e na vontade intransigente de bem servir o Brasil e a sua gente môça.

PLANOS DE AÇÃO

Antecipando os pontos básicos de sua gestão o acadêmico José Batista de Oliveira fêz à reportagem do "Diário de Notícias", antes do pleito, as seguintes declarações:

Em nossa plataforma político-administrativa declaramos que cumpriremos as declarações de princípios do Congresso. Isto significa:

a) — assumir posição de intransigente defesa pelo monopólio estatal das riquezas minerais básicas, do sub-solo brasileiro;

b) — ativar a cooperação existente entre trabalhadores e estudantes, já existente no Distrito Federal e São Paulo;

c) — campanhas por reforma do ensino baseada na de Diretrizes e Bases, de acôrdo o projeto encaminhado ao Executivo, e posteriormente à Câmara, ao tempo do ministro Clemente Mariani, na pasta da Educação;

d)— como ponto fundamental desenvolver o plano de assistência social ao estudante, pela criação e amparo às casas de estudantes e refeitórios;

e) — libertação econômica das entidades estudantis, sem o que não haverá independência real em face dos poderes públicos..

A NOVA DIRETORIA

Foi a que se segue a chapa vencedora do pleito: presidente, José Batista — D. F.; primeiro vice, Marcelo Tani — S. Paulo; segundo vice, Ronaldo Araújo — Pará; terceiro vice, Antônio Benedito — Ma.; quarto vice, Manuel Otaviano — Pr.; secretário geral, Gil Teobaldo — Pernambuco; primeiro secretário Clementino Carvalho — Se; terceiro secretário, Dirceu Brandão — M. Gerais; tesoureiro, José Aroldo Mota — Bahia.

Novo Membro da Academia Nacional de Medicina

Em sessão solene, a Academia Nacional de Medicina receberá o seu novo membro efetivo, professor Paulo Artur Pinto da Rocha.

O acadêmico, recém-eleito, atualmente chefe dos Serviços Médicos das Pioneiras Sociais, será saudado pelo acadêmico Rolando Monteiro.

A sessão está marcada para amanhã, às 21 horas, na sede da ANM na avenida Augusto Severo e altas autoridades e figuras de projeção no cenário médico do país estarão presentes.

ESCRITURÁRIO
(D.A.S.P — I.N.I.C.)
Vencimento inicial: Cr$ 6.500,00 Professor do S.P.F., especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsse próximo concurso. Mensalidade: Cr$ 200,00. Curso: Rua Leandro Martins, 68 — 1.º — Centro (junto ao Colégio Pedro II). Tel.: 23-2772

LIVROS DE DIREITO
Completo sortimento. Livros tipo "Pocket" obras de atualidade.
DISTRIBUIDORA RECORD
R. Debret 23C - Tel. 52-9385
(Atrás do M. da Fazenda)

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

TEATRO DA CORUJA — Continuam os ensaios do teatro. Está sendo ensaiada a peça de Martins Pena, «Judas em Sábado de Aleluia». Todos os interessados em fazer parte do elenco podem comparecer ao DA.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Continuam abertas as inscrições para o curso. Os interessados deverão dirigir-se ao DA trazendo 2 retratos 3x4 e Cr$ 400,00. Vagas limitadas.

FLÂMULAS — Já estão à venda no DA ao preço de Cr$ 30,00 e Cr$ 50,00.

Direito

C. A. «LUIZ CARPENTER»

Provas de Segunda Chamada: Conforme foi publicado, deverão ter início no próximo dia 4 de agôsto, prolongando-se até o dia 14, as primeiras provas parciais de segunda chamada, já estando definitivamente fixado pela secretaria da Faculdade, nos quadros de avisos, o respectivo horário. Para melhor orientação de todos os colegas, à secretaria de Imprensa do CALC passa a transcrever o aludido horário.

Dia 4 — 1º ano — Romano — turno da manhã e dependentes, 8 horas; turno da noite, 13h30m. 3º ano — Internacional Público — todos, às 14 horas. 4º ano — Medicina Legal — Todos, às 15h30m. 5º ano — Internacional Privado — Todos, às 14 horas. Dia 6 — 2º ano — Penal. Dia 7 — 1º ano — Teoria — Todos, às 19 horas. 1º ano — Penal — Turno da manhã, às 8 horas e turno da noite, às 19 horas. 5º ano — Judiciário Civil — Todos, às 19h30m. Dia 8 — 2º ano — Constitucional — Turno da manhã, às 8 horas e turno da noite, às 19 horas. 4º ano — Civil — Todos, às 19h30m. Dia 9 — 1º ano — Economia — Turno da manhã, às 8 horas — e turno da noite, às 19 horas. 3º ano — Comercial — Todos, às 19 horas. — 5º ano — Civil — Todos, às 19h30m. Dia 10 — 2º ano — Civil — Todos, às 19 horas. 4º ano — Comercial — turno da manhã, às 8 horas e turno da noite, às 19h30m. Dia 13 — 1º ano — Introdução — Todos, às 19 horas; 3º ano — Civil — Todos, às 19 horas; 5º ano — Judiciário Civil — Todos, às 19h30m. Dia 14 — 2º ano — Finanças — Turno da manhã, às 8 horas e turno da noite, às 19 horas; 4º ano — Trabalho — Todos, às 19h30m; 5º ano — Administrativo — Todos, às 19h30m. Obs.: Os dependentes de Direito Romano e Ciência das Finanças devem fazer a prova de dependência no turno da manhã, os de Economia, Direito Administrativo, Direito Penal (3º ano) e Direito Comercial (4º ano), matriculados no turno da manhã, farão a respectiva prova de dependência no turno da noite e os noite, no turno da manhã.

Curso de Doutorado: A Secretaria de Imprensa do C. A., em aditamento a avisos anteriores, informa aos interessados que as inscrições para as três seções do primeiro ano do Curso de Doutorado, ora em plena organização em nossa Faculdade, deverão ser encerradas no dia 15 de agôsto corrente. Quaisquer outras informações, diretamente na secretaria da Faculdade — Rua do Catete, 243.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL (Seção de Psiquiatria) — A Seção de Psiquiatria da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal convida todos os Associados para a reunião da próxima segunda-feira, dia 6, às 20h30m (na sede da Sociedade, av. Pasteur, 296), com a seguinte ordem do dia: I — A Santíssima Trindade, um comentário psicanalítico — Valderedo Ismael de Oliveira; II — Ritmo e tipos psicológicos — José Carneiro Airosa; III — Supra-renais e doenças mentais — J. Moreira da Fonseca.

INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO DE FOLCLORE — Sôbre o sugestivo tema «Lendas do Mar» o comandante Olavo Dantas, profundo conhecedor de temas folclóricos ligados ao Oceano, vai realizar hoje, às 17h30m, no Instituto Luso-Brasileiro de Folclore do Liceu Literário Português, na rua Senador Dantas, 118 — 1º, uma conferência que faz parte da série programada mensalmente pelo referido Instituto para o corrente ano. A entrada é franca.

CURSOS

«O Direito de Greve e a Polícia do Capitalismo»

Dando prosseguimento aos seus Cursos de Conferências, o I.D.P.C.P. da Fundação Getúlio Vargas, realizará de 17 de agôsto a 21 de setembro próximos mais uma série de palestras, ministradas por especialistas na matéria. O período de inscrição será de 1 a 15 de agôsto próximo, na Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, sito à avenida 13 de Maio, 23, 12º andar, das 7 às 19 horas. Poderão inscrever-se as pessoas que estiverem efetuando ou tiverem efetuado o curso superior, ou exercerem cargo de chefia, em instituição pública ou privada. No ato da inscrição será paga uma taxa de Cr$ 100,00, sendo fornecido certificado de freqüência aos que assistirem a mais de 70% das conferências. Maiores detalhes, na sede do Instituto: praia de Botafogo, 186, ou pelo telefone: 46-4010, Ramal 5.

Esperanto

Tôda pessoa que desejar aprender o Esperanto, idioma único internacional, poderá recorrer às seguintes instituições educacionais onde obterão esclarecimentos imediatos: Rádio Roquete Pinto, ministra uma aula de Esperanto aos sábados, às 18h30m e a Rádio Ministério da Educação, às 16 horas. Basta ligá-las e receberá as aulas com a maior clareza através do rádio.

Aquêles que quiserem por correspondência, deverão dirigir-se à Liga Brasileira de Esperanto, à praça da República, 54, 1º andar.

Aquêles que desejarem assistir aulas poderão se dirigir ao Instituto Lacé, sito à rua Miguel Ferreira, 266, onde são mantidos gratuitamente diversos cursos aos sábados, das 15 horas em diante.

Centro Cultural Holanda-Portugal-Brasil

Com a presença do embaixador do Brasil, realizou-se em Haia mais uma reunião do «Centro Cultural Holanda-Portugal-Brasil».

Por essa ocasião, o cônsul geral Carlos Alberto Gonçalves pronunciou uma palestra intitulada «Diversos aspectos da situação física, demográfica e cultural do Brasil».

Hoje, a Instalação do Curso de Psicotécnica Escolar

Foi transferida para hoje, dia 1 de agôsto, às 15h30m, a instalação do Curso de Psicotécnica Escolar promovido pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Agricultura.

Como noticiamos anteriormente, o Curso, de caráter intensivo e com a duração de 30 dias, visa habilitar uma equipe de técnicos do próprio Ministério na aplicação de testes vocacionais para a seleção de candidatos a ingresso nos estabelecimentos de ensino agrícola mantido pela União. O número de inscritos para o Curso é limitado e os seus participantes foram selecionados pela própria SEAV.

O ministro Ernesto Dorneles, titular da Agricultura, deverá estar presente à aula inaugural do Curso de Psicotécnica Escolar, que será realizado no salão de projeções do SIA, no 4º andar do edifício-sede do Ministério.

U. CATÓLICA

Serviço Social

D. A. LEONEL FRANCA

Flâmulas — Acabamos de receber lindas flâmulas do D. A., que estão à venda com os tesoureiros, ao preço de Cr$ 35,00 cada uma.

Provas — Avisamos aos colegas que ficaram para segunda chamada que é exigido requerimento com oito dias de antecedência e atestado médico ou de serviço militar.

Tesouraria — Lembramos a todos os colegas, o dever da quitação de suas anuidades para com o D.A.. os tesoureiros estão às ordens.

Aulas — O DALF, comunica a todos os colegas que, hoje, quarta-feira, dia 1º de agôsto, terão início as aulas do segundo período letivo de 1956.

Conselho — Nos primeiros dias de aula, será empossado o novo Conselho de Representantes do DALF e, logo após, haverá importante reunião.

Excursões — Podemos assegurar aos colegas que, até o fim do ano, realizaremos várias excursões em municípios próximos, com caráter exclusivamente educativo cultural.

Das Fábricas CIMO...

para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
R. INVALIDOS, 139
Tel. 22-4372

CURSO DE ADMISSÃO
Novas turmas em agôsto
PRIMARIO - GINASIAL - CIENTÍFICO
COLÉGIO JOÃO LIRA
R. VISCONDE DE SANTA ISABEL, 34.
TEL.: 38-4299

Instituto Santo Agostinho
RUA DR. SATAMINI, 135-A
ADMISSÃO ESPECIALIZADO
(GINASIAL E NORMAL)
Orientação: — Professor Orlando Carneiro, Catedrático do Instituto de Educação — Coronel Moacir Alves (Professor de Matemática).
Resultados de 1955 — 1956
ALUNOS APROVADOS

Elmano Jorge Gomes	— Colégio Pedro II — Internato
Helena Theodoro	— Instituto de Educação (Ginasial)
Lucyr Coury Gomes	— Instituto de Educação (C. Normal)
Zenilda Regis	— Colégio Pedro II — Externato
Anecy da Luz Belmon	— Colégio Pedro II — Externato
Francisco José Moreira	— Colégio Souza Aguiar — Prefeitura
Rosa Mendes	— Ginásio Mendes de Morais
Sara Teper	— Ginásio Mendes de Morais
Eliane Silveira	— Ginásio Mendes de Morais
Margarida Maria da Silva	— Ginásio Mendes de Morais
Lizete da Silva	— Ginásio Mendes de Morais
Rosiméria dos Santos	— Ginásio Mendes de Morais
Maria Alice Adão	— Ginásio Mendes de Morais
Maria da Penha Barbosa	— Ginásio Mendes de Morais
Wanda José de Lima	— Ginásio Mendes de Morais
Zenilda Regis	— Ginásio Mendes de Morais

REVISÃO — INÍCIO: — 1º DE AGÔSTO.
Matrículas abertas com o Secretário: — Prof. José Maurício.
PELA MANHÃ E À TARDE.

BÔLSAS DE ESTUDOS NOS ESTADOS UNIDOS

O Instituto Brasil-Estados Unidos comunica que as inscrições para bôlsas de estudos nos Estados Unidos já se acham abertas. São condições essenciais à inscrição ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado, ter um bom conhecimento da língua inglêsa e ter no máximo 35 anos de idade (para as bôlsas de especialização) e para as bôlsas de nível "undergraduate", ter de 18 a 22 anos de idade.

Será exigido o curso superior completo para as bôlsas de especialização e cursos clássico, científico ou um equivalente para as bôlsas de nível "undergraduate".

O Instituto Brasil-Estados Unidos do Rio de Janeiro só recebe inscrições de candidatos residentes no Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo.

Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 35-2696 ou na própria sede do Instituto, à rua Senador Vergueiro, 103, de: 9h30m às 12 horas, ou de 14h50m às 17h30m.

Universidade do Brasil

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Missa — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia convida a todos os colegas para assistirem à missa de sétimo dia do dr. Wesley Quintela, pai de Fernando Wesley Quintela, presidente do D.A., que será realizada hoje, dia 1º de agôsto, quarta-feira, às 10h30m, no altar lateral da igreja da Candelária.

ATIVIDADES ESCOLARES

Bôlsas de estudos — Oferecidas pelo Conselho Britânico a candidatos de ambos os sexos que possuam diploma universitário ou equivalente e que sejam formados, pelo menos há um ano. Maiores detalhes com a secretária da Escola, no horário normal do expediente.

Horário das aulas — Encontra-se afixado na portaria o horário das aulas dos diversos cursos para o segundo período letivo, que terá início no dia 1º de agôsto. Os srs. professôres assistentes e auxiliares poderão procurar os horários no gabinete do secretário ou na Seção de Currículo Escolar, no horário de 9 às 17 horas.

Chamados à Seção de Currículo Escolar — Baltazar Dias Leite, Carlos Humberto Diez de Medina, César Canasco Gordillo, Chairallah Abrão Sader, Horácio Antunes Ferreira Júnior, Israel Cherman, José Mehesse Sena, José Catunda Martins, Lauro Antônio Hildebrant, Paulo Aroxa Marques, Raimundo Guilherme da Silveira, Ronald Theodor Van Rybroeck, Salvador da Cunha Morais, Bercion Gonçalves, Bronislaw Hartenberg, Murilo Afonso Monteiro de Sá e Alberto de Azevedo Antunes.

Chamados à Seção do Currículo Escolar — Nei Borges de Oliveira, para apresentar documentos.

Chamados ao protocolo os alunos do 5º ano abaixo relacionados: Amauri de Sousa, Aaron Gurwicz, Antônio Francisco Leal Costa, Alexandre Herculano C. Manhães, Aloísio Guedes de Meira Gama, Abram Kacelnick, Adolfo Polubny, Antônio José Monteiro Tavares Bastos, Antônio Pereira de Lira, Alceu Gonçalves de Pinto Filho, Artur Haerdy, Aroldo Batista Guimarães, Bruno Contarini, Baltazar Dias Leite, Brício Cardoso e Carlos Ludgero de Azevedo.

Provas parciais marcadas (mês de agôsto) — Primeira e segunda chamadas — 5º ano — Reg. 1931 e 2º ciclo — Reg. 1951 — Amanhã, dia 2, quinta-feira, às 14 horas — Estabilidade (dep.) (L.S.F.); dia 6, segunda-feira, às 8 horas — Pontes (L.S.F.); dia 7, têrça-feira, às 8 horas — Motores (L.F.S.); dia 9, quinta-feira, às 14 horas — Pôrtos (L.C.); dia 11, sábado, às 14 horas — Hidráulica (L.F.S.); dia 15, quarta-feira, às 20 horas — Estatística (L.S.F.).

4º ano — Reg. 1931 e 1951 — Amanhã, dia 2, quinta-feira, às 14 horas — Estabilidade (L.S.F.); dia 4, sábado, às 8 horas — Estática das Construções (L.S.F.); dia 7, têrça-feira, às 8 horas — Motores (C. Eng. Elet. e Mec.) (L.S.F.); dia 8, quarta-feira, às 20 horas — Materiais de Construção (L.S.F.); dia 8, quarta-feira, às 20 horas — Mecânica dos Solos (L.S.F.); dia 11, sábado, às 14 horas — Hidráulica (L.S.F.); dia 15, quarta-feira, às 20 horas — Economia (L.S.F.); dia 17, sexta-feira, às 8 horas — Resistência (dep.) (L.S.F.); dia 23, quinta-feira, às 20h30m — Estradas (L.S.F.).

3º ano — Dia 3, sexta-feira, às 8 horas — Fund. Mec. Aplicada (L.S.F.); dia 8, quarta-feira, às 20 horas — Materiais de Construção (L.S.F.); dia 11, sábado, às 14 horas — Hidráulica (L.S.F.); dia 17, sexta-feira, às 8 horas — Resistência (L.S.F.).

2º ano — Dia 6, segunda-feira, às 8 horas — Mecânica Racional (L.S.F.); dia 15, quarta-feira, às 20 horas — Estatística (L.S.F.).

1º ano — Dia 3, sexta-feira, às 10 horas — Geologia (L.S.F.); dia 7, têrça-feira, às 7 horas — G. Descritiva (L.S.F.); dia 11, sábado, às 10 horas — Cálc. Infinitesimal (L.S.F.); dia 13, segunda-feira, às 20 horas — Física I (L.S.F.); dia 17, sexta-feira, às 10 horas — G. Analítica (L.S.F.).

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

Horário dos exames de segunda chamada — 1º ano — Química Analítica Qualitativa, dia 2, às 14 horas; Física Aplicada à Farmácia, dia 4, às 10 horas; Química Farmacêutica Orgânica I, dia 8, às 10 horas; Botânica Aplicada à Farmácia, dia 13, às 15 horas; Química Farmacêutica Inorgânica, dia 16, às 13h30m. 2º ano — Zoologia e Parasitologia, dia 3, às 14 horas; Química Farmacêutica Orgânica II, dia 9, às 10 horas. 3º ano — Microbiologia, dia 14, às 17 horas; Química Biológica, dia 7, às 10 horas.

Aviso da Biblioteca — Os colegas que possuem livros da biblioteca que os devolvam o mais breve possível.

Associação de Secretários de Colégios Fluminenses

Realizou-se no dia 29, às 9 horas, no salão nobre do Liceu Nilo Peçanha, a solenidade de entrega dos certificados de aprovação a 59 candidatos que, durante o mês de julho, na Inspetoria Seccional de Niterói, realizaram o estudo de um programa relativo à legislação escolar, para maior eficiência do trabalho nas secretarias dos colégios.

Em complemento à solenidade, foi empossada a 1ª diretoria da nova Associação dos Secretários do Ensino Médio do Estado do Rio (ASEMER), fundada por iniciativa oportuna e feliz dos secretários do curso. Usou, então, da palavra, o presidente Edmo Alves da Silva.

A diretoria da ASEMER é a seguinte: — presidente — Edmo Alves da Silva; vice-presidente — Fernando Ventura; 1º secretário — Aimir D. Guimarães; 2º secretário — Jair Nascimento; 1º tesoureiro — Irmão Gabino Agostinho; 2º tesoureiro — Manuel Ferraz; e procurador — Aluísio Antunes de Abreu.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

FÉRIAS OU FIM DE SEMANA
«PAULO DE FRONTIN»
Em sítio dispondo de açude, lago, árvores frutíferas, mesa farta, local absolutamente tranqüilo, aluga-se quarto para casal. Tratar pelo telefone: 47-1622, das 9 às 19 horas

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

Reinício de aulas e provas — Reiniciam-se hoje as aulas, de acôrdo com o horário normal.

Congresso Nacional — Findou-se, com a eleição e a posse da nova diretoria da UNE, o XIX Congresso Nacional de Estudantes.

Almôço de Congraçamento — Realizou-se, ontem, o almôço de congraçamento oferecido pelo CACO, na pessoa de seu presidente, aos congressistas. Grande número de universitários compareceu.

Carteira perdida — O acadêmico Sérgio Damasceno poderá procurar com o secretário José Aliverti sua carteira de estudante, encontrada e devolvida por um anônimo.

Correspondência — Os abaixo mencionados podem solicitar de um dos secretários, correspondência que lhes foi enviada, aos cuidados do Centro Acadêmico: Ailton Reinert, Jorge Vieira, Edson Junqueira, Mário Fontoura Silva, Francisco Michelli, Henrique Miranda, Sílvia Cadelha, Jorge Tavares, Henrique de Almeida e Hélio Fernandes.

Medicina

1º ANO — Histologia — Segunda chamada da primeira prova parcial, dia 2, às 14 horas, para os alunos de ns. 1 a 107; às 15 horas, ns. 110 a 232; dia 3, às 14 horas, ns. 233 a 376 e, a 15 horas, 380 ao fim. Biofísica — Dia 9, às 13 horas, todos os alunos. Anatomia Sistemática — Curso Oficial — Dia 6, às 9 horas, para todos os alunos, e Curso Equiparado, às 16 horas, para todos os alunos.

2º ANO — Fisiologia, prova parcial, amanhã, às 10 horas, no anf. de Anatomia, para os alunos de ns. 1 a 160, e, às 11h30m, ns. 161 ao fim. Anatomia Topográfica — Prova parcial, dias 9 e 10.

3º ano — Anatomia Patológica — Hoje, às 10 horas, no Lab. de Histologia. Patologia Geral — Dia 4, às 9 horas, no Serviço da Cadeira. Farmacologia — Dia 6, às 14 horas, no anf. de Anatomia. Microbiologia — Dia 8, às 13 horas, no anf. de Anatomia. Clín. Propedêutima Médica — Dia 10, às 10 horas, no anf. de Anatomia.

4º ANO — Clínica Dermatológica — Amanhã, às 8 horas, no Serv. da Cadeira, prova parcial para o aluno Chafic Haad e exame final para o aluno Osvaldo Vileia. Clínica Médica — Dia 3, às 9 horas, para os alunos do prof. Clementino Fraga, e equiparado do dr. Peçanha, no Serv. da Cadeira. Prof. Magalhães Gomes no anf. de Anatomia e prof. Lopes Pontes, no Serv. da Cadeira. Clínica Psiquiátrica — No Instituto de Psiquiatria, dia 4, às 13h30m, alunos do prof. Eiso Arruda, e dia 6, às 15 horas, do dr. Perestrelo. Técnica Operatória — Dia 3, às 15 horas, no anfiteatro de Anatomia. Clínica Propedêutica Cirúrgica — Dia 7, às 9 horas, para os cursos Oficial e Equiparado e excedentes. Parasitologia — Dia 10, às 13 horas, no Serv. da Cadeira.

5º ANO — Clínica Cirúrgica — Profs. A. Monteiro, Mariano de Andrade, dia 3, às 8 horas, no Serviços respectivos. Clínica Médica — Prof. Feijó, amanhã, às 9 horas, segunda prova parcial, no Serv. da Cadeira. Clínica Obstétrica — Curso Oficial e do dr. Resende, dia 6, às 10 horas; dr. Greile, dia 7, às 10 horas. Clínica Ginecológica — Dia 10, às 8 horas. Clínica de Doenças Tropicais — Dia 9, às 14 horas.

6º ANO — Ortopedia — Segunda prova parcial, transferida para o dia 11, às 8 horas, dr. Gastão Veloso, no Hosp. S. Francisco de Assis. Clínica Psiquiátrica — Amanhã, às 8 horas. Higiene — Segunda prova parcial (segunda chamada), dia 3, às 14 horas. Urologia — Dia 3, às 8 horas. Ortopedia — Segunda prova parcial, dia 4, às 8 horas, e exame final, dia 7, às 14 horas. Medicina Legal — Segunda prova parcial e exame final, dia 6, às 14 horas. Oftalmologia — Dia 6, às 8 horas. Pediatria — Curso Oficial, dia 7, às 9 horas. Puericultura — Curso Oficial, dia 8, às 9 horas.

Tisiologia — Acham-se abertas as inscrições na Secretaria, para o citado curso, cujo início será no dia 7 de agôsto, sòmente para os alunos da quinta e sexta séries.

Aviso — Hoje, 1º de agôsto, início das aulas, de acôrdo com o horário organizado.

Psiquiatria — Os alunos que não fizeram a referida cadeira, farão no período de agôsto a setembro.

C. A. CARLOS CHAGAS

Curso — Urgência em Clínica Obstétrica — Confecção de diplomas.— Os que frequentaram o curso e que estejam interessados em obter o diploma, poderão inscrever-se na Secretaria do CACC. O preço de cada diploma será de Cr$ 25,00.

5º ano — Restaurantes da Faculdade Nacional de Direito e Escola Nacional de Engenharia — Acham-se abertas as listas para sorteio às vagas nos restaurantes da Faculdade Nacional de Direito e Escola Nacional de Engenharia, sòmente para os alunos do 5º ano de número 150 ao fim. As inscrições encontram-se na Secretaria do Centro Acadêmico.

Reforma — Em sessão extraordinária, reunida na sexta-feira, dia 27, o Conselho Universitário aprovou a Reforma do Ensino Médico desta Faculdade, para aplicação imediata.

Carteiras de estudante — Acham-se à disposição dos interessados na Secretaria dêste Centro Acadêmico, as seguintes carteiras: 1º ano — ns. 236, 288, 78; 2º ano — n. 67; 4º ano — ns. 128, 107, 217, 287; 5º ano — ns. 260, 246, 214, 798, 37; 6º ano — ns. 145, 117, 176.

Revistas médicas — Encontram-se à disposição dos alunos neste Centro.

Flâmulas da Faculdade, do Calouro e do Termômetro — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

Bibliotecário — A presidência pede a presença do acadêmico Moisés Afiune, bibliotecário, com a máxima urgência, na Secretaria do CACC.

Grêmio dos Ex-Alunos do Colégio S. Joaquim

Realizou-se, no dia 28 do mês findo, na rua Aracati, 120, a festa comemorativa do 1º aniversário de fundação do «Grêmio dos Ex-alunos do Colégio São Joaquim» (Bahia), comparecendo vários associados, acompanhados de suas famílias. Usaram da palavra diversas pessoas, destacando-se a menina Helinete Barreto Cabral, que declamou o belo poema intitulado «Mãe significa amor», fazendo também a interessante criança, demonstrações de «ballet», o que lhe valeu grandes aplausos.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Licença Especial — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 31 de julho de 1956

BOLETIM INTERNO N. 173

Para conhecimento desta Diretoria Geral e diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

— Apresentação de Oficiais

— INFANTARIA

Coronel — Sizeno Sarmento, da 30ª C. R., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias.

Tenente Coronel Geraldo de Menezes Côrtes, da 19ª C. R., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias relativas ao ano de 1954.

Major — Paulo Melo Mendes de Carvalho, do 13º B. C., por regressar a 5ª R. M., dia 31 do corrente.

Capitães — Thales Weber Barbosa do Nascimento, do 2º R. I., por ter sido desligado de adido e recolher-se a sua Unidade; Urassi de Pinho e Benevides, da Es. S. A., por término de dispensa e recolher-se a sua Unidade; Antônio de Andrade Poti, do Dn. C. Arm., por ter regressado de Campo Grande Mato Grosso e desistir do restante do trânsito.

1º Tenente — Jair Carvalho de Abreu, QAO, da DGP, por entrar em férias relativas ao ano de 1954, a partir desta data.

Segundos Tenentes — Hélio Coelho Carvalho, do 2º RI, por ter sido transferido para o 2º RI e vir passar parte do trânsito no Rio; Antônio Jofre Brasil Torino, QAO, da 1ª CR, por ter regressado do Rio Grande do Sul, por conclusão de férias de 1954.

— CAVALARIA

Majores — Jaime Costa Bica de Freitas, do QG da 2ª DC adido a DGR, por seguir para Juiz de Fora, com permissão do chefe do DGA, Euclides de Oliveira Figueiredo Filho do QG/4ª RM, por ter de regressar a Juiz de Fora; Albino Manuel da Costa, da DGR, por ter vindo ao Rio a serviço da DGR e regressar dia 3 por via aérea.

Capitães — Milton Evaristo da Silva, adido a DGP, por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. gen. Estevão Tauzino e passar a adido a DGP; Altamar Gonçalves Sena, do 9º RC, por regressar a São Gabriel.

Segundo Tenente — Roberto Machado de Oliveira Mafra, do R. Es. C., por término de férias e por ter regressado do exterior.

— ARTILHARIA

Tenentes Coronéis — Paulo Carneiro Tomás Alves, do 2º D. I., por ter que regressar à sua Unidade; Sebastião Ferreira Chaves, da 27ª CR, por regressar a São Luís; Carlos de Castro Tôrres, da Dir. Remonta, por término de missão junto aos srs. presidente da Argentina e Bolívia, quando da visita de suas excias. ao Brasil.

Majores — Danilo Klaes, da DGP, por conclusão de prorrogação de licença e ter de levar pessoa de sua família a nova inspeção de saúde; Osvaldo de Oliveira Sena, do 1º G. de Can. 40 A. Aé., por ter sido classificado no 1º G. Can. 40 A. Aé. e ter de recolher-se a sua nova Unidade.

Segundos Tenentes — Gerson Trindade da Silva, QAB, da 5ª Cia. Leve Mnt., por vir à esta capital com dispensa de 12 dias para desconto em férias e regressar a 10; Wilson de Almeida Sabará, QAO, da 5ª DR, da 2ª CR, por entrar em trânsito e gozá-lo em Duque de Caxias.

— ENGENHARIA

Coronéis — Carlos Magalhães, do QG/7ª RM, por ter sido sustado embarque de ordens do exmo. sr. ministro; Antônio Andrade Araújo, da DG Eng., por ter regressado de Vargem Alegre — RJ, aonde foi durante dispensa de serviço.

Tenente Coronel — Francisco das Chagas Melo Soares, do 1º Grupo de Engenharia, por regressar amanhã à sua Unidade.

Majores — Júlio Murilo Rosa, do 1º Grupo de Engenharia, por recolher-se a sua Unidade; Américo Batista Moreno, da 2ª DP, por ter vindo a esta cidade, durante licença, tratamento de saúde, com permissão do gen. cmt. da 5ª RM.

2º Tenente — Almir Recker de Nóbrega, do 3º Batalhão Ferroviário por término de férias e por regressar a Campina Grande — Paraíba.

— INTENDÊNCIA

Capitães — Lauro de Albuquerque Côrte Real, do ER S/6, por ter vindo de Campo Grande, com destino a Salvador e entrar em trânsito; Fernando Aguiar Gouveia, da Es. AO por ter sido desligado da Es. A. O. por motivo de saúde.

Segundo Tenente — Jofre Vieira Monteiro, QAO, da 14ª Cia. Int., por ter vindo a esta capital para tratamento de saúde da sua espôsa.

— SAÚDE

— DENTISTA

1º tenente Alberto Tavares do 6º RI, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias.

Farmacêuticos — Tenente Coronéis — Henrique Barbosa da Cruz Filho, do L. Q. FE, por ter sido desligado do L. Q. FE e se apresentar ao IBE; Miguel Angelo Vasconcelos Leite, da FCE, por ter sido desligado do IQFE e se apresentar a FCE onde vai servir.

Primeiro Tenente — Válter Chaves Coelho, do 1º BS, por ter sido classificado no 1º BS e desistir do restante do trânsito.

— VETERINÁRIOS

Capitão — Nílton Liberali Jordão, do 3º BC, por regressar ao 3º BC por término de férias relativas a 1955.

— TÉCNICOS

Coronel — João Caldas Rodrigues, da D. Armamento, por término de um período de férias relativas a 1954.

— Movimentação

— INFANTARIA

— Transferência

Por interêsse próprio: — QO e classifico no 14º BC, de ordem do exmo. sr. ministro, o capitão Nélson Manso Saião, do QSG.

— CAVALARIA

— Nomeação

Sem ônus para a Fazenda Nacional: 10ª CR, de ordem do exmo. sr. ministro, segundo tenente QAO, Quirino Sejanes Dorneles, da 5ª DR da mesma CR.

— ARTILHARIA

— Transferência

Por necessidade do serviço: Cia. QG do Nú. D. Aé. T., o segundo tenente Ramiro Júlio Souto Bozano, do GO 75 Aé. T.

— ENGENHARIA

— Transferência

Por necessidade do serviço: 1ª Cia. Dep. Mat. Com., segundo tenente Eng. Sérgio Ruschel Bergamaschi, da B. Es. E.

— Licença Especial

Conforme of. n. 6.879 D4 S8 de 20-7-56, o DGA, participou a esta DGP, que a atendendo às razões expostas pelo Cmt. do CPOR/6 adiou para 1 de agôsto de 1956, o início da licença especial de 6 meses concedida ao primeiro tenente de Infantaria Caio Geraldo Barbosa, daquele Centro, ficando assim retificada a data constante do Of. n. 6.004 LD. S8 de 28-6-56, daquele Departamento.

Aparceiada de 2 meses, relativa ao decênio de 12-4-1937 a 11-4-1947, ao major de Infantaria Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, do 20º RI, conforme of. n. 6.971. D4 S8 de 21-7-56 do DGA.

Informa ainda o DGA, que em rádio n. 83 D4 de 20-7-56, foi feita idêntica comunicação ao cmt. do 20º RI.

Solicito ao cmt. do 20º RI, participar via rádio ao DGA e a esta Diretoria Geral, a data exata em que o referido oficial entrar no gôzo da referida licença.

— Nomeação

De acôrdo com a letra a do art. 36 do Reg. aprovado pelo Dec. n. 35.787, de 11 de março de 1954:

O major Rui Ebsen Martins de Meneses, para integrar o Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra.

Os tenentes Coronéis da Arma de Artilharia Sebastião Leão e Reinaldo Melo de Almeida, para integrarem o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra.

— Exoneração

O coronel Paulo Enéas Ferreira da Silva, das funções que exerce na Escola Superior de Guerra, em virtude de haver sido indicado para outra Comissão.

O Major «T» Aldebert de Queirós, das funções que exerce na Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares, por ter sido indicado para ir exercer outra Comissão.

— Convocação

Para o serviço ativo do Exército, pelo prazo máximo de um ano a contar de 1 de março de 1956, o segundo tenente da Reserva de segunda classe da Arma de Infantaria, José Pedro Rihan, para servir no 19º Regimento de Infantaria, com os vencimentos e vantagens previstos na legislação em vigor, ressalvadas as disposições do artigo 320 e seus parágrafos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, de conformidade com o artigo 5º do Decreto-lei n. 8097 de 16 de outubro de 1945 artigo 4º da Lei n. 1.376, de 6 de junho de 1951 e com o que preceitua o Decreto-lei n. 4.222, de 2 de abril de 1942, de acôrdo com as instruções constantes da Portaria Reservada n. 32, de 22 de fevereiro de 1956.

— Dispensa

A pedido, o capitão da Reserva, de primeira Classe, da Arma de Artilharia, João Messias de Freitas, das funções de atividade que exerce na Diretoria da Reserva.

General de Divisão
JOSÉ ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, quarta-feira, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

São Cristóvão — Campo de São Cristóvão. **Pilares** — Rua Edmundo. **Estácio de Sá** — Rua Maia Lacerda. **Vila Isabel** — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Ana Leonídia. **Olaria** — Praça Progresso. **Jacarepaguá** — Rua dos Artistas. **Vila Valqueire** — Jardim Sulacap. **Osvaldo Cruz** — Rua Andrade Araújo. **Engenheiro Leal** — Rua Gaspar Viana. **Vicente de Carvalho** — Rua Guaraúna. **Piedade** — Rua Antônio Vargas. **Acari** — Rua Três. **Bento Ribeiro** — Rua Divisória. **Bangu** — Rua do Retiro. **Rio Comprido** — Rua Sampaio Viana. **Irajá** — Rua 1, no Conjunto Residencial do I. A. P. C.

ZONA SUL

Copacabana — Rua Domingos Ferreira e avenida Henrique Oswald. **Largo dos Leões** — Rua Capitão Salomão. **Botafogo** — Praia de Botafogo.

ILHAS

Governador — Campo do Jardim Guanabara.

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso número 1.700, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.782.343,80, até 7 de setembro de 1955. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos. Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 10 e 12 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.747

Por que não se dá paradeiro à exploração do custo da vida quanto aos gêneros e coisas outras de primeira necessidade cancelando o decreto-lei da ditadura passada sôbre o impôsto proibitivo alfandegário, medida de emergência que foi criada para incentivar a nossa indústria? Já não bastou que isso lhe haja permitido, sem a concorrência do exterior, lucros astronômicos? Laticínios de outras fontes produtivas, o queijo, a manteiga, da Holanda, da Suíça, etc.; batatas daquele país, leite em pó; da Itália, da França, de Portugal e quantos outros países amigos da Europa, assim como tecidos de tôda a espécie e produtos de couro, como, por exemplo, o calçado, não aparecem mais no mercado e pela mesma razão, gêneros alimentícios industrializados. Terminou com o impôsto proibitivo a concorrência honesta do exterior e os sindicatos e organizações outras dos interessados nos negócios nacionais estabeleceram, assim, com o concurso ainda dos intermediários, entendimentos que não permitem jamais uma limitação de lucros. O cancelamento da lei do impôsto proibitivo auxiliaria 100% o combate à carestia da vida obrigando-os a nivelar seus preços aos dos concorrentes de todos os mercados do exterior. E' evidente, inconteste, êste raciocínio e dêle nos valemos em face do que estamos presenciando: o custo sempre crescente da subsistência do povo.

Esta seção do «Diário de Notícias» é um espêlho fiel que reflete, em cada dia de trabalho, quanto se agrava em suas conseqüências o custo da vida e não se tornam impróprios, dessa maneira, alguns comentários à margem da sua exata finalidade filantrópica. Ao contrário, explica-a, justifica o nosso empenho constante de minorar a penúria que surpreendemos, com a solidariedade humana nunca ausente dos nossos leitores. E o número sempre crescente de necessitados, a angústia, o desespêro que batem às portas, mesmo do homem que trabalha, mas tem família numerosa, se originam dêsses motivos aludidos.

Temos que repetir, dessa forma, quase sempre, a mesma história dolorosa.

O caso de hoje é de uma mulher da qual o marido era lavrador no sul de Minas, em Três Corações do Rio Verde. Para aqui se transportaram todos, ela, o marido e duas filhas, quando não mais compensava o trabalho da lavoura em terras alheias. Ela ajudava o marido em trabalhos domésticos. E a vida não lhe era amarga. Morreu, porém, o trabalhador. Empregou-se, então, como cozinheira e tratou, sòzinha, de criar as duas filhas pequenas. Mas, depois, não mais lhe davam trabalho com a companhia das menores mesmo por pequeno ordenado. E' que — disse-nos ela — duas bôcas a mais muito pesavam na balança do orçamento doméstico... Teve, então, de separar-se das filhas, que, hoje, contam apenas doze e treze anos, respectivamente. Voltaram para Três Corações.

Enquanto lhe foi possível, e com que sacrifício, assistiu-as sempre até que, mais crescidas, empregaram-se, também, em casas de parentes, naquela cidade mineira. Ao mesmo tempo em que tudo isso acontecia, cresciu o custo da vida e a viúva teve que redobrar os seus esforços. Depois da sua labuta de cozinheira, procurava trabalhar em outras ocupações domésticas. Mal dormida, sem o repouso necessário à recuperação das energias, assim chegou até há bem pouco tempo e se a tuberculose não lhe fêz prêsa, está, agora, beirando os sessenta anos completamente impossibilitada para o trabalho. E' portadora de uma extrema deficiência cardíaca, distúrbios da circulação sanguínea, com todo o cortejo de angústias da enfermidade. A figura da anciã surpreende-se o seu estado de miséria orgânica.

Está acolhida essa infeliz mulher num quarto dos fundos da casa da rua Vitor Alves, n. 228, em Campo Grande.

Donativos em Nosso Poder

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 14.390,00
Recebemos mais:		
Anônimo, em intenção à alma de sua mãe Adélia — caso 1.746	Cr$	30,00
R. P. Varela — caso 1.568	Cr$	150,00
C. K. — caso 1.745	Cr$	50,00
E. A. J., em ação de graças pelo restabelecimento da saúde de seu filho Ivan — casos 1.556, 1.418, 1.631, 1.133 e 1.334 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
A. E. K. — casos 1.745, 1.742 e 1.739 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	300,00
Frederico — caso 1.745	Cr$	20,00
Salário-Família — caso 414	Cr$	500,00
Por alma de Newton Miranda Borges — caso 1.666	Cr$	100,00
Em louvor a N. S. da Glória — caso 1.669	Cr$	100,00
Por alma de Luís Pinheiro — caso 1.742	Cr$	100,00
Em louvor a Santa Gema — caso 1.743	Cr$	100,00
Em louvor a S. Judas Tadeu — caso 1.745	Cr$	100,00
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.683	Cr$	100,00
Em memória de Frei Pedro — casos 1.746 e 569 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
Casal anônimo — casos 1.029, 1.631 e 1.586 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	300,00
Total em caixa nesta data		Cr$ 17.140,00

Lista Semanal de Entrega de Donativos

Realizaremos, hoje, entre 10 e 12 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
—	—	Transp.	6.430,00	Transp.	11.360,00
101	500,00	1.556	20,00	1.698	140,00
202	500,00	1.566	500,00	1.699	40,00
414	500,00	1.568	150,00	1.701	545,00
540	20,00	1.574	45,00	1.703	40,00
562	560,00	1.586	600,00	1.704	40,00
569	100,00	1.594	500,00	1.705	700,00
693	500,00	1.599	500,00	1.706	40,00
963	600,00	1.628	20,00	1.707	500,00
985	50,00	1.631	120,00	1.709	40,00
1.029	200,00	1.633	500,00	1.713	50,00
1.133	20,00	1.643	25,00	1.719	40,00
1.199	50,00	1.649	50,00	1.723	40,00
1.263	45,00	1.655	50,00	1.726	140,00
1.324	550,00	1.662	50,00	1.727	100,00
1.326	50,00	1.665	500,00	1.729	220,00
1.334	20,00	1.666	100,00	1.732	100,00
1.346	695,00	1.669	100,00	1.734	150,00
1.367	20,00	1.682	50,00	1.735	350,00
1.397	500,00	1.683	50,00	1.738	125,00
1.418	20,00	1.685	100,00	1.739	100,00
1.433	50,00	1.688	240,00	1.740	150,00
1.441	20,00	1.689	500,00	1.742	200,00
1.442	60,00	1.693	40,00	1.743	600,00
1.450	250,00	1.695	40,00	1.744	155,00
1.479	50,00	1.696	40,00	1.745	1.045,00
1.513	500,00	1.697	40,00	1.746	130,00
Transp.	6.430,00	Transp.	11.360,00	Total	17.140,00

DR. HELBIO REGO LINS
Participa aos seus colegas, clientes e amigos que, de volta da viagem de estudos aos ESTADOS UNIDOS, reassumirá sua clínica, dia 6 de agôsto. Consultas com hora marcada. — TEL.: 26-5755.

Mangangá é o Favorito do "Grande Prêmio Brasil"

«Handicap» Em 2.400 Metros, Principal Prova da «Sabatina»

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO organizou um programa de oito páreos para a corrida de sábado próximo. A principal prova da tarde é o "Handicap" em 2.400 metros em homenagem às "Delegações Turfistas" que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros. O programa organizado guarda a seguinte constituição:

—O—

1º PAREO — Às 13 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00.

		QUILOS
1—1	Urgência	3 55
	» Ultriz	8 55
2—2	Citara	7 55
	3 Iliora	2 55
3—4	Sinfonia	1 55
	5 La Morocha	6 55
4—6	Red Fly	9 55
	7 Uraúna	4 55
	8 Fita Azul	5 55

—O—

2º PAREO — Às 13h30m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

		QUILOS
1—1	Serrania	7 55
	» Sátira	5 55
2—2	Uga	8 55
	3 Jamione	3 55
3—4	Felicita	6 55
	5 Janúsia	9 55
	» Jacuanga	1 55
4—6	Banzai	10 55
	7 Cirenaica	4 55
	» Flaia	2 55

—O—

3º PAREO — Às 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

		QUILOS
1—1	Treta	3 56
	» Tasca	8 56
2—2	Marta Rocha	5 56
	3 Mala Noche	1 52
3—4	Gaiúta	6 56
	5 Iapana	7 56
4—6	La Ballerina	9 56
	7 Ioney	2 52
	» Baicova	4 52

—O—

4º PAREO — Às 14h35m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Capitânea	12 50
	2 Certerito	4 60
	3 El Cheique	14 52
2—4	Sepoy	9 52
	5 Nordestino	5 60
	6 Quiroga	13 52
3—7	Ogiva	7 54
	8 Corrégio	11 54
	9 Maypú	8 52
	» Aratau	3 52
4-10	Papo de Anjo	1 56
	11 Fair Clever	2 52
	12 Zarik	10 58
	» Tio Giulite (*)	6 54

(*) — Ex-Johil.

—O—

5º PAREO — Às 15h10m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Causídico	7 60
	2 Escaler	9 54
	3 Palafrem	5 58
2—4	Vencimento	11 54
	5 Desgôsto	6 52
	6 Regalo	2 52
3—7	Scollops	10 58
	8 Tio Gabriel	1 54
	9 Next	12 54
4-10	Benguarda	2 58
	11 Tripoli	5 52
	» Nick	4 52

—O—

6º PAREO — Às 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

(B E T T I N G)

		QUILOS
1—1	Coeur Joie	2 56
	2 Equivoco	10 56
	3 Bill	8 56
	4 Onório	14 56
2—5	Riacho	15 56
	6 Richmond	13 56
	7 Biasé	1 58
	» Boucanier	4 56
3—8	Tio Luiz	2 56
	9 Montanero	16 56
	10 Rimbaud	12 52
	» Estudantil	11 52
4-11	Sir Toby	9 56
	12 Amigo	8 56
	13 Depêche-Toi	5 56
	» Dimanche	7 56

—O—

7º PAREO — Às 16h30m — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00.
— Prêmio «Delegações Turfistas».

(B E T T I N G)

		QUILOS
1—1	Canaletto	5 56
	2 Gardone	1 53
	3 Crisbam	11 50
2—4	L'Ineonnú	13 56
	5 Halte-là	10 58
	6 Cadi	2 50
	7 Graal	12 50
3—8	Indocil	7 57
	9 Mister Rio	6 54
	10 Diretor	9 52
	11 Erônico	3 50
4-12	Inhanduhy	4 57
	13 Leocádia	15 51
	14 Marco	8 54
	» Cedro	14 50

—O—

8º PAREO — Às 17h10m — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00.

(B E T T I N G)

		QUILOS
1—1	Kibitz	8 58
	2 Capurro	10 54
	3 Condor	6 52
2—4	Maron	7 55
	5 Selbo	4 54
	6 Roi	2 54
3—7	Samurai	1 60
	8 Dourando	9 54
	9 Bambinal	3 54
4-10	Refrão	5 60
	11 Tunuyan	11 52
	» Panurgo	12 54

N. R.: — Carreiras do «bettings»: Sexta — Sétima e Oitava.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos até hoje, quarta-feira, 1 de agôsto.

FAVORITO DO «HANDICAP»

CANALETTO, não teve sua inscrição confirmada no «Grande Prêmio Brasil», dêste ano, mas intervirá no «handicap» de sábado, em 2.400 metros, com possibilidades dilatadas de êxito.

Os Aprontos de Ontem na Gávea

EM PREPARO para a corrida de amanhã aprontaram, ontem, pela manhã, na pista de areia do Hipódromo da Gávea, vários parelheiros que os "corujas" anotaram com consulta dos cronômetros. Alguns parelheiros produziram boas marcas, enquanto outros trabalharam suavemente esperando seus responsáveis melhor rendimento na corrida. Foram êstes os aprontos anotados na pista de areia:

PRIMEIRO PAREO:

GUAJARÁ — (P. Tavares) — 600 metros, em . . 37" 3/5
REMBRANDT — (J. Portilho) — 600 metros, em 35" 2/5
BOMARCHUECO — (Dario Moreira) — 600 metros, em . . . . . 39" 3/5
OEDRO — (P. Coelho) — 360 metros, em . . . . 23".
RIO NEGRO — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . 37" 2/5
ROB ROY — (A. Cardoso) — 600 metros, em . 37" 3/5
TITIO — (A. G. Silva) — 600 metros, na reta oposta, em . . . . . 34" 3/5

SEGUNDO PAREO:

GRANA — (R. Maia) — 600 metros, em . . . . 35"
ALHANDRA — (D. Silva) — 600 metros, na reta oposta, em . . . . . 33"
PIRACEMA — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . . 37" 3/5
NEGA FULO — (M. Alves) — 600 metros, em . . 51"
MISS COTIA — (D. Moreno) — 600 metros, em . 35" 1/5
BAGATELLE — (J. Baffica) — 600 metros, em . 37"
HOLLANDS — (J. Baffica) — 700 metros, em . 45"

TERCEIRO PAREO:

IGIA — (J. Baffica) — 700 metros, em . . . . 47"
HULHA BRANCA — (A. Reis) — 600 metros, em. 35" 1/5
SEPIA — (M. Alves) — 360 metros, em . . . . 23"

QUARTO PAREO:

MILICO — (D. Silva) — 600 metros, em . . . . 39" 2/5
FISICA — (S. França) — 600 metros, em . . . . 37" 3/5
GARKA — (N. Pereira) — 700 metros, em . . . . 46"

QUINTO PAREO:

ICY ROCK — (P. Coelho) — 800 metros, em . . . 50" 2/5
HAMPTONIA — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . . 39"
INAUNA — (Js. Baffica) — 700 metros, em . . . 44" 2/5

SEXTO PAREO:

ARANDU — (J. Portilho) — 700 metros, em . . . 47"
QUISSAMA — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . . 38"
FARSISTA — (B. Alves) — 700 metros, em . . . 46"
HAITI — (P. Labre) — 700 metros, em . . . . . 43"
DOUTORZINHO — (O. Moura) — 600 metros, na reta oposta, em . . 35"

SETIMO PAREO:

KAYAK — (F. Irigoyen) — 1.000 metros, em . . 64" 1/5
REVOLTADO — (N. Pereira) — 800 metros, em . 52" 2/5
LAFOGATA — (D. Moreno) — 800 metros, em . 52"
EONIO — (J. Baffica) — 800 metros, em . . . . 54"
ZIG ZAG — (A. G. Silva) — 800 metros, em . . 59" 1/5

OITAVO PAREO:

CHACO — (D. Moreno) — 600 metros, em . . . . 37" 3/5
TIO PEPITO — (J. Portilho) — 800 metros, em 57"
QUERELANTE — (L. Lins) — 600 metros, em . . 38"
EMBRULHAO — (P. Labre) — 600 metros, em . 38" 1/5

Matador Ganhou a Taça Edwards

GOODWOOD, Inglaterra, 31 — O cavalo "Matador", de propriedade do falecido John Ferguson, ganhou hoje a Taça Stewards. Montado por E. Smith, "Matador" superou 23 outros cavalos. O segundo colocado foi "Epaulette", de Jack Gerber, pilotado por Billy Snaith, com uma diferença de um pescoço. — (U. P.)

«GRANDE PRÊMIO BRASIL» NA CORRIDA DE DOMINGO

O Programa Organizado Oficialmente

PARA A CORRIDA de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, quando será disputado o "Grande Prêmio Brasil", prova tradicional de nosso turfe, o programa ontem oficialmente organizado pelo Jockey Club Brasileiro está assim constituído:

—O—

1º PAREO — Às 12h30m — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio «Minas Gerais».

		QUILOS
1—1	Toleta	8 56
	» Tino	3 56
2—2	Lorient	5 56
	3 Retinto	2 56
	4 El Mayoral	6 56
3—5	Cedro	10 56
	6 Centauro	1 56
	7 Horban	4 56
4—8	Ventanero	9 53
	9 Ipê-Roxo	7 56
	10 Tribunal	11 56

—O—

2º PAREO — Às 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00.
— Prêmio «Pernambuco».

		QUILOS
1—1	Beau Geste	4 55
	2 Malvinero	10 55
2—3	Jamacaru	9 55
	4 Repique	2 55
3—5	Empire	1 55
	6 Jasmino	5 55
	7 Tirafogo	6 55
4—8	Nauta	3 55
	9 Ulo	8 55
	10 Bomarneira	7 55

—O—

3º PAREO — Às 13h30m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio «Rio de Janeiro».

		QUILOS
1—1	Sur Mer	4 54
	» Baleeira	9 56
	2 Brisque	2 56
	3 Canzoneta	14 52
2—4	Iaiá Formosa	13 56
	5 Blue Bird	5 56
	6 Estrepolia	15 56
	7 Miss Bageense	3 56
3—8	Apassionata	8 58
	9 Balladina	12 56
	10 Vovó Anna	6 56
	10 Kzerade	11 52
4-12	Experiência	16 56
	13 Iorama	10 56
	14 Bomarneira	7 55
	» Bomarbéa	1 53

—O—

4º PAREO — Às 14h05m — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00.
— Prêmio «Paraná».

		QUILOS
1—1	Mangas	1 57
	» Manet	11 55
2—2	Swami	4 58
	8 Farolete	3 55
	4 Bórgia	8 53
3—5	John Araby	10 57
	6 Colette	6 49
	7 I	9 55
4—8	Zé	7 55
	9 Portaló	2 55
	10 Pedro Bala	5 55

—O—

5º PAREO — Às 14h40m — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00.
— Prêmio «São Paulo».

		QUILOS
1—1	Encore	5 56
	2 If	7 50
2—3	Mas-tua	4 53
	4 Bomba H	5 54
3—5	Roleta	1 58
	» Quadrilha	9 55
4—6	Patrícia	2 53
	7 Huapi	3 55
	» Diadema	6 51

—O—

6º PAREO — Às 15h20m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio «Distrito Federal».

(B E T T I N G)

		QUILOS
1—1	Bar-El-Jebel	4 55
	2 Blue Heaven	2 55
	3 Seamaster	8 55
2—4	Beiruth	14 55
	5 Murano	13 55
	6 Etendard	15 55
	7 Relatório	9 55
3—8	Ile de France	12 55
	9 Pinta Lorda	11 55
	10 Caravan	1 55
	11 Cascador	3 55
4-12	Mobar	10 55
	13 Silurian	6 55
	14 Anfortas	5 55
	» Altimetro	7 55

—O—

7º PAREO — Às 16h25m — 3.000 metros — Cr$ 1.800.000,00.
— Grande Prêmio «Brasil».

(B E T T I N G)

		QUILOS
1—1	Mangangá	5 59
	2 Silvanesco	2 56
2—3	Adil	6 59
	4 Dhanous	7 58
3—5	Tatan	8 56
	6 Sancy	4 52
4—7	Timão	3 56
	8 Nino Luiz	1 56

—O—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00.

(B E T T I N G)

		QUILOS
1—1	Ilex	5 56
	2 Rostoky	8 52
	3 Guancan	15 52
2—4	Major	13 56
	5 High Ball	10 56
	6 L'Amiral	12 50
	7 Jonle	4 52
3—8	Blameless	9 58
	9 aLuarzinho	3 54
	10 Patrícia	11 52
	11 Curare	1 54
4-12	Tio Capataz	14 58
	13 Barbe Bleu	7 53
	14 Fastener	6 54
	» Queen Fairy	2 60

N. da R.: — Carreiras do «betting»: Sexta — Sétima e Oitava.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos até hoje, quarta-feira, 1 de agôsto.

OS FAVORITOS DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são êstes os parelheiros favoritos dos entendidos:

PRIMEIRO PAREO:

Favorito: — TELL.
Possível: — LOCATARIO.
Azar: — OEDRO.

SEGUNDO PAREO:

Favorito: — GRANA.
Possível: — PIRACEMA.
Azar: — HOLLANDS.

TERCEIRO PAREO:

Favorito: — SILIS.
Possível: — LEA.
Azar: — RUBI CACHA.

QUARTO PAREO:

Favorito: — MILICO.
Possível: — BANKI.
Azar: — FISICA.

QUINTO PAREO:

Favorito: — FAIRY TAIL.
Possível: — MISTINGUETE
Azar: — HAMPTONIA.

SEXTO PAREO:

Favorito: — QUISSAMA.
Possível: — SUCESSO.
Azar: — BAGE.

SETIMO PAREO:

Favorito: — KAYAK.
Possível: — REVOLTADO.
Azar: — FEDRO.

OITAVO PAREO:

Favorito: — JOHN FOX.
Possível: — TIO PEPITO.
Azar: — SEGREL.

BETTING-DUPLO ACUMULADO

Cr$ 202.812,00

Para a reunião de amanhã, quinta-feira, está acumulado o Betting-Duplo, na importância de Cr$ 202.812,00.

CABELOS BRANCOS?
DESAPARECEM COM BRILHANTINA
BEDRAN NATURAL
Não tinge, não mancha a pele e usa-se com as próprias mãos. Venda no
O CRUZEIRO
Rua da Assembléia, 54 a 60

ÓPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
MEXICO, 98-C-TEL. 42-1175

ESTRADOS PARA GELADEIRAS
MÁQUINAS DE LAVAR
E FOGÕES
Qualquer tamanho, sôbre carretilhas. Cr$ 490,00. Colocação grátis a domicílio. Telefone: 48-0820, Sr. Condé.

O TRIUNFO DE PORTALÓ

Portaló (Castillo), após o seu triunfo de domingo último, na Gávea, é recebido na raia pelos seus proprietários, srs. Vitor Guilhen e Jadir de Sousa, vendo-se na gravura a exma. sra. d. Maria da Glória Guilhen, mãe do sr. Vitor Guilhen que também partilhou da alegria dos titulares do «Stud» Marinho.

"FORFAITS" PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, na Gávea, foram apresentados os seguintes «forfaits»:

PRIMEIRO PAREO:

1 — APETRECHO (n. 10).

QUARTO PAREO:

2 — NUVEM AZUL (n. 9).
3 — IGARATA (n. 10).
4 — GARBO (n. 11).

SEXTO PAREO:

5 — QUEIXUME (n. 1).

OITAVO PAREO:

6 — SARDO (n. 3).
7 — BEBETO (n. 6).
8 — PANDEIRO (n. 10).

TANTAN E NINO LUIZ NA GÁVEA

Procedentes de Buenos Aires, chegaram ontem, à noite, os cavalos TANTAN e NINO LUIZ, que disputarão, domingo próximo, o «Grande Prêmio Brasil».

O primeiro já estêve na raia esta manhã, passeando, apenas.

O CAMPO DO «GRANDE PRÊMIO BRASIL» DÊSTE ANO

Eis o campo do "Grande Prêmio Brasil" dêste ano, com as prováveis montarias e nossas primeiras cotações:

SETIMOO PAREO — ÀS 16H25M — 3.000 METROS — CR$ 1.800.000,00

			N.	Ks.	Cots.
1 —	1	MANGANGA, B. Castro	5	59	22
	2	SILVANESCO, V. Pinheiro Filho	2	56	100
2 —	3	ADIL, J. B. Gonçalves	6	59	27
	4	DHANOUS, O. Ulôa	7	58	40
3 —	5	TATAN, J. P. Artigas	8	56	30
	6	SANCY, E. Castillo	4	52	40
4 —	7	TIMÃO, J. Marchant	3	56	40
	8	NINO LUIZ, E. Antunes	1	56	50

Jockey Club Brasileiro

HORÁRIO PARA VENDA DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS NA SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

CIDADE — (Rua do Carmo, 57|59) HOJE: — Das 13 às 22 horas QUINTA-FEIRA e SÁBADO: — Início, às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

SEXTA-FEIRA: — Das 13 às 22 horas.

SÁBADO, À NOITE: — Das 17 às 22 horas.

HIPÓDROMO: — Hoje, sexta-feira e sábado, à noite: — Das 19 às 22 horas.

QUINTA-FEIRA E SÁBADO: — A partir das 9 horas.

DOMINGO: — Não haverá, na manhã dêsse dia, venda externa de acumuladas, bettings e concursos. As bilheterias do Hipódromo serão abertas às 8 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Domingo, 5 de Agôsto de 1956

AVISO AOS SÓCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria prevendo a concorrência que se dará por ocasião do «Grande Prêmio Brasil», com a decisão do 2º «Sweepstake» de 1956 solicita aos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando fôr pedida.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessoa. Êsses ingressos serão encontrados à disposição dos srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do Clube, de 12 às 18 horas, a partir do dia 30 de Julho.

3 — ALMÔÇO NO HIPÓDROMO — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do sr. Alcides Machado, na sede do Clube, os «tickets» relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipódromo ao preço fixo de Cr$ 400,00 por pessoa, havendo necessidade de obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos srs. sócios.

4 — SOCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo, que esteja quite, poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e às demais altas autoridades da República e, bem assim, aos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios Estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

PREÇO DOS INGRESSOS DO DIA DO «GRANDE PRÊMIO BRASIL»

TRIBUNAS ESPECIAIS: Cavalheiro, Senhora ou menor — Cr$ 25,00.

TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro Senhora ou menor — Cr$ 5,00.

Para a venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 5 de agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1956
LUIZ PINHEIRO GUIMARÃES
1º Secretário

CHEGAM DOIS PARELHEIROS

Procedentes de Buenos Aires, chegaram ontem, pela madrugada, os cavalos Tatan (à esquerda), e Nino Luiz (à direita), que disputarão, domingo, o "Grande Prêmio Brasil". Tatan estêve ontem mesmo, pela manhã, na pista de areia em exercício de saúde. Os dois parelheiros chegaram em boas condições físicas. A gravura fixa os dois parelheiros quando eram desembarcados do avião que os trouxe ao nosso país.

MILICO E KAYAK, FAVORITOS NAS PRINCIPAIS PROVAS DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS E NOSSAS COTAÇÕES

UM PROGRAMA cheio foi organizado para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, quando será iniciada a maratona turfista da semana do "Grande Prêmio Brasil". Desta feita o programa da corrida extraordinária apresenta-se ainda mais difícil, pois, aparecem páreos de difícil marcação com inúmeros disputantes. Esperam-se algumas "surpresas", pois, os tratadores capricham no preparo dos seus pensionistas, havendo, assim, grande interêsse. Oferecemos o programa que será cumprido na tarde de amanhã com as montarias oficiais e nossas costumeiras cotações:

—O—

1º PAREO — As 13h40m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

			N.	Ks.	Cota
1—1		TELL, L. Dias	7	56	30
	»	GUAJARÁ, J. Tinoco	15	56	30
	2	LOCATÁRIO, N. Pereira	11	56	50
2—3		REMBRANDT, J. Portilho	9	56	35
	4	BOMARCHUECO, D. Moreira	10	56	50
	5	ODRACO, Js. Baffica	14	56	40
	6	ILILI, D. Moreno	2	56	40
3—7		HOSPODAR, J. Baffica	17	56	50
	8	OEDRO, P. Coelho	8	56	50
	9	RIO NEGRO, O. Ulôa	3	56	40
	»	ROB ROY, A. Cardoso	1	56	40
4-10		APETRECHO, não correrá	6	56	—
	11	TITIO, A. G. Silva	12	56	35
	12	RIMBAUD, A. Xavier	5	56	40
	»	ESTUDANTIL, V. Pinheiro Filho	4	56	40

—O—

2º PAREO — As 14h05m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00

			N.	Ks.	Cota
1—1		GRANA, J. Portilho	2	58	40
2—2		ALHANDRA, D. Silva	1	58	35
3—3		PIRACEMA, I. Amaral	6	52	40
	4	NEGA FULO, M. Alves	3	50	50
4—5		MISS COTIA, D. Moreno	7	54	35
	»	BAGATELLE, N. C. Pereira	1	50	35
	»	HOLLANDS, J. Baffica	4	50	35

—O—

3º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

			N.	Ks.	Cota
1—1		SILIS, M. Alves	11	52	22
	»	SICA, H. Lima	4	58	22
	2	IGIA, O. Rosalvo	14	52	60
	3	HABILLA, N. C. Pereira	12	52	60
2—4		RUBI CACHA, J. Portilho	15	58	40
	5	SANS GENE, A. Marçal	8	58	50
	6	LA REINE, D. Moreno	9	58	40
	»	HULHA BRANCA, A. Reis	2	58	40
3—7		LA PYRAMIDE, G. Massoli	10	58	50
	8	DUMBA, A. Nascimento	6	58	50
	9	LEA, J. Baffica	7	52	40
	»	MEMORIA, D. Moreira	5	56	40
4-10		SEPIA, R. Garcia	13	52	60
	11	HEREUSE, B. Alves	1	58	40
	»	COMEDIENE, C. Paranhos	16	52	40
	»	INEFAVEL, V. Pinheiro Filho	3	58	40

—O—

4º PAREO — As 15 horas — 1.900 metros — Cr$ 70.000,00

			N.	Ks.	Cota
1—1		MILICO, D. Silva	9	60	30
	2	ARDOROSO, J. Baffica	8	52	50
	3	FISICA, S. França	5	58	35
2—4		MANDAGUAÇO, V. P. Filho	4	60	50
	5	REGIO, J. Portilho	3	52	50
	6	JANUÁRIO, A. Reis	10	54	50
3—7		RAPINEIRO, C. Morgado	2	56	40
	8	BANKI, H. Lima	14	60	35
	9	NUVEM AZUL, não correrá	7	54	—
	10	IGARATA, não correrá	13	56	—
4-11		GARBO, não correrá	12	54	—
	12	QUARTZO, M. Alves	11	52	50
	13	FEARLESS, Js. Baffica	1	58	40
	»	GARKA, N. C. Pereira	6	52	40

—O—

5º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

			N.	Ks.	Cota
1—1		FAIRY TALE, F. Irigoyen	6	56	30
	»	THEBAS, J. Portilho	7	52	30
2—2		MISTINGUETE, J. Tinoco	9	52	35
	3	ICY ROCK, M. Alves	3	50	35
3—4		CAPRICIEUSE, G. Massoli	2	56	40
	5	OGIVINHA, A. Marçal	8	56	50
	6	HUBA, J. Amaral	5	52	50
4—7		HAMPTONIA, O. Ulôa	1	52	35
	8	IRITACA, B. Castro	4	58	40
	9	INAUNA, J. Ramos	10	52	60

—O—

6º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

(B E T T I N G)

			N.	Ks.	Cota
1—1		QUISSAMA, O. Ulôa	2	54	30
	»	QUEIGUME, não correrá	9	54	—
	2	DUX, A. Reis	18	54	50
	3	SEA PRINCE, A. Marçal	15	54	50
2—4		SUCESSO, L. Lins	6	58	35
	5	BAGU, V. Pinheiro Filho	19	58	35
	6	ARANDU, J. Portilho	5	54	35
	7	JERRY, D. Moreno	10	60	40
3—8		KIBAR, A. G. Silva	12	54	40
	9	SEU JOLIO, Om. Reichel	1	54	35
	10	FARSISTA, B. Alves	4	54	40
	11	MINOPIGRO, H. Lima	16	54	50
	»	HAITI, P. Labre	1	56	50
4-12		OVIEDO, N. Pereira	14	56	50
	13	ELa INDIO, N. C. Pereira	7	60	40
	14	DOUTORZINHO, O. Moura	3	58	40
	15	HIGH RED, M. Alves	8	54	50
	»	FIRST LOVE, J. Martins	13	60	50

—O—

7º PAREO — As 16h35m — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00
— Prêmio «Emissora Continental».

(B E T T I N G)

			N.	Ks.	Cota
1—1		KAYAK, F. Irigoyen	9	58	25
	2	NEON, D. Moreno	10	60	60
	3	SPITFIRESON, J. Portilho	12	54	50
2—4		MONTE VERNON, H. Lima	13	58	35
	5	FEDRO, G. Massoli	3	58	40
	6	QUINTERO, V. Pinheiro Filho	11	54	50
3—7		REVOLTADO, N. C. Pereira	8	58	40
	8	EONIO, J. Baffica	5	56	50
	»	LAFOGATA, A. Reis	7	54	50
4—9		ILHEO, F. Madalena	2	56	50
	10	GEORGE SANDERS, A. Cardoso	4	56	50
	11	ZIG-ZAG, A. G. Silva	1	52	40
	»	ABOY, I. Amaral	6	54	40

—O—

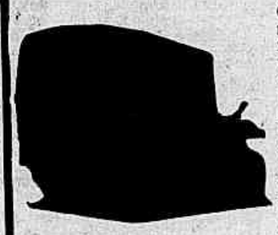
8º PAREO — As 17h10m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

(B E T T I N G)

			N.	Ks.	Cota
1—1		JOHN FOX, A. Nahid	13	56	27
	2	CHACO, D. Moreno	1	52	50
	3	SARDO, não correrá	8	52	—
2—4		FRADE, V. Pinheiro Filho	13	60	50
	5	TIO PEPITO, J. Portilho	2	58	35
	6	BEBETO, não correrá	3	60	—
	7	QUERELANTE, L. Lins	14	52	50
3—8		BAYARD PRINCE, A. G. Silva	10	60	40
	9	EMBRULHAO, P. Labre	15	58	50
	10	PANDEIRO, nao correrá	4	56	—
	»	BOLONHA, J. Ramos	11	54	35
4-11		SOLUVEL, J. Graça	9	58	40
	12	SEGREL, A. Cardoso	6	54	35
	13	HELIX, R. Garcia	5	56	50
	»	OLENEWA, A. Reis	7	58	50

N. da R.: — Carreiras do «bettings»: — Sexta — Sétima e Oitava.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.
Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 31 de julho de 1956
OSY - JVV - ISU - ILM
RYY - RWR - LQA
O próximo sorteio será realizado em 31 de agôsto de 1956
MATRIZ:
RUA HENRIQUE DE NOVAIS, 71

«VALORIZE SEU JEEP»
Com Uma Capota Pronta

Temos também capota de aço para Jeeps, marca «CARRAÇO»
Capotas «TRIUNFO», única que não encolhe, diretamente da fábrica de lona especial, nº 8, marca Locomotiva, côr genuína, cortina de mola especial já pronta para colocar em 30 minutos. Preços: Willys: Cr$... 3.950,00; Land Rower: Cr$... 2.950,00. Temos capotas de luxo Gabardine, com base de borracha, em 4 côres. Vêrde-Oliva, Prêto, Cinza-clara e Escura. Preço: Cr$ 5.450,00. Remetemos ràpidamente pelo sistema de Reembôlso. E' favor mencionar o ano do «Jeep» no pedido e a via de transporte desejada. Novo endereço: Rua Riachuelo, 360-A — Loja — Tel.: 32-1511 — RIO DE JANEIRO

TRANSFERÊNCIA DE SOLICH PARA O F. C. DO PÔRTO

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O PREFEITO E A CÂMARA LOCAL

NOVA TENTATIVA DA FMF PARA DERRUBAR A LEI 680

OBJETIVO: MAJORAÇÃO DOS INGRESSOS

SOB a alegação de que as suas seções de futebol profissional dão prejuízos financeiros, os clubes filiados à entidade carioca têm feito várias tentativas no sentido de aumentar o preço dos ingressos das partidas do popular esporte bretão. Em nenhum dêsses seus movimentos os clubes tiveram sucesso, já que a Câmara do Distrito Federal e o Prefeito jamais concordaram em revogar a lei 680, que regula a matéria.

Em vista da firmeza e do zêlo dos vereadores e do governador da cidade na observância da referida lei, a Federação Metropolitana resolveu bater às portas da Justiça, impetrando um mandato de segurança contra aquêles dois poderes, objetivando derrubar o aludido instrumento legal, consequentemente majorar o preço dos ingressos. O arrazoado da entidade carioca dará entrada, hoje, no Foro, por intermédio do seu advogado, dr. Celso Fontenele. Alega o patrono da FMF que a lei 680 é inconstitucional, visto que a Câmara dos Vereadores não tem competência para fixar preços, assunto da alçada exclusiva da COFAP.

Jogaria em Pôrto Alegre o Campeão do Paraguai

PORTO ALEGRE, 31 — Dirigentes do Grêmio Portoalegrense estão em entendimentos com o Cerro Portenho de Assunção, campeão da temporada passada no Paraguai, para que aquêle clube realize uma peleja amistosa nesta capital no próximo dia 7 de setembro, feriado nacional. Na equipe do Cerro Portenho atuam 6 elementos que integraram recentemente a seleção guarani e assim a partida contra o tricolor da capital, deverá apresentar bom público. (S. P.).

Diario de Noticias esportivo

(SEGUNDA SEÇÃO) Quarta-feira, 1 de Agôsto de 1956

ATENDIDA A CBD PELA AFA CROSS ARBITRARÁ O JÔGO

INGRESSOS E HORARIO

★

SERÁ mesmo o árbitro inglês Cross o dorigente do encontro Brasil x Tchecoslováquia, na noite de sábado próximo, no estádio do Maracanã. Ontem, a CBD recebeu telegrama da Associação Argentina comunicando do ter sido atendido o pedido da Confederação Brasileira, pôsto que Cross está vinculado àquela entidade. Os auxiliares serão Harry Davies e Charles Williams, igualmente inglêses, contratados pela Federação Paulista de Futebol.

INGRESSOS — HORARIOS

Os ingressos para a peleja internacional de sábado próximo serão postos à venda nos seguintes locais:

Dia 2-8-1956, quinta-feira — A partir de 12 horas, nos Teatros João Caetano e Municipal, cadeiras e camarotes.

Dia 3-8-1956, sexta-feira — A partir de 9 horas da manhã, nos Teatros João Caetano e Municipal, camarotes, cadeiras e arquibancadas.

Dia 4-8-1956, sábado — A partir de 9 horas da manhã, nos Teatros João Caetano Municipal e bilheteria nº 2 do Maracanã, tôdas as qualidades de ingresso, isto é, camarotes, cadeiras, arquibancadas, gerais e menores e militares.

BRASIL e TCHECOSLOVAQUIA

O jôgo terá início às 21h30m; a preliminar, entre as equipes infanto-juvenis do Ateneu Montes-Claros (de Montes Claros, Minas Gerais, com 54 jogos e invicto) e do Botafogo de Futebol e Regatas (campeão da cidade), terá início às 19h30m.

Os portões do estádio do Maracanã serão abertos às 18h30m. Informou a CBD que os jogos não serão televisionados.

ORDENADOS FABULOSOS PARA O TREINADOR RUBRO-NEGRO

TELEFONOU DO PÔRTO O SR. CESÁRIO BONITO

NOVA e sensacional transferência agitou na tarde de ontem o ambiente futebolístico da capital da República. E' que desde a recente dispensa de Yustrich, pela diretoria do Futebol Clube do Pôrto, sabia-se que estava em vista outro treinador brasileiro para aquêle clube, ou ao menos um que militasse no futebol brasileiro. E às primeiras horas da tarde de ontem a reportagem foi informada de que o presidente do F. C. do Pôrto havia telefonado de Portugal para um amigo do treinador Fleitas Solich, pertencente ao Flamengo, a fim de saber de suas condições para ir dirigir aquela equipe portuguêsa. Estaria o Pôrto disposto a dispender uma fortuna para conseguir os serviços do treinador que deu o tricampeonato ao Flamengo, chegando as cifras a quantias jamais atingidas pelo futebol brasileiro.

SOLICH DIZ QUE NÃO TEM CONTRATO ESCRITO COM O FLAMENGO

Pondo-se em campo o amigo de Solich procurou falar pelo telefone com o treinador rubro-negro, informando-o da pretensão do Pôrto e sabendo qual a sua resposta. Declarou Solich que efetivamente não tinha contrato assinado com o Flamengo, mas o que estava em vigência era um compromisso verbal e que êle o respeitaria. Só se o Flamengo fôsse ouvido e concordasse com a pretensão do Pôrto é que êle poderia tratar do assunto.

Ainda através do telefone internacional foi o presidente do clube português cientificado das palavras de Solich e em seguida tentou uma comunicação telefônica com o sr. Fadel Fadel, diretor de futebol do Flamengo, o que entretanto não foi conseguido. Diante disso talvez sòmente hoje seja o assunto tratado entre aquêles dirigentes, daí estar a solução do caso em suspenso.

ORDENADOS FABULOSOS PARA SOLICH

Apesar de não terem sido dados a conhecer podemos informar que as cifras da possível transferência de Fleitas Solich para o Pôrto seriam realmente fabulosas. Passaria o treinador a receber 30 mil escudos mensais, além dos prêmios por vitórias e pelos títulos porventura conquistados. Em moeda brasileira o ordenado de Solich seria de 90 mil cruzeiros mensais e soubemos também que lhe seriam adiantados 200 mil escudos (600 mil cruzeiros) para que êle realizasse sua mudança para a cidade do Pôrto.

GRANDES POSSIBILIDADES DE TRANSFERÊNCIA

Como se pode ver pelas cifras acima, estão as mesmas muito acima daquilo que é pago aos treinadores por qualquer clube brasileiro e como Solich não possui contrato escrito com o grêmio da Gávea, dependendo tudo de sua própria deliberação, achamos que existem grandes possibilidades de se concretizar essa sensacional transferência, com a qual perderia, sem dúvida o Flamengo um dos elementos que mais contribuiram para as conquistas dos rubro-negros nos últimos três anos.

Fleitas Solich

SERÁ NO ESTÁDIO DO MARACANÃ O TREINO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

ESTARÃO EM AÇÃO

Canário, Zizinho e Leônidas, três dos elementos convocados

POSSÍVEL A SUBSTITUIÇÃO DE VELUDO POR POMPÉIA

Começará às 9 Horas a Concentração

A partir das 9 horas da manhã, estarão concentrados os jogadores brasileiros convocados para o selecionado brasileiro que enfrentará o da Tchecoslováquina, sábado e quarta-feira próximas. Ontem, ficou assentada a concentração dos jogadores da CBD no Hotel Regina, onde deverão se apresentar ao técnico Flávio Costa.

ESTA NOITE, NOMARACANÃ

O treino dos brasileiros, será realizado esta noite, no estadio do Maracanã, com inicio marcado para às 21 horas.

NENHUMA DISPENSA

Nenhuma dispensa, da relação dos vinte e dois jogadores ontem publicada, foi feita pelo preparador da equipe. O guardião Veludo está, ao que se diz, contundido, mas deverá se apresentar, como os demais, na concentração, para ser examinado pelo dr. Hilton Gosling, médico da equipe. Será, possivelmente substituido por Pompéia, do América. Apenas os jogadores do Corinthians e do Santos tiveram permissão para se apresentar amanhã.

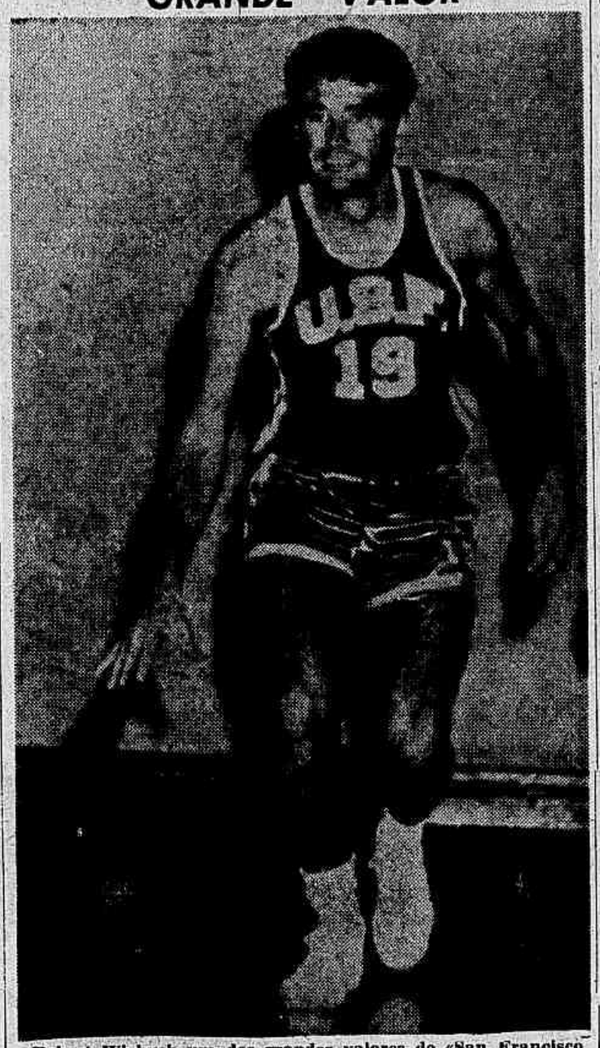
DOIS TROFÉUS

Instituiu a CBD dois troféus para disputa entre brasileiros e tchecos, nesta capital e em São Paulo. Na peleja de sábado, estará em jôgo bela estatueta de um quadro de «Quo Vadis», e será denominado «Jubileu do «Jornal dos Esportes», e o outro, também lindo trabalho em bronze representando duas pombas em vôo, será denominado «Rádio Record», em homenagem aqueles dois órgãos.

ORECO E CHINEZINHO PARA O CORINTHIANS

PÔRTO ALEGRE, 31 — Volta a agitar-se o ambiente futebolístico desta capital com as noticias chegadas de São Paulo, segundo as quais o Corinthians estaria novamente interessado em adquirir os passes dos jogadores Oreco e Chinezinho, ambos pertencentes ao Internacional. Adiantam as mesmas noticias que deverão viajar ainda esta semana para Pôrto Alegre o diretor Albino Hotito e o técnico Osvaldo Brandão, a fim de fazerem a oferta oficial ao grêmio colorado pelos passes de seus dois craques. — (Sport Press).

GRANDE VALOR



Robert Wiebush um dos grandes valores do «San Francisco Dons».

PROVÁVEL O REAPARECIMENTO DE ALARCON NO TREINO DESTA MANHÃ PREPARA-SE O AMÉRICA PARA O AMISTOSO COM O OLARIA

CINCO TITULARES AUSENTES

OS americanos, que treinaram ontem pela manhã individualmente com a presença de todo o plantel, realizarão, na manhã de hoje um ensaio coletivo, parte integrante dos preparativos para o amistoso de domingo contra o Olaria. Os jogadores convocados para o Selecionado estarão de fora, uma vez que estarão se apresentando esta manhã ao técnico Flávio Costa, são êles: Edson, Hélio, Canário, Leônidas e Ferreira.

Alarcon

PROVAVEL O APROVEITAMENTO DE ALARCON

A grande atração dos trabalhos coletivos do América, prende-se justamente a possivel volta do atacante Alarcon, a equipe principal. Plácido, ouvirá a palavra autorizada do dr. Marques Tourinho, e se o parecer do Departamento Médico for favorável, Alarcon, pelo menos durante algum tempo estará em ação no amistoso de domingo próximo.

Programa DA SEMANA

HOJE

BASQUETEBOL

San Francisco Dons x Flamengo
No Ginásio do Tijuca

AMANHÃ

FUTEBOL

Botafogo x E. C. Juiz de Fora
Em General Severiano

VOLIBOL

CAMPEONATO JUVENIL

Fluminense x Monte Líbano
Flamengo x Vasco
Vila Isabel x Sirio Libanês
América x Tijuca
Botafogo x Bangu

SABADO

FUTEBOL

Brasil x Tchecoslovaquia
No Maracanã

ATLETISMO

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

No Estádio do Fluminense

DOMINGO

FUTEBOL

América x Olaria
Em Campos Sales

CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA

Rosal x Anchieta
Diana x União
Irmãos Goulart x Oposição
Manufatura x A. C. Nacional
Realengo x Campo Grande
Olti x Cruzeiro
Oriente x São José
Rosita Sofia x Unidos de Ricardo
Atilia x Campaio
Del Castilho x Palestrino
Janeiro x Cocotá
Canadá x 1º de Maio

ATLETISMO

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

No Estádio do Fluminense

VOLIBOL

CAMPEONATO JUVENIL

Vasco x Fluminense
Flamengo x Monte Líbano
Sirio Libanês x América
Bangu x Tijuca
Botafogo x Vila Isabel

VITÓRIA DA RÚSSIA

TEL AVIV, 31 (AFP) — Em partida internacional de futebol realizada hoje à tarde nesta capital, a União Soviética venceu Israel pela contagem de 2 a 1.

HOMENAGENS À DELEGAÇÃO DA TCHECOSLOVÁQUIA

Foram recepcionados ontem pela CBD os componentes da delegação de futebol da Tchecoslováquia, que compareceram a entidade representados pelos chefes da delegação, srs. Frantisek Blazej, chefe; Josef Vers, secretário; Miloslav Tovara e Miloskav Kunirat, assistentes, dr. Josef Topinka, médico, e jornalista Stanislav Sigmund. Foram saudados pelo presidente da CBD, que se encontrava acompanhado de numerosos companheiros de Diretoria e de outros órgãos da entidade, tendo agradecido o chefe da delegação sr. Frantisek Blazej.

NA LEGAÇAO TCHECOSLOVACA

Hoje, durante o dia, os membros da delegação realizarão passeios pelos pontos pitorescos da cidade. À noite, entre 18 e 20 horas, serão recepcionados pela Legação do seu país, que oferecerá um coquetel no Hotel Miramar, à av. Atlântica. Para essa recepção recebemos atencioso convite.

Aprovado Paulinho no Exame Médico de Ontem

PODERÁ ESTREAR NO RIO NA PELÉJA CONTRA O FLUMINENSE

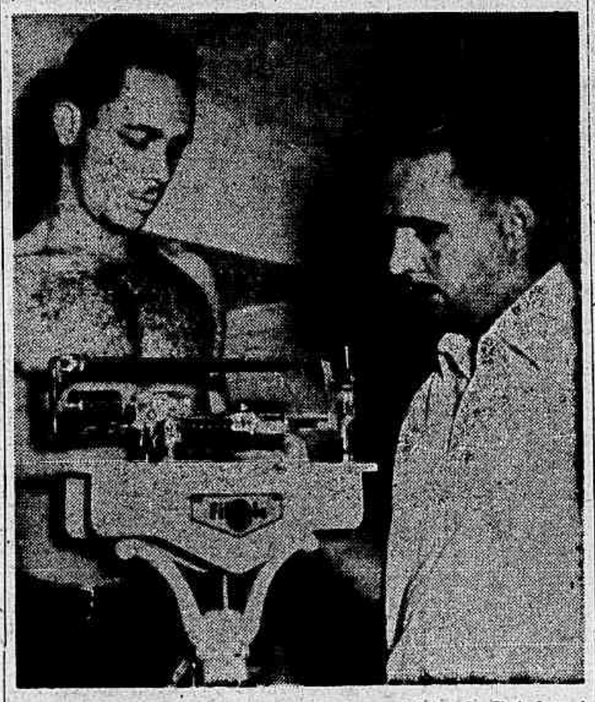
Amistoso do Botafogo Domingo em Oliveira

NA manhã de ontem, o atacante Paulinho, a mais recente conquista do Botafogo para o presente certame, realizou seu exame médico, com o dr. Oscar Santamaria, nas dependências de General Severiano. Após o mesmo foi êle dado como aprovado e assim poderá desde logo iniciar seu treinamento para recuperar a forma física, pois segundo suas próprias palavras está Paulinho parado há vinte dias, em conseqüência de uma contusão sofrida que o obrigou a esta interrupção em suas atividades profissionais no Atletico mineiro. Assim é que já hoje, quando do treino de conjunto do alvi-negro, provàvelmente Paulinho estará em ação, formando no trio central com Didi e João Carlos. Caso consiga se entrosar no sistema de Zezé Moreira, poderá mesmo fazer sua estréia em jogos de campeonato no próximo dia 12 quando da peleja com o Fluminense.

OLIVEIRA, DOMINGO

Os botafoguenses, treinarão na manhã de hoje coletivamente em preparativos para a peleja amistosa que realizarão no próximo domingo, no interior de Minas Gerais, jogando na cidade de Oliveira, contra o Social Esporte Clube. A grande atração do encontro será a estréia do atacante Paulinho, na equipe alvi-negra. A delegação do Botafogo, seguirá para Oliveira, no sábado viajando pela Nacional.

APROVADO PAULINHO



O jogador Paulinho, a mais recente aquisição do Botafogo, quando realizava seu exame médico ontem pela manhã, com o dr. Oscar Santamaria.

NÃO PODEM COMPETIR OS AMADORES E PROFISSIONAIS

★

RECEBEMOS: «A Confederação Brasileira de Tênis, em sua reunião ordinária, desta data, tomando conhecimento da ampla publicidade feita pela Imprensa desta capital em tôrno dos festejos comemorativos do 25º aniversário de fundação da Federação Metropolitana de Tênis, nos quais estão programadas exibições de tenistas amadores com tenistas profissionais, torna público que o Regulamento da Federação Internacional de Lawn Tennis veda taxativamente tais encontros a não ser em condições especiais.

E' de ser assinalada a circunstância de que as disposições do Regulamento internacional não podem ser ignoradas pelos dirigentes das filiadas desta Confederação».

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇOES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DESPEDE-SE O SAN FRANCISCO ENFRENTANDO HOJE O FLAMENGO

ESPERA-SE UMA BOA PELEJA NO GINÁSIO DO TIJUCA T. C.

AMAURI REFORÇARÁ O RUBRO-NEGRO

SERÁ encerrada esta noite a temporada internacional de basquetebol, promovida pela Federação Metropolitana com o concurso do "San Francisco Dons". O quadro campeão amador dos Estados Unidos em sua peleja de estréia não agradou embora tivesse superado fàcilmente ao Sirio Libanês. Esta noite entretanto, o San Francisco Dons deverá apresentar uma performance de relêvo, mesmo porque terá pela frente a forte equipe do Flamengo, penta-campeã da cidade e que deverá contar com o reforço do Centro Amauri, atualmente o maior jogador do Brasil.

Espera-se por isso, um grande prélio esta noite no ginásio do Tijuca.

As duas equipes deverão contar com êstes valores.

SAN FRANCISCO DONS — Baxter, Bill Russell, Bob, Hausts, Don Hing, Jomes, Bill Bush, Jones, Lopez e Ston.

FLAMENGO — Algodão, Artur, Willi, Oto, Augusto, Válter, Amauri, Fernando, Zeca, Alfredo e Paulo.

A peleja preliminar será entre as seleções de Niterói e da segunda divisão da FMB.

Jadir

Duas Pelejas do Flamengo na Cidade Baiana de Itabuna

JOGARÃO AS EQUIPES PRINCIPAL E SUPLENTE

TREINO ESTA TARDE NA GÁVEA

A equipe do Tri-Campeão da cidade, estará aproveitando a folga do certame, para realizar dois compromissos no interior da Bahia, jogando dias 4 e 5 na cidade de Itabuna, atendendo desta forma a um velho convite, que sòmente agora poderá ser aceito. O técnico Fleitas Solich, levará duas equipes distintas, se guirão os quadros de profissionais e aspirantes. Procedendo assim, julga o treinador guarani, que não forçará os seus comandados ao esfôrço de dois jogos consecutivos, apenas em vinte quatro horas.

Logo mais as quinze horas, estarão os rubro-negros, treinando coletivamente no estádio da Gávea, e desta feita parecem definitivos os reaparecimentos dos jogadores Rubens, Dida e Jadir, que estiveram fora de treinamento, mas que retornaram ontem aos exercicios, quando participaram do individual efetuado pela manhã.

A constituição da embaixada do Flamengo, que viajará para Itabuna, sòmente será conhecida amanhã. O embarque, está fixado para sexta-feira, por via aérea.

Próxima Rodada no Certame do Paraná

CURITIBA, 31 — A tabela do Campeonato Paranaense, programa para a próxima rodada, seis jogos, sendo um sábado, e os demais domingo, assim distribuidos:

Sábado — Estádio «Durival de Brito e Silva» — Palestra x Bloco; Domingo — Estádio «Joaquim Américo» — Britania x Operário Ferroviário; Castro — Caramurú x Coritiba; Ponta Grossa — Guarani x Água Verde; Monte Alegre — Monte Alegre x Ferroviário; Paranaguá — Rio Branco x Atlético Paranaense. — (Sport Press).